Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.622 | RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 1929 | Gerente — EDMUNDO BRAGANTE | LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED, UNITED, HAVAS, AMERICANA, BRASILÉIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Noticias da fronteira sino-russa dizem que recomeçaram as hostilidades, constando que os vermelhos occuparam duas localidades chinezas

O dirigivel «Conde Zeppelin» está proseguindo sem difficuldades na segunda etapa do seu vôo á volta do mundo

Affirma-se na Haya que a delegação britannica á Conferencia das Reparações annunciou que o seu ultimatum será mantido

Conferencia Politica das Reparações

COMO O SR. HILFERDING EXPLICA O QUE SERÁ O BANCO DE AJUSTES INTERNACIONAES CREADO PELO PLANO YOUNG E QUE PERMANECERÁ TAL COMO FOI IDEADO

Haya, 15 (Serviço exclusivo do "Correio") — Qualquer que venha a ser a sorte do plano Young, nelle ha uma idéa que ficará, para facilitar os pagamentos allemães e para regular a ordem financeira da nova estructura da Europa.

Refiro-me ao Banco Internacional, que, saindo do quadro do plano Young, interessa não sómente os antigos belligerantes, como tambem os paizes neutros da Europa e do resto do mundo.

Ninguem, agora, na Haya, póde esclarecer este projecto bancario com mais autoridade e imparcialidade do que o sr. Hilferding, delegado allemão, que fez as seguintes declarações:

A ORGANIZAÇÃO DO INSTITUTO

"A organização do Banco de Ajustes Internacionaes será semelhante á de outros bancos, com o seu conselho de administração que elegerá annualmente o seu presidente e nomeará o principal agente de execução, isto é — o director geral.

O Banco terá o capital autorizado de cem milhões de dollars, approximadamente, mas não serão liberadas acções em maior proporção do que até vinte por cento, cifra moderada, em comparação com as grandes emprezas bancarias modernas."

AS OPERAÇÕES QUE FARÁ

"O Banco Internacional poderá fazer todas as operações financeiras e commerciaes com outros bancos, menos a de compra e venda de acções por conta propria e não deverá entrar em competencia com os outros bancos. A sua primeira funcção consistirá na administração das annuidades allemãs das reparações. Será elle o agente encarregado de receber e repartir os pagamentos allemães. Terá que trocar marcos em outras moedas, e como se trata de sommas importantes, o Banco Internacional, em consequencia, ficará investido de decisiva importancia no mercado de cambio. Deverá estar, necessariamente em relações seguidas com os bancos de emissão dos paizes interessados."

OUTRA FUNCÇÃO PRIMORDIAL

"Se já por isto o novo organismo decidirá enormemente sobre os movimentos internacionaes do dinheiro, ainda mais augmentará a sua importancia uma outra funcção primordial, qual a que o incumbe de liquidar financeiramente os pagamentos allemães em mercadorias e productos. Deverá elle, consequentemente, preoccupar-se em augmentar o commercio mundial, ainda que se acceda na reclamação ingleza de não permittir a exportação das mercadorias advindas dos pagamentos allemães, deste modo cada paiz ficando obrigado a consumir internamente as mercadorias que lhe corresponderem a titulo de pagamento."

CHEFE DE ORCHESTRA

"O Banco fará accordos internacionaes e será, assim, o "chefe de orchestra", e não o será apenas dos bancos de emissão dos sete paizes representados na commissão de peritos que approvou o plano Young. O seu conselho de administração será constituido por quatorze ou dezesete representantes dos bancos de emissão desses paizes, os quaes, por seu turno, elegerão, para a elles se juntarem, 9 representantes entre quarenta e quatro propostas por outros 11 bancos de emissão."

UM ORGANISMO INDISPENSAVEL

"O Banco de Ajustes Internacionaes trará por traz de si dezoito bancos de emissão. E finalmente, pela sua influencia sobre os cambios e sobre o commercio mundial, será elle um organismo indispensavel a toda a nova politica financeira, que, para ser realmente nova e fecunda, terá que ser internacional."

OS INGLEZES MANTÊM O ULTIMATUM

(*Especial da "Associated Press"*)

Haya, 15 (Serviço exclusivo do "Correio") — A delegação britannica á Conferencia das Reparações, por carta e servindo-se de outros meios, tornou conhecido, nas ultimas vinte e quatro horas, que o seu ultimatum ainda se acha de pé e que o sr. Snowden pretende exigir que seja tomada uma qualquer attitude a respeito da sua proposição em favor da revisão do plano Young, sem qualquer delonga muito prolongada.

As conversações particulares intimas continuam, não obstante, num esforço com o fim de se encontrar uma maneira de contornar o impasse.

O sr. Snowden marcou o sabbado proximo como a ultima data para uma decisão qualquer sobre a sua exigencia de revisão do plano Young e tambem fez saber que a attitude britannica não se modificou a respeito da exigencia quanto á abolição da distincção entre as annuidades condicionaes e incondicionaes, quanto aos pedidos de dois e meio milhões de libras annualmente em annuidades incondicionaes e quanto á determinação de que as entregas em especie sejam abolidas.

As delegações franceza, italiana, belga e japoneza reuniram-se de novo, esta tarde, examinaram mais uma vez toda a questão e preparam-se para fazer a ultima proposta ao sr. Snowden amanhã.

CONSIDERA-SE INEVITAVEL O ROMPIMENTO

Haya, 15 (Havas) — Ante as exigencias do chanceller do Thesouro da Inglaterra, sr. Snowden e da sua attitude intransigente no tocante a certas concepções que viriam transformar por completo o plano Young, tem-se como inevitavel a ruptura das negociações ora entaboladas em Haya pelas grandes potencias.

Após a reunião de hoje, em que tomaram parte os principaes delegados financeiros da França, Belgica, Italia e Japão, foi declarado que estas nações são contrarias quanto á applicação do plano Young.

O sr. Loucheur disse mais que a Grã-Bretanha deverá confinar com os limites daquelle plano e accentuou que a França não poderá acceitar em hypothese alguma a resolução do sr. Snowden.

Caso não seja encontrada até á ultima hora nenhuma solução satisfatoria, não ha mais esperança de accordo, devendo o chanceller do Thesouro da Grã-Bretanha regressar muito breve á Inglaterra.

UM CREDITO DO BANCO DE INGLATERRA

Nova York, 15 (U. P.) — Noticia-se na Wall Street que o Banco de Inglaterra conseguiu estabelecer um credito para aviso prévio de vinte e quatro horas, na importancia de duzentos e cincoenta milhões de dollars, se necessario para solucionar a contingencia das reservas de reparações. Salienta-se que as reservas de ouro do Banco da Inglaterra estão esgotadas pelas acquisições francezas.

UMA CARTA DO SR. SNOWDEN AO SR. JASPAR

Haya, 15 (Havas) — Nos circulos ligados á Conferencia das Reparações affirma-se que o delegado e chanceller do Thesouro da Grã-Bretanha, sr. Snowden, escreveu ao sr. Jaspar, delegado da Belgica e presidente da commissão financeira, uma carta em que insistia pela adopção das reivindicações do seu paiz, contidas quando o que submetteu, na semana passada, ao exame da mesma.

O sr. Henderson offereceu hontem um jantar aos srs. Stresemann e Snowden.

O SR. FRANCQUI OPTIMISTA

Haya, 15 (Havas) — O delegado da Belgica á Conferencia das Reparações, sr. Francqui, foi recebido, esta manhã, pelo delegado e chanceller do Thesouro da Grã-Bretanha, sr. Snowden, com quem teve uma demorada troca de vistas. Essa visita é encarada como uma tacita confirmação de que, agora, as negociações com a Inglaterra deixam de se manter nos limites de simples conversações particulares entre os interessados para entrar numa phase realmente official.

A' saída da entrevista, o sr. Francqui declarou-se apto a affirmar que as tentativas até agora feitas pelos francezes, italianos e japonezes, com o objectivo de approximar-se as disponibilidades do plano Young, com o molde a satisfazer plenamente as exigencias britannicas.

Logo depois, o delegado belga se dirigiu para o hotel onde se acha hospedada a delegação franceza, a cujos membros communicou o resultado da "démarche". Esta ultima entrevista durou duas horas e foi assistida pelos peritos technicos, srs. Parmentier e Quesnay.

Nos meios ligados á Conferencia, confirma-se a versão de que o sr. Snowden, no correr da sessão da manhã de hontem da Commissão Financeira, transmittiu ao sr. Jaspar uma nota manuscripta, em que accentuava a necessidade de se trocarem, officiosamente, vistas sobre as reivindicações britannicas, e isso antes da sessão da Commissão marcada para sabbado, caso a Conferencia estivesse realmente empenhada em evitar novo irremediavel obstaculo no seu caminho.

Adeanta-se que tal foi, precisamente, o motivo da visita de hoje do sr. Francqui ao delegado britannico. Seria, no emtanto, erroneo concluir dahi que a França, a Italia e a Belgica acabaram por acceitar a moção Snowden, favoravel á revisão do plano Young e adheriram á idéa da constituição de um sub-comité, preconisada pelo sr. Snowden para o estudo especialisado da questão.

Na realidade, as tres potencias continuam empenhadas na descoberta de uma solução capaz de conciliar a these britannica com a posição dos demais Estados interessados, que permanecem solidarios na resolução de adoptar integralmente as conclusões apresentadas pelo Comité de Peritos quando da sua reunião em Paris.

Actualmente não ha, entretanto, nenhum resultado plenamente adquirido, nem parece provavel que tal se consiga antes da sessão do sabbado da Commissão Financeira.

E', portanto, prematuro contar desde já com o exito completo da these britannica.

As delegações da França, da Italia, e da Belgica encontrar-se-ão novamente á noite, para proseguir no exame da situação.

UM CURIOSO ASSISTENTE DOS TRABALHOS

Paris, 15 (Havas) — O correspondente do "Liberté", em Haya, diz ter causado forte emoção a sensacional reportagem, revelando a presença de um principe da casa de Saxe-Meinigen, na sessão de segunda-feira da Conferencia das Potencias.

O principe, em questão, sobrinho do ex-Kaiser Guilherme II, conseguira penetrar na sala da Commissão de Finanças, munido de uma carta de entrada que lhe fôra emprestada por um amigo. O caso tem sido muito commentado.

OS FRANCEZES E BELGAS CONTRA A REFORMA DO PLANO

Haya, 15 (U. P.) — Os chefes das delegações franceza, italiana e belga, decidiram que é impossivel remodelar o plano Young. O impasse da conferencia tornou-se ainda mais grave depois que fontes francezas annunciaram que o sr. Snowden não sómente recusára todos os projectos que o sr. Franque lhe apresentára, em nome da França, da Belgica, da Italia e do Japão, como ainda persistia em suas exigencias, declarando inutil realizar a sessão de sabbado da commissão financeira, se os alliados não estivessem promptos para fazer concessões mais substanciaes.

OS DELEGADOS FRANCEZES REUNEM-SE

Haya, 15 (Radio-Havas) — Hoje á tarde estiveram em conferencia, para assentar definitivamente a posição da França em face das reivindicações inglezas e do plano Young, os srs. Briand, Loucheur e Cheron.

O sr. Briand teve depois longa conferencia com os delegados e peritos da Belgica, da Italia e do Japão.

A MORTE TRAGICA DO COMMANDANTE FLORIANO CORDEIRO DE FARIAS

Do mesmo modo infrutiferas, continuam em Pensacola as pesquizas para a descoberta do cadaver

(*Especial da "Associated Press"*)

Pensacola, 15 (Serviço exclusivo do "Correio") — O pessoal da estação de aviação naval e os pescadores proseguiram nas pesquizas para a descoberta do corpo do capitão-tenente Floriano Cordeiro de Farias, sem nenhum resultado.

A viuva do mallogrado aviador brasileiro e o seu filhinho chegaram hoje á Nova York, a caminho do Brasil, ás 8 horas da manhã.

Nova York, 15 (U. P.) — Chegou a esta cidade, acompanhada de seu filhinho, a sra. Cordeiro Farias, viuva do mallogrado official da Marinha Brasileira, morto ha poucos dias em um desastre de aeroplano.

A sra. Farias hospedou-se no Hotel Gregorian, onde aguardará noticias de Pensacola sobre as pesquizas que se fazem afim de descobrir o cadaver de seu esposo.

A REVOLTA NA VENEZUELA

Chega a Porto Hespanha o flibusteiro "Falke"

Porto da Hespanha, 15 (U. P.) — O navio allemão "Falke", armado pelos rebeldes venezuelanos, chegou ás duas horas da tarde de hontem, dirigido por uma tripulação allemã e está abastecendo-se de carvão.

A industria do contrabando nos Estados Unidos

Os empregados aduaneiros americanos têm descoberto innumeros "descuidos" e "esquecimentos" de pessoas de destaque social

O Brasil tambem ia sendo victima de uma "distração"

I — A sra. Mary Sobchenko, presa nos Estados Estados como contrabandista. Vinha de Shangai e se a policia americana a deixar em paz, dentro de pouco tempo deverá encontrar-se entre nós, pois esta senhora embarcára em Shangai com destino ao Brasil. II — O marquez Lipo Gerrini, filho da princeza Thereza Torlonia, da Italia, em companhia de sua noiva Miss Lillian Poli, filha de S. Z. Poli, millionario e banqueiro em Nova Inglaterra. Miss Poli preferiu deixar de usar nos Estados Unidos a alliança que lhe fôra presenteada pelo noivo a pagar $7.000 de impostos aduaneiros. III — A sra. Ying Kao, esposa do vice-consul chinez em San Francisco, e que, prevalecendo-se das immunidades diplomaticas do marido, tentou introduzir nos Estados Unidos um contrabando de opio calculado em $1.000.000

Washington, julho de 1929. — O contrabando é uma das "industrias" que mais se têm desenvolvido na America do Norte, sendo de notar que nos ultimos tempos as mulheres o vêm praticando com muito mais desembaraço do que os homens.

Effectivamente, raro é o navio entrado em porto norte-americano que não dê logar á addição de algum nome feminino de destaque social ao livro negro das autoridades aduaneiras.

Nos ultimos doze mezes, nada menos de 400 pessoas foram, para nos servirmos da giria, apanhadas com a bôca na botija. Pois bem, entre as infractoras figuram 186 senhoras, sendo que a maioria dos 214 homens via os seus nomes na "lista negra" devido a "lamentaveis descuidos" de suas filhas e esposas.

Quasi todas as contrabandistas dispõem de grandes recursos e não ignoram que, uma vez descobertas, estão sujeitas á multa de 100 o|o sobre o valor dos artigos, mais os direitos e, muitas vezes 100 o|o quando vão reclamar os objectos apprehendidos.

Um caso typico é o da senhora Charles Carey Rumsay, em cuja bagagem, além de joias carissimas, foram encontrados 94 pares de luvas.

O caso de Ganna Walsk, esposa do millionario Harold F. Mc-Cormick, de Chicago, e o de Rella Factor, esposa de John Factor, conhecido corretor de Londres, ainda permanecem sem solução devido á questão da nacionalidade das accusadas.

Em 1911, a sra. Florence Orr Bache, esposa do banqueiro Jules S. Bache, aportou em Nova York afim de visitar o seu marido, que vivia nessa cidade, emquanto ella fixára residencia em Paris. As autoridades aduaneiras concluiram que, como americana, devia pagar os impostos. Em 1924, repetiu ella a visita. Trazia $11.000 de joias e $6.000 de roupas. Sustentou, então, que, residindo em Paris, a sua bagagem estava isenta de direitos, mas terminou pagando uma multa de $26.000. Toda a bagagem valia apenas $17.000.

O caso de Gana Walsk é identico. A sua bagagem, calculada em $2.000.000, foi apprehendida em setembro ultimo. Depois de uma discussão acalorada com os funccionarios da Alfandega, regressou a Paris, onde residia, e reclamou as suas joias, negando-se, entretanto, a pagar a multa. A bagagem não lhe foi devolvida, devendo a questão ser solucionada pela Côrte de Aggravos.

A sra. Rella Factor era, ha alguns annos atrás, casada com um barbeiro de Chicago e americana. Hoje, é esposa de um corretor londrino, mas a Alfandega continua considerando-a americana. E' uma questão complicada, que tambem será resolvida pela Côrte de Aggravos.

O certo, porém, é que, chegando em Nova York, emquanto beijava a mamã, ainda a bordo, passou-lhe uma pequena bolsa, de posse da qual a visitante abandonou o navio immediatamente. A esperteza foi percebida por funccionarios da Alfandega, que, perseguindo-a, apprehenderam a bolsa e os $154.000 de joias que ella continha.

Ao regressar da Europa, miss Lillian Poli viu apprehendida a alliança que lhe fôra presenteada na Italia pelo marquez Gerrini. A joia poderia ser-lhe devolvida contra o pagamento de $7.000, mas a joven preferiu não usal-a nos Estados Unidos.

Rudolph Loderer, corretor em Chicago, vae pagar $5.286 de multa por artigos que não valem mais de $2.042, em virtude de um "descuido" de sua filha, e a sra. Anna Loeb, mãe de Dick Loeb, o garoto que assassinou Bobby Franks, foi multada, com tres companheiras de viagem, tambem por "descuido", em $27.036.58. O mesmo se deu com a sra. Walter e Berenice Chrysler, esposa e filha do conhecido fabricante dos automoveis Chrysler, que se esqueceram de incluir algumas "ninharias" na lista de artigos sujeitos a impostos aduaneiros. O "esquecimento" custou-lhes .... $3.762.40.

A sra. Mary Sobchenko foi presa em San Francisco com um contrabando de sedas na importancia de $2.500. Vinha de Shangai, devendo, em seguida, embarcar para o Brasil.

A nota mais escandalosa, entretanto, foi dada pela sra. Ying Káo, esposa do vice-consul da China em San Francisco, na California, e que, prevalecendo-se das immunidades diplomaticas de seu marido, acaba de tentar introduzir nos Estados Unidos um contrabando de opio calculado em $1.000:000 ou cêrca de 8.500:000$ em moeda brasileira.

ESTA' SENDO FEITA A SEGUNDA ETAPA DO VÔO DO "CONDE ZEPPELIN"

Sua passagem é assignalada em varios ponto do trajecto até Tokio

Friedrichshafen, 15 (U. P.) — O "Conde Zeppelin" elevou-se aos ares muito lentamente, deixou cair muito lastro e parecia ascender com difficuldade. Tendo ganho altitude, desappareceu na direcção do norte.

O "Conde Zeppelin" está provido de todos os elementos de emergencia, semelhantes aos da planejada expedição polar. Afim de se proteger para o caso de uma descida forçada, leva elle o equipamento necessario, comprehendendo, entre outras coisas, tres fusis e tres espingardas de caça, munições e provisões de emergencia para quinze dias.

Sabe-se que, em caso de difficuldade, Sir George Wilkins assumirá o commando.

Berlim, 15 (U. P.) — O "Conde Zeppelin" voou sobre Ulm ás 5 horas e 30 minutos da manhã de hoje.

(*Especial da "Associated Press"*)

Friedrichshafen, 15 (Serviço exclusivo do "Correio") — O "Conde Zeppelin", que está proseguindo na sua segunda etapa do vôo ao redor do mundo, tendo passado em Tilsit pouco depois das 5 horas da tarde, deixou o territorio allemão, entrando na Lithuania, antes de passar sobre a Russia.

Reinou immenso enthusiasmo patriotico em Dantzig e Koenigsberg, quando o gigante aereo passou sobre aquellas cidades.

O Senado radiotelegraphou ao commandante Eckener, enviando-lhe as suas calorosas saudações.

Em Tilsit, onde o "Conde Zeppelin" voou em baixa altitude, todos os sinos das egrejas tocaram.

Meia hora mais tarde, elle deixava para trás Memel, seguindo para léste sobre a Lithuania.

Até ás 9 horas da noite de hontem elle havia coberto mais de 800 milhas das 7.000 da viagem a Tokio, tomando rumo de Moscou, onde espera chegar pela manhã.

Berlim, 15 (A. B.) — Os jornaes publicam declarações do commandante Eckener a respeito da viagem do "Graf Zeppelin" em volta do mundo.

Trata-se, disse o commandante do grande navio aereo, de "uma prova geral sem experiencias prévias", que se vae effectuar em condições difficilimas, pois a Siberia, que se acha na rota do zeppelin, não tem nenhuma organização para uma eventual escala, nem mesmo serviço meteorologico, assim como não possue tambem communicações radiotelegraphicas, devido á proximidade da aurora boreal, cujas emanações interrompem o funccionamento do radio. Além disso, adeantou Eckener, faltam mappas de regiões a serem atravessadas, regiões essas entre as mais inexploradas da terra, situadas ao norte da Siberia. Assim faltarão, provavelmente, ás vezes, noticias do zeppelin, o que não deverá causar preoccupações.

Afim de tornar mais leve o dirigivel foram retiradas todas as installações julgadas dispensaveis, renunciando-se ao transporte de carga e de grande quantidade de malas postaes.

Berlim, 15 (A. B.) — O commandante Eckener, na viagem que emprehendeu hoje pela madrugada, no commando do zeppelin, seguirá, pelos meridianos mais curtos, vencendo as seguintes distancias, salvo modificações eventuaes determinadas por condições imprevistas:

Friedrichshafen a Tokio — 9.600 kilometros; Tokio a São Francisco da California — 8.500 kilometros; São Francisco a Lakehurst — 4.250 kilometros; Lakehurst a Friedrichshafen — 6.350 kilometros, o que perfaz o total de 28.700 kilometros, isto é, ... 12.300 kilometros menos do que o perimetro do equador.

O peso total da aeronave, ao levantar o vôo era de 80.000 kilogrammas.

O "Graf Zeppelin" leva a bordo 60 pessoas, das quaes 40 pertencem á tripulação e 20 são passageiros.

Berlim, 15 (Havas) — O "Conde Zeppelin" continúa a avançar francamente na direcção do nordeste. A's 12 horas e 8 minutos a poderosa aeronave passou sobre Stettin e, 2 horas e 47 minutos depois, attingiu Dantzig, entrando pelo "corredor polonez", rumo á Russia.

As ultimas informações recebidas desse paiz adeantam que as condições meteorologicas se mostram agora menos favoraveis ao vôo.

Um communicado de bordo do dirigivel diz que a viagem a Tokio, através de regiões tão pouco conhecidas, afigura-se tão difficil que o commandante Eckener não mais alimenta a esperança de uma ligação aerea directa com o Japão.

Berlim, 15 (Havas) — Communicam de Nuremberg que o dirigivel "Conde Zeppelin" passou sobre aquella cidade ás 6 horas e 45 minutos. A possante aeronave, que deixou Friedrichshafen pela madrugada, para dar inicio ao seu annunciado vôo em redor do mundo, deverá attingir Berlim ás 10 horas da manhã.

Berlim, 15 (U. P.) — O "Conde Zeppelin" voou sobre Bayreuth ás 7,25 da manhã, sobre Leipzig ás 9 horas e sobre esta capital ás 10,30.

Tokio, 15 (U. P.) — As autoridades navaes expediram instrucções afim de ficarem alguns navios de promptidão para o caso do "Conde Zeppelin" necessitar auxilio no Pacifico.

Berlim, 15 (U. P.) — Noticias recebidas nesta capital dizem que o dirigivel "Graf Zeppelin" foi avistado em Schievelbein, na Pomerania, hoje, ás 13 horas. Tudo ia bem a bordo.

Dantzig, 15 (U. P.) — O "Conde Zeppelin" passou por esta cidade contornando o palacio da municipalidade. A população acclamou delirantemente os tripulantes do dirigivel, que seguiu sua viagem com destino a Koeningsberg ás 16 horas e 15 minutos.

Moscou, 15 (U. P.) — O dirigivel "Graf Zeppelin" atravessou a fronteira do Soviet, no districto de Dvinsky, ás 10 e 20 da noite, tempo de Moscou.

O litigio sino-russo aggrava-se

Estão circulando boatos inconfirmados, mas que parecem veridicos, do recomeço das hostilidades

Pekin, 15 (U. P.) — Os jornaes chinezes noticiam o reinicio das hostilidades sino-russas ao longo do rio Sungari. Todavia, essas noticias permanecem inteiramente inconfirmadas e as legações nada informam, mostrando-se descrentes.

Segundo foi noticiado, os russos atacaram Suitung-hsien, perto da juncção do Amur com o Sungari. Os chinezes resistiram, mas retiraram-se. A seguir, porém, reforçados, recapturaram a cidade.

O director chinez em Harbin, da Estrada de Ferro do Oriente Chinez, desmentiu officialmente que as hostilidades houvessem começado, e do mesmo modo o gabinete de Chang Hsueh-liang, em Mandchu-li, as desmente.

O GENERAL BLUECHER PARTE PARA A SIBERIA

Moscou, 15 (U. P.) — O general Vassili Bluecher partiu para a Siberia afim de assumir o commando do Exercito do Extremo Oriente. Os jornaes, nas biographias laudatorias com que noticiam a sua partida, não dizem que esse general é o mesmo que, sob nome de Galeno, servia como conselheiro militar das forças nacionalistas chinezas de 1926 a 1927, quando, sob a sua direcção e conselho, o governo de Cantão passou dessa cidade para Hankon.

Dizem que foi elle quem fez o general Chian Kai Shek, cujas forças terá agora que enfrentar.

E' MUITO ACCEITAVEL A HYPOTHESE DA GUERRA

Berlim, 15 (Havas) — O correspondente da "Gazeta de Voss" em Moscou diz que a hypothese de um conflicto armado entre os Soviets e a China parece hoje mais acceitavel do que nunca. As forças do exercito especial do Extremo Oriente, commandado pelo general Bluecher, achavam-se de promptidão na fronteira da Mandchuria, e, por outro lado, declarava-se, nos meios officiosos, que, após o massacre dos guardas russos e as prisões de Kharsin, a protecção aos cidadãos russos da região constituia questão mais premente do que a pendencia em torno da Estrada de Ferro do Léste da China.

TOMA ASPECTO SÉRIO O CONFLICTO

Tokio, 15 (U. P.) — Segundo as ultimas noticias recebidas nesta capital, o conflicto sino-russo está assumindo novamente um aspecto sério.

A agencia japoneza Nippon Dempos recebeu um despacho de seu correspondente em Mukden dizendo que o chefe do governo da Mandchuria, general Chang-Sueh-Lian mandou mobilizar immediatamente tres brigadas, as quaes seguirão para a fronteira da Russia.

Essa medida foi adoptada em consequencia da occupação, terça-feira ultima, pelas forças vermelhas de dois pontos dentro do territorio chinez.

Essa informação e os telegrammas que chegam sobre a cessação das negociações entaboladas entre os representantes da China e da Russia, srs. Chu-Shao-Yang e Melnikoff, em Manchuli, causam sérias apprehensões nesta capital, temendo-se que se agrave a situação.

HOUVE, REALMENTE, PEQUENOS COMBATES

Mukden, 15 (U. P.) — A secretaria do general Chang-Sueh-Lian informa que se deram novos pequenos incidentes na fronteira sino-russa.

O FRACASSO DAS NEGOCIAÇÕES EM MANDCHU-LI

Mandchu-li, China, 15 (U. P.) — Segundo as ultimas noticias colhidas nesta cidade, fracassaram as negociações iniciadas pelos senhores Melnikoff, representante do governo da União das Republicas Sovieticas da Russia, e Chu-Shao-Yang, delegado do governo nacionalista chinez com séde em Nankin.

Os dois plenipotenciarios deixaram esta cidade, seguindo o primeiro para Moscou e o segundo com destino a Harbin.

Nos circulos politicos lamenta-se que as conversações sobre o incidente da Estrada de Ferro do Oriente da China não obtivessem o resultado desejado, apezar do espirito conciliatorio demonstrado pela China.

O governo nacionalista não poupará esforços para obter uma solução do conflicto, mas, no caso de não ser possivel concluir um convenio equitativo, submetterá o caso á Liga das Nações.

PROSEGUE A CONCENTRAÇÃO DE FORÇAS

Tokio, 15 (U. P.) — Chegam noticias de Manchuli, dizendo que as tropas russas e chinezas concentram-se na fronteira, mas até agora não se recebeu confirmação da noticia que circulou de terem as forças vermelhas occupado dois pontos no territorio chinez.

CONFIRMA-SE A TOMADA DE DUAS LOCALIDADES CHINEZAS

Londres, 15 (Havas) — Informações recebidas de Mukden (Mandchuria), nas altas espheras officiaes, confirmam a noticia recentemente propalada de que as forças russas occuparam dois pontos da fronteira chineza, situados precisamente defronte de Khabarovsk.

MANIFESTAÇÕES DE PROTESTO NA RUSSIA

Moscou, 15 (Havas) — Estão sendo realizadas em grande numero de cidades do paiz manifestações de protesto contra as perseguições feitas aos cidadãos russos da Mandchuria e violencias praticadas pelas autoridades chinezas e guardas da zona fronteiriça.

Foi approvada uma moção em que se reclama do governo dos Soviets medidas energicas para a defesa das fronteiras nacionaes.

Por toda a parte foram feitas collectas para a construcção de aviões, "tancks" e para o recrutamento militar.

UMA ADVERTENCIA DO SOVIET

Moscou, 15 (U. P.) — O governo publicou uma advertencia a todos os governos e bancos estrangeiros de que o Soviet não reconhecerá qualquer obrigação assumida pela Estrada de Ferro Sino-Oriental ou pelas autoridades chinezas em nome dessa estrada, desde o seu sequestro. O delegado chinez, sr. Karakhan, falando á United Press, disse que a estrada estava proxima de um collapso financeiro e alludiu aos esforços desenvolvidos pelas autoridades chinezas para obter auxilio em bancos estrangeiros.

O MANGANEZ NOS ESTADOS UNIDOS

Foi concedida livre importação ao producto, pelo Senado norte-americano

(*Especial da "Associated Press"*)

WASHINGTON, 15 (Serviço exclusivo do "Correio") — A Commissão de Finanças do Senado approvou uma emenda ao projecto de tarifas da Camara dos Representantes concedendo livre importação ao manganez.

FOOTBALL INTERNACIONAL

Os argentinos perdem para o Torino em Rosario e vencem o Bologna em Buenos Aires

Buenos Aires, 15 (Havas) — Telegrapham de Rosario:

"No match de football hoje aqui realizado entre os players do Torino e os jogadores locaes, os rosarianos perderam pelo score de 4 a 2.

Buenos Aires, 15 (Havas) — No match de fotball hoje realizado entre argentinos e os jogadores do "Bologna", venceram os argentinos pelo score de 3 x 1.

Passageiros que o "Conte Verde" trará para o Rio

(*Especial da "Associated Press"*)

Genova, 16 (Serviço exclusivo do "Correio") — A bordo do "Conte Verde", partiram para o Rio de Janeiro: o general Dankantas, Theodor Simon Frederick e dr. Odella Fioravante.

Directamente para Santos, seguiram Arthur Mello, Frederico Torello, Orestes Wauthier, José de Aguirre.

A LANÇA DE BENTO MANOEL

(João do Norte)

"Vem salvo o alferes Osorio? Se ahi vem, hei de deixar-lhe a minha lança quando eu morrer; porque elle a levará onde eu a levo." (*Apontamentos Biographicos para a Historia das Campanhas do Uruguay e Paraguay.*)

O desprezo que Bento Manoel, acostumado a bater os gringos constantemente, tinha por elles no campo de batalha foi a causa principal de sua derrota em Sarandy. O valente caudilho gaúcho bivacava com o barão do Serro Largo nos arredores da villa de Mercedes, em setembro de 1825, quando esse general lhe deu ordem para destacar-se do grosso da força e ir bater Fructuoso Rivera, que era assignalado nas proximidades do arroio Aguila. A' frente de uns seiscentos lanceiros do 22, do 23 e do 40 regimentos de milicias, de milicianos orientaes, dum esquadrão, do 4º de linha e de alguns guaranys, Bento Manoel caiu sobre os uruguayos, matou meio cento delles, fez tres dezenas de prisioneiros e atirou Rivera derrotado pelas coxilhas afóra.

Logo, o general Abreu mandou reforçal-o com um esquadrão do 3º e outro do 5º regimento de cavallaria de linha. A columna expedicionaria elevou-se, assim, a pouco mais de oitocentos homens e atravessou toda a campanha oriental, indo parar em Montevidéo. Ahi o ardego gaúcho pediu reforços para destroçar o exercito uruguayo forte de dois mil homens, que operava em campo razo. Negaram-lhe artilharia e infantaria, e sómente lhe deram uns quatrocentos homens mal armados e indisciplinados: um esquadrão de guerrilheiros orientaes e de antigos soldados portuguezes rebaixados por motivos disciplinares, alguns pelotões do 7º de infantaria armados ás pressas como cavallaria, oitenta lanceiros guaranys e um contingente de conductores de artilharia transformados em cavalleiros. O rebutalho hybrido da guarnição da praça.

Apezar disso, destemeroso, audaz, elle galopou pelo pampa e, nos primeiros dias de outubro reunia-se em Minas ás cavallarias de Bento Gonçalves: 354 homens — milicianos do regimento 39 e paisanos armados. E, ao raiar o dia doze, surprehendia os orientaes acampados a um quarto de legua do arroio Sarandy.

Reconhecido o inimigo, Bento Manoel ordenou que todos mudassem de cavallos e se preparassem para o combate. Bento Gonçalves fez-lhe notar com toda a calma:

— Coronel, elles são duas vezes mais do que nós.

Bonifacio Calderón ousou dizer:

— Coronel, seria mais prudente retirar.

O gaúcho sorriu e respondeu, bravateante:

— Estou acostumado a surrar esses gringos um contra quatro. Não seria agora que iria evitar a luta. Faço tanto caso delles que vou atacal-os em columnas do meios esquadrões e sem reservas.

Deu as ordens que os clarins repetiram, esganiçados, na clara manhã sob o ouro vivo do sol. E a cavallaria brasileira galopou, aos vivas, agitando as lanças apelradas de rubro, contra a linha inimiga que iniciava o seu movimento de carga.

Chocaram-se aquelles milhares de cavallos que faziam estremecer o sólo. Gritos, retinir de laminas de aço, detonações de clavinas e pistolas, o surdo baque dos homens caindo mal-feridos na macéga, e o uivo dos clarins no meio da peleja. O centro brasileiro composto pelos esquadrões de linha rompe a golpes de lança o centro inimigo acutila-o, dispersa as reservas que accorrem em soccorro; mas, de repente, estaca ante a saraivada de metralha e fuzilaria da artilharia e infantaria que os orientaes traziam á retaguarda. Então, a cavallaria de linha recua. Ao mesmo tempo, a nossa direita — milicianos e paisanos de Bento Gonçalves — é batida pela superioridade numerica dos contrarios e vê-se obrigada a retirar na direcção do passo do Polanco. São quasi onze horas da manhã. Ha duas horas que os brasileiros se batem um contra dois. Bento Manoel, enfraquecido pelo rechasso da direita, dá ordem á esquerda de retirar. Felippe Nery e Calderón reunem os dispersos e organizam, como podem, a passagem do arroio.

Abandonado pelas alas batidas, o centro ficou luta..do no campo de batalha. Os uruguayos cercam por todos os lados os pequenos esquadrões de cavallaria de linha, que os tinham rompido. Uma floresta de lanças e de sabres fagulha ao sol e adensa-se em volta dos soldados do major Alencastre, que combatem sem cessar. Ao meio-dia, exhaustos, famintos, feridos, rendem-se, apezar de terem sido victoriosos.

Nesse combate, Osorio era alferes de cavallaria e tinha menos de vinte annos. Seu esquadrão, acudindo á direita que fraquejava, foi completamente cercado pelos orientaes. Mão grado sua bravura, os brasileiros vão sendo dizimados a lança, a tiro, a espada. O desanimo os invade já, quando uma voz joven, mas varonil, os incita:

— Vamos, companheiros, rompamos ó cerco! (1)

Era o alferes quem assim bradava e, dando o exemplo, se atirava contra os cavallarianos adversos. Seguem-no novo camaradas audazes. Derrubam os uruguayos a ponta e a fio de espada, varam a muralha humana e correm pelo campo ensopado. São quatro soldados anonymos como todos os soldados heróes, o cadete de milicias Joaquim Alves, um cabo de dragões — Bicudo, o lanceiro guarany Alexandre, o cabo Joanico e o tenente Botas, de artilharia, que foi alcançado na fuga e lanceado.

Ao romper o circulo de cavallos e armas, Osorio ouve este grito:

— "Es un oficial portugués!"

Deitado quasi sobre o pescoço do animal, volta-se para traz e vê dois cavalleiros inimigos que correm em sua perseguição, alçados nos estribos, um volteando as boleadeiras sobre a cabeça, o outro agitando o laço no ar. O alferes obriga o seu animal a curvas rapidas e a ziguezagues terriveis, e faz com que os perseguidores errem os seus golpes. Ganha alguma distancia. Dentro em pouco, de novo ouve a sua voz:

— "Mátalo! Es un oficial portugués!"

Osorio comprehende que os inimigos o alcançam. Volve para trás o rosto, e já os vê mais perto com as espadas desembainhadas. A sua propria espada, elle a conduz pendurada pelo fiel, ao pulso da mão esquerda com que segura as rédeas, para aproveitar o unico tiro que ainda leva a pistola que na mão direita empunha. Em tão terrivel conjunctura observa que os *gaúchos* vão a alguma distancia um do outro e acode-lhe a idéa de bater-se com um de cada vez. Encurta as rédeas, soffrêa o corsel, dá occasião a que o perseguidor da frente se approxime, estende o braço, desfecha o tiro, e o mata! Com isto, nada se apavora o segundo. Avança sempre. Chega, e vibra um golpe de espada. Sua catadura é medonha. Osorio apara o golpe com a pistola descarregada que ainda sustenta. Com o choque, nella se parte o ferro inimigo. Vendo o gladio quebrado, solta o *gaúcho* um brado enfurecido; esporeia o cavallo, approxima-se mais, e deitando o corpo para a frente intenta deter a carreira de Osorio, agarrando-lhe uma das rédeas. Mas neste instante o alferes Osorio dá-lhe com a pistola forte pancada na cabeça, e o derruba! Estava salvo! Mais dois cadaveres jazeram por terra, e dois ginetes sem dono, disparando á discrição, desappareceram ligeiros nos campos de Sarandy." (2)

Mal se vê livre daquella perseguição, o joven official atravessa uma sanga e avista o seu avantajado chefe, o coronel Bento Manoel, apeiado, concertando os arreios de sua montaria. Resvalando na lama, o cavallo tombára e o gaúcho preparava-se novamente para montar. Porém não havia tempo a perder. O inimigo vinha perto e poderia surprehender o caudilho. Osorio reune ás pressas alguns soldados dispersos, com o cabo Bicudo e o indio Alexandre, organiza uma guerrilha e recebe a tiros de clavina os primeiros perseguidores que se apresentam na sanga.

E' o tempo que chega José Ribeiro, irmão de Bento Manoel, e dá-lhe o seu cavallo, aconselhando-o a que monte e escape.

— E tu? indaga o coronel.

— Eu fico, porque em mim a patria perde menos!

A guerrilha de Osorio salvou ambos. Além do arroio Gy, Bento Gonçalves abraçou o alferes.

— Eh! puxa! gury valente!

E a voz do robusto Bento Manoel chegava-lhe aos ouvidos:

— Vem salvo o alferes Osorio?

Felippe Nery retrucou-lhe que sim. E o chefe brasileiro accrescentou:

— Hei de legar-lhe a minha lança, porque elle a levará onde a tenho levado! (3)

E o guerrilheiro, rendendo essa grande homenagem á bravura do futuro marquez do Herval, apertou significativamente de encontro ao peito largo a haste negra e rija, apeirada de prata, daquelle ferro glorioso. (4)

(1) Todos os pormenores da acção de Sarandy e do episodio referente a Osorio são tirados das *Ephemerides* do Rio Branco, pg. 97, e da *Historia do General Osorio*, vol. I, pgs. 145 a 146.

(2) *Historia do General Osorio*, vol. I, pgs. 149 e 150.

(3) *Apontamentos biographicos para as campanhas do Uruguay e Paraguay. Rio de Janeiro*, 1866.

(4) A lança com que o lendario Osorio combateu e venceu, nas campanhas do Uruguay, Argentina e Paraguay, se acha hoje, graças á exma. sra. d. Manoela Osorio Mascarenhas, no Museu Historico Nacional. Será ella de Bento Manoel?

O chefe da Nação convidado para recepção e baile do Automovel Club do Brasil

Uma commissão de directores do Automovel Club do Brasil foi, hontem, ao palacio do Cattete, afim de convidar o presidente da Republica para a recepção e baile que o referido club offerecerá, a 27 do corrente, em homenagem aos delegados do II Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem.

AS REPARAÇÕES ALLEMÃS E A POLONIA

Escrevem-nos:

"Por occasião das negociações dos peritos, os delegados allemães suggeriram o alvitre de sobrecarregar a Polonia com o pagamento de alguns milhares de Zlotys reclamados pelo Reich, a titulo de indemnização pelos bens pertencentes ao Estado na Polonia prussiana e dos quaes se apossou o governo polonez.

Mas os peritos allemães parecem ter esquecido que a Polonia tambem reclama sommas avultadas a titulo de participação nas rendas do Reich e a titulo de indemnização pelas requisições e os estragos causados pelas autoridades o pelos exercitos de occupação allemã, no territorio polonez.

Até o dia de hoje, conforme o accordo de Spa, é a commissão das reparações de Paris, que se acha encarregada de liquidar as contas entre os dois paizes. Os allemães procuraram introduzir modificações nas negociações de Paris, impondo á Polonia cargas financeiras unilateraes, antes que o maximo das compensações financeiras entre a Polonia esteja fixado.

Felizmente tão inopportuna suggestão não teve consequencias, mas naturalmente attrahiu a attenção da commissão das reparações sobre o assumpto e veiu dar occasião a uma grande operação das compensações financeiras entre a Polonia e a Allemanha."

NA CAMARA

FALTOU NUMERO PARA OS TRABALHOS

Não houve, hontem, sessão na Camara. A lista consignou a presença de 50 deputados.

Ficou sobre a mesa um projecto do sr. Ariosto Pinto: modificando a lei do livramento condicional.

Figurará na ordem do dia de hoje, em 3ª discussão o orçamento da Agricultura e começará a correr o prazo de tres dias uteis para o offerecimento de emendas, em ultimo turno, ao da Viação.

Esteve reunida a commissão de Agricultura. Foi assignado um parecer do rs. Graccho Cardoso, favoravel ao projecto que autoriza o executivo a montar e custear, na zona do Tocantins, no Pará, uma estação experimental de cacáo.

Para ler no bonde

O coronel Silva Cobra declarou, em Recife, que ainda está á procura de um nome que mereça as suas preferencias para ser o candidato á presidencia da Republica.

O sr. Cobra não tem muito que parafusar. Lembramos-lhe o senhor Cunha Vasconcellos...

* * *

O sr. Tavares Cavalcanti iniciou, na Camara, uma excursão, a pé, pelos dezesete Estados que apoiam as candidaturas Julio Prestes-Vital Soares.

O sr. Humberto de Campos, despedindo-se do collega:

— Boa viagem, meu velho. Quando desceres pelo norte de Goyaz e vadeares as margens do Tocantins, toma cuidado com os anthropophagos...

* * *

"Miss" Gambôa foi condemnada por ferimentos leves, no processo em que é accusada de ter ferido, a navalha, um "bolina" desabusado.

(Noticiario)

Honrou a fama! Bonita!
A gloria não foi á tôa!
Pois não é que a Pequetita
E' mesmo "Miss" Gambôa?

* * *

A policia do 3º districto fez recolher ao xadrez o nacional Antonio Mendes Limeira, vulgo Boneco.

(Dos jornaes)

Guardando á sombra o marreco,
o promptidão da terceira
disse, a sorrir, que o Boneco
não gostou da brincadeira.

* * *

O sr. Affonso Madruga escreveu aos jornaes dizendo que, apezar de servir num emprego, interinamente, ha um anno, está na imminencia de ser preterido por pessoa estranha.

Se outro ao logar pretendente
ao Madruga mette medo
é porque, naturalmente,
accordou muito mais cedo...

O que houve no Senado

FALTOU NUMERO PARA VOTAÇÕES

Não houve oradores, hontem, no Senado. O expediente constou apenas de leitura de pareceres.

Na ordem do dia, como não tivesse numero para as votações, foram encerradas as seguintes materias: em 3ª discussão, o projecto do Senado que autoriza a acquisição, no municipio de Acary, Estado do Rio Grande do Norte, das terras necessarias á installação definitiva da Estação Experimental de Algodão do Seridó; em 2ª discussão a proposição da Camara, que autoriza a abrir o credito especial de ... 10:618$650, para pagar a João Barbosa Lima, por fornecimentos feitos ao 22º Batalhão de Caçadores; em 2ª discussão a proposição da Camara, que autoriza a abertura do credito especial de 138:726$043, para pagamento aos herdeiros do dr. Ignacio Moura, em virtude de sentença judiciaria; em discussão unica, a emenda á proposição da Camara dos Deputados numero 19, de 1929, que autoriza a abrir o credito especial de 160:000$ para pagamento de soldo a voluntarios da Patria; em discussão unica as emendas á proposição da Camara dos Deputados numero 36, de 1929, que autoriza a abrir o credito especial de 478:650$, para pagamento do premio devido á Companhia Nacional de Navegação Costeira pela construcção do navio *Itaquatiá* e em 3ª discussão, a proposição da Camara que autoriza a abrir o credito especial de 1.553:627$474, para pagar dividas relacionadas do Ministerio da Viação.

O CHOLERA ESTA' DEVASTANDO UMA PARTE DA INDIA

Já morreram 1.300 pessoas e 2.500 estão enfermas

Londres, 15 (U. P.) — A Exchange Telegraph Company recebeu um despacho de Bombaim dizendo que, em consequencia das inundações na região de Sind, no extremo Oéste da India Britannica, devido á enchente do rio Hindus, está grassando em toda a zona flagellada pavorosa epidemia de cholera.

Segundo o mesmo telegramma o numero de mortos eleva-se a 1.300 e o dos doentes a 2.500.

As autoridades sanitarias britannicas e a Cruz Vermelha estão enviando soccorros afim de combater o terrivel mal.

O pessoal das agencias postaes vae, afinal, receber o augmento de vencimentos

Acham-se ultimados os estudos e tabellas relativos á majoração de vencimentos e gratificações ao pessoal das agencias postaes no Districto Federal e nas demais circumscripções da Republica, comprehendidas, assim, agencias subordinadas ás 30 administrações da União.

Tendo sido reservada para esse fim a verba de 2.100 contos, do credito votado para augmento geral aos funccionarios publicos civis da União, a sua distribuição exigiu grande trabalho, visto que as agencias postaes são em numero superior a 5.000, distribuidas por quatro classes, além da classe de "Especiaes", vencendo cada classe por tabella differente, dentro de um maximo e minimo triennalmente estabelecido, á margem da renda e actividade produzidas por cada agencia.

Dahi a relativa demora em assentar providencias agora ultimadas, por autorização do ministro da Viação que, nesse sentido, acaba de expedir ordens á Directoria Geral dos Correios.

Torneio de xadrez de Carlsbad

Carlsbad, 15 (U. P.) — Resultados do 13º round do torneio de xadrez: Capablanca bateu Mattison; Canal bateu Spielmann; Bogoljubow perdeu para Maroczy; Nimzowitsch empatou com Gruenfeld; Euwe empatou com Saemisch; Rubinstein empatou com Tartakower; Treybal bateu Marshall; Menchik perdeu para Colle; Becker bateu Gilg; Thomas empatou com Jhoner e Yates empatou com Vidmar.

A TERMINAÇÃO DA GREVE ENTRE OS OPERARIOS EM TECIDOS DE ALGODÃO NA INGLETARRA

Manchester está em jubilo pela volta das fabricas á actividade

Manchester, 15 (U. P.) — Todos os jornaes desta cidade publicam, com expressões de jubilo, a noticia da terminação do conflicto entre os donos das fabricas de fiação e tecelagem e seus operarios, em virtude do qual achavam-se fechadas para mais de 1.200 estabelecimentos fabris e desoccupados meio milhão de trabalhadores.

Após demoradas negociações entre os representantes dos industriaes e das Uniões do Trabalho, as partes interessadas conseguiram chegar a um entendimento satisfactorio que consiste em submetter á decisão de um arbitro a solução do conflicto provocado pela resolução dos patrões de reduzir os salarios na base de dois shillings e seis pence por libra esterlina.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Dr. Henrique Pasqualette Martins, predio á rua Araujo Lima n. 76, por 50:000$;
Salvador Teixeira, predio á rua Capitão Teixeira Sampaio n. 37, por .. 7:000$;
Francisco Bergamini, terreno á rua Iracema, por 1:900$;
Oscar Ferreira Campos, terreno á estrada Marechal Rangel, por 3:600$;
Antonio Joaquim Constancio, terreno á rua Occidental, por 2:200$;
Antonio Fróes da Cruz, terreno á praia das Pedreiras, Paquetá, por .. 6:000$;
Francisco Machado Coelho, predios á rua Leopoldina ns. 354 e 356, por 30:000$;
Oscar Indergand, terreno á rua Sá Vianna, por 12:630$900;
Bernardino Pereira Leandro, terreno á Villa Boa Esperança, Marechal Hermes, por 2:677$100;
João Cabral, terreno á rua Geribá, por 3:676$;
Delphim da Costa, terreno á rua Quarahim, por 715$;
Domingos Lopes da Costa, terreno á rua Adda, por 990$;
Maria da Conceição Pessoa de Mello, terreno á rua Bento Lima, por .. 800$;
Manoel Ferreira da Silva, predio á rua Torres Homem n. 142, casas de I a XII, por 40:000$;
Antonio Teixeira de Araujo, terreno á rua Emilio de Menezes, por 2:400$;
Alvibar Nelson de Vasconcellos, predio á travessa Maia n. 27, por .. 4:000$;
D. Luiza Peroba do Nascimento, predio á rua dos Rubis n. 37, por 8:000$;
Dr. Custodio Fernandes, predio á rua da Candelaria n. 93, por .. 198:000$;
Antonio Pinto de Siqueira, terreno nas Furnas, por 2:000$000.

Não se está negociando a compra da Brasilian Traction

Nova York, 15 (U. P.) — A empresa Electric Bonds and Shares Company desmente categoricamente as noticias publicadas de estar negociando a American and Foreign Power Corporation a compra da Brazilian Traction Company.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Expediente do director-presidente, dia 13 de agosto:

Emprestimos — 526 — Officie-se, autorizando, a averbação da consignação de 118$500 e o pagamento do emprestimo na importancia de 4:500$000, deduzida desta a importancia em debito de 67$729.

3.789 — 3.560 — 3.717 — 3.820 — 3.915 — 3.944 — 3.992 — Deferido. 3.870 — Defiro o pedido, fazendo o requerente uma nova proposta. 3.922 — Deferido, descontada do emprestimo a importancia em debito.

Requerimentos — Raul Rodrigues Xavier — Cancelle-se a inscripção, restituindo-se os premios recebidos. Hilmar Tavares da Costa — Cancelle-se a inscripção. Antonio Vieira Cavalcante — Devolva-se o requerimento visto estar presentemente encerrada a inscripção para emprestimos. Carlos Martins Bouças — Reconsidero o despacho de fls. 8, verso, para manter o de fls. 8. Restabelecido o peculio de 10:000$000, restitua-se a importancia de 254$532, de accordo com a conta corrente de fls. 10. José Antonio Rodrigues — Restitua-se de accordo com o meu despacho de 8 do corrente.

Peculios J Hippolito Fernandes Trindade, Mario Corrêa de Marins, Cornelia Teixeira, Maria Siqueira Nobrega, Maria Aida Limoeiro, Irene L. de Amorim Garcia e Albina Candida de Souza — Cumpra-se.

Cartas de fianças — Abel Schwartz de Gouvêa e Manoel Bernardino da Silva — Cancelle-se, providenciando-se para a suspensão dos descontos. Sebastião Gomes Duarte — Deferido.

AVIAÇÃO MUNDIAL

O "Terra do Soviet" desceu numa floresta de Chita, ficando avariado

Moscou, 15, (U. P.) — O aeroplano "Terra do Soviet" foi obrigado a descer numa floresta a cincoenta milhas de Chita, ficando avariado. A tripulação saiu illesa.

CAE NO MAR UM AVIÃO FRANCEZ

Marselha, 15 (U. P.) — Um aeroplano militar, levando a seu bordo cinco pessoas, caiu ao mar, faltando tres dos seus passageiros.

UM CONCURRENTE A' TAÇA SCHNEIDER

Annapolis, 15 (U. P.) — O tenente Alford Williams, da marinha de guerra dos Estados Unidos, annuncia que vae embarcar o seu hydroplano mysterioso "Mercury", afim de tomar com elle parte na disputa da Taça Schneider.

O tenente Williams confia em que o seu apparelho desenvolverá uma velocidade de 360 milhas horarias. O "Fercury" é provido de um motor Packard especial, com uma força calculada em 1.100 cavallos.

O VOO DOS ARCHIDUQUES

Londres, 15 (Havas) — Os archiduques Antonio e Francisco de Habsbourg e de Bourbon, primos do rei de Hespanha, que acabam de realisar o circuito da Europa a bordo de um avião ligeiro, desceram hoje no aerodromo de Filton, perto de Bristol.

O "MISS DETROIT" CAIU NO LAGO ERIE'

Detroit, 15 (Havas) — Deu-se hontem no Lago Erié, a dez kilometros a oeste da ilha Pelee, um desastre com o avião "Miss Detroit" da carreira Detroit-Cleveland.

O apparelho caiu violentamente no lago, ficando seriamente avariado.

Tres dos passageiros foram salvos, não tendo sido ainda encontrado um dos tripulantes.

O apparelho sinistrado pertence á "Thompson Aeronautical Corporation".

O "PASSARO AMARELLO" EM ATHENAS

Athenas, 15 (Radio-Havas) — O avião "Passaro Amarello" desceu nesta cidade ás 14 horas e meia e, ao que se affirma, levantará novamente vôo no sabbado, com destino a Constantinopla.

A successão presidencial

A commissão de Justiça da Camara assignou o projecto de prorogação da sessão legislativa por mais dois mezes

A Convenção pró Julio Prestes-Vital Soares será a 12 de setembro

O ministro da Guerra dá instrucções especiaes ao Exercito

Esteve reunida, hontem, á tarde, no gabinete do vice-presidente do Senado, a "commissão dos cinco", encarregada da organização da campanha em pról da chapa Julio Prestes-Vital Soares.

O movel da reunião foi assentar as bases da convenção nacional que homologará aquella chapa.

Por proposta do sr. Azeredo, foi deliberado que essa convenção seja egual á que se realizou para homologação das candidaturas Washington Luis-Mello Vianna, isto é, uma convenção na qual tomem parte todos os municipios, elegendo cada Estado tres representantes.

A data fixada para esse conclave foi o dia 12 de setembro proximo.

Será presidida pelo sr. Azeredo, que é o presidente do Congresso e se realizará, possivelmente, no palacio Monroe.

Após a reunião, foi passado aos presidentes, governadores e chefes das correntes politicas dos Estados e do Districto Federal, o seguinte telegramma:

"Temos a honra de consultar a v. ex. pedindo tambem ouvir as direcções partidarias e as situações politicas que apoiam esse digno governo, sobre a conveniencia da reunião, aqui, a 12 do proximo mez de setembro, de uma Convenção Nacional constituida por eleição dos municipios, dando cada Estado tres representantes.

Essa Convenção Nacional deverá tambem ter poderes para organização, se assim fôr julgado conveniente, de commissões, ás quaes caiba nos logares que forem designados, a direcção do proximo pleito eleitoral de 1 de março.

A resposta com que v. ex. nos quizer honrar, poderá ser dada por telegramma.

Apresentamos a v. ex. os nossos protestos de completa solidariedade politica, e as felicitações sinceras pela attitude assumida em face dos ultimos acontecimentos politicos. — (aa) Antonio Azeredo, Rego Barros, Manoel Villaboim, Paulo Frontin e Carvalho de Britto."

MAIS DOIS MEZES DE SESSÃO LEGISLATIVA

A Commissão de Justiça da Camara sempre se reuniu. E compareceram todos os seus membros, com excepção do sr. Mello Franco. Como vice-presidente, o sr. João Santos deu por abertos os trabalhos. E logo declarou que ia ler uma carta do sr. Mello Franco, em que este renuncia á presidencia. Disse preliminarmente que ainda alimentava por alguns dias, a esperança de demover o resignatario do seu gesto. Mas comprehendeu, desde prompto, que a attitude do sr. Mello Franco era irrevogavel. E passou a ler a carta. O sr. Mello Franco lembra que foi eleito presidente em condições diversas, e que a modificação da situação politica lhe impõe a renuncia irrevogavel.

Terminada a leitura da carta, o sr. Marcondes Filho fala. Accentúa que, pela maneira como está posta a questão, e se conclue das proprias palavras do sr. João Santos, é irrevogavel a attitude do sr. Mello Franco, só restando se curvar á mesma. Dahi, o desejo de exprimir sua sympathia e admiração pela intelligencia do sr. Mello Franco. Tambem, por isso mesmo, toma a liberdade de indicar para o posto o sr. João Santos. O sr. Luz Pinto quer tambem emittir sua opinião. Lamenta essa separação da presidencia da Commissão de uma intelligencia que mais se indicava para ella. Em todo caso, reconhecia que se estava deante de uma situação de facto, e apoiava com prazer a suggestão do sr. Marcondes Filho. Mas antes de passar-se a esta votação desejava que se consignasse em acta o voto de saudade da Commissão, pela partida do sr. Mello Franco. sr. Flores da Cunha pede a palavra. Accentúa estar certo que a attitude do sr. Mello Franco é irrevogavel. Póde dizer que está nas mesmas condições delle. Entretanto, não se póde furtar a associar-se áquellas homenagens e maguas da Commissão. Apoia tambem, com prazer, a indicação do sr. João Santos.

O sr. João Mangabeira é agora quem fala. Frisa que, se não fôra o gesto de outras commissões, acceitando renuncias identicas, estaria ali para votar a descoberto a rejeição do pedido. E' que não comprehendia que um dissidio politico, em torno da presidencia da Republica, viesse privar o orgão mais technico da Camara da sua intelligencia directiva.

Entretanto, a renuncia era facto consummado. Então, apoiava a indicação do nome do sr. João Santos, que considera o mais capaz e mais digno para substituir o presidente resignatario.

Falam ainda mais os srs. Horacio Magalhães e Sergio Loreto todos enaltecendo o ex-presidente Mello Franco.

A indicação do nome do sr. João foi consummado. Então apoiada unanimemente. O sr. João Santos agradece de coração aquella homenagem, e lembra o nome do sr. Sergio Loreto para a vice-presidencia. O sr. João Santos ainda propõe a designação de uma commissão que leve ao sr. Mello Franco as expressões de saudades de todos.

Depois, o sr. Flores da Cunha declara que já tem prompto o seu parecer sobre o projecto de amnistia. Lera-o, já, em plenario, e só lhe restava encaminhar ao presidente, para os fins regimentaes. O sr. Marcondes Filho pede a palavra. Declara que muito admira a intelligencia do relator, mas, tratando-se de materia delicada, não se póde furtar á contingencia de pedir vistas. E esta lhe é deferida.

Por ultimo, o sr. Marcondes Filho retoma o relatorio das restantes 45 emendas da 2ª ao projecto de fallencia. Examina uma por uma, submettendo-as ao julgamento immediato da commissão. Esse trabalho prolonga-se até ás 6 horas da tarde.

A PROROGAÇÃO DO CONGRESSO

Na Commissão de Justiça foi assignado o projecto de prorogação da sessão legislativa, até 3 de novembro. O sr. Flores da Cunha assignou-o vencido com a declaração, "porque penso que deve ser encerrado immediatamente."

O que ha de novidade, nessa prorogação, é que sempre se deu a primeira prorogação por um mez, approvando-se a segunda pelo resto do anno. Desta vez, a primeira prorogação é por dois mezes. Isto fez crear a convicção de que o governo não consentirá na segunda prorogação. Aliás, taes temores não parecem muito solidos. Pelo menos, ha eleições senatoriaes que se estão procedendo, nos Estados, e que só pódem ser julgadas pelo Senado em meados de novembro, e começo de dezembro.

A AMNISTIA E A CLASSE DOS JORNALISTAS

Por não se ter realizado, hontem, a reunião mensal do conselho administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, ficou sobre a mesa, afim de ser encaminhado á directoria do mesmo gremio de classe, a seguinte indicação:

"Considerando: que a amnistia é uma aspiração de todo povo brasileiro, defendida pela imprensa, como legitima interprete da opinião publica;

que o substitutivo offerecido á deliberação da Camara dos Deputados collima o objectivo pacificador da alma nacional;

que nessa proposição foram abrangidos os denominados delictos de imprensa e os actos relacionados á chamada "lei scelerada", ao que não póde a Associação Brasileira de Imprensa ser indifferente, indigamos que se inscreva na acta um voto de louvor á liberal e patriotica iniciativa e que se transmitta um telegramma de congratulações ao autor do referido substitutivo.

Sala das sessões do conselho administrativo da Associação Brasileira de Imprensa — Rio de Janeiro, 15 de agosto de 1929. — Adolpho Bergamini, Belfort de Oliveira, Alencastro Guimarães e Ulysses Brandão."

COMO SE MANIFESTA O GOVERNO DE MATTO GROSSO

O sr. Azeredo recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Tenho a satisfação de communicar a v. ex. que, em reunião da commissão executiva do Partido Democratico Mattogrossense, foi resolvido, por unanimidade, adoptar as candidaturas dos exmos. srs. Julio Prestes e Vital Soares, para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica no proximo quadriennio, dando conhecimento dessa deliberação ao exmo. sr. presidente da Republica e aos eminentes candidatos.

Pelo dr. Armando Souza, representante do deputado Annibal Toledo, foi proposto e inscripto em acta um voto de congratulações com v. ex., pela sua brilhante actuação politica, no presente momento. Cordiaes saudações — *João Cunha*, secretario da commissão executiva."

O "COMITÉ" CENTRAL DA CHAPA JULIO PRESTES VITAL SOARES

As reuniões da commissão organizadora da campanha em favor da chapa Julio Prestes-Vital Soares serão feitas, por emquanto, no palacio Monroe. Os seus membros estão cogitando, porém, de installar um escriptorio confortavel á Avenida Rio Branco, onde possam receber, á vontade, aquelles que os procurem.

A BRASILEIRA INSISTE NA NOTICIA DE UM ACCORDO

Bello Horizonte, 15 (A. B.) — Não obstante os desmentidos oppostos por jornaes do Rio e São Paulo á noticia de que ainda se fazem, da parte de Minas Geraes, esforços para um accordo sobre a successão presidencial da Republica, não seria possivel negar que em Bello Horizonte fala-se abertamente no assumpto, dizendo-se que o sr. Affonso Penna Junior levou de facto para o Rio instrucções amplas para discutil-o.

A informação a respeito divulgada pela Agencia Brasileira foi aliás ouvida de pessoa de responsabilidade, ligada ao palacio da Liberdade.

TELEGRAMMAS AO SR. HUGO NAPOLEÃO

O deputado Hugo Napoleão, chefe opposicionista no Piauhy, recebeu os seguintes telegrammas de adhesão:

"Solidario vossencia movimento civico candidatura illustres brasileiros Getulio-João Pessoa. Saudações — *José Telles*."

"Enthusiasmados vossa bella attitude lado alliança mineiro-gaucha, hypothecamos nosso franco apoio mesma causa. Empregaremos maior esforço victoria urnas nossos eminentes candidatos. Abraços. — *Antonio Rocha — João Carvalho*."

CEM MIL REDONDOS?

Curityba, 15 (A. B.) — Em todo o interior do Estado é grande a actividade politica. Os varios grupos fortificam seu alistamento, calculando-se que o Paraná possa dar cêrca de 100.000 votos ao pleito que se vae travar para a successão presidencial.

O CONGRESSO PAULISTA ESTA' COM MEDO?

São Paulo, 15 (A. B.) — Hontem não houve, novamente, sessão no Senado nem na Camara Estadual, por falta de numero.

Um paredro democratico commentava o facto, dizendo que a maioria não dava numero com medo de que surgissem incidentes eguaes aos do deputado Antonio Feliciano, com a questão da amnistia.

COM QUEM ESTA' O MARANHÃO

Natal, 15 (A. B.) — O deputado Alberto Maranhão telegraphou ao sr. Juvenal Lamartine, declarando-se solidario com a sua attitude na questão da successão presidencial.

DISPÕE DE VASTOS RECURSOS...

A Americana distribuiu pelos jornaes o seguinte communicado:

"Foi fundado no Rio de Janeiro, entre pessoas do maior destaque no mundo social, intellectual, do alto commercio e industria, o "Club Nacional pró Julio Prestes-Vital Soares", que se propõe organizar uma grandiosa campanha eleitoral em favor dos seus candidatos.

O Club Nacional, dispondo de vastos recursos de seus fundadores, está sendo installado, com o maior conforto, no predio n. 41, da rua 13 de Maio, ao lado do Theatro Municipal, com amplos salões para reuniões, alistamento e serviços preparatorios de propaganda.

O manifesto da novel sociedade politica, a primeira no genero, que se organiza no Districto Federal, e que está sendo aguardado com o maior interesse, será publicado na proxima semana e distribuido pelo paiz inteiro.

O Club Nacional não tem ligações nem compromissos de especie alguma com a politica interna do Districto Federal, mas emprehenderá intensa campanha de alistamento eleitoral aqui.

A' frente dessa organização estão nomes que, pela primeira vez, se envolvem em luta politica, como Claudio de Souza, Ronald Carvalho, Roquette Pinto, José Mariano Filho, Leão Velloso, João Ruy Barbosa, Rodolpho Souza Dantas, Carlos Ouro Preto, Parreiras Horta, Frederico Burlamaqui, Mario Poppe e outros que na muito não appareciam, como Gustavo Barroso, Baptista Pereira, Mendes Campos, Carlos Costa, Sá Carvalho, Buarque de Macedo, Ozorio de Almeida, Henrique Lage, Dulphe Pinheiro Machado, etc., etc.

O numero de fundadores é elevado, selecto e só será conhecido por occasião da publicação do manifesto e inauguração da séde social."

UMA NOTA OFFICIAL DO MINISTERIO DA GUERRA

Communicam-nos do gabinete do sr. ministro da Guerra:

"E' absolutamente falsa a noticia, lançada por um vespertino desta capital, de haver um grupo de generaes ou qualquer general se dirigido ao ministro da Guerra sobre a attitude a tomar ou tomada por elles ou qualquer dos seus collegas, a proposito da campanha eleitoral, para a escolha do futuro presidente da Republica.

Todos os officiaes sabem a conducta a adoptar, que é a de alheiamento do Exercito de qualquer agitação partidaria, expressa, ainda ha pouco, em circular do ministro da Guerra aos commandantes de Regiões Militares."

O EXERCITO E A POLITICA

O ministro da Guerra, em data de 6 do corrente, dirigiu, aos commandantes de Regiões e Circumscripção Militares, o telegramma circular abaixo:

"Deante da luta politica que se esboça, motivada pela successão presidencial da Republica, é de maior necessidade que o Exercito se conserve alheio, continuando a occupar-se, exclusivamente, do desempenho das suas obrigações legaes, dentro dos preceitos regulamentares. Em face de dispositivo constitucional, que estabelece sua finalidade, não lhe é permittida intervenção em assumptos politicos.

Sem prejuizo do direito de voto, que assiste á universidade dos cidadãos brasileiros, faz-se preciso que os officiaes se abstenham de quaesquer actividades partidarias, que sómente podem desvial-os do cumprimento rigoroso dos seus deveres, os quaes exigem a maior dedicação, e se conservem estranhos a outras preoccupações.

Procurae intensificar a instrucção, de modo que nenhuma irregularidade se produza na vida das unidades, prestando, ao mesmo tempo, especial attenção ás actividades perturbadoras de agentes que possam tentar desviar os nossos officiaes da trilha do dever.

Tenho por muito recommendado a fiel observancia dos preceitos acima, que nada mais são que a synthese das prescripções regulamentares da vida do Exercito, no que concerne aos problemas politicos ou outros estranhos á actividade militar, mas interessando á vida interna da Republica; e determino que seja ao referido telegramma circular dada a maior publicidade, para conhecimento de todos quantos servem sob vossas ordens."

A LIBERDADE DO PLEITO NA PARAHYBA

Parahyba, 15 (A. B.) — O governo do Estado informa que mantem a mais completa abstenção em relação aos movimentos attinentes á propaganda eleitoral das candidaturas, assegurando aos varios partidos todas as liberdades, sempre que se mantenham dentro da lei.

OS VOTOS DA PARAHYBA

Parahyba, 15 (A. B.) — Continua com a maior intensidade o alistamento, esperando os circulos governamentaes que a Parahyba concorra com cincoenta mil eleitores no pleito para a escolha do futuro presidente da Republica.

A EFFERVECENCIA POLITICA E A MANUTENÇÃO DA ORDEM NA PARAHYBA

Parahyba, 15 (A. B.) — O secretario da Segurança Publica enviou um officio ás autoridades do interior do Estado, recommendando a manutenção da ordem na presente campanha eleitoral.

O COMMERCIO DA PARAHYBA COM O SR. PESSOA

Parahyba, 15 (A. B.) — Cerca de 130 firmas desta praça solicitaram á Associação Commercial que se reunisse em assembléa geral, afim de se manifestar sobre a successão presidencial, adherindo ás candidaturas liberaes.

AS PRECES DO ARCEBISPO DO MARANHÃO

Maranhão, 15 (A. B.) — Está sendo muito commentada a resposta do arcebispo d. Octaviano, que, interpellado sobre a actualidade politica, disse: — "Emquanto os politicos discutem, eu pedirei a Deus que os inspire a darem bons governos á nossa patria".

PROPAGANDA DA CHAPA GETULIO-PESSOA, EM RECIFE

Recife, 15 (A. B.) — Os academicos de medicina reuniram-se hontem, sob a presidencia do professor cathedratico Luiz Silva, para deliberar sobre a melhor maneira de se fazer propaganda da chapa Getulio-Pessoa.

Falou o presidente da reunião, concitando a mocidade a apoiar o movimento liberal. Discursaram ainda os professores Pimenta e Luiz Góes.

Finalmente, resolveu-se organizar uma commissão de propaganda.

MAIS RENUNCIAS DE COLLIGADOS NA CAMARA

A commissão de Saude Publica da Camara reuniu-se, hontem, ligeiramente. Fel-o para tomar conhecimento da carta do sr. João Penido, renunciando a presidencia da mesma commissão. Em consequencia, deu-se a promoção a presidente do sr. Pinheiro Junior, sendo eleito vice-presidente o sr. Austregesilo.

A commissão de Agricultura tambem se reuniu para o mesmo fim. O sr. Simões Lopes, seguindo o exemplo dos demais colligados, renunciou a vice-presidencia. Foi eleito, para substituil-o, o sr. Aarão Reis.

O COMICIO EM FRENTE A' CAMARA

Communicam-nos:

"O Comité Nacional pró Getulio Vargas-João Pessoa, em vista da maioria da Camara ter negado, hontem, numero, afim de evitar a presença dos liberaes cariocas nas galerias e suas demonstrações de applausos aos congressistas que irão defender o parecer do sr. Flores da Cunha, favoravel á amnistia ampla, resolveu transferir o comicio civico, que devia realizar-se hontem, após a respectiva sessão, na parte fronteira á entrada principal do Palacio Tiradentes, para hoje, caso os governantes não abandonem o recinto. Faz-se mistér a presença do povo amanhã, nas galerias, para demonstrar aos governantes que o Brasil exige a approvação immediata desse patriotico projecto da esquerda parlamentar. — O sub-secretario."

A ASSEMBLÉA DO BANCO DO BRASIL

A Assembléa do Banco do Brasil deverá, ao que se sabe em rodas politicas, reunir-se no dia 19 do corrente, afim de tomar conhecimento das renuncias dos directores Carvalho Britto e Mario Brant. A primeira será recusada, acceitando-se a segunda.

Em virtude dessa deliberação, o sr. Carvalho Britto receberá, no dia seguinte, um banquete. Ser-lhe-á offerecido pelas classes conservadoras, "em regosijo pela sua permanencia no Banco e á sua reentrée na politica".

A PROROGAÇÃO DA SESSÃO LEGISLATIVA

A commissão de Justiça da Camara assignou, hontem, um projecto prorogando até 3 de novembro a actual sessão legislativa. O sr. Flores da Cunha subscreveu-o vencido. Declarou que é favoravel ao encerramento immediato do Congresso.

Em rodas governamentaes, assegura-se que o presidente da Republica não permitte, em absoluto, a dilatação das sessões além daquella data. Espera que, por essa occasião, já esteja ultimada a tarefa orçamentaria. Para isso, o Senado não exercerá a chamada "funcção revisora". Limitar-se-á a acceitar o trabalho da Camara, recusando as emendas que forem offerecidas. Nessas condições, os orçamentos seguirão do Senado á sancção.

CONFERENCIAS NO CATTETE

Estiveram, hontem, no Palacio do Cattete, em conferencia com o presidente da Republica o senador Azeredo, e o *leader* Manoel Villaboim.

DEZEMBARGADOR HERACLITO

Chegou o dezembargador Heraclito, juiz em exercicio do cargo e chefe da opposição politica da Parahyba.

COMITE' CENTRAL PRO' JULIO PRESTES-VITAL SOARES

Installou-se hontem, com a presença de altas autoridades, congressistas, jornalistas e grande assistencia, o "Comité Central Pró Julio Prestes-Vital Soares", sendo inaugurados os retratos dos srs. dr. Washington Luis, presidente da Republica e dos patronos do Comité.

FALOU O GENERAL SANTA CRUZ!

São Paulo, 15 (A. B.) — Um diario paulistano transcreveu hoje alguns topicos de uma entrevista concedida á imprensa de Curityba pelo general Santa Cruz.

Disse o antigo chefe da casa militar da presidencia da Republica no governo passado:

— "A minha amizade pessoal pelo sr. Arthur Bernardes não importa absolutamente em solidariedade politica — disse o sr. Santa Cruz. Além do mais, eu nunca fui politico. Não sou eleitor, nunca votei e nem quiz ser votado... Mantenho estreitas relações de amizade com o sr. Arthur Bernardes, ao qual telegraphei hontem, por motivo do seu anniversario natalicio, como com o sr. Julio Prestes, amigo meu de longa data, que visitei ainda recentemente, quando da minha passagem por São Paulo.

— E se o Exercito, perguntou o jornalista, fôr chamado a pronunciar-se no caso da successão, a quem prestigiaria?

— Mas o Exercito não póde ser consultado sobre o assumpto!

— E no caso de exigirem as circumstancias, pelo rumo que tomem os acontecimentos, que o Exercito se manifeste?

— Não comprehendo bem a sua pergunta — respondeu Santa Cruz. O Exercito tem a obrigação de prestigiar aquelle que fôr eleito. Seja o sr. Getulio Vargas ou seja o sr. Julio Prestes, nós lá estaremos para dar as salvas do estylo! E' esse o nosso dever.

— Mas não se cogita do assumpto nos circulos militares?

— Absolutamente. Póde acreditar, concluiu Santa Cruz, que não chegaram até lá os rumores em torno da politica que se desenha. O Exercito está cansado disso tudo!"

S. BORJA COM O SR. GETULIO

Porto Alegre, 15 (A. B.) — O presidente Getulio Vargas recebeu de São Borja, sua terra natal, o seguinte telegramma:

"A direcção do Partido Libertador de São Borja, de accordo com o Directoria Central, manifesta a sua solidariedade com a chapa liberal, propugnadora dos verdadeiros principios democraticos da nossa patria. (aa) Ildefonso Dornelles, dr. Oscar Pithan, Octavilio Miranda, Alcides Guimarães, Agostinho Aquino e Thedolo Ferreira."

A CAMPANHA NO PIAUHY

Therezina, 15 (A. B.) — A situação politica continúa animada pela propaganda eleitoral.

Escrevendo na "Gazeta", o sr. João de Souza declarou que falaria na praça publica "se o governo estadual lhe desse a metade das garantias asseguradas pelo governo do sr. Mathias Olympio, quando o invectivou em frente ao palacio do governo, na campanha dissidente.

O commandante Coelho Rodrigues, em comicio que realizou hontem, fez referencias desairosas ao governador Pires Leal.

UNIÃO SAGRADA?

Bahia, 15 (A. B.) — A imprensa considera a campanha da successão presidencial, para a Bahia, como uma união sagrada.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 15 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American Car and Foundry	96.75
American and Foreign Power	136.37
American Locomotive	123.25
American Telephone and Telegraph	282.00
Armour of Illinois, classe "A"	10.62
Baldwin Locomotive	350.00
Du Pont de Nemours	189.00
Electric Bond and Share	142.50
General Electric	391.00
Goodyear Tires, ordinarias	103.87
General Motors	70.37
Guaranty Trust Company	902.00
International Harvester Company	117.37
International Telephone and Telegraph	115.87
National City Bank of New York	390.00
Radio Victor Corporation of America	83.75
Standard Oil of California	73.50
Standard Oil of New Jersey	63.00
Studebaker Corporation	74.50
Texas Corporation	62.37
United States Steel	237.50
United Aircraft	132.75
Westinghouse Electric	240.50
Wright Aeronautical Corporation	128.00
International Nickel	50.75
Pennsylvania Railroad	95.12
State Loan of São Paulo, 1936	N/cot.
Gold Dust	60.50

O mercado funccionou, hoje, irregular.

UM DESASTRE NAS MINAS DE ASPHALTO DE PESCARA

Morre um mineiro e os prejuizos são grandes

Pescara, 15 (U. P.) — Caiu nas proximidades desta cidade uma tromba dagua, inundando a região das minas de asphalto. Um mineiro morreu afogado. Os prejuizos materiaes são calculados em um milhão de liras.

Os effeitos das inundações deixaram-se sentir tambem na communa de Scafa, montando os damnos a meio milhão de liras.

Um coronel da missão militar franceza chegou a bordo do "Kerguelen"

Procedente de Hamburgo e escalas pelos portos de costume, passou pela Guanabara, hontem, o "Kerguelen" em viagem para o Rio da Prata.

Esse paquete francez transportou muitos passageiros para esta capital e conduz crescido numero em transito, sendo a maioria de terceira classe.

Chegou a bordo do "Kerguelen" o coronel George Jasseron, da Missão Militar Franceza.

Um desastre ferroviario em Breslau

Berlim, 15 (Havas) — Telegramma de Breslau noticia que um trem repleto de passageiros se chocou, na estação ferroviaria local, com uma locomotiva electrica. No desastre, perdera a vida um passageiro, e varios outros tinham ficado seriamente feridos.

O rei Jorge V vae partir para Sandringham

Londres, 15 ("Correio da Manhã") — Annuncia-se que o rei Jorge deixará a capital no começo da semana proxima, transportando-se para a residencia real do Sandringham.

Confirmam-se as melhoras que se vêm accentuando lenta e seguramente no estado geral do soberano que se póde considerar presentemente em via de total restabelecimento.

Hoje presidiu s. m. á reunião do conselho privado.

Apezar de ainda permanecerem em funcções os seis conselheiros do Estado designados durante a enfermidade do rei, a maior parte do trabalho do conselho já foi reassumida por s. m., sendo muito menor o numero de documentos officiaes e papeis de Estado despachados pelos conselheiros privados.

Os bandidos yugoslavos fazem um assalto audacioso

Belgrado, 15 (Havas) — Varios bandidos atacaram a noite passada um automovel em que viajavam um commerciante e outras pessoas desta capital, intimando o vehiculo a parar. A ordem, não sendo obedecida, os meliantes fizeram uso das armas, ferindo tres dos passageiros.

Aos primeiros estampidos, a policia accorreu ao local, travando-se, então, forte tiroteio de parte a parte. Morreu um soldado, ficando feridos dois. Os bandidos perderam um homem, fugindo os demais.

Matou a amante e dividiu o corpo em pedaços

Um horrendo crime que emocionou fundamente a capital argentina

Os membros da victima foram atirados em diversas margens do lago de Palermo

Desde o inicio deste mez, vem a policia argentina dedicando todos os seus esforços no sentido de esclarecer o crime descoberto em consequencia do apparecimento, em um lago de Palermo, de membros seccionados de um corpo humano, facto que emocionou por alguns dias a população buenairense, attrahindo para o local do macabro encontro inumeros curiosos.

Com a prisão do autor do crime e seus cumplices e posterior confissão dos criminosos, terão os leitores mais adeante o relato completo do horrendo facto, só desvendado em virtude de coincidencias que se entrelaçam e que levaram a policia a seguir pista segura para a prisão dos protagonistas.

OS AUTORES DO DRAMA

De indagação em indagação, póde a policia argentina estabelecer a identidade dos personagens da tragedia.

Soube, assim, que Julio A. Bonini e Virginia Donatelli se conheceram ha tres annos em Mar del Plata, onde estreitaram relações, indo viver depois em Buenos Aires.

Esta resolução de Bonini não foi bem acceita pelos parentes, porque estes sabiam perfeitamente que aquelle vivia ha muitos annos com Maria Luiza Moneta, joven de 16 annos, que havia raptado da casa dos paes.

Certo dia, porém, Virginia inteirou-se da verdadeira situação do seu companheiro, e dahi por deante a vida de ambos passou a ser de desasocego, até que a mulher lhe exigiu que vivesse com uma ou com outra.

Por sua vez, a outra joven, Maria Luiza Moneta, sabedora do que acontecia, teve serios desgostos com Julio, o qual não se decidia a definir a situação. Elle estava evidentemente mais preso á Maria Luiza, mas não queria separar-se de Virginia, por fins illicitos.

Em varias occasiões, as duas mulheres se encontraram e se desavieram, uma dellas em presença de Julio e com a intervenção da policia.

UMA SERIA AMEAÇA

Virginia, não se conformando com a concorrencia de Maria Luiza, promovia, nos ultimos tempos, scenas terriveis que não raro acabavam em escandalo. Em virtude disso, teve o casal de se mudar muitas vezes, o que ainda favorecia o despistamento de Maria Luiza, a qual, do seu lado, porém, lhes apparecia nas immediações do domicilio, provocando outras scenas desagradaveis.

Finalmente, Virginia chamou o amante a contas e collocou a questão em termos concludentes: estava resolvida a abandonal-o, assim que soubesse que elle se avistava com Maria Luiza.

A RUSGA FINAL

Já residindo na casa em que se deu o crime, á rua Bustamante, 1.632, Julio e Virginia tiveram outras disputas sobre o mesmo thema, sem que, comtudo, houvesse outras consequencias.

No dia 20 de julho, porém, não succedeu assim.

Approximadamente ás 2 horas, chegou Julio para almoçar. Virginia estava, conforme elle proprio declarou, de máo humor, e logo após o inicio da refeição houve entre os dois troca de palavras asperas, girando sobre o assumpto de sempre. Relatou o criminoso que a mulher se achava dessa vez mais aggressiva e que lhe chegou a falar de um futuro companheiro, que seria um doutor, o qual, segundo Virginia affirmou, lhe havia feito offerecimentos reiterados. Julio não se conteve e esbofeteou-a. Em represalia, Virginia apossou-se de uma faca de cima da mesa

Virginia Donatelli, assassinada e esquartejada por Julio Bonini

e dispoz-se á peleja. Avançou para elle, disposta a feril-o.

Julio apoderou-se de um martello e desfechou um golpe violento, que attingiu o craneo de Virginia. Esta rodopiou e caiu. Estorcendo-se o amante acercou-se do corpo e [illegible] mesmo instrumento outros dois golpes formidaveis, que a deixaram exanime.

Contemplou-a varios minutos. Depois, arrastou o corpo da sala de jantar á cozinha, afim de esquartejal-o.

ENTRA EM SCENA OUTRO PERSONAGEM

Sem que houvesse ainda pensado bem no que ia fazer, Julio Bonini aprompto-se para sair. Bateram, porém, á porta. Era Graciana Lacoste, esposa de seu irmão Luiz. Mostrou-lhe o corpo inerte de Virginia, explicando detalhadamente o que occorrera e adeantando que fôra levado ao assassinio porque a amante o havia segurado com a mão esquerda pela gravata, emquanto empunhava uma faca na direita. Pediu silencio e em seguida [illegible] o cadaver para o quarto de banho.

Retirando-se Graciana, ficou [illegible] em casa [illegible] para a rua Paraguay, 3.528, onde conversa [illegible] Luiz.

Sosinho com o corpo da amante, Julio começou a esquartejal-o [illegible]. Arrancou-lhe as pernas, partindo-as pelos joelhos, nos

Julio Bonini, o hediondo criminoso, o esquartejador do cadaver da amante, a infeliz Virginia Donatelli

em quatro pedaços. O pescoço foi golpeado de lado a lado, separando a cabeça do corpo.

Acabada a lugubre tarefa, dirigiu-se á casa do irmão.

CONFISSÕES EM FAMILIA

A' hora do jantar, Julio chegou á residencia do Luiz. Conversou longamente com Graciana. Soube que Luiz não seria visto naquelle dia, porque estava velando um parente della que havia morrido, em Villa Urquiza. Para ali se transportou Julio, cerca da meia noite, quando tinha diminuido o numero das pessoas na camara mortuaria. Chamou de parte o irmão e lhe expoz a atrocidade por elle consumada horas antes.

Pela manhã, decidiram a eliminação dos restos de Virginia, afim de que desapparecessem as provas do crime. Julio dirigiu-se á sua casa e ficou longas horas desempenhando o seu officio de carniceiro. Durante o dia, foi varias vezes á residencia do irmão, ficando resolvido entre os dois e Graciana que á noite procederiam á conducção dos despojos no automovel de praça de propriedade de Luiz e que elle mesmo dirigia. Graciana tambem os acompanharia.

OS VOLUMES MACABROS

A's primeiras horas da noite do dia 21, Julio Bonini poz fim á sua horrivel tarefa de embalar os restos mortaes da amante esquartejada, occupando-se egualmente da limpeza geral dos aposentos inundados pelo sangue de Virginia, já então em companhia de uma sobrinha de 15 annos, filha do Luiz, á qual occultou os embrulhos macabros fechando-os á chave no quarto de banho.

A's 11 e meia da noite de 21, chegaram no alludido automovel Luiz Bonini e sua esposa. Entraram cuidadosamente nas dependencias de Julio, que os aguardava. Adoptaram algumas medidas. Graciana, [illegible] obscuridade, observava se vinha alguem. [illegible] Julio e Luiz carregaram o [illegible].

Um levava o tronco da victima, [illegible] o outro transportava um embrulho com os braços e um volume com alguma roupa. Pouco depois, o vehiculo se punha em marcha rumo a Palermo. Guiava-o Luiz, e Julio [illegible] dos volumes, Graciana Lacoste. No interior, [illegible]

[illegible] lago a [illegible] cair [illegible] e arrojaram [illegible]. Se [illegible] pouco [illegible] la Catholica [illegible] causada [illegible] illuminação [illegible] crime [illegible] contendo [illegible] arremessado [illegible] encontrado [illegible] decl-

dindo, então, retirarem-se para dormir... A tarefa final seria feita no dia seguinte. Julio repousou na casa do irmão.

A SEGUNDA VIAGEM

Na noite de 22, repetiu-se a operação com os mesmos personagens, pouco depois da meia noite. De novo, Graciana exerceu o papel de vigilante, emquanto os dois irmãos se occupavam em conduzir para o auto a cabeça de Virginia, as pernas e as mãos. A primeira e as ultimas estavam envoltas em dois pedaços compactos de papel. Quanto ás pernas, que Julio havia seccionado á perfeição para fazer o embrulho menor, achavam-se acondicionadas em uma bolsa bem atada para que nada caisse.

Terminada a tarefa, Luiz empunhou o volante e dirigiu o carro com a estranha carga para o Porto Novo. Após effectuar algumas explorações, o conductor parou o auto na darsena A, onde não havia ninguem. Cada irmão arremessou um embrulho e ali ficaram, em consequencia, a cabeça e as pernas.

Um transeunte, porém, approximava-se. Então, o vehiculo movimentou-se em rumo diverso, em direcção a Viamonte.

Mais ou menos pela altura da rua Sarmento, fizeram novamente alto e Julio, acercando-se da muralha, arrojou o pequeno volume com as mãos da victima.

Luis Bonini, irmão do assassino, que o auxiliou a occultar os restos de sua victima

Estava, finalmente, terminado o tetrico serviço. Voltaram para a casa da rua Paraguay e descansaram. No dia seguinte, comprovado que a limpeza dos rastros era terminante, Julio Bonini começou a fazer os preparativos para a mudança, declarando á encarregada que tinha forçosamente que sair, porque sua mulher necessitava cuidar de uma parenta enferma, residente longe dali.

O CRIMINOSO ACREDITAVA-SE SALVO

Passaram os primeiros dias e, como não apparecia nenhuma noticia nos jornaes sobre qualquer achado de restos humanos, Julio Bonini julgava-se livre para sempre.

Seu assombro, porém, não teve limites, quando, no dia 1º deste, se inteirou do apparecimento de um thorax no mesmo sitio em que elle depositára o de Virginia. Naturalmente que houve depois disto muitas conferencias entre os tres personagens, mas Julio, que observava attentamente os artigos da imprensa, suppunha que não se chegaria ao esclarecimento do crime, devido á circumstancia de se acharem tão bem distribuidos os despojos.

EM BUSCA DOS DESPOJOS E O CYNISMO DO CRIMINOSO

De posse de taes declarações, providenciou logo a policia para a busca dos fardos que continham os restos mortaes da infeliz Virginia.

Com o auxilio de merguIhadores, escaphandristas, bombeiros, pescadores e outros trabalhadores, foram feitas pesquisas e, depois encontrados os membros da victima de Julio Bonini. Alguns estavam ainda embrulhados, outros já carcomidos pelos peixes e outros putrefactos.

Esses serviços, como é natural, despertaram o interesse publico. Entre as pessoas que para o lago accorreram, figurava a sra. Maria Luiza Zamudio de Balbin, proprietaria do automovel de que Julio era chauffeur.

Certo dia do principio deste mez, a sra. Balbin indicou a Julio que se dirigisse até ao lago, porque ella queria ver o que ali se fazia. Nada de anormal lhe deixou transparecer o assassino, o qual, como um curioso qualquer, presenciou, attento, os trabalhos que estavam sendo feitos para retirada dos despojos de Virginia Donatelli.

Elle não o denotou, mas é possivel que os momentos que passou em semelhante local tenham sido os mais intranquillos de sua vida.

ODIAVAM-SE AS DUAS MULHERES DE BONINI

Em 15 de fevereiro do anno corrente, as autoridades policiaes tiveram uma intervenção amistosa em certa questão egual a tantas que diariamente se produzem e têm um apparente caracter familiar.

Um homem e uma mulher, que não eram outros senão Julio Bonini e Virginia Donatelli, haviam brigado. Viviam juntos, mas Virginia descobrira que Bonini a enganava e que mantinha relações com outra. Na tarde desse dia, ambas se encontraram na rua, na esquina da casa de Julio e tinham discutido acaloradamente. Na delegacia policial Virginia resolveu declarar ao amante — ou commigo ou com a outra!

Mas Bonini, esgotados os recursos convincentes, respondeu que ficaria com a outra, porque fazia mais tempo que a conhecia.

Retiraram-se ambos, tomando caminho differentes. Esta separação, porém, foi breve. Uniram-se novamente.

Mezes depois, em 6 de junho outra questão entre as duas rivaes obrigava a policia a intervir, desta vez em logar central. Duas mulheres e um homem altercavam na esquina de Maipu' e Cordoba, ultrapassando os limites da tolerancia. Levados á policia, ficaram registrados estes nomes: Maria Luiza Moneta, argentina, solteira, sem profissão, domiciliada na rua Gutierrez 2521; Virginia Donatelli, argentina, solteira, de 23 annos, residente á rua Zapata, 150 e Julio Bonini, argentino, de 35 annos, solteiro, morador á rua Gutierrez, 2521, chauffeur.

As duas mulheres haviam se encontrado e discutido. Uma assegurava que Bonini lhe pertencia e a outra contestava o mesmo direito. Para decidir a causa, resolveram ir procurar o amante na rua Cordoba, mas ahi a questão se complicou ainda mais com a intervenção da policia.

COMO SE ESCLARECEU DEFINITIVAMENTE O CRIME

Após o apparecimento de um braço da victima no lago de Palermo, bem como alguma roupa trazida á tona pelos peixes, fez a policia logo varias pesquizas na persuasão de que se tratava realmente de um horroroso crime. Para isso, não trepidou até em mandar esvasiar completamente o lago, cujo trabalho foi até ao fim, não porque houvesse necessidade do tal, pois os despojos foram encontrados antes, mas as autoridades sanitarias aproveitaram a opportunidade para o seu saneamento.

Chegando á conclusão de que se tratava de crime, sem rumo fixo e com perspectiva não muito animadoras, fez a policia desenvolver todos os serviços de suas secções. As bolsas, o arame e o impermeavel encontrados nos embrulhos retirados do lago eram os unicos indicios para tentar o exito. Neste mesmo sentido orientaram-se as diligencias, com todo cuidado e com uma insistencia que necessariamente havia de dar seus frutos. Averiguando calmamente, [illegible] a policia a saber que em certa garage da rua Soler, entre as de Gallo e Aguero, haviam sido entregues rolos de arame de enfardar a um conductor de automovel Rolls-Royce, e pouco depois, em outra garage da rua Gallo, entre de Soler e Cabrera a um chauffeur que, pelos signaes, devia ser o mesmo, foram entregues umas bolsas vasias. A pista era preciosa, e della foi tirado todo partido. Os automoveis daquella marca não são muitos em Buenos Aires e por isto pouco tardou a policia em dar com o domicilio de todos os seus conductores. Foram-se realizando averigações sobre a vida de cada um e paulatinamente foram sendo alguns postos de lado até que se chegou a um que se sabia ter duas mulheres: vivia em uma casa da rua Bustamante. Este detalhe fixou a attenção das autoridades. O chauffeur da rua Bustamante se tinha mudado quasi repentinamente de casa, facto que não fez senão reforçar as suspeitas dos investigadores.

Foi elle ainda mais vigiado, definindo-se um detalhe de importancia superior: segundo certas affirmações havia manifestado a amigos de sua intimidade desejos de acabar com a vida, devido a um mal que o atormentava grandemente. Não havia duvida de que esse individuo tinha algo com o caso, e depois das comprovações feitas, como a compra do arame, as bolsas, a desapparição de uma das amantes, sua mudança precipitada depois de estar apenas um mez em uma casa, foi elle detido. Não é preciso dizer que se tratava de Julio Bonini. Depois do principal culpado, cairam na rede os seus parentes. Estava terminada a primeira parte das pesquizas. Seu irmão e sua cunhada, chamados a contas, o obrigaram a falar.

E calmamente elle confessou tudo.

O AUTOR DO DRAMA FOI AÇOUGUEIRO

Julio Americo Bonini nasceu em Buenos Aires, em 10 de junho de 1893. E' solteiro e chauffeur de profissão, filho de Miguel Bonini e de Laura Chelotti e irmão de Antonio, Alfredo, Luiz e Carlos Bonini, o primeiro dos quaes foi morto pela mulher que explorava. Julio é individuo de aspecto simples que não revella sua indole criminosa á primeira vista. De estatura mais baixa que alta, delgado, de pelle muito branca, olhos azues, cabellos castanho escuro e annellados, teve em duas occasiões contacto com a policia, uma por infracção á lei de jogo e outra por attentado e resistencia á autoridade.

Seu caracter apparentemente tranquillo e seus gestos pacificos encerram um espirito avesso, amoral e apaixonado, que são precisamente as causas que o conduziram á consumação do crime. E' um sujeito digno dos estudos psychologicos.

Dos 13 aos 17 annos foi açougueiro; depois se estabeleceu com um negocio de electricidade e mais tarde fez-se chauffeur. Ha 17 annos que convivia com Maria Luiza Moneta, a qual foi instada por elle para abandonar a casa paterna e o acompanhar. Com ella morava na rua Gutierrez, 2521, onde foi preso.

A nova turma de aviadores navaes

Pela primeira vez no paiz, um civil é brevetado e passa para o officialato da Reserva Naval Aerea

Com a apresentação hontem, ás autoridades navaes de mais quatro officiaes "brevetados", fica enriquecido o contingente de aviadores nacionaes.

Os capitães-tenentes Alvaro Sobral, Ary Albuquerque Lima e Antonio Corrêa Dias Costa e o civil José Bastos Padilha, que se apresentaram ao ministro da Ma-

Piloto-aviador José Bastos Padilha

rinha e ao director da Aeronautica da Armada, foram recentemente diplomados após um curso brilhantissimo.

Essa turma apresenta uma originalidade digna de menção: pela primeira vez na historia da aviação naval do Brasil, foi brevetado um civil, o industrial José Bastos Padilha, hoje pertencendo ao Corpo de Officiaes da Reserva Naval Aerea, no posto de 2º tenente.

Seduzido pelos encantos do perigo, o civil brevetado ingressou na Escola da Ponta do Galeão, em principio do anno findo, dedicando-se a essa arma com marcado enthusiasmo e revelando-se um alumno de bastante capacidade. Prejudicando grande parte de seus interesses privados para conquistar o diploma de aviador, obteve-o aos vinte e oito annos de edade, merecendo referencias elogiosas de seus superiores e collegas, pelo esmero de suas provas de habilitação.

Foram os quatro novos aviadores instruidos pelo saudoso capitão-tenente Cordeiro de Farias, ha pouco desapparecido no desastre de Pensacola.

A instrucção dos pilotos navaes em nosso paiz, soffreu ultimamente uma modificação radical: introduzida pelo almirante Alvaro Nunes de Carvalho. Está sendo iniciada a formação do piloto *completo*, isto é, do piloto capaz de se utilisar de qualquer typo de apparelho de terra ou de mar e desempenhar as commissões mais arriscadas que hoje são exigidas de um aviador militar.

Foi creado na Escola de Aviação Naval da ilha do Governador, da que é director o capitão de fragata Dario Paes Leme de Castro, um corpo de instructores do Departamento de Ensino, sobre a chefia do conhecido aviador commandante Appel Netto. Este official, que se tem salientado em varias provas aereas, foi o piloto do apparelho de instrucção que fez a viagem directa á cidade de Campos, aterrissando em um campo de pequenas dimensões (terreno da extincta Escola de Aprendizes) com applaudida pericia e demonstrando precisão technica de navegação, pois o combustivel do tanque era o extrictamente necessario para alcançar aquella cidade fluminense.

Morto o capitão-tenente Cordeiro de Farias, que aperfeiçoava os seus conhecimentos nos Estados Unidos, figuram ainda no quadro de auxiliares de ensino, na parte theorica, os capitães-tenentes: Reynaldo de Carvalho Filho, artilharia especialisada; Pinheiro de Andrade, navegação aerea; Amaurillo Cortez, theoria de vôo; e Mario Godinho, motores. Na parte pratica são instructores os capitães-tenentes Appel Netto e Dante de Mattos, este o consagrado "az" brasileiro, vencedor do concurso instituido por esta folha.

Com esse conjuncto de profissionaes competentes, a Aviação Naval começou a tornar homogeneos os conhecimentos de todos os aviadores brevetados. Anteriormente, constituia uma excepção o piloto que, com segurança, voasse em todos os typos de apparelhos existentes na Armada, entre os quaes podemos citar o "N. Y. Consolidet", o "F. 5 L." de bombardeio, o "S. V. A." de reconhecimento e o "Avro" para instrucção.

Era evidente que tal situação não podia perdurar, visto que a inferioridade technica de alguns officiaes aviadores antigos junto a seus collegas mais modernos, devido á falta de treino em todos os apparelhos, os inhibia, embora mais graduados que estes ultimos, de commandar esquadrilhas heterogeneas ou desempenhar funcções de alta responsabilidade, affectando assim, a disciplina militar e ipso-facto, o moral de todo o pessoal ao serviço da Aviação Naval.

A solução do problema consistindo, apenas, na revisão de todos os diplomas expedidos, com o reentrenamento dos brevetados, foi facil ao almirante Nunes de Carvalho leval-a a bom termo. Conseguindo da parte do governo a acquisição de alguns aviões-escola, na Inglaterra e nos Estados Unidos, foram postos todos os aviadores em condições de egualdade nos seus conhecimentos technicos.

A turma que acaba de concluir o curso é a primeira que sae treinada em todos os segredos aviatorios, tendo já cooperado com a esquadra nos exercicios da Ilha Grande.

De accordo com a missão naval americana, o treinamento dos nossos alumnos foi iniciado em hydroplanos e somente depois de 12 horas de vôo individual foram elles transferidos para os aeroplanos, aviões em que após a aprendizagem, effectuaram todas as provas exigidas pela caderneta-diploma actualmente adoptada na Marinha.

Com o proseguimento dos vôos de resistencia, os pilotos nacionaes estarão aptos a emprehender extensas travessias. Estas, aliás, já foram encetadas pelo Centro de Aviação Naval desta cidade, realisando alguns cruzeiros aereos ás localidades de Macahé e Campos, onde foram estabelecidos campos de pouso.

A aviação da nossa Marinha de Guerra, longe de cuidar exclusivamente do militarismo, serve á patria tambem em outros ramos de sua actividade. Desejando o Serviço Geographico Militar iniciar o levantamento da carta geographica do Estado do Rio e não dispondo no momento de aviões adequados á photographia aerea, foi solicitada a collaboração da Aviação Naval, havendo o director da Aeronautica da Armada ordenado a adaptação para tal mistér de um dos modernos apparelhos de instrucção adquiridos na America do Norte, para a tomada de photographias verticaes. Varios vôos foram effectuados sobre a visinha capital e suas adjacencias, estando em bom andamento os trabalhos alludidos.

O publico que acompanha com interesse o movimento aviatorio do paiz, estará certamente se rejubilando com os contingentes que pouco a pouco vão engrossando as fileiras dos desbravadores do azul.

Sentindo-se mal, uma senhora falleceu no automovel que a conduzia

Achando-se em tratamento com o dr. Roma Santa, que clinica na pharmacia da rua Vinte e Quatro de Maio numero 156, d. Martha de Oliveira, residente á rua Pedro Carvalho numero 50, teve hontem seus padecimentos e procurou o medico assistente.

Não o encontrando, acompanhada de seu marido o sr. Augusto de Oliveira, serviu-se do auto 5.613, guiado pelo motorista Alfredo Donalt e mandou tocar para a Assistencia do Meyer, onde pretendia ser soccorrida.

Chegando ao destino, ao tentar desembarcar o sr. Augusto, constatou, com dolorosa surpresa que sua esposa já não mais existia.

Scientificada, a policia do 19º districto fez remover o cadaver da inditosa senhora para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Pedido de transferencia de carta patente

O ministro da Fazenda, á vista do parecer, deferiu o pedido de transferencia feita pela Propaganda Carioca Limitada, da carta patente, outorgada á firma J. S. Taveira, autorisando a distribuição de coupons sorteaveis.

Um premio para as provas de tiro do couraçado "Minas Geraes"

Foi, hontem, approvado pelo ministro da Marinha o regulamento do premio "José Claudio", constituido por uma taça offerecida pelo capitão de corveta honorario Alvaro Alberto da Motta e Silva e a ser disputado entre as torres do couraçado "Minas Geraes" quando em exercicios de tiro.

Rheumatismo e rheumaticos

Ha alguns annos passados reuniram-se, em uma cidade balnearia européa mais de duzentos medicos para discutir as causas e o tratamento do rheumatismo. Fallou-se muito, fizeram-se muitas communicações interessantes, porém, o problema therapeutico continuou, na opinião da maioria, o mesmo: — o tratamento deve variar conforme a causa da affecção tendo sempre em conta corrigir a tendencia para a retenção dos uratos nas articulações e evitar que estes determinem alterações chronicas.

Afim de corrigir esta tendencia e determinar a eliminação dos uratos, combatendo a dôr que martyrisa a victima, não ha, actualmente, medicamento mais indicado pela classe medica do que a Fricção Bayer de Espirosal.

Estamos informados de que esse medicamento é encontrado nas drogarias de todo o paiz, tendo de esperar que se encontre tambem em todos os lares taes as vantagens e indicações que apresenta. (12178)

Novo sub-chefe de machinas para o couraçado "Floriano"

Para exercer o cargo de sub-chefe de machinas do couraçado "Floriano" o ministro da Marinha designou, hontem, o capitão-tenente Alexis Cardoso de Carvalho Rocha, havendo dispensado desas funcções o official de egual patente Claudio Julião do Amaral.

Uma desconhecida victimada por trem

Quando atravessava a cancella da rua Mendes Aguiar, em Piedade(?), uma mulher de cor preta, com 25 annos presumiveis foi apanhada por um trem, soffrendo fractura da cabeça e contusões e escoriações generalizadas.

Soccorrida pela Assistencia do Meyer, foi internada no Prompto Soccorro.

PUBLICAÇÕES ESPECIAES

O FRACASSO DA ADMINISTRAÇÃO ANTONIO CARLOS

Comprommettedora defesa de um articulista apressado

Contra os factos não ha argumentos!

Temos de demonstrar que o sr. Antonio Carlos malbaratou completamente as finanças mineiras, na sua infeliz administração. A sua recente mensagem é a prova, mais completa, desse malbarato. Mas, agora, e antes de mais, vamos ver se tem fundamento a defesa que o "O Jornal" se julgou obrigado a fazer, hoje, da gestão financeira do actual presidente de Minas. De antemão estamos em dizer que essa defesa falhou tanto quanto a propria administração do sr. Antonio Carlos.

E a prova disso é facilima. O "O Jornal", com o doce optimismo de quem não conhece a realidade amarga das coisas, assevera garbosamente: "Entre todos os Estados, Minas Geraes é um dos poucos cujos orçamentos, apurados as receitas e as despesas, se encerram, annualmente, com saldos consideraveis; sem que esse resultado seja consequencia da compressão administrativa no sentido de paralyzar obras uteis, etc."

Aconteceu, porém, que inadvertidamente, logo abaixo, o articulista fez referencia ao saldo registrado na mensagem que o presidente de Minas acaba de mandar ao Congresso Estadual: — 1.219 contos de réis! Ahi é que começou o desastre de tão comprommettedora defesa. Se a receita em o anno passado foi de 180.200 contos, verificamos que o *saldo consideravel* a que se refere o "O Jornal" ficou reduzido a muito menos de 1 % da renda arrecadada. Logo, ao invés de *saldo consideravel*, temos uma ninharia irrisoria, arranjada *pour épater*...

E' a verdade. Mesmo porque, sómente em janeiro deste anno, o sr. Antonio Carlos abriu creditos extraordinarios na importancia de 15 mil contos, nos quaes desappareceu, completamente, o insignificante *superavit*, ficando portanto, em logar dede um *deficit* respeitavel.

Vamos, porém, adeante. O "O Jornal" observa que "é digno de registro, no quadro das arrecadações em Minas, não concorrer o imposto de exportação como parcella maxima para o total das suas receitas, como acontece em todos os demais Estados: para a somma de 180.200 contos, receita arrecadada em o anno passado; por exemplo, as taxas cobradas sobre productos exportados apenas se representam por 57.738 contos. O grande total é constituido pela arrecadação do imposto territorial, de industria e profissões, transmissão de propriedade e rendas industriaes."

Estará certo? O imposto de industrias e profissões era, como se sabe, das municipalidades. O Estado, porém, resolveu augmentar as suas rendas, e "avançou" na metade delle, lesando assim, os municipios. Mas não é tudo. O imposto territorial produziu 10.445 contos; o de transmissão *inter-vivos e causa mortis*, não foi além de 11 mil e poucos contos; e o de industrias e profissões rendeu oito mil contos. Temos, pois, que essas tres fontes de renda produziram trinta mil e trezentos contos, num orçamento de 180 mil e duzentos contos de réis, ao passo que o de exportação rendeu 57.738:834$000!! Vê-se que a grande sobrecarga a pesar contra o humilhado contribuinte mineiro é, ainda, o imposto de exportação, asphyxiante e anti-economico.

E o que occorre em relação ás rendas industriaes, tambem allegadas a favor do sr. Antonio Carlos?

Essas rendas, praticamente não existem, pois que os serviços dos quaes podiam ellas decorrer dão *deficits*.

Bastaria citar a Imprensa Official que figura, na mensagem, com a renda de 2.650 contos. Quem acredita nisso? E' uma repartição de esbanjamentos e gastos enormes. Ali é que se fazem os serviços particulares, para o governo e para os seus amigos. Dali saem os auxilios disfarçados para os jornaes e outras publicações de louvaminheiros do officialismo. Quando o "Estado de Minas", orgão de Bello Horizonte foi incorporado ao consorcio Assis Chateaubriand-Antonio Carlos, devia á Imprensa Official trezentos contos de réis. Ainda hoje existe a "conta corrente" entre essas duas "repartições" ou empresas officializadas. E assim por deante. De resto, toda gente sabe que a Imprensa Official é servedouro dos dinheiros do Estado. Renda da Rêde Sul Mineira — que blague! Cerca de cem mil contos, como dissemos hontem, eis o que essa estrada custou aos cofres de Minas durante dois annos e tanto da administração Antonio Carlos! E o enigmatico ramal do Paracatú que tambem figura na mensagem como fonte de renda?!

Da receita industrial, para encurtar conversa, devemos dizer que sómente a das loterias entra, de facto, para o Thesouro. Mas é destinada a estabelecimentos de caridade, que, entretanto, não a recebe facilmente, pois que o governo a applica, hoje, em mistéres differentes.

Deante de tudo isso, que bem demonstra a imprestabilidade da defesa feita, é o caso de perguntarmos se, realmente, o Estado vive de outros impostos que não sejam os de exportação.

Nas causas más, não vale a habilidade dos advogados prestimosos.

A situação financeira de Minas, sob a administração fracassada do sr. Antonio Carlos é melindrosa e grave. Contra os factos não ha argumentos. Vamos examinar, noutra opportunidade, mais detalhadamente, o emprestimo de cinco milhões de libras que elle está negociando. Essa operação merece um capitulo especial. Diremos, todavia, que emquanto arranca ao Congresso Estadual a autorisação formalistica e duvidosa para o realizar no exterior, já o sr. Antonio Carlos conseguiu dois adeantamentos de varias centenas de mil libras, sacadas, em apertura, nas mãos de banqueiros [illegible] salvarem da falta de dinheiro necessario ás suas despesas de emergencia. Mas, assim sendo, e ninguem póde negar o que ahi affirmamos, que autoridade resta ao presidente de Minas para negociar livremente esse emprestimo?

Nenhuma. Elle já penhorou a honra do Estado aos prestamistas, para obter dois adeantamentos parciaes; ha de subordinar-se sem altivez, a todas as suas exigencias, sujeitando-se a todas as condições onerosas que lhe sejam impostas.

E' claro. "E isto porque não está negociando, hoje, como representante de um Estado que apenas deseja conseguir capitaes para custear melhoramentos remuneradores; mas em nome de um Estado que, havendo queimado as suas rendas em despesas perdularias, se encontra na triste condição de pedinte afflicto, a mendigar dinheiro.

E como desappareceu a sua fortuna? Consumida na insensatez das despesas injustificaveis: no beneficiamento de "consocios" jornalisticos; no preparo de campanhas eleitoraes impatrioticas; nos esbanjamentos inexplicaveis da Rêde Sul Mineira; em obras hypotheticas de estancias hydro-mineraes; nos passeios recreativos do governo — na politica pessoal do sr. Antonio Carlos, a quem não se deve, sequer, o accrescimo gradativo das rendas estaduaes, pois que, passando as suas horas a dormir e a jogar bilhares, não tem tempo de fomentar a economia do Estado.

E quem vae pagar o emprestimo de agora e o resto?

O nobre e laborioso povo mineiro que, com o seu esforço, tem augmentado as rendas publicas; o grande povo escorchado pelos impostos majorados no quadriennio actual; espesinhado pela administração politiqueira; desprezado pelo presidente do Estado que o abandona; e victima das ambições desse mesmo presidente, que arruinou as finanças de Minas, e agora exige novos sacrificios á sua boa gente, fazendo um emprestimo enorme para as despesas duma campanha partidaria que o paiz inteiro reprova e condemna!

(Da "A Noticia", de 13 de agosto de 1929).

As Finanças de Minas

Nossos collegas do *O Jornal*, analysando a situação economico-financeira de Minas Geraes, limitam-se a generalidades como "o rapido desenvolvimento da lavoura e da pecuaria"; a "expansão das forças economicas"; "a maior productividade e rendimento das suas explorações agricolas e industriaes".

Ora, ninguem pensa e ninguem jámais pensou na *Gazeta de Noticias* (a cujo estudo sobre *as Finanças de Minas* parece que intenta responder o artigo do *O Jornal*), em negar ou esconder a immensa vitalidade e o poderoso surto de progresso do grande Estado central. Ninguem. O que affirmamos e desafia contestações é que a administração Antonio Carlos, apezar de consideravel augmento das rendas publicas, está levando as finanças de Minas ao descalabro.

Que affirmava o nosso artigo: *"As finanças de Minas?"* — Que o sr. Antonio Carlos tem gasto mais de cem mil contos na Rêde Sul Mineira, entregue ao seu primo Antonio Penido; que já despendeu trinta mil com a Universidade, cujo custo total orçará em mais de cem mil; que deve mais de outros cem mil de obras já executadas, pondo em angustias com os seus atrazos de pagamento, desta vez forçados, os respectivos empreiteiros. Eis ahi tres factos, concretizados em tres parcellas. A Rêde Sul Mineira, a Universidade, as contas de obras executadas representam quasi trezentos mil contos de despesas, se não inopportunas pelo menos adiaveis. Que responde *O Jornal* a essas tres accusações concretas, especificadas, notorias? Tentando tapar o sol com peneira diz que "em Minas é muito rapido o desenvolvimento da lavoura e da pecuaria".

Sentindo, porém, o irrisorio dessa affirmação para destruir um libello que só arrola evidencias, o *O Jornal* declara que o sr. Antonio Carlos obteve no anno passado um *superavit* de 1.219 contos. Lamentamos ter ainda de rebater esse ponto. A *Mensagem* do sr. Antonio Carlos silencia quanto ás despesas desse exercicio. Se as arrolasse, ver-se-ia, em vez do citado e ridiculo *superavit*, um *deficit* de muitas dezenas de mil contos.

Não discutimos a esmo, nem avançamos sem base. Informações seguras nos habilitam a affirmar que só em passes de favor o governo de Minas gastou o anno passado mais de cinco mil contos! Onde ficou o pobre *superavit* de 1.219 contos!?

No presente exercicio, depois de iniciada a aventura da successão, as despesas têm tresdobrado. Minas vê as suas finanças rolarem por um despenhadeiro. Em taes condições pouco importa saber se as rendas de Minas augmentam devido ao imposto de exportação ou ao de industrias e profissões. O que se quer saber não é tanto como Minas arrecada e sim *como emprega* o que arrecada.

Só na zona de Juiz de Fóra e Barbacena o Estado deve mais de dez mil contos de obras realizadas e os empreiteiros estão ás portas da fallencia, porque banco nenhum recebe mais como caução contas do Estado. Em Bello Horizonte o Banco de Credito Real não soccorre mais o commercio: seu gerente diz alto e bom som que doravante o dinheiro do Banco é só para os amigos do actual governo de Minas.

A situação financeira de Minas é desesperada. A administração actual tem vivido de emprestimos. Agora mesmo, o dinheiro com que está comprando as girandolas de foguetes que espoucam em honra do liberalismo do sr. Antonio Carlos, foi obtido por adeantamento de um emprestimo negociado nos Estados Unidos. Claro é que para obter tál adeantamento o senhor Antonio Carlos teve de passar por todas as forças caudinas do juro, do typo, do prazo e da commissão, a alvedrio dos banqueiros.

Em summa, a situação financeira de Minas é de aperturas sérias. E' quasi, de fallencia.

(Da "Gazeta de Noticias", de 15 de agosto de 1929.)

ANTES DA HORA TORVA

"Nosso engrandecimento material e moral, nossa livre expansão economica, estão e estarão sempre na dependencia da perpetua unidade da Patria, sob pena de vêr a hora torva e fratricida em que tivessemos de abrir caminho ao mar pela força das armas, á procura de respiradouro e de logar ao sol".

Estas palavras proferiu-as o dr. Affonso Penna Junior, em Bello Horizonte, no dia 7 do corrente, recebendo em nome do Partido Republicano Mineiro, do qual s. ex. é presidente, os "leaders" da sedizente Alliança Liberal.

Quando nos deram della noticia, julgamos tratar-se de equivoco de leitor apressado. Mesmo depois de lidas com os nossos proprios olhos, anda duvidámos. Relemol-as para convencer-nos, afinal, que estavamos deante de uma phrase que jámais poderia tel-a pronunciado um verdadeiro patriota, e, sobretudo, um cidadão investido de tão grandes responsabilidades publicas, como o illustre orador. Não foi então a imagem do pequenino E. Santo, já mutilado no seu territorio, em proveito do grande Estado mediterraneo, maior que elle mais de dez vezes, não foi a imagem do berço natal, baloiçando o despertar das gerações laboriosas e intemeratas, sobre as ondas das florestas maravilhosas e as ondas do mar immenso, onde as fronteiras do Estado se confundem com as do Brasil, não foi a imagem da terra querida, sob a ameaça de novas mutilações, que nos tomou a visão. Foi a imagem maior da Patria que nos encheu os olhos illuminados pela consciencia da sua eterna unidade, a consciencia viva da propria nacionalidade, palpitando dentro em nós, estuando de novas energias e florindo de novas esperanças. As palavras do politico mineiro não nos trouxeram apprehensões. Ao contrario, maior fé na cohesão nacional. Ellas foram sómente uma blasphemia contra o patriotismo brasileiro, blasphemia anda maior, porque, lançadas das serranias de Minas, daquellas montanhas sagradas que, aos gemidos do protomartyr da Independencia, receberam os primeiros clarões da alvorada da liberdade da Nação, porque, lançadas da terra de Tiradentes, para serem ouvidas, principalmente, na terra de Domingos Martins, como se, por ventura, fôra possivel, algum dia, rasgar, pelas armas, a orla azul dos nossos limites naturaes e historicos, defendida no passado pela bravura de Maria Ortiz, contra as invasões da conquista estrangeira, e guardados, no presente, em nome da Patria, pelas gerações brasileiras formadas na licção do holocausto dos martyres de 1789 e 1817.

Se um dia, por desgraça, soar novamente "a hora torva e fratricida", se a fatalidade arrastar-nos a tanto, será sempre á sombra do mesmo pallio supremo, que os combatentes terminarão a luta. Não receiamos que dos campos das inglorias refregas de irmãos, surja uma bandeira dilacerada. Será nas dobras do mesmo panno auriverde que a Mater Dolorosa enxugará o sangue das feridas de seus filhos.

Os novos pregoeiros dos principios da salvação publica precisam reflectir, para evitar o lamentavel desequilibrio dos arroubos de uma oratoria que já era antipatriotica pelo regionalismo das idéas e vocações, e que, agora, ainda mais se aggrava com os surtos inspirados numa insensata preoccupação de separatismo.

O povo tem ahi um dos aspectos desse neo-liberalismo, que admitte até a hypothese de abrir-se caminho ao oceano, não para fazer o Brasil maior, mas para retalhal-o. Os neo-liberaes não ameaçam, blasphemam contra o sentimento patriotico da Nação Brasileira que, felizmente, os ouve apenas para castigal-os.

"Caminho ao mar" abrirão sempre comnosco todos os brasileiros, mas, para maior expansão e união da raça.

Se um dia, após os embates fratricidas, vós que estaes no cimo das gloriosas e historicas montanhas mineiras, donde bem podereis ver do mais proximo do signo do Cruzeiro do Sul, a grandeza immensa e palpitante do Brasil, integrado na magnitude da terra e do oceano, se, nesse dia buscardes a visão do mar, será para, como os legendarios dez mil deante do Ponto Euxino, sentirdes, na visão do oceano infinito e indomavel, a visão reconfortadora e grandiosa da Patria eternamente unida, invencivel assim pelos inimigos externos como pelos inimigos internos.

(Do "Diario da Manhã", de Victoria, em 13|8|1929).

As grandes falhas de uma administração

A Camara Estadual de Minas approvou, a toque de caixa, o projecto pelo qual fica o governo daquelle Estado autorizado a contrair, no exterior, um emprestimo de cinco milhões de libras ou seu equivalente em dollars.

Quasi não houve discussão. Feito em palacio e mandado á Camara, sómente para o cumprimento duma formalidade, o projecto voou, com celeridade espantosa. Foi mandado ao Senado, para completar, tambem com urgencia, a obra convencional de sua approvação.

Esse emprestimo mineiro, cujas negociações foram entaboladas ha cêrca de dois mezes, não deve passar sem commentarios. Os fins a que se destina são, "pour épater", os mais problematicos possiveis, como: melhoramentos da Rêde Sul-Mineira; emprestimos ás camaras municipaes, etc. Foi, com pequena differença, a mesma coisa que se disse quando o sr. Antonio Carlos realizou a primeira operação de credito, no inicio de sua administração: quatro milhões de libras.

Quando o sr. Arthur Bernardes estava no governo de Minas accumulou, nos cofres publicos, mais de cincoenta mil contos de saldos orçamentarios. O sr. Raul Soares augmentou a referida quantia, o sr. Mello Vianna, por sua vez, não a dissipou: serviu-se della para a feitura de diversas obras importantes e póde, ainda, fazer, na Europa, o deposito de cêrca de sessenta mil contos para pagamento da divida externa, paga por antecipação. Assim, a situação financeira de Minas, quando o sr. Antonio Carlos chegou ao palacio da Liberdade, era mais do que lisonjeira. O Estado que póde pagar, por antecipação, os seus compromissos externos, demonstra que não precisa de appellar, logo a seguir, para o seu credito, pedindo dinheiro emprestado. Entretanto, no primeiro exercicio de sua administração, o "conhecido" financista Antonio Carlos foi buscar, em Londres, quatro milhões de libras. Qual foi o destino real desse dinheiro?

De positivo, a respeito, sabe-se apenas que um antigo politico do Estado, ex-senador e ex-ministro, recebeu cêrca de quatro mil contos de commissão, sob pretexto de ter sido intermediario da transacção junto aos banqueiros inglezes, quando é certo que esse politico, hoje desprestigiado, aliás, nem foi a Londres, nem tem influencia para conseguir emprestimos, nem tem relações de especie alguma com os centros financeiros do mundo... Entretanto, os boatos da sua inexplicavel intromissão no negocio e da gratificação avultadissima por elle recebida, jamais foram contestados.

Agora, novo emprestimo. Tendo o sr. Antonio Carlos apenas um anno e dois mezes de governo, a terminar, é sabido e certo que elle não podia onerar o Thesouro mineiro com os compromissos assustadores dessa nova divida, perfeitamente dispensavel.

Queremos fazer aqui um appello á consciencia dos politicos de responsabilidade, em Minas. Qual delles terá coragem de affirmar que os cinco milhões de esterlinos, que se vae agora pedir em Londres, vão ser, de facto, applicados no custeio dos serviços mencionados pelo sr. Antonio Carlos para justificar o seu emprestimo?

(Continúa na 6ª pagina)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior { Anno 60$000; Semestre 35$000; Mensal 6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul 45$000

Numero avulso 200 rs.
Idem atrasado 400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se refira ao jornal, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES: Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correiomanhã".

SUCCURSAL NO MEYER
Archias Cordeiro 163
Jardim 0746.

VIAJANTES

Percorrem o serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, A Organizadora, Glossop & C., Nesbitt Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hiller & C. e Empresa Americana Publicidade.

SEPARATISMO ABSURDO

"Somos um povo acampado á espera do toque de reunir..." [illegible]

O separatismo nunca foi uma idéa tomada a sério no Rio Grande do Sul. Os proprios intellectuaes do Estado, os seus homens de letras, os seus sociologos e os seus historiadores sempre viram nesse grito de rebeldia e guerra uma temeridade, senão uma insensatez.

Nas serras e nas fronteiras, sob a confusão de um ambiente meio barbaro e meio revolucionario, ainda um ou outro espirito menos avisado pensava no absurdo, levado mais pelos impulsos do regionalismo instinctivo do que por qualquer outro motivo [illegible] de civismo e de dignidade nacional. Naquellas alturas, distanciado dos centros mais cultos e afastado dos pontos de communicações mais faceis com o resto do paiz, o separatista medrava, orgulhoso no seu abandono, mas alimentado pelos seus sonhos de independencia e de gloria. Sobre a sua intelligencia semi-medieval [illegible] da memoria dos heroes nomades de 1835. O culto das lendas [illegible] á imaginação exaltada e grosseira dos que respiram e labutam na solidão agreste, dava a esse typo de gaúcho refractario e indomavel um caracter todo especial, fazendo-o viver em constante luta comsigo mesmo. O cavallo nunca deixou de estar arreado, amarrado ao pé da lança pendurada, arma e animal inseparaveis sempre promptos para a primeira aventura, desse ou daquelle lado, custasse o que custasse, acontecesse o que acontecesse. Além disso, dentro da alma desse homem de ferro, encouraçado nas experiencias mais amargas, a paixão da briga estava accesa de qualquer forma, ora contra a terra ingrata e esteril, ora contra o arado insubmisso, ora contra o proprio homem desaffecto e adversario. O mundo desse gaúcho, dentro do qual gyrava a sua mentalidade rude, só conhecia duas alternativas: ou a aggressão ou a defesa.

No littoral, porém, o pensamento era outro, muito differente. O gaúcho illustrado ou consciencioso, symbolizando os raciocinios collectivos, sempre viu na hypothese-separatismo uma tolice explorada por ambições criminosas. Nem o elemento historico, nem o interesse economico justificava a loucura.

Os farroupilhas de Bento Gonçalves não cogitavam do desmembramento senão como caminho tomado para chegar mais depressa ao federalismo e á Republica. Em 1836, em 1838 e em 1842, neste ultimo anno a declaração da Assembléa de Piratiny, a linguagem dos bravos não se alterou, "... raia então um dia de gloria, em que possa verificar-se a [illegible] á grande familia da mais estreita federação".

O ataque era leal. Ao odioso centralismo monarchico, ao regimen no qual os partidos da corôa se transformavam em aglomerados de vassalos do imperador, os combatentes [illegible] uma separação transitoria, que conduzia no seu bojo sagrado a flammula do sentimento de civismo e da nacionalidade com a federação do Brasil. E o sr. Manoel Bernardi, um dos mais acatados publicistas gaúchos, no seu livro sobre a Bandeira Nacional e Bandeiras Estaduaes, após ter examinado exhaustivamente o assumpto á luz dos melhores documentos e sob o depoimento dos mais sérios historiadores locaes, conclue sem medo de errar:

"O que fica exposto demonstra sem possibilidade de contradita não só que ao movimento de 1835 falleciam designios separatistas de caracter definitivo, como tambem que, ao contrario disso, elle tinha, no fundo, para a republica e a federação com as demais provincias o que até o deslocava da orbita riograndense para emprestar-lhe um sentido brasileiro, nacional."

O interesse economico, se já havia qualquer [illegible], muito menos hoje, que o Rio Grande do Sul tem a sua variada producção, apezar da forte e intensa concorrencia platina e norte-americana, muito mais preferida pelo consumo dos mercados do norte do paiz. De lá vêm o xarque, o trigo e o arroz, além dos generos alimenticios. Para lá vão a borracha, o algodão, o assucar, o cacáo e o café em maior escala, além do proteccionismo tarifario que a União lhe garante, favorecendo-lhe a energia. Tal politica de intercambio não permitte, não permittirá a ruptura sob pena da propria região ser absorvida pelo caudilhismo latente ás margens do Prata.

Extranha-se, por isso mesmo, que agora, com o grande e valoroso povo gaúcho empenhado numa campanha eleitoral mal esboçada, se volte a falar no separatismo, encarando-o alguns espiritos — um grupo reduzido — das principaes cidades riograndenses como a possibilidade, a consequencia logica da cartada eleitoral que se vae jogar pela posse da presidencia da Republica. Por que?

Em primeiro logar, o nome do actual presidente gaúcho nem sequer foi lembrado pelos seus conterraneos. Suggeriu-o o governo de Minas, em nome do povo mineiro, e acceitou-o o governo da Parahyba, em nome do povo parahybano. Depois, é de justiça que se reconheça, em todas as suas mais diversas unidades federativas ha nucleos de opposição animados do desejo de fazer triumphar a candidatura do occupante do palacio do largo da Matriz, em Porto Alegre. Por que, então, considerar o caso eleitoral sob a estreiteza do criterio regionalista?

Absurdo. Felizmente o separatismo não passou até agora dos limites dos arroubos oratorios, gestos á esmo, no desordenado [illegible] dos ensaios de commemorações que se projectam para o centenario dos Farrapos, em 1935...

M. Paulo Filho

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 15 ás 18 horas do dia 16: [illegible]

Estados do sul — Tempo: bom, com nebulosidade, em São Paulo e Paraná; [illegible]

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal [illegible] — O tempo decorreu bom durante todo o periodo. [illegible]

O decimo segundo principio

Parece que o sr. Felix Pacheco já voltou a Paris.

E', pelo menos, o que se deduz de um artigo de hontem, do Jornal do Commercio, em que aquelle velho orgão, hoje feito ermida, dá um grito de alarma, assim concebido:

— Programme d'abord!

As pessoas que não entendem francez podem pensar que esse grito é sedicioso; mas não é, é um grito pura e simplesmente eleitoral.

O Jornal do Commercio, como se sabe, só fala ao povo do Brasil em linguas estrangeiras, conforme o paiz em que esteja, na Europa, seu director distante.

O que elle quer, agora, é um programma de governo. Este programma [illegible] contém onze principios, menos tres que os de Moysés, e menos tres que os do presidente Wilson, antes de entrar na guerra.

Os principios do Jornal do Commercio — os principios, como diz o feliz Pacheco — são os seguintes, em resumo:

1. Amnistia sem restricções (que o Jornal não pregou até ao dia em que foi annullada uma certa eleição de senador pelo Piauhy).

2. Verdade eleitoral (que o Jornal não defendeu quando foi esbulhado no Senado o sr. Irineu Machado, em 1924).

3. Custeio das campanhas eleitoraes pela subscripção entre os correligionarios e não pelos thesouros publicos (que o Jornal não lembrou em 1918 e 1922, quando se tratava de fazer um presidente da Republica de que o feliz Pacheco foi mais tarde ministro).

4. Revogação da lei de imprensa (que o Jornal sustentou, quando ella foi fabricada, no governo do sr. Epitacio Pessoa).

5. Restauração das normas livres e democraticas (que o Jornal, como orgão officioso de todos os governos, até 1926, ajudou sempre a destruir).

6. Restauração do poder e da iniciativa dos corpos legislativos (que o Jornal sempre desconheceu quando o feliz Pacheco era serventuario do pinheirismo, de recente memoria).

7. Autonomia municipal e estadual (que o Jornal nunca sustentou, nem quando foi fechado pe'o Marechal Hermes o Conselho Municipal da capital do paiz e quando o presidente de que era ministro o feliz Pacheco depoz o governo do Estado do Rio o sr. Raul Fernandes).

8. Combate á hypertrophia do Executivo e á pretenção do presidente da Republica em monopolizar todo o poder, tanto politico como partidario (combate que o Jornal não permittiu em nenhum momento da historia do regimen republicano).

9. Combate á escolha do presidente da Republica pelo seu antecessor (systema de que o Jornal foi o arauto, quando Campos Salles, abertamente, saiu a campo, para fazer seu successor o conselheiro Rodrigues Alves).

10. Reforma eleitoral, com o voto secreto e a representação proporcional (que o Jornal nunca iniciou, em nenhuma outra época, porque era partidario fervente de todos os governos que não emprehendiam essa reforma).

11. Combate ao caciquismo e ao incondicionalismo (caciquismo e incondicionalismo de que o feliz Pacheco sempre foi uma notavel figura, como soldado do general Pinheiro Machado).

E aqui têm os leitores os onze principios do Jornal do Commercio, os onze postulados da democracia, como escreveria elle, em francez.

Mas falta, neste bello programma, um decimo segundo principio, que tomamos a liberdade de suggerir ao ermitão, e que pode ser o seguinte:

— Prohibição absoluta ao Banco do Brasil de, contra a letra de seus estatutos, e em estado de sitio, financiar empresas jornalisticas para a acquisição de predios e outros fins.

Só com este novo principio, o programma ficará completo. — Le programme sera tout bien bien.

A verba secreta

O sr. Adolpho Bergamini foi a primeira voz que se fez ouvir, na Camara, contra a dotação exagerada de mais de mil contos, para occorrer ás despesas com as diligencias policiaes. E' o que se chama a verba secreta da policia, por onde se alimentam muitas subvenções odiosas ao jornalismo parasitario. E esta verba veiu avultando desde o governo passado. O sr. Bergamini, na votação dos orçamentos, sempre esteve a apontar esse abuso no emprego dos dinheiros publicos. Mas sempre foi voz isolada, no Congresso. Agora, porém, deve considerar-se satisfeito, por ver o sr. José Bonifacio, como leader opposicionista, declarar, no parecer do Interior, em 3ª, "que nenhum motivo ha para, em periodo de ordem e de paz, augmentar-se a sub-consignação, sobretudo quando outras necessidades estão a reclamar verba maior".

Uma andorinha não fazia verão, em torno da escandalosa dotação. Resta ver, agora, se alguma coisa logrará a phalange, que está a mostrar e combater os abusos que tolerava...

No bom caminho

Informam de Bello Horizonte que o sr. Antonio Carlos não deseja intervir na escolha do seu successor, pretendendo convocar, em janeiro, uma convenção de municipalidades mineiras, a qual deverá indicar pelo systema do voto secreto o candidato á futura presidencia de Minas. Assegura-se ainda que o presidente mineiro não assumirá a menor interferencia no caso.

Depois da demonstração que a Alliança Liberal vem de dar na Camara dos Deputados, pugnando pela concessão da amnistia ampla, não pôde deixar de merecer o mais franco louvor a attitude do presidente de Minas, se de facto são verdadeiras as informações que nos chegam, pelo telegrapho, de Bello Horizonte.

Vá por esse caminho o sr. Antonio Carlos que assim, sim, a nação poderá confiar na conversão das magdalenas arrependidas...

Infracção e deshumanidade

Numa das fabricas inspeccionadas, nestes ultimos dias, pelos funccionarios que agem por determinação do juiz de menores, no Districto Federal, ficou apurado que alguns dos pequenos operarios ahi empregados, não só trabalhavam mais de seis horas, periodo legal, como desempenhavam tarefas que os expunham a riscos imminentes. Verificou-se mais: as creanças que manipulavam enxofre, residentes em logares afastados do estabelecimento, dormiam no proprio compartimento em que se depositava o material de que se utilizavam.

Já não se trata apenas de infracções a dispositivos do Codigo de Menores, mas ainda de uma deshumanidade que dispensa qualquer commentario, em relação aos máos propositos dos que impunemente a praticavam. Donde se infere que, tanto nas grandes, como nas pequenas industrias, o que predomina, da parte da maioria dos que exploram o trabalho infantil, é a utilização discrecionaria da pobre machina humana, sem nenhuma contemplação pelas edades, pela capacidade physica e pelas condições de discernimento dos operarios.

Esse regimen deve acabar, mesmo porque já ha um Codigo que não o permitte. Não aproveitam as capciosas allegações dos interessados e infractores dessa legislação, quando procuram demonstrar que a regulamentação do trabalho dos menores, nas fabricas, aggravará a crise que, segundo tambem fazem constar, torna presentemente periclitante a industria nacional.

E' necessario que os juizes de menores, aqui e nos Estados, continuem a ser inflexiveis no cumprimento da lei.

Ainda é tempo...

O sr. José Bonifacio, no seu voto em separado ao parecer sobre as emendas de 3ª ao orçamento do Interior, lamenta que ainda as nossas Faculdades superiores não estejam gozando de uma perfeita autonomia economica e administrativa, e que considera indispensavel para a organização definitiva da Universidade Brasileira. E pergunta: "Por que não tem visado tal objectivo o governo? Por que não tem pleiteado, junto ao poder legislativo, a obtenção de tal autonomia?"

Essas perguntas do novo leader da opposição, na Camara, são expressivas. Pois não é evidente que se trata de um assumpto da competencia do Congresso? E por que aguardar o sr. José Bonifacio o mot d'ordre do Cattete, para agir? E' necessario que os deputados reivindiquem as suas prerogativas, postergadas pelo capricho governamental, aliás com a cumplicidade dos que se revoltam agora... Ainda está em tempo, ao que parece.

Acabar, não; fiscalizar, sim.

Na sessão semanal conjunta das directorias da Associação Commercial e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, ante-hontem realizada, houve largo debate sobre as feiras livres, sendo afinal nomeada uma commissão, que recebeu a incumbencia de se entender com a Prefeitura, a respeito da materia ventilada e discutida. Resta saber, portanto, em que consistiu a discussão. Em primeiro logar, embora sem uma hostilidade systematica á existencia desses mercados de emergencia, que têm concorrido, em grande parte, para libertar o consumidor das imposições do commercio varejista, houve quem affirmasse que nas feiras se encontram duas calamidades: generos deteriorados, que estragam a saude, e ba'anças viciadas, que assaltam a bolsa do comprador.

Ainda que isso fosse em tudo muito exacto, não seria só nas feiras livres que se commettem taes abusos... A Inspectoria de Fiscalização, que devia estar melhormente apparelhada para desempenhar a sua tarefa, publica, de vez em quando, o numero das infracções, no commercio retalhista, motivadas por aquelles dois flagellos do consumidor. O que a logica manda, o que a lei prescreve, nesse caso, é perseguir criminalmente os que falsificam generos e furtam no peso, nas feiras ou em qualquer outro centro de venda.

E' precisamente o que temos verificado com frequencia. As feiras devem ser mantidas, porque está provado que attenuam a carestia da vida, impedindo a especulação dos retalhistas, tão perniciosa como o açambarcamento dos atacadistas. Poderiamos fazer um cotejo de tabellas, no sentido de mostrar os beneficios que os mercados de emergencia trazem á população carioca. E' desnecessario, porque o prefeito, por seus orgãos competentes, está certamente bem informado dos factos.

Não ha agua!

Haverá, presentemente, nesta capital, problema de mais relevancia do que o da successão presidencial, em torno do qual se acham empenhados todos os politicos, inclusive o presidente da Republica? [illegible] é a falta de agua. A repartição, que deveria [illegible] o precioso e insubstituivel liquido, faz avisos prévios, declarando que faltará agua nesses ou naquelles pontos da capital.

O motivo allegado é, invariavelmente, o da ruptura de encanamentos ou outros accidentes parecidos. Quando a chuva não nos favorece, é uma consequencia da estiagem. Qualquer desculpa serve [illegible] Mas, o caso não é de explicar porque a agua é escassa ou não existe. O que se quer é que a agua não falte, pelo menos tão frequentemente, [illegible]

Os serviços publicos ficam consideravelmente prejudicados e a população privada de um dos mais indispensaveis elementos da vida. Pois não é problema incomparavelmente mais importante, para o carioca, pelo menos, do que o das candidaturas, esse que está em intima relação com a vida de uma cidade de cerca de dois milhões de habitantes? E dizer-se que até o liberalismo se tem descuidado do grande problema, que é, afinal, muito mais velho do que o da successão, renovado com os mesmos aspectos de tres em tres annos...

A industria dos "comités"

E' muito commum, entre nós, sempre que se approximam eleições intricadas, a formação de centros, comités e juntas pró este ou aquelle candidato... Agora, mesmo, depois que se deu o dissidio das forças politicas que, até hoje, vinham apoiando o Cattete, e surgiram as duas candidaturas que ora se defrontam, é raro o dia em que não apparece no noticiario dos jornaes a creação de mais um comité, destinado a fazer a propaganda e a incentivar o alistamento em favor do seu... patrono...

Essa industria dos centros é uma coisa tão velha e tão batida já, em nosso paiz, que não ha mais necessidade de se dizer que, na generalidade dos casos, se trata, simplesmente, de cavalheiros quasi sempre desconhecidos, e que se aproveitam da opportunidade para tirar, pessoalmente, os proventos que puderem... Como quer que seja, entretanto, não será de mais chamar a attenção dos representantes dos srs. Antonio Carlos, Getulio Vargas, João Pessoa, Julio Prestes e Vital Soares, para que fiquem de sobreaviso, a respeito de certos comités... commerciaes.

O general Calles está soffrendo de neurasthenia

Paris, (Havas) — O ex-presidente do Mexico, general Calles acommettido actualmente de profunda neurasthenia, está aos cuidados do dr. Maranon, professor da Universidade de Madrid.

O ex-presidente deseja viver afastado dos grandes circulos e systematicamente se recusa a receber os jornalistas.

MAIS UM LOGRO

Hontem, Nossa Senhora da Gloria, a maioria da Camara foi fazer suas devoções, no Palacio Guanabara... Se diminuiu o numero dos devotos do padroeiro que vae entrar no ultimo anno de prodigios e milagres, em compensação augmentou singularmente o fervor dos seus fieis.

O recinto entorpecido hontem, parecia guardar os écos da sessão da vespera, em que mais uma vez se assistiu ao espectaculo typico das crises politicas da Republica. E' um espectaculo triste, e embora constantemente repetido, o paiz não se habitua á sua degradação. Um fundo incorrigivel de optimismo alimenta sempre a esperança de um pequeno progresso, de uma ligeira elevação na mentalidade e no procedimento da tropa do Congresso. A tropa não muda. Segue a sua madrinha, seja ella pangaré, pampa ou pintada. No dia em que fôr completa a indifferença publica pelas humilhações que soffre de um Congresso baixo e molle, o Brasil estará maduro para cair definitivamente nas mãos do primeiro aventureiro que queira derrubar as ultimas apparencias de autoridade respeitavel, para impôr clara e abertamente uma dictadura nesta terra. Para lá caminhamos. E uma dictadura terá ao menos a vantagem de nos livrar do mal tão caro e tão deprimente que são essas gralhas desplumadas e pagas á razão de seis contos por mez!

O voto em massa da maioria da Camara contra a urgencia requerida para o projecto de amnistia define o espirito do governo em face da questão que mais apaixona o paiz. O governo, ao que se diz, não se opporá á amnistia. Sua inhabilidade não vae talvez a esse extremo. Mas, por vias travessas, por tricas e manobras, tratará de retardar o mais possivel a approvação do projecto, emquanto ganha tempo e espera o desenrolar dos acontecimentos. Aliás, a idéa official é consentir numa amnistia restricta, e concedida a requerimento dos interessados. Isso quer dizer que, dentro de um prazo limitado, as pessoas envolvidas nos movimentos revolucionarios devem pedir, quasi como um favor, o privilegio concedido pela lei. Essa distincção mesquinha, além de desvirtuar inteiramente o espirito da lei, transformada assim numa arma de humilhação, será totalmente esteril. Não ha, entre os briosos revolucionarios, um só que se sujeite a esse acto escuso, que lhe obrigaria a passar por uma especie de Alfandega moral onde elle pagaria pelo direito de voltar á normalidade da sua existencia, um preço que está em contradicção absoluta com um caracter limpo e independente.

E' com essa triste transacção que o governo quer pacificar o Brasil!

Aliás, só se comprehende a amnistia nos termos em que a propõe o substitutivo do sr. Flores da Cunha. Entravando a sua marcha, a maioria do Congresso marcou o grande vão que a separa da opinião nacional. Faltando hontem ao trabalho ella accentuou, por outro lado, a sua pusilanimidade. Hontem, inscriptos apenas oradores da minoria, ella teria que ouvir as verdades inspiradas pela sua decisão da vespera. Com um intervallo de quarenta e oito horas a offensiva poderá vir talvez mais attenuada, e o debate se travará como deante de um facto consummado ao qual já todos começam a se habituar. Mas estamos nós aqui, e comnosco está o Brasil inteiro, para recommendar á minoria — mais do que isso, para exigir della — a maxima energia, o maximo ardor na repulsa ao attentado contra o sentimento e a vontade do povo.

Qualquer hesitação, qualquer signal de frieza ou de indifferença será fatal ao novo credo liberal. E' preciso que seus representantes mostrem á opinião, a que declaram servir, o seu interesse pelas causas nacionaes e a sua sinceridade na defesa do programma que recentemente esposaram.

A verdadeira directriz dos governistas está descoberta. Descubra-se tambem o impeto real que inspira o grupo heterogeneo — e por isso mesmo ainda suspeito — que se chama liberal.

A lição da cidade

Hontem os automoveis, na sua furia habitual, atropelaram tres transeuntes, os quaes, por expressiva coincidencia, eram todos funccionarios publicos. Argumentando como costumam fazel-o os autores de estatisticas, somos levados a concluir que no Rio de Janeiro cento por cento dos desastres de automovel se verificam com funccionarios publicos e, portanto, toda a população da cidade se compõe de pessoas pertencentes a essa classe... Ou então de todos os transeuntes que se arriscam a passar pelas vias publicas são esses os que até hoje não aprenderam a andar com segurança e desembaraço, como convém aos habitantes de uma grande cidade.

Não sejamos, porém, excessivamente categoricos nas nossas conclusões. Os incidentes, hontem, occorridos, provam que realmente abundam, na capital do Brasil, os desastres de automovel e os funccionarios publicos. Tal é a lição da cidade!

Novo internacionalismo

Na atmosphera internacional, lobrigam-se os prenuncios duma nova orientação humana, em transição da politica diplomatica-militar para a consular-financeira, pelo incentivo de predominio dos factores economicos, nos entrelaçamentos progressivos das actividades emanescentes do commercio e das industrias. Os caracteristicos desse movimento transformador delineam-se na intensificação objectiva do intercambio mercantil e de todas as manifestações sociaes correspondentes ao espirito universal de proveitosa cordealidade.

São desta ordem realizadora as duas iniciativas que se estão processando, com mira ao desenvolvimento regular da navegação aerea, nos Estados Unidos, que, pela excepcional situação dos recursos proprios, póde tomar, neste sentido, a deanteira dos emprehendimentos mais arrojados.

Para o serviço da linha de communicações aviatorias Nova York-Rio de Janeiro-Buenos Aires, acaba de ser lançado na Bolsa americana um blóco de 50.000 acções de titulos communs, ao preço de 17,50 dollars por acção.

A companhia, que se dispõe a levar a effeito esse serviço, já possue o material necessario para as viagens semanaes, contando tornal-as diarias dentro de um anno.

A este mesmo tempo, ali se annuncia, para setembro proximo, o inicio da construcção da ilha fluctuante Armstrong, destinada ao pouso dos aviões empenhados na travessia do Atlantico ou em vôos oceanicos de longo curso. Obra colossal, que foi ideada pelo engenheiro Edward R. Armstrong de Willington (Delware), ligado a "Dupont de Nemours Company", tem a sua conclusão prevista para agosto do anno proximo, quando será entregue a plena utilidade.

E' assim que se constatam as virtualidades do pacifismo internacional, pelos signaes de approximação duma época em que a mentalidade propicia ao expancionismo pecuniario substitua, em toda a esphera de acção das soberanias, as preoccupações irritantes do imperialismo armado pela actividade dos negocios, na defesa efficiente dos interesses peculiares a cada paiz.

O intercambio de frutas

Acertadamente foram transmittidas instrucções aos nossos representantes consulares na Hespanha, para que acompanhem, em todas as suas phases, os trabalhos do Congresso Internacional de Productores, Exportadores e Importadores de Frutas, naquelle paiz, o qual se deverá reunir em Barcelona, entre a primeira e a segunda quinzena do mez proximo futuro.

Sendo amplo o programma da conferencia, pois abrange todos os assumptos relacionados com a producção, o commercio, o transporte e a propaganda de frutas, o Brasil, que tão promissoramente inicia esse genero de intercambio, poderá colher importantes subsidios, ao mesmo tempo que entrará em relação directa com os mercados consumidores.

A pomicultura assume tamanhas proporções, em nosso paiz, e tão compensador se nos depara o commercio de frutas, mediante a systematica exportação para varios paizes da Europa e da America, que os nossos representantes consulares e agentes commerciaes devem desenvolver o maximo esforço, collimando ampliar e consolidar um intercambio, nesse sentido, estimulando o productor nacional e collocando-o em condições de attender ás exigencias da exportação.

Caixa dos maritimos

Já dissemos, á margem de um appello dos interessados, por nosso intermedio, que a regulamentação da lei que instituiu a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos maritimos é um dos pequenos casos complicados da actual administração. Pequenos, ao entender dos homens do governo que não acham importante senão o que está dentro da orbita da politica.

Uma commissão do Centro de Officiaes da Marinha Mercante esteve com o sr. Lyra Castro, entendendo-se com este ministro sobre a regulamentação alludida, que não se sabe porque não foi até agora decretada. Não basta que um ministro, cumprindo aliás os deveres do cargo, ouça as razões de uma classe que p'eiteia, com justiça, a effectivação de uma providencia que a lei lhe assegurou.

Palavras não adeantam. Querem-se factos. Faça-se a regulamentação que ha tres ou quatro annos está sendo esperada...

Começo de derrubada?

Já hontem começou a circular, na Camara, que o governo iniciára a derrubada, em Minas, demittindo o delegado fiscal de Bello Horizonte, homem da confiança do sr. Antonio Carlos. Entre elementos da Alliança, via-se nisto o primeiro gesto do governo, a demonstrar que não hesitaria em praticar actos de represalia, no seio do funccionalismo. E' exacto que partidarios do Cattete explicam a demissão, por um "a pedido". Todavia, o acto do executivo é visto de outro modo pe'os partidarios da Alliança. Dahi, dizer-se que o sr. José Bonifacio, como leader do grupo, occupará a tribuna, para exprimir a estranheza que o acto do executivo federal produziu.

As allegorias nos cartorios

Em virtude dum decreto, ha dias baixado pelo governo, prohibindo, em absoluto, que nos cartorios dos tribunaes sejam collocados quadros, mesmo symbolicos, e dando, a este respeito, attribuições ao presidente da Côrte de Appellação, foi retirada, hontem, do 2º officio da 6ª Vara Criminal, uma allegoria do "Julgamento de Phrynéa". Como era natural que se verificasse, a transferencia da supposta obra d'arte, do severo recinto para local mais proprio ás contemplações estheticas, despertou commentarios.

Mas, não póde restar duvida a respeito da conveniencia que a determinação official reveste para a seriedade que precisa ser mantida na ambiencia onde se exercem as graves attribuições judiciarias. Não ha como desconhecer que a atmosphera do Fôro não é propicia ás demonstrações do aprimoramento cultural dos seus serventuarios, no apreço dado ás bellas artes, sejam quaes forem as concepções artisticas em que ellas se estylizem.

E, no caso alludido, semelhante predilecção não parece ter correspondido á verdadeira inspiração da justiça, em suas applicações.

Construcção de rodovias

Diz um telegramma de Buenos Aires que o presidente Irigoyen vae enviar uma mensagem ao Congresso, por intermedio do ministro das Obras Publicas, pedindo a abertura do credito de um billião de pesos, destinado á execução de um grande programma de construcções de estradas de rodagem.

O chefe do executivo argentino pretende ligar as principaes cidades do paiz e manter o serviço de conservação das rodovias construidas.

Como se vê, o plano do sr. Irigoyen é vasto e dispendioso. Os frutos desse systema rodoviario compensarão largamente as sommas applicadas.

O desenvolvimento da economia dos paizes sul-americanos está subordinado, em primeiro termo á solução do problema dos transportes, por todos os systemas, criteriosamente applicados.

O que se tem combatido, em nosso paiz, não é propriamente a construcção de estradas de rodagem, mas o grande dispendio com a abertura de estradas sem finalidade economica.

Perspectivas do desarmamento

Não parece desassisado antever uma possibilidade animadora para os idealistas da fraternidade humana, embora a consolidação da paz internacional ainda continue a ser o maximo enygma de todas as cogitações diplomaticas. Afastada a hypothese duma utopia inadequada ao padrão dos interesses politicos, economicos e sociaes, em torno dos quaes têm que girar os entendimentos governamentaes das grandes potencias, não ha como desconhecer que os horizontes do mundo civilizado se vão aclarando sensivelmente.

As negociações para resolver as questões remanescentes da grande guerra vêm tomando o rumo da concordia positiva, nos seus aspectos de transigencias entre as partes que, até bem pouco tempo, se mostravam irreconciliaveis nos seus pontos de vista nacionaes. Póde-se dar como certa a approvação do plano Young, elaborado na reunião dos peritos, pela Conferencia Politica das Reparações. Vencidos os incidentes preliminares, levantados nos movimentos preparatorios da installação dessa alta assembléa internacional, tudo faz esperar que os trabalhos terminarão tranquilla e suavemente. A Allemanha, attendida na sua justa reclamação prévia de desoccupação da Rhenania, gozará da indispensavel fortaleza de animo civico para assumir as responsabilidades pecuniarias e moraes que lhe são imputadas. Por outro lado, a França, melhor aconselhada nos seus pundonores patrioticos, porá mais uma vez á prova o seu patriotico espirito de sacrificio, mantendo o seu credito illibado na liquidação das dividas de guerra inter-alliados.

Isto é o que a marcha dos acontecimentos está indicando; e que nada faz prever venha a ser alterado pela situação do ministerio francez, em consequencia da renuncia que o privou da presidencia do sr. Poincaré. Antes, este episodio só poderá contribuir para reforçar a frente governamental na sua attitude de acatamento textual aos tratados existentes no tocante aos compromissos financeiros.

Quanto ao problema do desarmamento, que se afigurava um impasse internacional, de solução impossivel pelos methodos usuaes de pericia technica, entravadora da acção politica nos entendimentos diplomaticos, não ha como desconhecer as condições favoraveis a que elle está sendo submettido. A precedencia dada aos factores economicos e financeiros, em referencia aos encargos orçamentarios das poderosas organizações militares, terá de influir para que os governos, obrigados á censura da opinião publica, procurem os meios efficientes de garantir a defesa nacional, sem tornar excessivos os sacrificios decorrentes das imposições tributarias.

Com este objectivo se está positivando a tendencia coordenadora das aspirações collectivas nos paizes de regimen democratico. O predominio das élites representativas tem necessariamente de subordinar-se á contingencia economica de reducção das despesas exorbitantes ás realidades orçamentarias virtuaes, para dar margem á minoração gradativa dos impostos, de modo a estabelecer uma politica fiscal menos penosa á existencia commum, assim se integralizando os interesses reaes do contribuinte na gestão dos negocios do Estado. E' nesta directriz de remodelação diplomatica, para elaboração duma vida internacional menos carregada de ameaças bellicosas, que na Inglaterra e nos Estados Unidos se vem definindo o espirito pratico da raça e classes dirigentes.

Taes são as condições suggestivas do consensum das grandes potencias militares, favoravel á parcimonia nos gastos com os respectivos apparelhamentos de guerra, pelo exemplo inicial das duas nações mais ricas e prosperas; assim transportado, das cogitações technico-combativas, para as preoccupações financeiras, o "desarmamento" poderá ser considerado uma probabilidade proxima, substituindo-se na mentalidade internacional, a noção do dominio decorrente do poderio das armas, pela certeza absoluta de efficiencia do imperialismo argentario, no contrôle financeiro dos truts commerciaes e industriaes, em seus entrelaçamentos bancarios.

O pacto da paz permanente constituirá, então, na base do utilitarismo pecuniario, a formula doutrinaria de principios da politica internacional posta em pratica pelas grandes potencias leaders dos negocios mundiaes, na esphera das soberanias, ad usum dos seus proprios interesses. Apenas, restará averiguar se esta é a imagem da paz universal, idealizada no romantismo humanitario das suggestões visionarias.

Pansilippo da Fonseca

No mundo politico

Impressões da Camara

Hontem, foi um dia em que não houve sessão por "ser evidente o excesso de numero". Poucas vezes, o recinto terá tido, á abertura dos trabalhos, tanta concorrencia...

A propria Mesa ficou intrigada com o encolhimento da lista de presença. Tanto assim que, por duas vezes, insistiu, por telephone interno, pela confirmação do numero. E' que a lista consignava cincoenta deputados... e as bancadas estavam cheias.

O secretario da presidencia dissipou as duvidas. Indo tambem ao telephone, foi inteirado que o sr. Villaboim, pessoalmente, determinára, ao funccionario da lista, que não désse numero...

✚

Que teria determinado a conducta da maioria? Espalhou-se que, não havendo propriamente ordem do dia, justo seria que se não realizasse sessão. Mas, seria mesmo essa a razão?

Nos commentarios entre intimos do Cattete, soube-se que esse motivo não pesou no caso. Por ser dia santificado, não se deixaria de trabalhar. A razão determinante do sueto foi politica e, tão sómente, politica...

Estavam inscriptos apenas deputados dissidentes. E' certo que o sr. João Neves não falaria. O leader gaúcho reservou-se para occupar hoje a tribuna. Mas, ainda assim, o expediente não se escoaria em branca nuvem. Os outros inscriptos falariam...

E a attitude da maioria, na vespera, contraria á urgencia requerida para a amnistia, seria excellente thema para os debates...

✚

Foi justamente isso que levou o sr. Villaboim a dar um passeio até ao porteiro Miller e ordenar o córte dos nomes de seus companheiros de maioria. O representante paulista receou que os oradores abordassem a significação do gesto das hostes governamentaes, gesto que, ao que se diz, descobriu os intuitos presidenciaes sobre a generosa e patriotica medida...

✚

... e do Senado

Não houve, hontem, nenhum orador no Senado. Os representantes, naquella casa, resolveram commemorar, em silencio, o dia de N. S. da Gloria. A sessão foi ligeira. Apenas os srs. Frontin e Feliciano Sodré terçaram armas a proposito de um pedido de informações ao governo, sobre o pagamento de soldo a voluntarios da patria. Afinal, a idéa do sr. Frontin ficou victoriosa, conseguindo elle que o relator da commissão de Finanças retirasse o pedido de informações incriminado.

✚

Os senadores da Colligação não renunciarão os seus postos nas commissões permanentes do Monroe. A esse respeito, declarou-nos, hontem, um dos membros da Alliança, que não tinha havido entendimento nenhum entre os leaders da campanha, disso resultando que cada um agirá como entender. O facto dos deputados terem tomado attitude a esse respeito, não queria dizer que os membros da Alta Camara fossem obrigados a seguir o exemplo. A praxe, no Senado, era differente. Ao tempo da Reacção Republicana, os que pertenciam a esse agrupamento permaneceram nas commissões. Os actuaes senadores da Alliança fazem parte dos orgãos mais importantes do Monroe, sendo que, de um delles, tanto o presidente, quanto o vice-presidente, são mineiros. Na commissão de Finanças, o relator da Receita é colligado e o do orçamento do Interior tambem.

✚

Esperava-se que o sr. Vespucio de Abreu occupasse hontem a tribuna. Varios jornaes noticiaram que elle falaria. Mas o leader da Colligação não falou. Arguido a respeito, disse, com certo bom humor, que, por emquanto, ainda não se orientava pelos jornaes. Se achasse que devia discursar, discursaria; mas, o facto de algumas folhas terem declarado que elle occuparia a tribuna, isso não o obrigava a esse gesto. Quando tivesse alguma coisa a dizer, diria, no momento opportuno.

✚

O sr. Aristides Rocha continúa no posto de ajudante de leader. Hontem, falando a esse respeito, o conhecido senador do Amazonas dizia, convencido:

— Passam os leaders. Entram uns, saem outros e eu fico firme no meu logar de ajudante. Já fui auxiliar do Bueno Brandão, do Antonio Carlos, do Arnolfo. Sou agora do Azeredo. Elles é que mudam. Eu vou ficando.

Qualquer desses dias, o sr. Aristides, naturalmente, ha de querer ser promovido.

✚

A successão do sr. Antonio Carlos

Bello Horizonte, 15 (A. B.) — Consta que o presidente Antonio Carlos convocará, para janeiro vindouro, uma Convenção de todas as Municipalidades, afim de ser indicado o candidato á futura presidencia do Estado.

A informação accrescenta que essa Convenção faria escolha pelo systema do voto secreto, "recusando-se o sr. Antonio Carlos a intervir de qualquer fórma no assumpto".

✚

A Constituição de Pernambuco

Recife, 15 (A. B.) — Afim de dar parecer sobre o projecto de revisão constitucional, o presidente da Camara nomeou uma commissão especial, composta pelos srs. Moraes Coutinho, Diniz Perylo, Joaquim Amazonas e Maciel Prado.

Essa commissão, depois de demorado exame, apresentou o seu parecer á Mesa da Camara.

✚

O substituto do sr. Lincoln Prates

Já está escolhido para substituto do sr. Lincoln Prates, na Camara, o sr. Monteiro de Souza, que é o presidente da Assembléa Legislativa do Amazonas.

✚

Vem ahi o sr. José Henrique

Recife, 15 (A. B.) — Embarcou com destino ao Rio o senador José Henrique.

✚

O "leader" estadual de Pernambuco

Recife, 15 (A. B.) — Embarcou no Cuyabá o sr. Moraes Coutinho, leader da Camara Estadual.

✚

O sr. Simões Filho vae e volta

Bahia, 15 (A. B.) — A demora do deputado Simões Filho, leader da bancada bahiana na Camara Federal, aqui, será de pouca duração, contando esse parlamentar estar de volta ao Rio de Janeiro antes do fim do corrente mez.

O MATCH CAMPOLO-HEENEY

Venceu o pugilista argentino por knock out technico

(Especial da "Associated Press")

Brooklyn, 15 (Serviço exclusivo do "Correio") — O pugilista argentino Victorio Campolo venceu o seu adversario Tom Heeney, no Ebbets Field, por knock out technico, ao nono round.

AS INTERVENÇÕES DOS ESTADOS UNIDOS NA AMERICA CENTRAL

Uma conferencia em sua defesa, em Williamstown

Williamstown, Massachussetts, 15 (U. P.) — O capitão G. S. Bakan, da Marinha de Guerra norte-americana, fez hoje importante conferencia no Instituto Politico, defendendo a politica dos Estados Unidos de intervenção nos paizes do mar das Caraibas.

O DESARMAMENTO

Em Londres veêm-se com optimismo as negociações anglo-americanas

Londres, 15 (Havas) — Nos circulos geralmente bem informados e orientados desta capital, reina accentuado optimismo quanto á marcha do entendimento anglo-americano para reducção dos armamentos navaes. E' francamente partilhada em taes circulos a favoravel impressão que, em relação ao problema, domina a opinião "yankee" autorizada.

Ha grande esperança de que a reunião da conferencia das cinco potencias que deverá tratar do desarmamento fique resolvida, logo após o regresso do sr. MacDonald e tenha logar nesta capital mesmo.

Washington, 15 (Havas) — Os jornaes referem que, no correr das palestras hontem entaboladas por occasião de um almoço na Casa Branca, foram assignalados os rapidos progressos que tem feito, ultimamente, a troca de vistas com o governo britannico para reducção dos armamentos navaes.

A opinião dominante é que a grande conferencia das potencias para estudar a questão geral do desarmamento naval effectuar-se-á ainda este anno, talvez no decurso de dezembro. Accrescenta-se que, na escolha da séde para a conferencia, as preferencias inclinam-se agora para o lado de Londres, se bem que nada de positivo seja possivel adeantar-se, por emquanto, a respeito.

O match Campolo-Heeny não será adiado

Nova York, 15 (U. P.) — O match de box entre o argentino Campolo e o australiano Heeny não será irradiado devido ao conflicto de interesses entre as empresas annunciadoras e o desenrolar do match.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O "Patrão Lopes" vae rebocar o destroyer "Guadiana"

Lisboa, 15 (U. P.) — O governo ordenou que o vapor "Patrão Lopes" rebocasse para esta capital o destroyer "Guadiana", cujas importantissimas avarias o impossibilitam de navegar.

Aquelle navio deverá transportar simultaneamente os feridos.

Lisboa, 15 (U. P.) — O primeiro ministro Ivens Ferraz conferenciou em Cascaes com o general Carmona, ficando resolvido que o chefe do governo assumiria interinamente a pasta dos Estrangeiros.

Lisboa, 15 (U. P.) — Um incendio destruiu em Chamusca um estabelecimento, sendo os prejuizos avaliados em quinhentos contos.

Lisboa, 15 (U. P.) — Falleceu em Terras do Douro o proprietario Manoel Freitas.

Lisboa, 15 (Havas) — O sr. Justino Montalvão, ministro de Portugal na peninsula escandinavia, partiu hoje com o destino a Oslo.

Lisboa, 15 (U. P.) — O governo louvou os cidadãos brasileiros João Rodrigues, Marcos Souza Dantas, Francisco Costa Pires, José de Souza Dantas e Armando Ferreira da Rosa, por haverem soccorrido as familias portuguezas, victimas da catastrophe do Monte Serrat, em Santos.

Lisboa, 15 (U. P.) — O ministro da Marinha inaugurou o novo posto radiotelegraphico de Gravato, nos arredores desta capital.

Lisboa, 15 (U. P.) — Os aviadores suissos que aqui se encontram esperam levantar vôo amanhã de manhã com destino a Nova York.

Lisboa, 15 (Havas) — Noticias de Santa Comba Dão (Beira Alta), informam ter-se realizado ali uma sessão solenne em homenagem ao ministro das Finanças, dr. Oliveira Salazar.

Foram pronunciados varios discursos em que os oradores puzeram em destaque a importancia da obra de levantamento financeiro do paiz, effectuada pelo ministro das Finanças.

A Vida Social

Bellas Artes

O salão official deste anno bem poderia chamar-se o "Salão dos Humoristas" pela grande quantidade de telas, esculpturas e trabalhos em gravura que fazem rir a quem lhes dispensa algum interesse.

Apezar da criminosa preoccupação em eliminar elementos que dariam, sem duvida, uma nota decorativa e alegre á monotonia das salas, a commissão julgadora fechou os olhos a certos trabalhos que, numa fogueira de São João, lembrados pelas labaredas, fariam um successo sem precedentes.

Dias antes da abertura da exposição, numa visita feita ao sub-solo da Escola — o chamado "Necroterio", onde dormem na poeira do esquecimento muitas telas rejeitadas, a nossa revista foi completa. Lá estavam: Celso Kelly, com um trabalho moderno, interessantissimo; Manoel Faria, com uma paizagem panoramica que representa o sacrificio de algumas semanas de luta com as muriçocas e as formigas de Mangaratiba; Euclydes Fonseca, com um curioso aspecto de feira de peixe num arrabalde de Recife; algumas telas de talento de d. Georgina de Albuquerque; d. Sarah Figueiredo, que já representa um nome de real destaque entre as pintoras do Brasil; Orlando Teruz, detentor de uma medalha de prata e, para completar a cota da guilhotina, — uma filha do nosso grande Visconti — o mestre que é, sem louvor, a expressão pictorica mais forte do momento. Não tiveram a menor consideração para com aquelle que honra o salão de todos os annos com seus trabalhos, dignos de figurarem em qualquer pinacotheca da Europa. E para que tanto rigor? Para alimentar o fogo que faz ferver uma panellinha de conhecidos "ratés". E' dessa gente que a Escola de Bellas Artes precisa libertar-se para, reintegrada em si propria, cumprir á risca o programma dos seus fundadores.

Este anno, para não fugir á praxe adoptada, o epygono está apenas rissamente em favor de um gravador. Não quer que o premio seja concedido á pintura, nem á esculptura, porque, se de um lado figuram na vanguarda tres nomes dignos, como J. Rocha Ferreira, Jordão de Oliveira e Manoel Faria, do outro lado resalta um grande esculptor moderno, que elles temem e detestam: Humberto Cozzo. Sob o pretexto de que ha muito não se premeia um gravador, querem, este anno, á viva força, despachar para a Europa um operario dessa pobre arte, que é apenas uma variante das outras. Ninguem ignora que elles, o anno passado, tentaram o mesmo golpe, que felizmente foi repellido a tempo.

Esperamos, entretanto, que a commissão julgadora da secção de pintura, composta de homens que se mostraram de uma bravura quasi inconsciente, saiba defender-se das gravadoras com a mesma força aggressiva e a mesma gentileza com que eliminaram os seus irmãos de arte no primeiro jury.

JOÃO DA AVENIDA.

Um momento critico

O delicioso humorista Jean Toulet jantava, certa vez, em um castello dos arredores de Pau, pertencente a uma familia mais catholica e mais rigoristas de Béarn.

O amigo que o tinha levado ao agape, recommendára-lhe o maior cuidado com as expressões, afim de não deixar escapar alguma das suas pilherias, que pudesse ferir as susceptibilidades dos austeros castellões.

Entre os convidados havia duas encantadoras filhas do amphytrião, uma de 16 e outra de 15 primaveras. Havia, sobretudo, a irreductivel e circumspecta tia Ernestina, que de tudo se escandalizava.

Assim, severamente advertido, Jean Toulet teve, a principio, vontade de mandar longe tanto protocollo, ou de não comparecer, por motivo de doença... Mas tinham convidado, em sua honra, o seu velho amigo Jean Longueuil e uma deliciosa condessa, á qual elle ardia em ser apresentado.

Resignou-se, pois, e durante todo o jantar soube manter a linha impeccavel da discreção, evitando qualquer dito que pudesse parecer inconveniente num collegio...

A' sobremesa, um velho ultra-realista, irritado de só ouvir falar em literatura, tentou derivar a conversa para a politica local, da qual, naturalmente, Jean Toulet não entendia patavina. E perguntou-lhe:

— Que pensa o senhor, meu caro Toulet, do resultado das eleições do Conselho Geral?

— Palavra de honra — respondeu o escriptor — eu ligo tanto á politica desta terra, como á minha primeira...

Elle ia dizer: como á minha primeira camisa... Mas, lembrando-se das observações que lhe fizeram acerca do rigor dos hospedeiros, deteve-se a tempo, tossiu ligeiramente, e concluiu com naturalidade:

— ...como á minha primeira communhão!...

Foi um escandalo formidavel. As mocinhas esconderam o rosto. Tia Ernestina levantou-se da mesa, sob pretexto de ir buscar qualquer coisa á cozinha. Jean Longueuil tentou contar uma historia de pesca, acolhida em pesado silencio.

E Toulet nunca mais foi convidado para jantar no castello...

Para o album de Mademoiselle

TREVO

Estás que a vida é um trevo se [afigura,
Em geral, de tres folhas: Esperança,
Saudade e Amor. E, quando a gente [o alcança
Com quatro, a quarta folha é a da [ventura.

Moureja a humanidade na procura
Do trevo ideal, que a desanima [e cansa,
Pois, elle exprime a bemaventurança,
Que os homens exalta e transfigura.

Achei, no emtanto, o mysterioso trevo
E entreguei-t', attingindo aquelle a [vida,
No mysticismo de um supremo enlevo.

Mas eis que, em breve, a magua me [dissuade
Desse perfeito afecto revolvida,
Por que deixaste a folha da Saudade?

LUIZ CARLOS.

"Liga da Bondade"

No intuito generoso de proporcionar ás creanças pobres um pouco de conforto, offerecendo-lhes vestuarios, calçados e alimentação, a "Liga da Bondade", sob a direcção das professoras Bertha Cunha, Stella Castilho e Edwiges Peixoto, está organizando uma tarde dansante, que se realizará nos vastos salões do Orpheão Portugal, gentilmente cedidos pela sua directoria, á rua Visconde do Rio Branco n. 15, no dia 15 do corrente, das 17 ás 22 horas.

Durante a tarde dansante se fará ouvir excellente "jazz-band".

Para maior brilhantismo da festa, far-se-á ouvir ainda o notavel actor Procopio Ferreira.

Club dos Bandeirantes do Brasil

O Club dos Bandeirantes do Brasil abre sabbado, os seus lindos salões, para mais uma das animadas reuniões semanaes que offerece aos seus associados, reuniões que se distinguem pelo brilho e selecção que as caracterizam. Serão exigidos o recibo do mez corrente, e a carteira de identidade.

Club de Regatas Botafogo

Por occasião da regata a se realizar no dia 25 do corrente, na enseada de Botafogo, o Club de Regatas Botafogo offerecerá um chá dansante aos seus associados, para o qual foi contratada a orchestra dos Oito Batutas.

Natalicios

Faz annos hoje o sr. Miguel da Cruz Machado, estimado funccionario municipal e pae do sr. Eugenio da Cruz Machado, do gabinete da Secretaria do prefeito.

— Fez annos hontem a sra. Maria Barbosa Fernandes, viuva do coronel Alexandre Barbosa, antigo fazendeiro no Estado de Sergipe.

Por este motivo offereceu a anniversariante um chá ás pessoas de suas relações, em sua residencia á rua Barão de S. Francisco Filho, 320.

— Faz annos hoje o dr. Octacilio Bernardino Paranhos da Silva, funccionario municipal.

— Faz annos hoje a galante menina Nice, dilecta filha do sr. Raul Alves de Carvalho, funccionario municipal, e de sua esposa, sra. Hermengarda Dantas de Carvalho.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Roque Carmanol Biapa, negociante de nossa praça.

— Faz annos hoje o dr. José Augusto Moreira Guimarães, clinico nesta cidade.

— Faz annos hoje o sr. Flavio Lucas Rego Carvalho, filho do capitão Manoel Lucas Rego Carvalho.

— Faz annos hoje o sr. Estevão Campiglio, director do Collegio Nossa Senhora da Estrella.

— Passou hontem o anniversario natalicio da senhorita Maria da Gloria, auxiliar stenographa da Companhia General Aeropostal.

— Vê passar hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Nair Teixeira Côrtes, funccionaria do Instituto Mineiro de Defesa do Café. Estimada por todos que com ella trabalham e pelas innumeras pessoas da amizade de sua familia, a senhorita Nair, é de ver, receberá, pela festiva data, as muitas felicitações de que é merecedora.

— Faz annos hoje a galante menina Azureia da Fonseca Nunes, filha de d. Maria da Fonseca Nunes e do sr. Agenor Nunes, funccionario da E. F. Central do Brasil.

— Faz annos hoje a interessante menina Gilda, filha do sr. Ernani Glauceste Cunha, alto funccionario da Caixa Economica, e de d. Elisa Grunder da Cunha, que por esse motivo receberá muitas felicitações por parte de suas amiguinhas.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio, o joven Francisco Gurgel do Amaral Valente, intelligente alumno do Collegio Pedro II, filho do dr. Eurico Gurgel do Amaral Valente, advogado nos auditorios desta capital.

— Faz annos hoje o sr. Benjamin Magalhães, advogado criminal e director d'"O Suburbano".

— Passa hoje o anniversario natalicio do major Avelino Martins, negociante e industrial desta praça, com serviços de valor em diversas instituições beneficentes desta capital.

— Fez annos hontem o sr. Manoel Luiz Parreira, antigo negociante desta praça, que offereceu uma recepção ás pessoas de sua amizade, na sua chacara em Quintino Bocayuva.

— O dr. Henrique Romaguera, official de gabinete do ministro da Viação, recebeu hontem muitas felicitações pelo seu anniversario natalicio.

Casamentos

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Iracema Silvares, filha do finado sr. Regneu Silvares, com o sr. José Martins do Couto, do alto commercio de nossa praça.

O acto civil teve logar ás 10 1|2 horas da manhã, na 5ª pretoria civel, e a cerimonia religiosa ás 5 horas da tarde, na residencia do tio da noiva, dr. Aloysio Fontes, á rua Magalhães Castro n. 142, no Riachuelo.

Foram padrinhos em ambos os actos, por parte da noiva, seus tios dr. Aloysio Fontes e sua exma. esposa, d. Eslalia Fontes, e por parte do noivo, o dr. Hugo Telmo e sua exma. esposa.

Após o "lunch" que foi servido aos presentes, os nubentes subiram para Petropolis.

— Consorciaram-se hontem a senhorita Luzia da Conceição Carvalho de Almeida, filha do sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida, estimado guarda-livros do Hotel Avenida, com o sr. Antonio Moreira de Freitas, do alto commercio desta praça.

Os actos civil e religioso foram realizados na residencia do pae da noiva, á rua Gustavo Riedel n. 21, no Encantado, paranymphados pelo sr. Carlos de Castro Cabral e esposa, por parte da noiva, e pelo sr. José de Paiva e esposa, por parte do noivo.

Após o enlace, os paes da noiva offereceram um delicado "lunch", sendo, então, trocados amistosos brindes.

— Na maior intimidade realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Moacyr de Siqueira Queiroz (Russinho), valoroso sportman nos nossos meios sportivos e alto funccionario da Companhia Fly-Tox of Brasil, com a gentil senhorita Jair Leal Ferreira. O acto civil realizou-se na residencia dos nubentes, á rua Barão de Vassouras n. 37, tendo servido como testemunhas por parte do noivo, no civil, o capitalista Adriano Rodrigues dos Santos e senhorita Helena Jacques, e no religioso, o industrial Raul da Silva Campos e d. Cacilda Siqueira Queiroz. Por parte da noiva, no civil, o commerciante Manoel Leal Ferreira e d. Abigail Maia, e no religioso o tenente Eusebio Queiroz Filho e d. Italia de Queiroz Jacques.

Viajantes

Dr. Rodolfo P. Hurtado — Delegado da Argentina junto ao Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem, que se vae realizar nesta capital, acha-se no Rio o dr. Rodolfo P. Hurtado.

O dr. Rodolfo Hurtado, que se acha hospedado no Hotel dos Estrangeiros, é um dos mais acatados e conhecidos engenheiros argentinos, e a sua collaboração no certamen pan-americano será de summa importancia para o desenvolvimento dos trabalhos.

— Acompanhado de sua senhora e filha, regressa hoje da Europa, pelo "Alcantara", o dr. Edgard Gomes Pereira, advogado nos auditorios desta capital.

Dispondo de um largo circulo de relações, terá, certamente, o dr. Edgard Gomes Pereira, uma significativa recepção por parte dos seus numerosos amigos e admiradores.

Conferencias

No amphitheatro de Biologia da Faculdade de Medicina, na Praia Vermelha, o dr. Vital Brazil realizará hoje a sua segunda conferencia a respeito de animaes peçonhentos do Brasil, dentro do horario do Curso de Parasitologia, tratando do Ophidismo.

Na primeira conferencia o dr. Vital Brazil explanou a questão das lavas, vespideos, formigas e peixes venenosos, tendo feito considerações minuciosas sobre os batrachios, escorpiões e araneidos peçonhentos, illustrando a sua preleção com grande copia de projecções, quadros schematicos e demonstrações praticas.

— A Sociedade de Obstetricia e Gynecologia realiza amanhã, ás 11 horas, na Pró Matre, uma sessão, que terá a seguinte ordem do dia: Leitura do parecer da commissão de Obstetricia sobre a Assistencia a Obstetricia. A maternidade na Assistencia Publica, pelo dr. Emydio Cabral: Septicencia colli bacillar, pelo dr. Victor Godinho; Agglutinação do collo, pelo dr. Oliveira Motta, e Ictericia na gravidez, pelo dr. Adelino Pinto.

— O professor Paul Pelliot, do Collegio de França, realiza hoje, ás 5 horas da tarde, no salão da Academia Brasileira de Letras, a sexta conferencia do seu curso.

O thema será: As excavações japonezas na Coréa. A arte leiga dos IV a VII seculos.

— O professor dr. Pasteur Vallery-Radot, da Faculdade de Medicina de Paris, realizará amanhã, sabbado, ás 5 horas da tarde, no salão da Academia Brasileira de Letras (Avenida das Nações), sua primeira conferencia relativa ao grande Pasteur. Discorrerá sobre o sabio e o homem na intimidade, sua correspondencia com o imperador D. Pedro II, Infancia, juventude, primeiras descobertas.

O thema desta conferencia será acompanhado com a apresentação de documentos ineditos e projecções relativas á vida particular e á obra daquelle sabio e grande protector da humanidade.

Reuniões

O Gremio 11 de Junho, com séde á rua 24 de Maio, no Riachuelo, realiza amanhã o seu baile mensal.

O inicio da festa está marcado para as 10 1|2 horas, sendo as dansas impulsionadas pelo conjunto musical "American Jazz", sob a direcção do maestro Sylvio de Souza.

O ingresso para os srs. socios será feito mediante a apresentação do recibo n. 8 e da carteira de identidade.

— O Conselho Director do Club de Engenharia reune-se em sessão ordinaria, hoje, ás 16 horas.

Fallecimentos

João Canabarro — João Canabarro, que hontem desappareceu do numero dos vivos, era uma figura interessante e muito querida nas rodas bohemias e jornalisticas. Propagandista da fabrica de cerveja Brahma, chegou elle, no seu enthusiasmo, a adaptar o nome da fabrica como appellido.

João Canabarro, que passou ha alguns annos a ser conhecido por Canabrahma, era um propagandista jovial, alegre, prasenteiro, que não poupava esforços nem sacrificios para elevar o producto que vendia. No carnaval e em todas as festas que assumiam caracter popular, Canabarro apparecia sempre fazendo reclames espirituosos, que despertavam alegria e applausos.

João Canabarro falleceu na manhã de hontem, na sua residencia á rua Coronel Agostinho n. 2, em Campo Grande.

O enterro realizar-se-á hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro ás 9 horas, da estação D. Pedro II.

Realizou-se hontem o enterramento da sra. Alice Velloso de Oliveira, esposa do sr. Waldemar Oliveira, funccionario da Sociedade Anonyma de Construcções Navaes.

O enterramento deu-se no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo o feretro saido da residencia da familia enlutada, á rua José Felix n. 42, estação do Rocha. Grande era o acompanhamento e muitas as corôas com expressivas palavras de saudade, além de grande numero de ramos de flores e palmas.

A extincta, que ha tempos enfermára de insidiosa molestia que zombou de todos os recursos da sciencia e dos cuidados de sua exma. familia, era filha do dr. Joaquim Ferreira Velloso, escrivão da Primeira Vara de Orphãos; irmã do capitão do Exercito Celso Ferreira Velloso e cunhada do dr. Mathias Costa.

Missas

Será celebrada amanhã, ás 10 horas, na egreja de N. S. do Carmo, a missa de setimo dia por alma da sra. Adilia Gomes Silveira, irmã do dr. Alberto Gomes Pereira, escrivão da 8ª vara criminal.

— Reza-se amanhã, ás 10 1|2 horas, a missa de setimo dia por alma da veneranda senhora d. Luiza Lemgruber de Lima, esposa do coronel Cornelio Lima e mãe dos drs. Luiz Lemgruber Metrau e Antonio Cornelio Lemgruber.

Condemnado por vender leite com agua

O juiz da 1ª vara criminal condemnou, hontem, Ernesto Joaquim de Souza, a trez mezes de prisão, por vender leite com agua.

O julgamento de hoje, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury vae julgar, hoje, o réo Alfredo Silva, accusado de homicidio.

A MINA EXPLODIU

Uma das victimas falleceu no Prompto Soccorro

No Prompto Soccorro, onde se achava internado em consequencia de graves ferimentos que recebera na explosão verificada na 1ª Residencia da Estrada Rio-São Paulo, occorrencia por nós noticiada, falleceu o operario Benedicto de Oliveira.

O corpo do infeliz foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Atropelado na rua Visconde de Itaúna

Ao passar, hontem, pela rua Visconde de Itauna, o carregador Americo Dias Ferreira foi apanhado por um automovel, ficando com fractura de diversas costellas.

Depois de medicada na Assistencia a victima foi recolhida ao hospital da Beneficencia Portugueza.

Baleado por um desconhecido

O operario Manoel Ernesto, residente á rua Alzira Valdetaro n. 72, hontem, na rua Sacadura Cabral, foi ferido a bala por um desconhecido.

O projectil attingiu-lhe a coxa esquerda, tendo sido a victima soccorrida na Assistencia.

INTRANSITAVEL A RUA DR. FABIO DA LUZ

Como está a rua Dr. Fabio da Luz não póde continuar.

O transito de vehiculos de ha muito que alli não se observa, isto devido aos buracos extensos de que está cheia aquella rua.

Os meios fios extendidos ao longo da rua lá estão uns quebrados, outros inteiros, porém, todas ameaçando as canellas dos transeuntes nocturnos.

E pelo calçamento iniciado e a promessa de outros melhoramentos naquella rua ainda esperam os seus moradores.

Os reclamantes por nosso intermedio fazem sentir á directoria de Obras que o calçamento da rua não é mais assumpto de sua cogitação e que se darão por satisfeito, se os srs. da Prefeitura concertarem o que estragaram.

Correio musical

"Tsar Saltan", que figura no repertorio da companhia de opera russa. Scena do ultimo acto

A TEMPORADA DE OPERA RUSSA

Alexandre Borodine

Está prestes a inaugurar-se a temporada de opera russa, naturalmente com o "Principe Igor", de Borodine, opera já conhecida da nossa platéa, mas que a "troupe" da sra. Kusnezoff interpreta com outro relevo e fidelidade. Torna-se, por isso, interessante offerecer aqui alguns dados a respeito do autor.

Alexandre Borodine nasceu em São Petersburgo, a 12 de novembro de 1834. Começou tarde os estudos musicaes, isso mesmo a conselho de Balakireff. Era formado em medicina e medico militar. Os altos conhecimentos que tinha de chimica fizeram com que fosse nomeado lente cathedratico dessa materia na Faculdade de Medicina.

Diziam as más linguas que "como chimico era um excellente musico", ao que outros respondiam, não menos malevolamente, que "como musico era um excellente chimico".

A verdade é que Borodine foi magnificamente as duas coisas. O seu ardor no combate pelo feminismo levou-o a fundar, justamente com Rudnieff e a sra. Tarnovsky, a Escola de Medicina para as mulheres, da qual tambem foi cathedratico. Seus trabalhos scientificos circularam fartamente, na Russia e na Allemanha, dando-lhe grande renome. Hoje, porém, Borodine é famoso no mundo, não como medico, mas como compositor. Do seu vastissimo e multiforme talento só temos noticia da phase scientifica pelas referencias dos seus biographos; em compensação, o seu espirito artistico vive refulgente nas bellas partituras que deixou, e que nos permittem affirmar que, se Borodine não foi o melhor musico entre os maestros russos, em todo o caso occupa logar de grande destaque entre os cultores da musica na Europa.

A sua arte não é mais do que o reflexo da sua personalidade. Menos genial e robusta do que a de Mussorgsky, sem realismos crús, mas em geral fina, sabia, pittoresca, equilibrada, elegante e nobre. No "Principe Igor" Borodine soube elevar-se até a nota épica, ao tumulto rude e altivo, provocado pelas hordas polovetsianas.

Até os vinte e oito annos de edade Borodine não havia composto nada. A sua primeira obra foi a "Symphonia", em mi bemol, na qual já se manifesta o caracter nacional em alguns dos themas.

Entre 1867 e 1870 compôz quasi todos os seus "lieder". Para piano escreveu a "Petite Suite" e o "Salut á la Patrie", variações sobre cantos populares.

A melhor composição de musica de camara de Borodine é o segundo "Quartetto", cujo famoso "Nocturno", de um lyrismo tão apaixonado, é sempre bisado em todas as platéas, inclusive a nossa.

O primeiro "Quartetto", é em ré maior. Deixou ainda o primeiro tempo de outro "Quartetto" sobre o nome de B. La. F. — Belaieff — nome do seu editor.

A sua producção symphonica comprehende, além da já mencionada primeira "Symphonia", a segunda, em si menor, e a terceira, inacabada, que Glazunoff terminou. Mas, incontestavelmente, a joia da obra symphonica de Borodine é o poema intitulado "Nas steppes da Asia Central".

A musica dramatica comprehende um acto de "Mlada", opera escripta de collaboração com outros compositores e o celebre "Principe Igor", que assim mesmo ficou por terminar, tarefa da qual se encarregaram Rimsky-Korsakoff e Glazunoff. A instrumentação foi feita pelo primeiro. A opera teve a primeira representação em São Petersburgo, em 1890, com assignalado triumpho. O "Principe Igor", libreto de Stasoff, evoca a epopéa medieval moscovita, a luta dos principes feudaes contra as invasões tartaras e de outros povos asiaticos.

Borodine fez parte do celebre grupo dos "Cinco", composto de Balakireff, Cesar Cui, Mussorgsky e Rimsky-Korsakoff.

Borodine falleceu a 10 de fevereiro de 1887 em São Petersburgo.

EMIL FREY

Tem causado o mais vivo interesse o festival patrocinado pela directoria geral de Instrucção Publica, em beneficio das creanças pobres da Escola Deodoro. Este beneficio constará de um concerto de piano pelo celebre pianista suisso Emil Frey. O concerto se realizará no theatro Municipal, no proximo domingo, ás 9 horas da noite e terá a presença das altas autoridades, corpo diplomatico e de todas as pessoas que duma fórma agradavel poderão praticar um gesto de funda e opportuna caridade. Restam poucos bilhetes na bilheteria do theatro.

RECITAL DA MENINA ORNÉLIA DE MACEDO

Mais uma menina prodigio!

Ornelia de Macedo, alumna da provecta professora Alcina Navarro de Andrade, dará um recital de piano amanhã, ás 4 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica.

Dizem-nos maravilhas a respeito dessa pequena virtuose.

No programma: Bach, Mozart, Chopin, Scarlatti, etc.

DISTRIBUIÇÃO DE DIPLOMAS E MEDALHAS NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Realizando-se no Instituto Nacional de Musica, no dia 6 de setembro proximo, ás 8 1|2 horas da noite, a distribuição de diplomas e medalhas, são convidados os alumnos laureados no anno escolar de 1928, a comparecerem na secretaria do mesmo estabelecimento afim de satisfazerem a respectiva taxa de inscripção.

ALEXANDRE BOROWSKY NO MUNICIPAL

Teremos amanhã, sabbado, o terceiro concerto de Borowsky, o pianista do momento, cuja arte maravilhou tambem o publico carioca, dominando a habitual assistencia do theatro Municipal.

Certo o recital de amanhã, em vesperal, ás 5 horas, conseguirá reunir na sala do nosso principal theatro o que a cidade possue de mais representativo no mundo artistico e toda a immensa cohorte dos amantes da boa musica, admiradores incondicionaes de Borowsky.

No recital de amanhã será executado o seguinte programma:

1ª parte — Bach, "Tocata e Fuga" para orgão, em ré menor (Tausing); "Réjouissez vous chrétiens aimés; Haendel, "Gavotto", com variações; Couperin, "Le bavolet Flottand"; Loeilly, "Gigue".

2ª parte — Prokofieff — a) (Preludio" em dó maior; b) "Conto da velha avó"; c) — "Gavotte" em fá sustenido menor; d), "Sarcasm"; Stravinsky, "Suite du Ballet" "Petrouchka".

3ª parte — Liszt, a) "Au bord d'une source"; b) "Soneto de Petrarca; c) "Estudo de concerto" em fá menor; d) "La Campanella".

OS TRIUMPHOS DE BIDÚ SAYÃO

O velho, e querido empresario Sansone procurou-nos hontem, para nos mostrar telegrammas que recebeu de Buenos Aires, em que se registram novos triumphos, obtidos no Colon, pela nossa patricia, a festejada cantora Bidú Sayão. Depois de ter arrancado grandes ovações do publico, interpretando o "Barbeiro de Sevilha", "Rigoletto" e "Ré", Bidú, ao lado de Aureliano Pertile, excedeu todos os seus brilhantes e anteriores exitos na "Lucia de Lammermoor", impressionando fortemente a sua interpretação scenica personalissima e confirmando serem incomparaveis os seus recursos vocaes.

A sala do Colon applaudiu-a com um calor e enthusiasmo raramente registrados no primeiro theatro de opera da Argentina, cuja platéa, exigentissima, não é prodiga em manifestações de tal natureza.

O "Correio da Manhã" visita a Hospedaria de Immigrantes

O que vimos e observámos nessa dependencia do Povoamento do Sólo

Como são tratados os milhares de trabalhadores vindos de todos os pontos do globo

Um testemunho insuspeito do ministro hungaro

Grupo de immigrantes alojados no estabelecimento da Ilha das Flores

AS OUTRAS DEPENDENCIAS DA ILHA

Após passarmos pela secretaria, vasia ainda pela hora matinal, subimos á parte mais alta, em que ficam os diversos pavilhões.

Entrámos primeiro no refeitorio, amplo e arejado salão, com capacidade para innumeraveis pessoas, pois occasiões ha em que a ilha comporta cinco a seis mil individuos. Nesse mesmo salão foi ultimamente installado um apparelho cinematographico para recreio dos immigrantes.

Contou-nos o escrevente Antonio de Almeida que em certa occasião o movimento se intensificou de tal maneira que o almoço, principiando ás 10 horas da manhã, só acabou de ser servido ás 5 horas, emendando com a refeição da tarde.

Pouco além do refeitorio ficam os grandes dormitorios de homens e mulheres. São camas duplas, de ferro, uma em cima de outra, numa só peça. Além da vantagem de unir pessoas do mesmo sexo já conhecidas, offerece ainda esse systema a de occupar a metade do espaço. Nesses dois salões distinctos, um para homens outro para mulheres, examinámos os colchões, os travesseiros, a roupa alva das camas, não parecendo que eram servidas por creaturas nem sempre affeitas aos preceitos de hygiene rigorosa.

Ao fim desse pavilhão, está installado um gabinete medico, com clinicos da Saude Publica, que tudo inspeccionam quasi discricionariamente, com o apoio, aliás, da administração.

Percorremos seguidamente a cozinha, onde enormes caldeirões, modernos, alimentados a vapor, fumegavam com o alimento cheiroso; o refeitorio modesto dos empregados e nos detivemos em presença da construcção de outro grande reservatorio de agua, com a capacidade de 550.000 litros de liquido, o que proverá dentro em pouco a ilha com perto de um milhão de litros diarios; o isolamento, a que são recolhidos os individuos atacados de molestias contagiosas, com especialidade os trachomatosos. Estes doentes são, em geral, repatriados e só quando dispõem de meios para o tratamento proprio no Brasil, tendo já aqui pessoas da familia, é permittida a sua permanencia entre nós. Achámos que essa tolerancia é prejudicial, mas nos foi respondido que muitas vezes a transigencia é feita em virtude da interferencia de autoridades diplomaticas e consulares... Mesmo assim, continuamos a achal-a prejudicial.

Vimos, depois, os tanques biologicos, cujo perfeito e intelligente funccionamento para a filtração absoluta das fézes é de descripção difficil e impropria para estas notas feitas no correr de uma simples visita de tres horas. Passámos por outros pavilhões de alojamento, agora com pequenos quartos de seis e oito camas, destinados ás familias em commum, e ainda outros, eguaes aos que vimos primeiro, mas reservados para os rapazes. Como nas outras dependencias da Hospedaria, em todos esses locaes, notámos requintes de limpeza, tanto mais difficil por se tratar dessa natureza de moradores.

A enfermaria impressiona pela ordem, pelo asseio e pela commodidade em que a mantém a enfermeira encarregada, sra. Arminda Gomes Carneiro. Vimos e examinámos as salas de operações, de curativos, umas para mulheres, outras para os homens, como succede com os leitos, providos todos de alvinitentes cortinados. Ha ainda uma interessante secção dessa enfermaria, em que nos detivemos: a pequena maternidade, destinada ás immigrantes que não trazem da sua patria apenas o seu corpo, que fica assim valendo por duas pessoas...

— Felizmente, todos estes leitos estão vasios, o que demonstra o bom estado sanitario da Hospedaria, dissemos.

— Sim, respondeu-nos a enfermeira. Mas emquanto desejamos que a enfermaria de doentes esteja sempre deserta, queriamos vêr esta maternidade sempre cheia...

Concordamos. Concordamos principalmente por nos lembrarmos que estavamos em frente de uma funccionaria do Povoamento do Sólo.

Além dessa, ha tambem outra grande enfermaria geral, a cargo da sra. Catharina Kolberger, egualmente vasia.

DADOS HISTORICOS

Sob o titulo "Colonização e Immigração", ha no relatorio do anno de 1907 o seguinte, sobre a Hospedaria da Ilha das Flores, que, como se sabe, é uma dependencia da Directoria Geral do Serviço de Povoamento, de que o dr. Dulphe Pinheiro Machado é director:

"Os serviços de colonização e immigração estiveram, durante os ultimos annos, entregues á iniciativa dos Estados.

Um decennio decorreu, sem a intervenção dos poderes federaes em serviços como estes de tamanha importancia para os destinos do paiz. Nesse periodo, foi apenas mantida pelo governo federal a Hospedaria da Ilha das Flores, para receber os immigrantes espontaneos que a procurassem.

Extincta em janeiro de 1897 a Inspectoria de Terras e Colonização, centro impulsor do movimento immigratorio e colonial, creada em 1876, foram-se prestemente annullando os effeitos dos esforços que de longa data vinham sendo congregados, com manifesto proveito para o estabelecimento de uma crescente corrente immigratoria.

Lançando-se uma vista retrospectiva sobre os actos de maior vulto, relativamente a estes serviços, adoptados após a proclamação da Republica em 1889, patenteia-se a principio o activo influxo de uma phase de animadoras esperanças, desfeita aos poucos pela intercorrencia de circumstancias varias e pela accentuada tendencia, em breve manifestada, de desobrigar-se o governo federal, primeiramente, dos trabalhos de colonização, e, depois, do serviço immigratorio.

O Ministerio da Agricultura do governo provisorio inscreveu no seu programma administrativo o desenvolvimento da colonização européa e a sua conveniente collocação, para fomentar a expansão das forças productoras. Em execução desse programma, foi baixado o decreto 528, de 28 de junho de 1890, regularizando a introducção e localização de immigrantes, visando estimular a iniciativa particular e auxiliar o desenvolvimento das propriedades agricolas. Algumas disposições deste decreto foram ampliadas e alternadas pelo decreto 964, de 7 de novembro de 1890. Ao mesmo tempo, cuidou-se animadoramente da fundação de nucleos coloniaes custeados pelo governo.

Para estes nucleos é que ainda hoje tambem são enviados os trabalhadores.

O MOVIMENTO DOS ULTIMOS ANNOS

Percorrendo a ilha em todos os sentidos, encontrando aqui e alli pequenos grupos de estrangeiros, pois ha para elles a mais franca liberdade de locomoção, dentro do respectivo regulamento, e creanças eguaes a todas as creanças, traquinas e palrantes; observando agora um aspecto inédito, depois ouvindo a guzia desatavlada do passaredo inquieto, chegamos de novo á secretaria, de cujos assentamentos extraimos os seguintes dados:

De março a dezembro de 1926, passaram pela Hospedaria de Immigrantes 35.595 individuos, sendo destes 26.515 subsidiados pelo governo de São Paulo, dos quaes eram rumenos 8.048; japonezes 6.807; allemães 1.938, etc.

Em 1927, houve um movimento de 20.195, sendo portuguezes, 16.333; italianos, 2.872; polonezes, 2.158; allemães, 1.015 e tambem 1.015 naufragos do "Princípessa Mafalda". Neste mesmo anno, houve um total de 91 doentes, dos quaes 85 trachomatosos: 21 portuguezes e 28 syrios. Além de outras molestias sem importancia, foram registrados dois portuguezes tuberculosos.

No anno passado, foram registradas 28.319 pessoas, sendo portuguezes 17.681; polonezes 3.622; hespanhoes, 1.332, etc. Daquelle total verificaram-se 106 trachomatosos, dos quaes 27 eram hindús, 20 syrios e 4 brasileiros, além de um estrangeiro atacado de lepra.

UM TESTEMUNHO INSUSPEITO

Ha pouco menos de um mez, conforme os jornaes noticiaram, fez uma visita á Hospedaria o ministro da Hungria entre nós, o qual não escondeu a sua leal satisfação por constatar que aquelle estabelecimento corresponde inteiramente á sua finalidade, segundo suas proprias declarações aos administradores do instituto.

Por ser confortadora tal opinião, partindo de quem parte, é que aqui a registramos, em reforço do que pessoalmente observamos, sem outro intuito que o de informar ao nosso grande publico.

A's 11 horas da manhã, voltavamos da formosa Ilha das Flores e comnosco um grande batelão, repleto de immigrantes que haviam obtido permissão para vir á cidade tratar dos seus interesses ou apenas passear.

O official medico do tender "Belmonte"

O ministro da Marinha, por portaria de hontem, designou o capitão-tenente medico dr. Armando Barroso Studart para servir no tender "Belmonte" e dispensou dos serviços no mesmo navio o official de egual patente e classe, dr. Sidney Alvaro de Carvalho.

Acha-se restabelecido o commandante-chefe da esquadra

Apresentou-se hontem, ao chefe do Estado-Maior da Armada, ao ministro da Marinha e ao presidente da Republica o almirante Machado da Silva, commandante da esquadra, por já estar restabelecido da enfermidade de que fora accommettido.

O cruzador "Trento"

O commandante do vaso de guerra italiano deverá despedir-se hoje das altas autoridades

A partida do cruzador da Marinha de Guerra Italiana, que se acha surto em nosso porto, ficou adiada para amanhã, segundo nos communica a secretaria da Embaixada da Italia.

Hoje, o commandante Wladimiro Pini apresentará as suas despedidas ás altas autoridades navaes e administrativas, devendo a bellonave suspender ferros antes do meio dia de amanhã, com destino a Santos, onde é provavel que permaneça até a proxima terça-feira, rumando em seguida, para o porto de Montevidéo.

Os festejos commemorativos da passagem do "Trento" pela capital do paiz foram encerrados com a brilhante recepção offerecida á sociedade carioca e á colonia italiana, hontem á noite, a bordo da não visitante.

Todo o corpo diplomatico, os ministros de Estado, as altas autoridades navaes e as figuras de relevo da nossa sociedade compareceram á festa de despedida do commandante Pini, a qual teve inicio ás 10 horas e se prolongou até depois da meia noite, em um ambiente de distincção e alegria.

O rythmo das danças obedeceu ao compasso da banda de musica do "Trento".

Uma festa encantadora de fins caritativos

Está marcada para o proximo domingo, dia 18, a festa com que se pretende realizar em beneficio da Caixa Escolar da 5ª Escola Mixta do 23º districto, um verdadeiro pic-nic, a que nada faltará para conforto e prazer dos que quizerem concorrer para o robustecimento da luta de alphabetização das creanças.

O passeio, cujos preparativos são uma garantia de grande exito, será feito de automovel, terminando no "Retiro dos Bandeirantes", onde terá logar o convescote.

As passagens poderão ser adquiridas no 3º andar do edificio do Cinema Odeon, podendo qualquer informação ser dada pelo telephone Central 0781.

Satisfaçam as exigencias da Inspectoria de Aguas

A Inspectoria de Aguas e Esgotos está convidando os proprietarios dos predios abaixo mencionados para no prazo de 15 dias, a partir de 9 do corrente, satisfizerem os debitos por que são responsaveis, sob pena de serem os mesmos enviados á cobrança executiva.

Rua Machado Bittencourt, n. 13-A; rua Frei Pinto, n. 68; rua [illegible] n. 471; rua Coronel Cotta, n. 72; rua Capitão Sampaio, n. 21; rua Antonia Alexandrina, n. 40; rua Coronel Rangel, n. 430; rua Columbia, n. 66; rua Guaramiranga, n. 121; rua Domingos Fernandes, n. 17; rua Cavalcante, n. 26; rua Alahyde ns. 3 e 4; rua Guatemala, n. 71; rua Delphim Carlos, n. 13-A; rua da Regeneração, n. 139-A; rua Silva e Souza, n. 71; rua Ennes Filho, n. 133; rua Burity, n. 38; rua Maria Rodrigues, n. 133; rua João Torquato, n. 31; rua Suruhy, n. 115 e rua Belisario Penna, n. 142.

UM SEXAGENARIO QUERIA O AMOR DE UMA MENOR!

Não o conseguindo, tentou assassinal-a a tiros

O movel da tragedia que se desenrolou, hontem, no morro do Pinto, causou grande sensação entre os moradores locaes. Um individuo de mais de sessenta annos de edade, que mantinha a esperança absurda de ainda ser amado por uma menina de treze annos, quando viu desfeitas por terra todas as suas vãs illusões, resolveu vingar com sangue o seu despeito.

Passou-se o facto na rua Capitão Senna n. 53, no morro acima citado, onde reside a victima, em companhia de seus tios e paes adoptivos, Elvira e Wenceslau Rodrigues de Souza. Chama-se ella Hortencia de Souza e conta, como informámos, treze annos de edade.

Ha tempos, fez-se comadre de Francisco Machado, conhecido por "Quincas", baptisando-lhe uma filha. Morava elle então em uma casa fronteira á de Hortencia, facto que facilitava a troca de visitas. Francisco é casado e vigia da Standard Oil. Suas relações com Hortencia eram vistas com bons olhos e ninguem fazia de longe suspeitar dos intuitos de Quincas.

Entretanto, o diabo do velhote machinava os seus planos. Certa vez, foi á casa de Hortencia e levou Wenceslau a um botequim, onde o encheu de alcool. Quando o viu já bastante embriagado, Quincas correu á casa deste e propoz a Hortencia fugirem ambos para longe.

Espantada com tal disparate, a joven o repelliu energicamente. Chegou, depois, o tio della que, indignado, mesmo no estado em que estava, se atirou para o seductor, tentando castigal-o. [illegible] soldados da policia, que levaram Wenceslau á delegacia local, por ser elle o [illegible].

De tudo isso resultou ir Wenceslau parar na Detenção, onde ainda se encontra.

Joaquim resolveu aproveitar agora a ausencia do dono da casa para levar a cabo as suas intenções. Hontem, entrou sorrateiramente no quintal de Hortencia, [illegible] Mas ella não estava lá. Mandou, então, chamal-a, dizendo que tinha um recado urgente de Wenceslau. Hortencia, embora a contra gosto, attendeu. [illegible] á força. Como ella resistisse, Quincas tirou do bolso um revolver e disparou [illegible] na joven, que correu para dentro de casa.

[illegible] Hortencia foi attingida [illegible]. A victima recebeu os necessarios curativos na Assistencia e, depois, retirou-se para a residencia, visto não ser grave o seu estado.

Creditos concedidos pela Directoria da Despesa

Pela Directoria da Despesa foram distribuidos ás Delegacias Fiscaes nos Estados e á Thesouraria da Repartição Geral dos Telegraphos creditos no total de 18:518:920$000, sendo 18.122:834$, por conta da consignação pessoal e 395:977$000 por conta da consignação material, para attender a despesas federaes.

Credito para compra de animaes destinados ao Exercito

Foi distribuido pela Directoria da Despesa o credito de 10:000$ á Delegacia Fiscal na Bahia, para compra de animaes destinados aos corpos da 6ª Região Militar.

Um achado macabro na Parada do Amorim

Nas mattas da "Fazenda do Botelho", foi encontrado, já corroido o corpo de homem

CRIME OU MORTE NATURAL?

Está a policia do 22º districto com mais um caso intricado na zona de sua jurisdicção.

Na parada do Amorim, onde ha mezes foi assassinado o chauffeur Mario d'Avila, em circumstancias mysteriosas, crime de que demos detalhadas noticias e cujo assassinio não foi até hoje descoberto, foi encontrado o cadaver de um homem em franca decomposição, corroido pelos vermes, nas mattas da "Fazenda do Botelho", ponto escolhido pelos desoccupados das immediações que ali pernoitam, aproveitando ser um logar ermo, protegido por uma infinidade de arbustos que formam um matto denso, á primeira vista.

Embrenhando-se, porém, por elle caminha-se em todas as direcções, pois innumeras picadas cortam a matta, facilitando o percurso em seu interior.

CAMINHANDO PELA MATTA, ENCONTROU UM CADAVER

Na referida fazenda, que occupa uma area extensa, sendo completamente desguarnecida de cercado, em toda extensão da avenida dos Democraticos, o que permitte a entrada a qualquer pessoa, trabalham varios homens, na sua maioria portuguezes.

Um dos trabalhadores, precisando encontrar um páo maior, entrou pelo matto, mas, á proporção que avançava, maior era o máo cheiro que dali se desprendia.

Caminhando na direcção de onde partia o fetido, o empregado tinha a supposição de que fosse algum animal morto.

Já com o nariz tapado, por ser insupportavel a exhalação, chegou ao logar, onde o matto era capado e ali, horrorizado, deparou com o cadaver de um homem, coberto com folhas seccas. Immediatamente retrocedeu e correu ao posto policial de Del Castillo, onde, do tetrico achado, deu conhecimento ao cabo de serviço, que incontinenti communicou o facto á delegacia do 22º districto.

A POLICIA NO LOCAL

Sabedor da occurrencia, o commissario Carlos Machado, de dia á delegacia, sem perda de tempo, acompanhado do investigador Isolino Pedroso e do promptidão Olympio, partiu para o local indicado, guiado pelo portuguez Antonio José Passos, descobridor do cadaver e que na fazenda [illegible] da séga do capim.

Constatada a veracidade da occurrencia, o commissario Machado pediu o photographo e medico do Gabinete Medico Legal e ali ficou aguardando a chegada do legista, afim de serem cumpridas as exigencias da lei.

Não obstante ter occorrido a descoberta á 1 hora da tarde, só ás 4 e meia ali chegaram o photographo e o medico legista, dr. Armando Guedes, de modo que o levantamento foi feito já com deficiencia de luz, achando-se, como adeantamos, o corpo no interior da matta.

O CHEFE DA SEGURANÇA PESSOAL TAMBEM NO LOCAL

Poucos momentos após a chegada do medico legista, compareceu ao local o chefe da secção de Segurança Pessoal, commissario Sylvio Terra, que, sabedor do facto, quiz delle tomar conhecimento. Esta autoridade fez um demorado exame no cadaver e no terreno, auxiliado pelo commissario Machado e investigador Isolino Pedroso.

DE LADO E COBERTO COM FOLHAS SECCAS

O morto, victima de um crime ou de um mal consequente de sua condição, foi encontrado sobre o lado esquerdo, em posição de quem estivesse dormindo, tendo o corpo coberto por ramagens seccas, [illegible] opinião tambem das autoridades que ali se achavam.

Pretendendo obter maiores detalhes a respeito do cadaver, [illegible] o corpo foi arrastado de onde se achava para um [illegible] da fazenda, distante uns cem metros do local [illegible].

Ahi, noite já, com o auxilio dos pharóes dos automoveis, o dr. Armando Guedes, os commissarios Sylvio Terra e Machado esforçaram-se por descobrir alguma coisa que os orientasse, mas tudo foi improficuo.

O estado do cadaver era horrivel. Comido pelos vermes, [illegible] A carne crestada, completamente ennegrecida não permittia que se pudesse saber sequer a cor.

Seu traje era pobre, dando a impressão de um homem sem nenhum recurso, vivendo miseravelmente. Vestia camisa de meia branca e uma calça de "Palm-Beach" muito velha, faltando a parte dos joelhos para os pés, que não tinham calçado.

UM ACHADO QUE PODE MUITO BEM SER UM INDICIO

O commissario Machado, depois de ter tomado as providencias que o caso requeria, tendo o auxilio o investigador Isolino Pedroso, deu uma batida nas immediações, [illegible]

A alguns metros do logar em que foi achado o cadaver, o investigador Pedroso achou um bonnet dos usados pelos guarda-freios da Central do Brasil, que está sujo de sangue por dentro e apresenta um furo na copa.

Na frente tem um emblema com a palavra Trens e por baixo destas as iniciaes E. F. C. B.

Nada mais encontraram as autoridades que pudesse dar qualquer esclarecimento sobre o caso.

CRIME OU MORTE DE OUTRA NATUREZA?

Comquanto as autoridades acreditem na possibilidade de um crime, coisa que só o exame cadaverico revelará, [illegible]

Quem sabe se atravessando uma vida de privações, [illegible]

O dr. [illegible] talvez, quando adormecido, [illegible] cobra venenosa e assim encontrasse a morte, facto muito natural naquellas paragens, onde os ophidios pullulam em grande numero.

UMA DILIGENCIA HOJE, PELA MANHÃ, NO LOCAL

O commissario Machado e o chefe da Segurança Pessoal, commissario Sylvio Terra farão hoje, pela manhã, nova diligencia na "Fazenda do Botelho", afim de se certificarem se houve luta ou se encontram novos indicios que possam trazer alguma luz sobre o macabro achado.

O CADAVER SERÁ NECROPSIADO HOJE

Removido hontem para o necroterio, só hoje será necropsiado o cadaver do pobre homem, quando sua côr e a causa da morte serão conhecidas.

SEGUNDO CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Realiza-se hoje a primeira sessão preparatoria do importante certamen — O programma official de amanhã

O II Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem effectua hoje a sua primeira sessão preparatoria, na séde do Automovel Club do Brasil, onde vae funccionar o importante certamen.

A's 9 horas, serão ali recebidas as credenciaes de todos os delegados, aos quaes serão entregues os respectivos distinctivos, e, ás 10 horas, reunir-se-ão as delegações, para a eleição e designação das autoridades do congresso e escolha das cinco commissões internas.

A DELEGAÇÃO OFFICIAL DO BRASIL

A delegação official do Brasil que actuará no congresso está assim constituida:

Engenheiro José Palhano de Jesus, presidente; engenheiro Oscar Weinschenck, vice-presidente; engenheiro A. F. de Lima Campos, secretario; membros: engenheiro Alipio Gonçalves Rosauro de Almeida, Armando Godoy, Caetano Lopes, Eugenio Torres de Oliveira, Joaquim Thimoteo de Oliveira Penteado, José Mattoso Sampaio Correia, José Luiz Baptista, Licinio de Almeida, Luiz Cantanhede de Carvalho e Almeida e Victor da Silva Freire; drs. Carlos Guinle, senador João Thomé de Saboya e Silva, deputado João Moreira Garcez e consul Victor F. da Cunha.

AS DELEGAÇÕES OFFICIAES ESTRANGEIRAS

Já se encontram nesta Capital, aptas para participarem dos trabalhos do congresso, as delegações officiaes dos paizes pan-americanos, que são as seguintes:

Argentina — Deputado engenheiro José Barbich, presidente; engenheiro Juan Agustin Valle, secretario.

Bolivia — Engenheiro Juan Pinilla, presidente e engenheiro Ernesto Aranibar.

Chile — Engenheiro Francisco Leighton Donoso, presidente e engenheiro Abraham Alcaino.

Colombia — Sr. Laureano Garcia Ortis, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica da Colombia no Brasil, presidente e tenente-coronel Roberto Rico.

Costa Rica — Sr. Alberto Cruz Santos, consul geral da Costa Rica no Brasil.

Cuba — Dr. José A. Barnet y Vinageras, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica de Cuba no Brasil e engenheiro Carlos Fuentes.

Equador — Sr. Francisco Guarderas, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica do Equador no Brasil.

Estados Unidos — Sr. J. Walter Drake, presidente; senador Tasker L. Oddie, deputado Cyrenus Cole, engenheiros Thomaz H. MacDonald, Frank T. Schetts, Charles M. Babcock, H. H. Rice e Frederick Reimer, membros.

Guatemala — Sr. Ernesto Herrera, consul geral de Guatemala no Brasil.

Haiti — Dr. Luiz de Moraes Junior, consul geral do Haiti no Brasil.

Honduras — Engenheiro Manoel de Zelaya.

Mexico — Sr. Pablo Herrera de Huerta, encarregado dos Negocios do Mexico no Brasil.

Panamá — Engenheiro Thomaz Guardia.

Paraguay — Sr. Fulgencio R. Moreno, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica do Paraguay no Brasil.

Perú — Sr. Victor M. Maúrtua, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Perú no Brasil.

Salvador — Engenheiro Manoel Lopes Harrison.

Uruguay — Sr. Dionisio Ramos Montero, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Uruguay no Brasil, presidente; engenheiros Juan M. Ramasso e Juan B. Maglia, membros.

Venezuela — Engenheiro José Francisco Duarte.

O PROGRAMMA OFFICIAL DE AMANHÃ

O dia de amanhã, no programma official, está destinado ás visitas de cortesia aos srs. presidente da Republica, ministros das Relações Exteriores e da Viação e ao prefeito desta capital. Essas visitas serão feitas, respectivamente, ás 16,30, 17 horas, 17,30 e 18 horas, e os congressistas deverão se reunir, nessas horas, no palacio do Cattete, Ministerios do Exterior e Viação e palacio da Prefeitura.

Acompanhado do dr. Julian Epfanio Portela, encarregado de Negocios da Republica Argentina, estiveram hontem, em visita de cumprimentos ao sr. Victor Konder, ministro da Viação, os engenheiros deputado M. José Barbich e Juan Augustin Valle, delegados da Republica Argentina ao II Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem.

Pedido de levantamento de perempção

No requerimento em que Madame Nadine pediu levantamento de perempção incorrida por não ter reclamado em tempo quanto á classificação de seu negocio á rua do Cattete 207, o ministro da Fazenda assim decidiu: "Por equidade, permitto que a Recebedoria aprecie a reclamação da referente relativa ao lançamento do exercicio de 1928, julgando-se como entender de justiça.

Mais um alcance verificado numa collectoria em São Paulo

O ministro da Fazenda approvou os actos do delegado fiscal em S. Paulo referentes á collectoria de rendas federaes em Pindorama, onde se verificou um alcance de 24:321$418, que já foi recolhido aos cofres publicos pelo responsavel.

A successão presidencial

UM MANIFESTO DOS LIBERAES

Será publicado hoje o manifesto que á Nação dirige a commissão executiva central encarregada de presidir os trabalhos, orientar as deliberações e iniciativas da corrente politica que apresenta as candidaturas Getulio Vargas-João Pessoa.

As provas desse documento nos foram fornecidas em hora adeantada da madrugada, quando já nos era impossivel compol-as.

Ultimas do sport

RENUNCIA, HOJE, O SEU CARGO, O PRESIDENTE DA AMEA

Renunciará, hoje, o cargo de presidente da AMEA, o dr. Mario Newton de Figueiredo. Essa resolução prende-se a recente solução que teve o caso do match America x Botafogo.

Como Campolo derrotou Tom Heeney

Ebbets Field, Brooklyn, 15 (U. P.) — Tom Heeney, que foi derrotado esta noite por Vittorio Campolo, declarou á United Press, no seu vestiario, depois do combate, que o argentino é o maior lutador e o "punch" mais violento que já encontrára.

"Campolo atacou-me mais violentamente que Tunney. E' o combatente mais formidavel que já tive de enfrentar."

Heeney já lutára pelo campeonato mundial, mas foi derrotado por Gene Tunney, que abandonou o seu titulo depois dessa luta.

Ebbets Field, Brooklyn, 15 (U. P.) — Depois do quarto round de luta, esta noite, com Tom Heeney, Vittorio Campolo despejou uma verdadeira barragem de golpes da direita e da esquerda, que abateram o neozelandez. O argentino demonstrou agilidade e ligeireza de pé que surprehenderam os technicos de box, que não contavam com a sua agilidade, devido ao seu grande tamanho. Campolo dansou em torno do ring, gritando de alegria, depois que Joe Humphries, o conhecido referee, levantou a sua mão em signal de victoria.

A multidão levantou-se e applaudiu enthusiasticamente na ultima parte da peleja, quando Campolo iniciou o seu furioso ataque, que lhe deu a victoria.

Ebbets Field, Brooklyn, 15 (U. P.) — Vittorio Campolo, peso pesado argentino, obteve a sua segunda victoria nos Estados Unidos, derrotando esta noite Tom Heeney, da Nova Zelandia, antigo pretendente ao titulo de campeão mundial, por knock out technico, quasi no fim do nono round, quando o neozelandez se levantou depois de ter sido posto ao chão pela segunda vez.

Heeney estava evidentemente batido, parecendo "groggy" movimentando-se tropego ao redor do ring absolutamente incapaz de reagir. Vinte mil pessoas assistiram á luta.

Heeney não conseguiu restabelecer-se do golpe que o lançou ao tablado no oitavo round. Elle lutou corajosamente, mas os persistentes golpes da direita de Campolo contra o seu corpo provaram ser invencíveis.

Nos primeiros rounds Heeney esteve na offensiva, mas os terriveis golpes do argentino contra o seu corpo, a par dos "jabs" da esquerda contra a sua cabeça, abateram gradualmente o neozelandez, antigamente conhecido como "Rocha Dura", devido á sua rudeza. Heeney continuou a sua offensiva, a despeito da carga de golpes do argentino, até o nono round quando sangrava pela orelha e pela bocca e tinha vergões vermelhos sobre o coração produzidos pelos socos de Campolo. A segunda queda de Heeney no nono round foi provocada por um "uppercut" no queixo.

A situação de Heeney era tão precaria que o referee fez parar a luta e concedeu a victoria ao gigantesco argentino.

Ebbets Field, Brooklyn, 15 (U. P.) — O argentino Campolo foi declarado vencedor no nono round, quando o referee interveiu, depois que Tom Heeney ficára no tablado, durante dois minutos e quarenta e seis segundos de combate, resistindo completamente "groggy" aos golpes do adversario.

E' ESPERADO COM ANCIEDADE O MATCH "REVANCHE" ENTRE O FERENCVAROS E O SCRATCH PAULISTA

São Paulo, 15 (A. A.) — Realiza-se domingo, 18 deste, o grande jogo internacional entre o quadro campeão da Europa Central, o Ferencvaros F. C., e o seleccionado paulista.

Reina a mais anciosa expectativa em torno desse encontro, não só pelo justo renome que aqui conquistou o quadro hungaro, renome esse confirmado por sua brilhante "tournée" no Uruguay e á Argentina, como tambem pelo afinco com que se estão dedicando ao treno os elementos que deverão compor a representação apeana.

Além de tudo, cumpre ter em conta que se trata de um jogo de "revanche". Os hungaros quererão reaffirmar sua supremacia, ao passo que os locaes desejam tirar uma merecida desforra de sua primeira derrota, soffrida nos ultimos doze annos, em jogos internacionaes.

OS PAULISTAS PREPARAM-SE PARA ENFRENTAR NOVAMENTE OS HUNGAROS

São Paulo, 15 (A. A.) — Treinaram hoje os seleccionados "A" e "B" da Associação Paulista de Esportes Athleticos, em preparativos para o jogo de domingo proximo contra o Ferencvaros F. C.

Os dois quadros estavam assim constituidos:

Seleccionado "A" — Tuffy, Grané, Del Debbio; Nerino, Guimarães, Munhoz, Ministrinho, Carrone, Petro, Feitiço, Alvaro.

Seleccionado "B" — Nascimento; Amilcar, Miguel; Pepe, Gogliardo, Arthurzinho; Loschiavo, Lara, Gamba, Ratto, Rodrigues.

O treno foi muito proveitoso e terminou com a victoria do quadro "B" por 3 a 1.

OS ITALIANOS NA TAÇA SCHNEIDER

Roma, 15 (U. P.) — Annunciou-se officialmente que o team italiano á competição da Taça Schneider compõe-se dos tenente coronel Mario Bernasconi, capitães Giuseppe Motta, Alberto Canaveri, tenentes Giovanni Monti e Remo Gardingher e officiaes não commissionados Francesco Agallo e Tomasso Dalmolin.

Fallece em Versailles um notavel escriptor sueco

Paris, 15 (U. P.) — Morreu em Versailles o conde F. U. Wrancel, notavel escriptor sueco. O extincto contava setenta e um annos de edade.

UM ROUBO DE 183:000$000 NA AVIAÇÃO NAVAL

PRIMEIRO APOSSOU-SE DA CHAVE DO COFRE, E, DOIS ANNOS DEPOIS, DO DINHEIRO

Preso, porém, confessou tudo

Foi de grande agitação, de intenso reboliço e de afflictiva anciedade para diversos officiaes da nossa Marinha, o dia de hontem, na Escola de Aviação Naval, na ilha do Governador.

Aliás, como os leitores vão ver, o caso não era para menos.

Marcado, embora, pela Directoria de Fazenda para o 2º dia util do mez, o pagamento do pessoal daquella escola nunca se faz antes do dia dez e este mez, o dinheiro destinado aquelle fim, só chegou aquelle departamento de nossa Marinha, ante-hontem e, ainda assim, já muito tarde, de modo que, o pagamento não pôde ser feito, por já se ter retirado quasi todo o pessoal.

Tendo, por essa circumstancia, de ser adiado o pagamento para hontem, o commissario Victor Mondayne, encarregado de fazel-o guardou o dinheiro — 264:000$000 — no cofre existente na secretaria e retirou-se.

Passou-se a noite e, hontem, pela manhã, o commissario Victor tocou-se muito cedo para a escola afim de se desobrigar da sua incumbencia.

Quando, porém, se encaminhou para o cofre viu que o mesmo estava aberto, tendo outra chave na fechadura. Em ancias o official atirou-se á gavetinha onde tinha deixado o dinheiro e suando frio, verificou que faltavam nada menos de 183:000$000.

Tomado de um desespero facil de se calcular, o commissario correu a avisar o official que tinha ficado de pernoite, o capitão-tenente Reynaldo de Carvalho, que ainda repousava.

— Capitão: roubaram o dinheiro do pagamento!

Um torpedo que houvesse explodido aos pés do official de pernoite não o teria assustado tanto.

Ergueu-se de um pulo correu para o corpo da guarda e como que allucinado bradou ao corneteiro que tocasse a reunir.

O clarim, soou estridente e toda a guarnição entrou rapidamente em fórma.

Muito pallido, com os olhos quasi saltando fóra das orbitas o capitão Reynaldo passou o pessoal em revista e deu por falta do cabo Chantecler.

Teria sido este o autor do roubo?

Sim, certamente, fôra elle e o capitão determinou, angustiado que o procurassem.

Pouco depois, acompanhado de dois marinheiros chegava o cabo.

— De onde vens? Onde foste?

— Venho da praia. Fui falar ao Brasil.

— Que lhe foste falar?

— Coisas intimas: de familia. Somos compadres.

Brasil que foi praça do Corpo de Marinheiros tendo dado baixa era, agora, dono de um restaurante existente na escola.

O almirante Alvaro Nunes de Carvalho, director da aeronautica, foi scientificado do occorrido e comparecendo sem demora, nomeou uma commissão de officiaes para proceder a inquerito a respeito.

Brasil foi mandado buscar tambem, e posto incommunicavel, como o cabo Chantecler, depois de ter sido interrogado sem resultado, com aquelle.

Mas, um dos officiaes presentes lembrando-se de um facto occorrido ha cerca de dois annos, entrou a reflectir sobre o mesmo e, de deducção em deducção, chegou á conclusão, pouco depois confirmada, pela confissão do culpado, que o autor do roubo, tinha sido o ex-marinheiro Brasil.

O cofre de onde o dinheiro tinha sido roubado, possuia duas chaves, uma das quaes, um bello dia, desapparecia mysteriosamente.

Nesse tempo, Brasil era marinheiro e servia na secretaria, onde o cofre se achava. Devia ter sido elle quem roubára a chave para, agora roubar o dinheiro — pensára o official.

Trazido de novo a presença dos officiaes encarregados do inquerito que então já tinham a auxilial-os experimentada autoridade da policia, cujo concurso fôra pedido pelo almirante Alvaro Nunes, o criminoso tudo confessou.

Havia sido elle quem, realmente, se apossara da chave, ha tanto tempo passado.

Hontem, sabendo pelo cabo Chantecler que havia tanto dinheiro no cofre, deu-a a este que effectuou o roubo.

De posse do dinheiro os dois foram a um logar da ilha denominado Cantagallo onde enterraram 120:000$000 e depois se dirigiram á praia do Galeão onde enterraram tambem, junto á carreira das lanchas, a quantia de 60:000$000, ficando Brasil com os 3:000$000 restantes da quantia roubada e que foram apprehendidos em seu bolso.

Indo aos logares indicados pelos criminosos, os officiaes apprehenderam o dinheiro lá enterrado por elles.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra — Nomeando commandante da segunda brigada de infantaria o general de brigada José Pereira de Vasconcellos, que nesta data fica exonerado do commando da quarta brigada que exercia;

Promovendo: na infantaria, a coronel, por merecimento, o tenente-coronel João de Siqueira Queiroz Sayão; a tenente-coronel, por antiguidade, o major Arthur Lopes de Castro Pinto; a coronel, por merecimento, o tenente-coronel Arthur Baptista de Oliveira; e por antiguidade, o tenente-coronel Jacintho Dias Ribeiro; a tenente-coronel, por merecimento, o major Francisco José da Silva Junior; e por antiguidade, o major Joaquim Theopompo de Godoy Vasconcellos; a major, por antiguidade, o capitão Mario Augusto do Nascimento; por merecimento, o capitão Mario da Veiga Abreu e capitão Luiz de Mello Portella; a capitão, os 1os. tenentes Heitor Antonio de Mendonça, Manoel Caldas Braga, Antonio Orozimbo Soares Dutra e Frederico Buys Mendes Ribeiro; e na cavallaria, a major, por antiguidade, o capitão Agnello de Souza e a capitão, o 1º tenente Jandyr Galvão;

Transferindo, na cavallaria, os capitães Benjamin Constant Moutinho Ribeiro da Costa, do 2º para o 3º esquadrão e Firmino Herculano de Moraes Ancora deste para aquelle esquadrão, ambos do 7º regimento em Sant'Anna e Romulo Pacheco d'Avilla do quadro ordinario para o supplementar; os capitães Eduardo Monteiro de Barros Junior do 1º esquadrão para o cargo de ajudante e Waldemar Nunes Galvão, deste cargo para o 1º esquadrão, no 3º regimento em Jaguarão; na artilharia, o major Pantaleão da Silva Pessoa, do quadro ordinario para o supplementar; na infantaria, a pedido, o capitão Gustavo Ramalho Borba Filho, da companhia de metralhadoras mixta do 15º de caçadores em Curityba para a 1ª companhia do 6º regimento em Caçapava;

Classificando na infantaria, o capitão José Epitacio Braga no quadro do serviço de ordens;

Nomeando: segundo official, por antiguidade na Escola Militar, o terceiro José Ferreira Caldas;

Declarando sem effeito a nomeação de Claudionor Martinho da Silva para amanuense da Fabrica de Polvora da Estrella;

Exonerando Eurico Ferreira Porto de pratico de pharmacia, addido, do extincto Collegio Militar de Barbacena, por ter sido aproveitado no Ministerio da Agricultura;

Concedendo aposentadoria a Rufino dos Santos Oliveira, amanuense da Fabrica de Polvora sem Fumaça;

Concedendo accrescimo addicional sobre seus vencimentos: de 10 °|°, ao professor vitalicio da Escola Militar, tenente-coronel honorario Arthur Rodrigues Tito; de 20 °|°, ao professor vitalicio do Collegio Militar do Rio de Janeiro, tenente-coronel honorario Decio Coutinho; e declarando que o fallecido marechal reformado Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, lente cathedratico da extincta Escola Superior de Guerra, em disponibilidade, teve direito aos accrescimos de 50 °|° e de 60 °|°, sobre os vencimentos vigentes ao tempo;

Declarando sem effeito os decretos de nomeação de Alberto Paulino da Conceição para desinfectador da Assistencia Militar e Flavio Calvet para aprendiz do Arsenal de Guerra desta capital;

Concedendo a Garibaldi Climaco Pereira exoneração do logar de aprendiz da Fabrica de Polvora sem Fumaça; e demittindo, por abandono de emprego, Ernando Pinheiro Graeff, de aprendiz do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul; e por conveniencia de serviço, Gustavo Rosa de Moraes, de servente e Vinicius Fernandes de Carvalho do de aprendiz do referido Arsenal de Guerra;

Nomeando: pratico de pharmacia no Collegio Militar do Ceará, o reservista Francisco Braz de Araujo e Adalto Silva para o logar de carpinteiro da Fabrica de Polvora da Estrella.

Na pasta da Marinha — Abrindo o credito especial de 12:382$715 para pagamento de differença de vencimentos ao capitão-tenente engenheiro machinista Cesar José Dias;

Exonerando o capitão-tenente Helvecio Coelho Rodrigues do cargo de commandante da canhoneira "Amapá";

Nomeando o capitão-tenente Raul Regis Bittencourt para o cargo de engenheiro estagiario da secção de construcção naval do corpo de Engenheiros navaes; e operario da Directoria do Armamento, Pedro Vieira Leal para exercer as funcções de fiel civil; e Manoel Rodrigues Anchieta para o logar de guarda da policia do Deposito Naval do Rio de Janeiro;

Aposentando: Francisco da Silva, e João Machado de Azevedo, operarios de primeira classe, este do Arsenal desta capital e aquelle do do Pará;

Mandando aggregar ao respectivo quadro o 1º tenente Arthur Bustamante de Albuquerque.

A Sul America realiza hoje novo sorteio

A Sul America realiza hoje, ás 2 horas da tarde, o 67º sorteio das suas apolices de ...... 10:000$000, emittidas com a clausula de amortizações semestraes. O sorteio terá logar na Agencia Metropolitana da Companhia, á Avenida Rio Branco numero 157, 1º andar, com assistencia de segurados e fiscalização da imprensa.

AUDACIOSOS LADRÕES ASSALTARAM E ROUBARAM UMA CASA EM OLARIA

Mas a policia do 22º districto, em feliz diligencia, prendeu os ladrões e apprehendeu o roubo

A zona dos suburbios, especialmente a servida pela Leopoldina, tem sido nestes ultimos tempos a mais victima dos ladrões que dali fizeram o seu campo de acção.

Raro é o dia em que não se registra um roubo que os prejudicados, descrentes da acção efficiente da policia, nem se quer se dão ao trabalho de aventurar uma queixa.

Na rua Antonio Rego numero 74, é estabelecido com negocio de padaria o sr. Antonio Ayres de Carvalho, que reside nos fundos da casa onde commercia.

Os ladrões, penetrando por uma janella, por elles arrombada, entraram na casa e carregaram grande quantidade de roupas de linho, varios vestidos de seda e joias, tudo no valor de 4:000$000.

O prejudicado apresentou queixa á policia do 22º districto e esta tomou logo providencias, ficando encarregado das diligencias o investigador Isolino Pedroso, que se poz em campo, trabalhando com energia para conseguir a prisão dos larapios e a apprehensão do roubo.

Depois de varias investigações, aquelle funccionario effectuou a prisão dos individuos Joaquim Alves de Souza e Davide de Góes, vulgo "Mulatinho" que andavam pela zona réles do meretricio, gastando fartamente e ali mesmo foram capturados e conduzidos para a delegacia do 22º districto.

Uma vez ali e habilmente interrogados, os meliantes confessaram a autoria do roubo, indicando os varios logares em que se achavam os objectos roubados.

A autoridade apprehendeu grande quantidade de roupas nas [illegible] ruas Julio do Carmo e Rodrigo dos Santos, na casa de negocio da rua Regente Feijó numero 26, propriedade de uma polaca de nome Berta.

As joias, o investigador Pedroso apprehendeu parte disso em poder dos ladrões e a restante na hospedaria da rua João Ricardo numero 55.

Seguidos do pedido de prisão preventiva, os larapios serão removidos para a Casa de Detenção, onde aguardarão o processo a que vão responder.

UMA GRANDE TEMPESTADE NOS ESTADOS UNIDOS

Ha mortes e grandes estragos foram causados

Nova York, 15 (U. P.) — Violenta tempestade, acompanhada de coriscos e forte ventania, varreu o Estado de Nova-Jersey e a parte oriental da Pennsylvania fazendo-se tambem sentir, com menor intensidade, em diversos pontos dos Estados de Nova-York, Delaware e Maryland.

Pereceram fulminadas pelos raios quatro pessoas, duas neste Estado e duas nos suburbios de Philadelphia. O numero de feridos, por outro lado, bastante elevado. Muitas pessoas ficaram em estado de "schok", em consequencia das contusões recebidas em desastres provocados pelo temporal.

Está constituido o novo governo finlandez

Helsingfors, 15 (Havas) — O novo governo finlandez ficou hoje constituido sob a presidencia do sr. Kallio, do partido agrario.

As pastas mais importantes ficaram assim distribuidas:

Negocios Estrangeiros — Procopé.

Commercio — E. Hijnninen.

Interior — J. Ninkkanen.

Finanças — Reinik.

O gabinete comprehende nove agrarios, dois progressistas e um independente.

PUBLICAÇÕES ESPECIAES

As grandes falhas de uma administração

(Continuação da 3ª pagina)

Não cremos que homens sérios possam responder de modo affirmativo. Os emprestimos ás camaras municipaes, em Minas, são uma burla infeliz. Se não fosse desnecessario, por ser multissimo conhecida, contariamos aqui a historia desse engodo de que são victimas as municipalidades e o povo, que paga impostos. As obras da Rêde Sul-Mineira, sorvedouro insaciavel dos dinheiros do Estado, são simples pretexto para o consumo de sommas fabulosas, que desapparecem numa voragem de insensatez inclassificavel. E assim por deante.

E a lavoura? E o commercio de exportação?

Todos sabemos que essas classes vivem desamparadas. O "famoso economista e notavel financista" de Juiz de Fóra, chegando ao governo de Minas, não se julgou obrigado a fazer qualquer beneficio ás classes que trabalham e produzem. Deixou que ellas cuidassem, como pudessem, do fomento economico do grande Estado central. Para o Commercio, a Lavoura, a Industria — absolutamente nada. O Banco de Credito Real, que devia auxilial-os, tem as suas portas fechadas ás classes productoras do Estado. E', hoje, para outros misteres que elle existe. Controla negocios de outra especie. Ao invés de um estabelecimento de credito real para os que trabalham, é uma especie de succursal da Commissão Executiva do P. Republicano Mineiro, isto é: — faz politica.

Muito ha que dizer sobre a situação financeira a que o sr. Antonio Carlos arrastou o grande Estado de Minas. Vamos desdobrar a sua recente mensagem para demonstrar que s. ex. arrazou o bello edificio economico-financeiro que, nos seus periodos governamentaes, tinha sido construido pelos administradores conscientes e capazes que foram os srs. Arthur Bernardes, Raul Soares e Mello Vianna.

(Da "Gazeta de Noticias" de 14 de agosto de 1929.)

A grande fabrica de eleitores mineiros

O "general" Bias Fortes desenvolve o programma da fraude

E conta com o auxilio incondicional do supplente Jarbas Gomes

O supplente de juiz federal na secção de Minas Geraes, dr. Jarbas Gomes, após ter lido o que a "A Noticia" divulgou a respeito dos livros eleitoraes daquelle Estado, accusando-o de rubrical-os indebitamente fóra da séde da sua Vara e a serviço de designios politicos da situação mineira, procura explicar a sua attitude allegando que os mesmos foram de facto para a Chefatura de Policia — que outro nome não póde ter o departamento em que o sr. Bias Fortes encarna o classico Pina Manique e isso por ordem do seu antecessor, o dr. Coelho Junior, que para tanto recebera instrucções verbaes do illustre sr. ministro da Justiça.

Expliquem as coisas como ellas se passaram para destruir a defesa do supplente de juiz federal em Bello Horizonte. O sr. Coelho Junior, ha tempo, entendeu-se com o sr. dr. Vianna do Castello, solicitando permissão de procurar uma casa condigna destinada á installação do juizado uma vez que a em que este funccionava em Bello Horizonte estava em pessimas condições. O sr. ministro da Justiça não teve duvidas em concordar com o que lhe expuzera o magistrado, mesmo porque sendo esse edificio de propriedade do deputado Afranio de Mello Franco, este tambem o pedira reiteradamente, vendo com desgosto que a sua depreciação augmentava dado o seu máo estado de conservação, e com a aggravante do longo e constante atrazo dos alugueis.

Assim foi feito. Por essa occasião, realmente, os livros eleitoraes foram guardados na secretaria do bravo sr. Bias Fortes. Isso, entretanto, foi ha um anno, é preciso não esquecer, e desde essa época a Vara está em nova séde e os livros eleitoraes não voltaram.

Accresce a circumstancia de que o archivo do juizado não é só composto desses livros, e é de estranhar que havendo espaço para todos os seus papeis e documentos, não o haja para que aquelles retornem ao seu logar.

Essa é a verdade pura e simples, que não temos receio de repetir.

Em resumo, porém, é conveniente esclarecer:

1º — O sr. Vianna do Castello nunca, jámais, em tempo algum, deu autorização para que esses livros fossem parar ás mãos do *general* Bias Fortes, e ficassem á sua vontade na sua secretaria.

2º — O illustre sr. ministro da Justiça tambem jámais autorizou, e não poderia dar o seu assentimento, ao gesto insolito do supplente dr. Jarbas Gomes que hoje funcciona tambem na secretaria de Segurança, rubricando os livros eleitoraes e prestando-se passivamente a cumprir todas as ordens que lhe dá o inclyto *general* mineiro-com-botas, dr. Bias Fortes, supremo protector dos Andradas de brasões empoeirados.

Aliás, o dr. Coelho Junior, juiz federal naquella secção, poderá dizer quando e como entender se estamos ou não affirmando uma verdade. S. s. ahi está vivo e são, e certamente não se excusaria de confirmar ponto por ponto tudo o que acabamos de esclarecer.

(Da "A Noticia", de 14 de agosto de 1929).

Estado do Rio de Janeiro

PARTIDO REPUBLICANO FLUMINENSE

Successão Presidencial

A Commissão Executiva do Partido Republicano Fluminense vem indicar aos seus correligionarios os candidatos que devem merecer os suffragios do mesmo Partido á Presidencia e á Vice-Presidencia da Republica, no quatriennio de 1930 a 1934. Fazendo-o, desempenha-se a Commissão do mandato que lhe é expressamente conferido pela nossa Lei Organica e cumpre o dever, que lhe compete, de orientar o eleitorado partidario acerca das questões politicas que se apresentam ao seu exame e á sua decisão, e que envolvem os mais altos interesses do Estado do Rio de Janeiro e do Brasil.

Não teve difficuldade a Commissão Executiva em fixar-se nos nomes para os quaes péde o apoio do povo fluminense. As circumstancias da actualidade nacional orientam-nos claramente quanto ao caminho a seguir. Ha no Brasil, neste instante, agitando um salutar movimento de opiniões, varios problemas fundamentaes da nossa economia financeira que não consentem vacillações no plano a adoptar: ou continuamos a desenvolver, com sacrificios embora, uma acção systematica, completa, definitiva, em relação á politica financeira, numa corajosa decisão de chegar aos objectivos visados, ou volveremos á anarchia mais desastrosa nessas tão relevantes questões que constituem a propria vida organica do paiz. A candidatura do sr. Julio Prestes, que está realizando, aliás, um governo de larga propulsão em São Paulo, responde magnificamente ao compromisso natural em que todos nos sentimos empenhados para aquellas soluções. Nasce essa candidatura, assim, de um amplo, forte e iniludivel movimento da opinião politica do paiz que, de ha muito, vem acompanhando a acção patriotica desse eminente brasileiro.

Por outro lado, a Nação já tem sobejos motivos para confiar na conducta clarividente e constructora desse illustre homem de governo que encarna, nesta hora, mais do que as esperanças do Brasil: a sua confiança nas proprias instituições politicas que nos regem, a segurança dos seus destinos, a sobrevivencia do espirito republicano aos golpes que acaso lhes desfiram os adversarios da democracia.

Pelas mesmas razões e pelos mesmos nobres titulos, indicamos, como candidato do nosso Partido para companheiro de chapa do dr. Julio Prestes, o illustre dr. Vital Soares que, á frente dos destinos da Bahia, vem levando a effeito uma grande obra administrativa politica e que, pela sua fulgurante cultura, de ha muito se destaca no scenario brasileiro como uma das figuras mais prestigiosas.

E' para esses dois preclaros cidadãos que, em nome dos altos interesses nacionaes, que ambos symbolizam, solicitamos os suffragios do povo fluminense no pleito de 1º de março do anno vindouro.

Nictheroy, 12 de agosto de 1929.

Miranda Rosa — Presidente
Thiers Cardoso — Vice-Presidente
Faria Souto — Secretario
Oliveira Botelho
Feliciano Sodré
Miguel de Carvalho
Galdino Filho
Horacio Magalhães
José de Moraes
Julio Santos
Norival de Freitas

CENTRO MEDICO DA POLICLINICA DE BOTAFOGO

Na sua ultima sessão de julho passado, foram discutidos e apreciados, neste Centro, casos clinicos dos serviços de Cirurgia e Oto-rhino-laryngologia, sob as direcções dos drs. J. Baptista Canto e Raul David de Sanson.

Os casos do primeiro desses serviços foram respectivamente relatados pelos dr. Motta Maia, Helio Lyrio e Toussaint Martins.

Estudando a estatistica de 150 doentes operados na Policlinica e de 250 observados no Hospital do Prompto Soccorro, o dr. Motta Maia discorreu sobre as complicações sobrevindas ás intervenções cirurgicas nas appendicites, entre as quaes destacou o *ileus paralyticus*. Depois de discutir a pathogenia, o diagnostico e o prognostico desse accidente morbido, citou os trabalhos mais recentes a respeito do assumpto, a questão da *chloropenia*, salientando os trabalhos de Cunio e Gosset e, ultimamente, o de Blessmann no recente Congresso reunido no Rio de Janeiro.

Alludindo á therapeutica que deve ser seguida após as *appendicitomias*, lembrou as duas correntes: a dos abstencionistas e a dos intervencionistas, concluindo pelo tratamento medico, de preferencia, com o sôro hypertonico de chlorureto de sodio a 20 °|°, formula de Cunio e Gosset, só devendo ser feita a intervenção quando falhar esse recurso therapeutico, de grande exito. Apresentou, finalmente, uma série de casos dos serviços referidos, onde poude constatar o valor daquella therapeutica no *ileus paralyticus* post-appendicular.

Commentaram a communicação do dr. Motta Maia, os drs. Carneiro de Mendonça e Bento R. de Castro.

Ainda, por parte do Serviço de Cirurgia Geral, falou o dr. Helio Lyrio, apresentando um caso de *Lympho-sarcoma do coecum*, mostrando a frequente confusão dessa entidade morbida com a tuberculose ileo-coecal. Recordando um caso daquelle serviço a cuja evolução completa presenciou, salientou como tratamento de escolha, a ablação larga pela hemicolectomia directa.

O dr. Toussaint Martins, em seguida, referiu um caso de tumor lombar. Discutiu o unico diagnostico a que podia ser levado o cirurgião, de *Spondylite* da 1ª *lombar* e analysou os diversos meios therapeuticos a serem empregados, de accordo com a condição social do patente. Essas duas communicações suscitaram commentarios do prof. Faustino Esposel e do dr. Motta Maia.

Passando-se á 2ª parte da ordem do dia do Centro, teve a palavra o dr. Julio Vieira para, em nome da Clinica Oto-rhino-laryngologica, apresentar um doente operado havia quinze dias pelo prof. Sanson, de tumor telangiectasico do septo, e no qual hemorrhagias repetidas e abundantes, que não cederam aos diversos meios hemostaticos de uso corrente, tinham sido juguladas com a electro-fulguração dos pontos que sangravam e que foram, preliminarmente, bem positivados por elle quando teve de soccorrer o paciente, hoje completamente curado. No dia seguinte a esse tratamento heroico, foi feita pelo dr. Eugenio de Souza, a seu pedido, a transfusão de 250 c. c. de sangue fornecido generosamente pelo interno do serviço, Ruben Amarante.

A 3ª parte dos trabalhos foi dedicada á leitura de uma *Nota prévia* do dr. Motta Maia sobre a nova therapeutica por elle tentada no Hospital do Prompto Soccorro em dous casos de ruptura de pulmão, em consequencia da qual houve uma anemia aguda. Tão grande era a hypotensão, disse o autor da *Nota*, que, não sendo possivel recorrer ás injecções endo-venosas, elle lembrou-se de fazer injecção intra-cardiaca de sôro physiologico na proporção de 1.500 cents cubicos num caso, e de 1250, no outro. O primeiro doente falleceu e o 2º, no dia de sua communicação, está em caminho de cura.

O dr. Motta Maia descreveu a technica empregada e os symptomas que se seguiram á sua ousada intervenção: grande oppressão da região precordial, augmento de tensão, pulso rythmado depois de chegar a 120 por minuto etc., promettendo completar o estudo dessa therapeutica com os dados a colher em outros casos da mesma natureza. Embora devendo reconhecer a possibilidade de accidentes graves com essa pratica que ainda não viu descripta nos autores que consultou, julga-a merecedora de apoio e de estudo.

O dr. Raul Pontual fez ponderações em torno da *Nota prévia* do seu collega, louvando-o pela originalidade do processo e pelos resultados obtidos.

Antes de encerrar a sessão, teve o prof. Faustino Esposel ensejo de referir-se ao doentinho de *Syndrome de Little* internado na enfermaria do prof. Luiz Barboza, o a respeito do qual foi pedida a contribuição do seu serviço de Neurologia na Policlinica.

Diz-se de perfeito accordo com o diagnostico feito na Clinica Pediatrica e aproveita estar com a palavra para precisar, de modo synthetico, o conceito actual do syndrome da molestia que continua a ser distinguida com o nome do grande obstetra inglez.

Vem desde 1862, descrevendo-a de accordo com as idéas de cada época de evolução da Neurologia, para mostrar o modo porque, com o correr dos tempos, foram se accumulando factos discordantes das observações originaes até chegar-se aos dias presentes em que, graças aos estudos das sciencias allemã e ingleza, chegou-se ás classificações modernas de Cecilia e Oscar Vogt, de Forster, de Jakob, no que se refere aos disturbios motores da *Syndrome de Little*, permittindo que essa designação seja mantida em homenagem á aguda intuição e sabia observação de quem não era neurologista e apenas obstetra; sem esquecer, todavia, que causas diversas, em localisações variaveis, podem produzir as variantes do quadro clinico d'aquelle syndrome. Lembrou mais a justa divisão da molestia, de conformidade com as pesquizas e estudos modernos, em 3 grupos: o pyramidal, o extra-pyramidal e o mixto, entrando, na penultima categoria nosologica, o estado marmoreo do *estriado* e o desmyelinico do *pallido*.

Apreciando e tendo na maior conta a licção especialisada do prof. Esposel, o prof. Luiz Barboza fez um apanhado resumido do que dissera na sessão anterior sobre o doente de *Syndrome de Little* que servira de thema a uma das lições do seu curso de Pediatria na Policlinica. Recordou as falhas da primitiva observação do caso, e mais algumas actuaes, reportando-se, ainda, ás duas formas, de manifestações que clinicamente apresenta aquelle mal, a *espinhal paraplegica* e a *cerebro espinhal generalisada*, pertencendo o caso observado á primeira, e sendo typo didactico de valiosa instrucção para os alumnos.

Sem ater-se a minucias nas questões do substracto anatomico (agenesia ou dysgenesia do feixe pyramidal, estado marmoreo do corpo estriado, estado myelinico do pallido, etc. tão proficientemente analysados pelo seu collega, mestre em Neurologia, lembra o papel da prematuridade do nascimento e, mais do que elle, a influencia que deve ter tido a infecção luetica no quadro symptomatologico em estudo, não obstante a reacção de Wassermann no liquido cephalo-rachidiano haver sido negativa.

Antes de encerrada a sessão pelo presidente, com palavras de agradecimento e estimulo a todos quantos contribuiram para o seu brilho, foi lida a minuta circular dirigida aos diversos jornaes medicos, desta capital e dos Estados, pedindo o seu concurso para a fundação da Sala de leitura da Policlinica, destinada aos estudantes de medicina, segundo o plano elaborado pelo prof. Luiz Barboza.

O CAFÉ BRASILEIRO NA AUSTRIA

Vienna, 15 (U. P.) — Inaugurou-se o pavilhão de café brasileiro no Graben, que é uma das mais importantes e elegantes ruas da cidade, em presença do ministro do Brasil e do senador Francisco Sá, que aqui se encontra, além de membros da colonia brasileira.

O ministro Silva, falando ao correspondente da United Press, disse: "Situado assim no coração da cidade, esse pavilhão será uma explendida propaganda para o augmento da importação, sempre crescente, do café brasileiro para os paizes do sudeste e do centro da Europa.

O senador Sá partiu para Paris esta tarde.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "O Laço de Amizade", Pathé De Mille, com William Boyd.
GLORIA —"Ladrão de Amôr", Prog. Serrador, com Claire Windsor e "Justiça Humana", Metro Goldwyn, com Leatrice Joy.
IDEAL — "Mal de Amôr", First National, com Corinne Griffith e "A Venenosa", Prog. Matarazzo, com Raquel Meller.
IMPERIO — "O Drama de uma Noite", Paramount, com Louise Brooks.
IRIS — "O Heróe Risonho", Universal, com Ted Wells e "Lagrimas de Palhaço", com Dorothy Revier.
ODEON — "Ouro", Metro Goldwyn, com Dolores del Rio e Ralph Forbes.
PALACIO THEATRO — "O Amôr Nunca Morre", First National, com Colleen Moore e Gary Cooper.
RIALTO — "As Mãos de Orlac", Prog. Urania, com Conrad Veldt.
S. JOSE' — "O Amôr de Jeanne Ney", Prog. Urania, com Brigitte Helen e "Braços Vazios", Fox, com June Collyer.

NOS BAIRROS

ATLANTICO —"Mal de Amôr, First National, com Corinne Griffith.
AMERICANO — "Amô Cubano", com Dolores del Rio.
AMERICA — "A Melodia do Amôr", United Artists, co mLupe Velez.
BRASIL — "A Mulher em Chammas", Prog. Urania, com Olga Tschechova.
CENTENARIO — "O Lobishomem", e "O Circo da Morte", com Sigfrid Arno.
FLUMINENSE — "As Duas da Madrugada", Pathé De Mille, com Noah Beery e "O Romance de Lena", Paramount, com Esther Ralston.
GUANABARA — "Mal de Amôr", First National, com Corinne Griffith.
HADDOCK-LOBO — "Entre Quatro Paredes", Metro Goldwyn, com John Gilbert.
LAPA — "Cossacos", Metro Goldwyn, com John Gilbert e Renée Adorée.
MASCOTTE — "Dois Batutas na Esperteza".
MEYER — "Rostinho de Anjo", Metro Goldwyn, com Norma Shearer e "O Hercules do Arranha Céo", Pathé De Mille, com William Boyd.
MODELO —"Nos Dominios de Satan", First National, com Thelma Todd e "Licções do Amôr", Prog. Serrador, com Patsy Ruth Miller.
NACIONAL — "Amor Cubano", Fox, com Dolores del Rio e "Entre Luzes e Luvas", Fox, com George O'Brien.
PARIS — "Danubio Azul", Pathé De Mille, com Leatrice Joy e "Vampiros do Mar".
POPULAR — "Dois Araras no Mar", Paramount, com Wallace Beery e "Cartas Mysteriosas".
PRIMOR — "Danubio Azul", Pathé De Mille, com Leatrice Joy
RIO BRANCO — "Amôr Cubano", Fox, com Dolores del Rio e "Meninas Loucas", Fox, com Sue Carroll.
TIJUCA — "Revanche", United Artists, com Dolores del Rio.
VELO — "Lua de Mel", Metro Goldwyn, com Polly Moran e "Parlez-vous", com Stelle Broody.
VILLA ISABEL — "A Divina Dama", First National, com Corinne Griffith.

VARIAS NOTAS

A PROXIMA ESTRE'A DO CAPITOLIO — No programma do "Capitolio" veremos na proxima semana um esplendido film "Linda" que apresenta a rara peculiaridade de ter sido dirigido por uma mulher, a viuva do saudoso Wallace Reid.

O numero das directoras "attrirées" quasi se póde contar pelos dedos de uma só mão, e mencionadas que sejam, Lois Weber, Dorothy Arzner e a sra. Wallace Reid, estará completa a lista das que, nesse sentido, se tem distinguido.

Entretanto "Linda", tal como está feita, é uma prova exhuberante do quanto seria beneficiado esse campo de trabalho se nelle se applicassem as qualidades que se accentuam no temperamento feminino: instincto de arte, emoção, affinamento de belleza, etc.

A sra. Wallace Reid obteve nesse trabalho um renovado triumpho do qual boa parte cabe, é claro, aos interpretes do film, Warner Baxter, Helen Foster, Noah Beery, etc.

UM GRANDE FILM PARA O PROGRAMMA SERRADOR — A partir da proxima segunda-feira, o Gloria começará a exhibir o film "A Batalha da Jutlandia". [illegible] batalha naval, [illegible] E a batalha apparece, [illegible] tomadas no tempo da guerra, pelo Almirantado britannico, [illegible] "Invincible".

E' uma scena que deixa a todos estupefactos.

No romance, tomam parte Agnes Esterhazy, Bernard Goetzke, e Nils Ashter, [illegible] "A Batalha da Jutlandia" [illegible] na proxima segunda-feira, no Gloria.

DOUGLAS FAIRBANKS E A SUA MANEIRA DE PRODUZIR FILMS — Quando Douglas Fairbanks decidiu filmar "O mascara de ferro" procurou, o mais que póde, conservar os mesmos artistas que haviam collaborado com elle em "Os Tres Mosqueteiros". Marguerite de La Motte, Charles Stevens, Nigel de Brulier, etc., [illegible] Leon Barry, [illegible] Encontrava-se, entretanto, muito longe de Hollywood, em plena cidade de Paris. [illegible]

Somente para o ter em seu novo film, Douglas gastaria altas quantias, [illegible] Europa.

[illegible] "O mascara de ferro" [illegible] films falados...

OS FUTUROS FILMS DO SÃO JOSE' — Charles Morton, [illegible] "Os Quatro Diabos", [illegible] Fox, [illegible]

LUPE VELEZ E ROD LA ROCQUE NUM MESMO FILM — O "Imperio" [illegible] Lupe Velez, [illegible] Rod La Rocque [illegible]

Brevemente no "Capitolio" e "Imperio" inauguração do

CINEMA SONORO

com os mais modernos e aperfeiçoados apparelhos da "Western Electric".

UMA mulher que, lutando contra todas as insidias da sorte, cumpriu a sua missão sublime de belleza e de amor!

SEGUNDA FEIRA NO CAPITOLIO

A acção passa-se em grande parte em França, na Inglaterra e finalmente na Grecia, onde o termo da guerra accendeu uma erupção revolucionaria intensa.

O heroe é um joven inglez que acha por demais monotona a vida dos clubs elegantes depois das fortes emoções que elle experimentou quando de armas na mão defendeu o seu paiz. Anceia por perigos, lutas, aventuras, e quando entrevê o caminho que lhe póde deparar tudo isso, elle para lá se precipita, agitado de alegria. Deste ponto de partida. Deste "pivot" inicial gera-se um argumento romantico opulento de attractivos e que seduz pela novidade, pelo pittoresco, pelo inesperado.

São interpretes do film, além da galante Lupe e do dynamico Rod, Warner Oland num personagem de composição que lhe está como uma luva, Lonis Natheaux, James Dino, e tantos outros tornaram de subito interesse o argumento pela interpretação cuidada, que sob a direcção de Donald Crisp, souberam dar aos seus papeis.

"AS DELICIOSAS MENTIRAS DE NINA PETROWNA" — com a celebre estrella allemã Brigitte Helm. Ha poucos mezes estreou no "Ufa Palacio", de Berlim, esta nova producção da serie Erich Pommer, confeccionada nos ateliers de Neubabelsberg e de propriedade no Brasil do famoso "Programma Urania". Aquelle theatro apanhou uma enchente de espectadores tal que o serviço de bilheteria ficou esgotado muitas horas antes de começar a exhibição de "As deliciosas mentiras de Nina Petrowna". O publico acompanhou as peripecias da acção com grande interesse e emoção, visivelmente contido, e proromp eu no final numa ovação formidavel. O publico e a imprensa, em geral, são unanimes em reconhecer que no papel de protagonista a grande actriz tedesca Brigitte Helm offerece a mais notavel creação de sua carreira artistica. O trabalho de Franz Lederer e Warwick Ward nos papeis masculinos foi recebido egualmente com grandes elogios. Por varias vezes foram [illegible] scena o realizador Hans Schwarz, Brigitte Helm, Franz Lederer e o operador Carl Hoffman. As primeiras criticas apreciadas registram o "exito sensacional" obtido por esta nova pellicula da "Ufa" que, muito em breve, o "Programma Urania" apresentará no "Rialto" aos seus innumeros admiradores.

"FOGO! FOGO!" com a encantadora Olga Tschechowa. — Não seria fóra de proposito ouvirmos a ligeira descripção que a fascinante estrella slava Olga Tschechowa faz sobre a sua actuação, como principal interprete, da soberba pellicula da "Ufa" "Fogo! Fogo!", que o "Programma Urania" apresentará aos seus admiradores a partir de segunda-feira, no elegante "Rialto". A excelsa diva européa começa por falar-nos das difficuldades iniciaes que appareceram na discussão sobre a parte de indumentaria do seu papel. Este exigia a apresentação de uma famosa dansarina que, enfrentando as exigencias de um auditorio selecto, tinha que executar bailados artisticos de alto valor com a circumstancia de caracterizar-se o epilogo desse trabalho por um pavoroso incendio em scena aberta. O director de scena (Erich Waschneck) opinava por um tecido especial que velasse ligeiramente a belleza esculptural dessa figura encantadora de belleza feminina, um outro interessado pensava que diverso devia ser o material a ser usado pela protagonista e outros ainda apresentavam suggestões que, em absoluto, não estavam de accordo com as idéas da propria artista. Finalmente ella resolveu apresentar-se em maillot cujos contornos de saliencias provocantes seriam desmerecidos por enfeites de um tecido fino, especie de gaze, que podesse resguardar dos olhares avidos dos homens aquella carne profundamente perturbadora. Mas a censura, o eterno phantasma dos directores de scena, invariavelmente amedrontava aquelles arrancos de enthusiasmo. Contudo, conseguiu-se harmonizar o assumpto e, magestosamente bella, Olga principiou a dansar ante uma assistencia de 400 espectadores na maior parte, pessoas interessadas directamente nessas realizações cinematographicas.

Daremos amanhã o resultado dessa interessante filmagem que faz parte do proximo cartaz do "Rialto".

AGUARDE "O PAGÃO", DA METRO GOLDWIN MAYER, QUE O PALACIO VAE ESTREAR — Não é desejo de um milhar, mas de muitos e muitos milhares, porque a tanto sóbe o numero de "fans" de Ramon Novarro: todos querem ouvir a voz desse mexicano querido, que veiu encarnar, no "ecran", o principe do Romance, porque ninguem como elle sabe ser romantico aureolado de tanta sinceridade e subtileza.

A opportunidade — maravilha que se deve a esse outra maravilha que é o cinema falado, o cinema sonoro, synchronisado — vem agora, pois que a "Metro Goldwyn Mayer" já destinou para apresentação, no Palacio Theatro muito em breve, de "O Pagão", a primeira reproducção synchronisada em que está a expressiva e calida vóz de Ramon Novarro — e precisamente um film em que o seu desempenho é bem das coisas mais bellas que o seu temperamento poderia viver na tela.

Em "O Pagão" tambem estão Renée Adorée e Dorothy Janis, sendo que esta ultima — um encanto de creatura, typo tropical, amoroso, vibrante, tambem canta, tambem se une ao rythmo encantador das canções que Ramon Novarro exterioriza pela sua vóz deliciosa, para delicia e encantamento de todos os seus "fans".

Possivelmente no fim deste mez, terá, então, o Rio de Janeiro, a opportunidade preciosa de ver e ouvir "O Pagão"... e ficar, ainda mais, presa dos predicados de Ramon Novarro que terá um triumpho maior que todos os outros.

O CENTRAL E AS SUAS REFORMAS — A attenção dos que passam pela Avenida Central, é despertada, em frente á Galeria Cruzeiro, pelo movimento de febril actividade que se desenvolve todas as manhãs, á porta do Cinema Central. Este fechado, para uma reconstrucção total, deixa que os auto-caminhões entrem pelas suas dependencias, trazendo lá de dentro carregamento de material velho e inutil. Os carros vão e voltam e o movimento é cada vez mais intenso. E' que lá dentro uma turma de operarios procura dar acabamento ao serviço preliminar de demolição, para que, então, as primeiras bases de um novo e magestoso cinema sejam lançadas.

Este, que deverá ser entregue á população da cidade, dentro de pouco mais de um mez, vae ser o acontecimento deste fim de anno. Já está empolgando a attenção do povo e despertando o interesse dos habitués dos nossos cinemas. E' que todos sabem que uma intelligencia prodigiosa, uma actividade espantosa e uma visão larga de progresso impulsionam aquellas obras.

Queremos nos referir ao commendador Martinelli, que está reformando completamente o cinema para nelle inaugurar, o mais breve possivel, uma casa luxuosa e bella, grande e magnifica, onde não falte riqueza e conforto, bons films e espectaculos á altura do nosso publico.

O que elle tem feito na cidade de S. Paulo, o edificio magestoso que a sua intelligencia e o seu genio administrativo ergueu na Avenida de São João, e que, hoje, é todo o justo orgulho dos paulistas, é a prova de que as suas promessas relativas ao Cinema Central serão realidade deslumbrante, dentro de pouco tempo. E quem lucrará com tudo isso senão o publico carioca?

Para elle estão reservados dias de immenso prazer, quando ali forem focalizados os mais formidaveis trabalhos da cinematographia que o cinema falado tem produzido nos Estados Unidos. Para isso, a nova casa de espectaculos terá tambem seus modernos apparelhos de movietone e vitaphone e novas e muitas surpresas estarão reservadas para os futuros espectadores do Central...

OURO — VAE SER O MAIOR EXITO DESTA SEMANA — "Ouro" inicia hoje, no Rio de Janeiro, um triumpho que vae ficar entre os bellos exitos desta estação cinematographica tão prodiga em acontecimentos. "Ouro" inicia hoje, na nossa cidade, triumpho identico ao realizado em Londres, no "Tivoli", e em Nova York, no "Astor".

"Ouro" — o primeiro film synchronisado e cantado, em que vibra a arte dessa creatura que já por sua belleza e temperamento é uma chamma vibrante, Dolores del Rio, — é revelado, hoje, no Odeon, ao nosso publico, finalmente.

Os films de Dolores del Rio sempre preoccupam, já muito antes de affixada a data de sua apresentação, a attenção dos "fans" da gloriosa mexicana. Com "Ouro", porém, esse film que a Metro-Goldwyn-Mayer fez para augmentar a galeria das coisas empolgantemente bellas feitas pela arte do cinema, aconteceu o facto de ser essa anciedade do publico ainda maior, porque "Ouro" tambem é um film synchronisado e cantado, tambem é um film do genero que empolga, neste momento, todos os grandes publicos, porque revela a grandiosidade e a arte do cinema sonoro unidas á belleza de um fascinante romance de amor e de lutas, vivido não apenas por Dolores del Rio, mas ainda por figuras queridas, como Ralph Forbes, Harry Carey, Tully Marshall, Karl Dane, etc.

A apresentação de "Ouro", como todos já sabem, far-se-á hoje, no Odeon. Já se sabe que meio mundo, hoje mesmo, soffrego, estará no Odeon para não tardar a fazer o que toda a cidade fará: ver e ouvir "Ouro", a mais vibrante gloria de Dolores del Rio...

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda 310 metros)

De 1 á 1,10 — Boletim commercial e noticioso.
De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos variados.
Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.
Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.
Das 7 ás 8 horas — Programma de discos variados e o concerto da Orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do prof. Alcides Bonomine.
Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.
Das 8,30 ás 8,55 — Programma especial de discos.
Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para os signaes horarios.
Das 9,05 ás 9,20 — Palestra pelo dr. Arnaldo de Moraes.
Das 9,20 em deante — Irradiação simultanea com a estação P R A E da Sociedade Radio Educadora Paulista, com o concurso da Companhia Telephonica Brasileira, do espectaculo da temporada lyrica do Theatro Municipal de São Paulo.

Radio Sociedade

(Onda 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 1 hora.
A's 5 horas — Transmissão da Academia Brasileira de Letras da conferencia do professor Paul Pelliot do Collegio de França sobre: "As escavações japonezas na Coréa. A arte leiga dos IV-VII seculos".
A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.
A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.
A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos escolhidos.
A's 8,30 — Programma especial de discos.
A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco Notas de sciencia, arte e literatura. Momentos literarios pelo dr. Murillo de Araujo. Radio-Jornal. Ultimas noticias do dia. Commentarios. Notas de interesse geral.
Transmissão á pedido da opera "Traviata", em discos.

A Radio Sociedade transmittirá no dia 19 deste mez, do seu studio um concerto pela orchestra symphonica da Radio Sociedade sob a regencia do maestro Francisco Braga, tendo como solistas a sra. Edméa Montanari (soprano) e Romeo Ghipsmann (violino). Esse concerto é offerecido aos amigos da Radio Sociedade pela S|A. Philips do Brasil.

Radio Educadora do Brasil
(Onda de 350 metros)

Programma de hoje:

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.
Das 8 ás 8,30 — Programma de discos variados.
Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos escolhidos.
Das 9 ás 9,30 — Programma especial de discos.
Das 9,30 ás 10 horas — Discos variados.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá hoje, sexta feira o seguinte:
Das 8 ás 8,40 — Discos seleccionados.
Das 8,45 em deante — Programma de musica vocal e instrumental no studio, com o concurso das senhoritas Sylvia Souza, Yolanda França, Virginia Salgado, Lucia Pires, Dyla Cruz (do curso da professora Nicia Silva), sra. Judith Imbassahy de Mello, e orchestra do professor S. Pimentel.
O programma dessa audição é o seguinte:
1ª parte — 1) a) Massenet: Pensée d'Antonine; b) Tosti: Ideale. — Canto, senhorita Sylvia Cruz. 2) a) Pergolese: Si tu m'ami; b) Carlos Gomes: Mia Piccirella. — Canto, senhorita Lucia Pires. 3) a) Giordano: Caro mio bem; b) Aubert: L'eclat de rire. — Canto, sra. Virginia Salgado. 4) a) Schubert: Minuetto; b) Tchaikowski: Romana. — Pela orchestra. 5) a) Fontainalles: Obstinationá b) Benberg: Chant indoue. — Canto., senhorita Dyla Cruz. 6) a) Barodine: Dans tes yeux; b) Gluck: Orfeo (Che faró). — Canto, senhorita Yolanda França. 7) Catalani: La Wally (Fantasia). — Pela orchestra. 8) a) Gounod: Cinq Mars (Cantilena); b) Tosti: Alla mente confusa. — Canto, sra. Judith Imbassahy de Mello. 9) Nicole: Suite. — Pela orchestra. 10) Massenet: Griselidis. — Canto. sra. Judith Imbassahy de Mello. 11) a) Tchaikowski: Nocturno; b) Grieg: Marcha Nupcial. — Pela orchestra. Serviço telephonico.

ESTA' PROVADO...

conforme vimos noticiando constantemente, que, para conseguir a felicidade, só se habilitando nas loterias por intermedio do seu maior distribuidor "Ao Mundo Loterico", rua do Ouvidor, 139 — que venderá hoje nada menos de duas sortes grandes dentro dos afamados Envelopes "Mascotte" com 45:000$ por 3$600, ou sejam 20 Contos por 2$ e 25 Contos por 1$600, meios a 1$ e 800$ réis e dezenas seguidas ou sortidas de inteiros a 20$ e 16$ respectivamente, aquella com 2 numeros em cada bilhete e esta com mais 10 finaes de reclame, correndo ainda 2 grandes loterias de 200:000$ por 50$, fracções 5$. Amanhã, popularissimo plano da benemerita loteria Federal: 100:000$000 por 20$, meios 10$, fracções a 2$ e dezeninhas a 20$. Sexta-feira, 6 de Setembro, duas gradiosas loterias, sendo uma de Mil Contos de réis por 320$, meios 160$, fracções a 16$ e 500:000$ por 180$, meios 90$, fracções a 9$ e Sabbado, 14, Federal, 200$000$ por 20$, meios 10$ e fracções a 1$ — com a estupenda vantagem dos 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes de reclame do "Ao Mundo Loterico". (14359)

UM ASPECTO TRISTE DOS NOSSOS SUBURBIOS

Como é fornecida a agua em Dona Clara e o estado em que se acham varias ruas

Quem se dér ao trabalho de tomar na estação Pedro II, um trem da Central do Brasil e dirigir-se a Dona Clara, terá por certo a sua curiosidade despertada pelo aspecto triste e ao mesmo tempo bizarro, de vêr centenas de mulheres homens e creanças com latas nas mãos ou na cabeça em torno de uma bica de agua.

Naturalmente, para quem não conhece estas coisas, aquella romaria desde pela manhã até a noite, dará a impressão de que se trata de alguma agua rezada, mas o caso é outro e só se justifica pelo descaso dos encarregados da distribuição do precioso liquido.

E, como se isso não fosse bastante para demonstrar a razão de ser das reclamações que diariamente publicamos sobre a falta dagua em alguns bairros suburbanos, temos ainda a accrescentar que em Dona Clara que dista da cidade cerca de 30 minutos, existem ruas que são verdadeiros attestados da incuria das nossas autoridades.

A Prefeitura, a Saude Publica e a Inspectoria de Aguas, precisam voltar ás suas vistas para esse suburbio da Central do Brasil.

Escola Nerval de Gouvêa

Realiza-se no proximo domingo 18 do corrente na séde desta escola, na estação de Ramos, um festival organizado pela professora Esther dos Santos Abreu, em beneficio da Caixa Escolar e para acquisição de roupas para os alumnos.

Consta o mesmo festival de monologos, dialogos e cançonetas interpretadas por alumnos e da exhibição de fitas cinematographicas representando comedias e o movimento escolar nas horas de seu labor.

Approvada a reforma do contrato social de uma casa bancaria

O ministro da Fazenda deferiu o pedido de J. P. Fontes & Companhia, estabelecidos com casa bancaria na cidade de Vargem Grande, São Paulo, pedindo approvação da reforma do seu contrato social.

Publicações a pedido

A ATTITUDE DO DEPUTADO FLAVIO DA SILVEIRA EM FACE DA SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Quasi toda a bancada carioca já se manifestou sobre o problema da successão presidencial. Alguns de seus representantes se ainda o não fizeram de publico, nas conversas dos corredores, na Camara, não tem reservas quanto á sua attitude no caso.

Ainda hoje, em rapida palestra, o senhor Flavio da Silveira nos definiu o seu ponto de vista. Disse-nos o representante do 1º districto:

— O "leader" da maioria e o presidente da Camara, nas vesperas de se iniciarem os debates sobre a successão presidencial, já conheciam o meu ponto de vista. Antes de me pronunciar, reflecti longamente e examinei em todos os seus aspectos a situação politica actual. Hesitei. Não ha desdouro algum em confessar que hesitei. A principio a mim tambem me sacudiu o minuano que rebôa nos rincões riograndenses e varre os campos do Herval e do Jaguarão terra de todos os meus antepassados paternos. E não só. Vi altearem-se deante dos meus olhos, grandes como as minhas saudades, as montanhas de Minas, para onde fui aos dous annos de edade e de onde voltei rapaz. Sentindo e vendo em mim os vincos dos laços de amor que me prendem á gente do Rio Grande do Sul e á gente mineira; pesando os meus deveres politicos, os interesses da minha terra, as nobres razões que me afastam temporariamente desses grandes Estados, sem que delles se aparte a minha estima, doia-me admittir a possibilidade de uma luta, por pequena que fosse, e apenas sentimentos de paz e palavras de paz enchiam o meu coração e a minha boca.

Appellei para o patriotismo de todos os meus amigos de um e do outro lado, pedindo-lhes que envidassem os maiores esforços no sentido de harmonisarmos lealmente, em torno dos mais altos e mais caros interesses moraes e praticos do nosso paiz, a familia republicana.

Se fiz um esforço inutil, delle me não arrependo eu, e cem vezes o recomeçaria, se ainda cem vezes uma pequena luz de esperança brilhasse ante os meus olhos.

Estou convencido de que a situação nacional que atravessamos não comporta embates violentos, e considero verdadeiramente lastimavel o que occorre em nossa vida politica. Entre nós se disputa o fugace mandato presidencial como em velhos paizes a sorte de uma dynastia. As ambições nos agitam mais do que as idéas.

Os exemplos ahi estão.

Quando pleiteamos a amnistia como medida de apaziguamento, necessaria á actividade administrativa do actual governo e justa em face dos erros praticados pelos governos anteriores, se os homens do Rio Grande do Sul se mostraram, em principio, favoraveis á mesma, não tivemos no plenario o apoio dos seus votos.

O mesmo aconteceu quando na Camara se discutiu a lei que mandou restabelecer entre nós o inquerito policial.

E comquanto, nessa occasião, um mineiro autorisado e illustre, o Sr. Mello Franco, nos haja apoiado, fazendo restricções ao mais ameaçador dos artigos da lei contra a qual nos pronunciámos, a bancada mineira nos negou o seu voto, atendendo ás suggestões do Sr. Antonio Carlos, que, para melhor se collocar nos olhos do Sr. presidente da Republica, atirou sobre nós, em seu discurso de Ubá, os mais injustos adjectivos.

Conclusão:

Quando o projecto de amnistia representava, apenas, uma aspiração generosa e as pelejas parlamentares em que nos empenhavamos uma defesa legitima, fomos abandonados. Agora que o interesse os move, todos apoiarão a amnistia... Dar-lhe-ei o meu voto, porque a pleiteamos sem cuidar de interesse algum que não fosse o do nosso paiz, mas a verdade é que essa amnistia tardia, que estende as mãos mendigando suffragios eleitoraes, já não póde despertar sentimentos de gratidão.

Como vê o meu amigo, sem encontrar razões politicas capazes de determinar a nossa attitude e vendo em todos os grupos preoccupações regionaes, fomos forçados a voltar os nossos olhos para as justas aspirações e os interesses immediatos da nossa terra, a capital da Republica.

Fazendo-o, como esquecer que os administradores paulistas, nos têm tratado com o mais desvelado carinho e a elles em grande parte, devemos tudo quanto existe de melhor entre nós?

Ao conselheiro Rodrigues Alves a primeira transformação esthetica, o saneamento da nossa grande cidade e mais — serviços politicos valiosos. Lembrarei, entre outros, o apoio com que nos honrou quando o Sr. Wenceslão Braz, seguindo ingratas opiniões, quiz modificar a organização do Conselho Municipal desta capital. No dia em que o illustre mineiro me communicou a resolução em que estava de fazer approvar o projecto, que eu combatia, dirigi-me, á noite, á casa do velho chefe paulista, a quem, pelo telephone, ao sair do Cattete, solicitara que me recebesse. Narrei ao venerando ex-presidente o que se passava, os appellos que havia feito ao situacionismo riograndenses e á opposição daquelle Estado, na pessoa do meu brilhante amigo Pedro Moacyr, e pedi que nos amparasse com a sua incontrastavel autoridade. Confortado pelo seu acolhimento, seguro da discreta firmeza com que nos apoiaria, sai de sua casa, votando ao inesquecivel brasileiro uma gratidão que o tempo só tem feito crescer.

A actual administração do Districto é de todos conhecida.

Assim como ao conselheiro Rodrigues Alves e ao prefeito Francisco Pereira Passos, devemos ao presidente Washington Luis e ao Sr. Antonio Prado Junior os mais devotados serviços.

Como, pois, tratar ingratamente, aquelles que mais nos têm beneficiado e tomar sobre nossos hombros a responsabilidade de levar os nossos patricios a contra elles se manifesthrem nas urnas?

Seria iniquo.

Demais, não poderiamos deixar de cotejar os vexames por que passou a população da cidade do Rio de Janeiro no quatriennio passado e a alegria tranquilla que hoje a anima e ella constantemente manifesta, recebendo sempre com applausos, cordialmente, o actual presidente da Republica.

Não quero com isto dizer que o Sr. Getulio Vargas, homem intelligente e integro, seja incapaz de muito fazer pelo Districto. Mas entre aquelles que já nos serviram e os que nos podem servir, nossa opinião final não poderia ser outra — devemos ficar com os primeiros. Com elles ficaremos.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Partido Republicano Fluminense

SENADO FEDERAL

A Commissão Executiva do Partido Republicano Fluminense, dando cumprimento ao que resolveu em sua reunião de 15 do corrente e no desempenho das attribuições que lhe confére a Lei Organica do nosso Partido, vem indicar aos suffragios dos nossos correligionarios, no pleito para preenchimento da vaga existente na representação do Estado no Senado Federal o nome do Dr. Julio Verissimo da Silva Santos.

E' esse illustre fluminense o candidato do Partido. E estamos certos de que a nossa escolha correspondeu, não apenas ás preferencias dos nossos correligionarios, mas a de todos quantos no Estado do Rio de Janeiro, na actividade politica ou fóra della, conhecem os grandes e authenticos valores mentaes e moraes da nossa gente, os concidadãos que, pelas suas destacadas virtudes civicas, mais se recommendam ao apreço dos contemporaneos.

Individualidade de nobres tradições na vida fluminense, com um longo e honrado passado de constante dedicação aos interesses publicos e de brilhante actuação politica, o Dr. Julio Verissimo da Silva Santos ha de, por certo, honrar o mandato para que o indica a confiança do nosso Partido.

Assim, pedimos a todos os nossos correligionarios que levem ás urnas, no pleito de 25 de Agosto, para senador federal, o nome desse venerando e impolluto fluminense.

Nictheroy, 12 de agosto de 1929.

Miranda Rosa, Presidente.
Thiers Cardoso, Vice-Presidente
Faria Souto, Secretario.
Oliveira Botelho.
Feliciano Sodré.
Miguel de Carvalho
Galdino Filho.
Horacio Magalhães.
José de Moraes.
Norival de Freitas.

O Serviço de Povoamento e o dr. Dulphe Pinheiro Machado

Chantagistas, conhecidos e incontentaveis, encommodados com a severa vigilancia, que exerço nos negocios publicos, entregues á minha direcção, nada podendo conseguir com os seus processos indecorosos, acobertaram-se no anonymato e levaram um matutino desmoralizado a publicar malevolas noticias, sobre a minha vida publica e particular.

Nunca devi favôr a quem quer que seja, para conseguir postos de administração ou cargos de confiança, pois nunca os solicitei. Conseguindo o primeiro logar no curso especial de engenheiros civis da Escola Polytechnica de São Paulo, diplomado, com distincção, fui exercer, como premio, um logar technico da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, de onde solicitei exoneração, mais tarde, após exercer commissões da maior responsabilidade, em altos postos daquella importante via ferrea paulista. Convidado para chefiar o nucleo colonial Monção, sempre considerado pelos meus superiores hierarchicos, fui distinguido com a promoção a Inspector do Serviço de Povoamento e, mais tarde, a Director Geral, contando, assim, mais de 19 annos de consecutivos serviços ao meu paiz.

Vivendo, como vivo, no lar e para o lar, por certo consegui, nesse longo espaço de tempo, reunir algumas economias, como elementar medida de previdencia, economias que ora invejam aquelles que só empregam o tempo na pratica de actos que repugnam aos homens de bem e de caracter.

Graças a Deus, o seu processo não attingiu ao fim collimado. O bom senso repelliu-os e os meus detractores de hoje, talvez protegidos de hontem, no devido tempo, serão desmascarados.

Não temo que se faça qualquer devassa na minha vida publica ou privada e a quem interessar, fornecerei, pessoalmente, provas irrefuctaveis da origem honrada de tudo quanto possuo, fructo do intenso trabalho que desenvolvo, em serviços de ordem particular, mantendo, como mantenho, rigorosamente em dia, os encargos da minha repartição. Tenho sido distinguido com a designação para fazer parte de commissões gratuitas, de grande importancia, merecendo elogios que conservo ineditos, pois nada mais fiz do que cumprir o meu dever de funccionario dedicado e patriota.

Rio de Janeiro, 15 de Agosto de 1929. — DULPHE PINHEIRO MACHADO.

Um logradouro publico que vive nas trevas

Tem incontestavelmente muito pouca sorte, a rua Visconde do Itabayana, situada no Engenho Novo.

Não obstante estar toda edificada com lindos predios, occupados na sua maioria por pessoas de destaque social, esta via-publica ainda não gosou das boas graças da Inspectoria de Illuminação Publica, apezar de alguns dos seus moradores já terem pleiteado esse melhoramento.

Que razões mysteriosas terão determinado a protellação desse serviço, em uma rua que fica a trinta minutos do centro da cidade, quando as que lhe ficam parallelas como Vaz de Toledo e Bolivia, já se acham fartamente illuminadas.

Um morador da alludida rua, cançado de tanto esperar, resolveu appellar para o "Correio da Manhã", na certeza de que só assim, talvez seja reparada essa grave injustiça contra um logradouro publico que vive nas trevas.

Um alcance de cerca de noventa contos numa collectoria federal

Foram approvados pelo ministro da Fazenda os actos referentes á collectoria das rendas federaes em Pirajuhy, onde se verificou um alcance de 89:687$579, que já foi recolhido aos cofres publicos pelo responsavel.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A PROXIMA CORRIDA DO DERBY-CLUB

As cotações em vigor

Para a corrida que o Derby-Club realizará depois de amanhã, vigoram as seguintes cotações:

Premio Criação Brasileira (3ª prova) — 1.609 metros.

		Ks.	Cot.
1	Matarazzo	53	12
2	Ipê	53	30
3	Gravatá	53	60
4	Taquara	51	60
5	Pichote	53	60

Premio Velocidade — 1.100 metros.

			Ks.	Cot.
1	1	Aldeano	51	50
	2	Paparina	53	80
2	3	Ivon	54	18
	4	D. Chimango	54	50
3	5	Montalvo	54	35
	6	Belliqueux	54	50
4	7	Ministro	55	50
	8	Celimene	50	60
	9	Argos	54	50

Premio Cosmos — 1.609 metros.

			Ks.	Cot.
1	1	M. Sarmiento	53	20
	2	Malicioso	52	60
2	3	La Fleche	53	50
	4	Marouf	52	60
3	5	Boyero	54	35
	6	Calliope	52	50
4	7	Cerbero	52	40
	8	Meditador	52	50
	9	Warlock	54	50

Premio Nacional — 1.609 metros.

			Ks.	Cot.
1	1	Gambetta	54	16
	2	Geranio	52	40
2	3	Tabú	49	80
	4	Thestor	53	80
	5	Finorio	49	50
3	6	Estimo	51	70
	7	Gladiador	54	35
	"	Halo	48	70
4	8	Monarcha	54	50
	9	Titta Ruffo	54	80
	10	Escoteiro	54	60

Premio Brasil — 1.750 metros.

			Ks.	Cot.
1	1	Consul	54	20
	2	Danubio	52	60
2	3	Valete	54	50
	4	Emboaba	49	70
3	5	Lulito	53	30
	6	Lageado	48	80
4	7	Pardal	50	40
	8	Franco	52	50

Premio Excelsior — 1.750 metros.

			Ks.	Cot.
1	1	Trianon	53	50
	2	Samoun	52	20
2	3	Prosa	49	70
	4	Servando	55	50
	5	Carolino	49	70
3	6	Lugo	53	60
	7	Bidú	47	50
	8	Tea Service	52	50
4	9	Siléa	52	50
	10	Gaia et Bonne	51	30
	11	Congou	51	50

Premio Dezesete de Setembro — 1.750 metros.

			Ks.	Cot.
1	1	Cadum	55	50
	2	Póde Ser	54	50
2	3	Thebaide	55	30
	4	At Meidan	51	50
3	5	Enervante	54	35
	6	Percy	55	40
4	7	Electrico	51	30
	8	Gentleman	51	60
	9	Gefahrlich	53	60

Grande premio Progresso — 2.600 metros.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Frivolo	52	30
2	2	Queixume	55	18
	"	Sem Rumo	55	80
	3	Sapho	53	50
3	4	Rico	52	50
	5	Culinan	55	80
4	6	Tuyuty	52	60
	7	Gallipoli	52	60

Premio Seis de Março — 1.500 metros.

			Ks.	Cot.
1	1	Alpina	54	30
	2	Vallombrosa	48	60
2	3	Mon Talisman	53	30
	4	Homenagem	47	40
3	5	Dynamite	53	50
	6	Sansovino	54	60
4	7	Tapuya	50	50
	8	Flechinha	49	40
	9	Beija Flor	53	60

Hontem, foram objectos de algumas apostas Monte Sarmiento, Gambetta, Consul, Samoun, Queixume e Mon Talisman.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Os estreantes na corrida de depois de amanhã

Na corrida que o Derby-Club realizará depois de amanhã, serão apresentados para correr em publico pela primeira vez nesta capital, os seguintes animaes:

Gravatá — Cavallo castanho, nascido em 17 de setembro de 1926, no Haras Paraizo, em Paty do Alferes, no municipio de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, filho de Aldgate, por Chaucer em Fire Witch, por Cyllene, e de Amorosa, por Bridge of Allan em Salut d'Amour, por King's Courrier, irmão germano de Engração e materno de Heróe. Foi criado pelo sr. Geraldo Rocha, pertence aos srs. Loretti & Leal e está aos cuidados do entraineur Juan Mocegue.

Servando — Cavallo zaino, nascido em 14 de agosto de 1924, no Alvear Stud, em San Isidro, na Argentina, filho de Lord Basil, por Bayardo em Popinsay, por Sh. Frusquin e de Charming Girl, por Bridge of Canny em Charming Polly, por Strozzi. Foi criado com o nome de Chiste pelo sr. Frederico Alvear e importado pelo jockey Domingo Suarez em 17 de junho do corrente; pertence ao sr. Agnello de Souza e está aos cuidados do entraineur Ernani de Freitas.

Warlock — Cavallo zaino negro, nascido em 19 de setembro de 1923, no Haras Rataplan, na Argentina, filho de Peligroso, por Bothwell em Osteria, por Orvieto e de West Point, por Barriere em Woodale, por Queen's Birthday. Foi criado pelo senhor Juan F. Corrêas e importado pelo seu proprietario sr. Marcilio Gomes Camisa, em novembro de 1928, estando aos cuidados do entraineur Oswaldo Gomes Camisa.

O encontro de Vulcain com Santarém no grande premio Jockey-Club

O encontro de Vulcain com o crack nacional Santarém, no dia 1 de setembro vindouro, no grande premio Jockey-Club, na distancia de 3.200 metros e 50:000$ ao vencedor, já está sendo assumpto obrigatorio nas rodas turfistas. Quasi que são considerados cartas fóra do baralho Cascabelito, Pons, Middle West, Spahis e outros, até Ramuntcho que continúa em bom preparo e correspondendo plenamente para a referida prova classica.

Victorias da Coudelaria Paula Machado no turf francez

O turfman e criador sr. Linneu de Paula Machado, possue em França, na importante coudelaria de sua propriedade, uma potranca tordilha de tres annos, filha de Filbert de Savoie e Herlies, de nome Heaute Savoie, que na presente temporada turfista já alcançou tres victorias. A primeira teve logar em 19 de abril no premio Cerulea, na distancia de 1.500 metros, montada pelo aprendiz J. Rosso, derrotando 21 adversarios; a segunda, em 15 de junho, no premio de La Pommoraye, tambem em 1.500 metros, montada por W. Sibbritt, derrotando 12 adversarios, e a terceira, em 29 do mesmo mez, no premio de l'Eté, em 1.700 metros, montada por F. Hervé, derrotando 17 adversarios.

Os proximos compromissos classicos de Santarém

O crack nacional Santarém, filho de Novelty e Miss Florence, que reappareceu brilhantemente domingo passado, derrotando o cavallo argentino Cascabelito, em 2.400 metros, com 55 kilos, tem a cumprir os seguintes compromissos classicos na corrente temporada turfista: em 1 de setembro proximo, grande premio Jockey-Club, em 3.200 metros e 50:000$000 ao vencedor; em 16 de setembro, grande premio Antonio Prado Junior, em 3.000 metros e 50:000$000 ao vencedor; em 29 de setembro, grande premio Taça Nacional, em 2.400 metros e 20:000$000 ao vencedor; em 12 de outubro, classico America do Sul, em 2.800 metros, e 20:000$000 ao vencedor; em 13 de outubro, grande premio Guanabara, em 3.000 metros e 25:000$000 ao vencedor e em 24 de novembro, grande premio Presidente da Republica, em 3.000 metros e 25:000$000 ao vencedor. Ao todo 18.400 metros e 185:000$000 de premios ou sejam dez mil e poucos réis por metro. Não foi inscripto nos grandes premios do Derby-Club.

Está no Rio o director da Vida Turfista de Porto Alegre

Encontra-se ha dias nesta capital, o sr. José Carlos Machado, director-proprietario da *Vida Turfista*, revista que se publica em Porto Alegre. O sr. Machado, que é filho do veterano turfman riograndense sr. José Herculano Machado, director de corridas da Associação Protectora do Turf, pretende permanecer no Rio por espaço de alguns mezes.

O actual crack dos tres annos em Palermo

O invicto crack de tres annos na Argentina, o potro Tresiete, filho de Alan Breck e Trentona, nasceu no Haras San Ignacio e foi vendido em leilão em 26 de outubro de 1928, por 14.000 pesos papel ao Haras Patria. Maroim, que nas nossas pistas defendeu com successo as côres das coudelarias Lahmeyer e Lowry, tambem nasceu no referido estabelecimento de criação.

Os premios levantados pelo crack francez Hotweed

O cavallo Hotweed, filho de Bruleur e Seaweed, o crack do turf francez, nas quatro victorias obtidas no corrente anno, levantou em premios dois milhões cento e sete mil novecentos e sessenta cinco francos, assim descriminados:

Prix Hocquart	157.014
Prix Lupin	333.351
Prix Jockey-Club	534.500
Grand Prix de Paris	1.083.100
Francos	2.107.965

ou sejam 695:628$450 da nossa moeda ao cambio actual.

O resultado do ultimo classico em Maronas

O classico José Shaw, para eguas, disputado domingo ultimo, no Hippodromo de Maronas, em Montevidéo, teve o seguinte resultado:

Premio José Shaw, distancia 2.000 metros, handicap de 45 a 56 kilos, 2.000 pesos ouro, á vencedora:

Que Ojo!, 4 annos, argentina, castanha, filha de Remanso e Yavi, do Stud Vida Nueva 1.ª
Muy Linda, alazã, 4 annos, uruguaya, filha de Guinpool e Belleza, do mesmo stud da vencedora . . . 2.ª
Noemi, 5 annos, alazã, argentina, filha do Saint Wolf e Numida, do Stud La Celina 3.ª

Tempo, 124 2/5 segundos.

Domingo proximo, será disputado o classico Jorge Pacheco, na milha, para productos uruguayos, de 3 annos, excluidos os vencedores de mais de um classico. No encerramento, foram inscriptos 142 productos.

Ainda o Grand Prix de Paris deste anno

No Grand Prix de Paris, disputado no Hippodromo de Bois-de-Boulogne, em Paris, no domingo 30 de junho ultimo, tomaram parte 23 parelheiros, alguns inglezes, bem como, varios profissionaes dos melhores, dos turfs estrangeiros. O vencedor, como já é sabido, foi o 3 annos Hotweed, castanho, filho de Bruleur e Seaweed, com 58 kilos, montado pelo habil G. Garner, e de propriedade de M. E. Esmond. Em segundo por differença de cabeça chegou Buland Pala, castanho, inglez, filho de Blandford e affian, de propriedade do archi-millionario Aga Khan, dirigido pelo jockey M. Beary, e em terceiro a potranca Calandria, zaina, filha de Kircubbin e Criméa, de propriedade do turfman argentino, D. E. Martinez de Hoz. Em seguida chegaram, Rebenti, Fonspertuis, Charlemagne, Areska, Cabire, Arbalétrier, Frelon II, Alcacer, Le Chatelet, Grock, Gay Lord (com a montaria de S. Donoghue), Bara, Slipper, Paris Voyeur, Cordial, Nom de Guerre, Tour Eiffel, Loula, Queskella, e Picaflor, alazão, filho de Town Guard e Naftalina, de propriedade do turfman argentino M. F. de Alzaga Unzué, montado pelo jockey Domingo Torterolo, que caiu. O premio de 800.000 francos, attingiu com as inscripções, a um milhão, 83 mil e 100 francos, ao vencedor. Os 3.000 metros foram percorridos em196 4/5 segundos. E' entral-nour do vencedor e da terceira collocada, o competente profissional F. Carter. Os jockeys do turf inglez, Beary, Esling, C. Elliott, B. Donoghue, Rousch, e outros tomaram parte nessa importante prova classica.

NA ARGENTINA

Buenos Aires, 15 (A. A.) — Por ser hoje feriado, realizaram-se corridas officiaes no Hippodromo Argentino, com o seguinte resultado geral:

Premio Leteo (Para aprendizes) — 1.000 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, Pecari (Reparaz); em 2º, Navajazo; em 3º, Musafar. Tempo, 97 4/5 segundos.

Premio Quo Vadis? — 1.500 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, Rafiejada (Leguisamo); em 2º, Gavia; em 3º, Tijeruela. Tempo, 92 1/5 segundos.

Premio Stayer II — 1.800 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, Solsticio (Falcon); em 2º, Quiron; em 3º, Folletin. Tempo, 110 3/5 segundos.

Premio Capablanca — 1.100 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, Zurdaso (Solá); em 2º, Red Star; em 3º, Ricachia. Tempo, 66 segundos.

Classico General Belgrano — Para qualquer cavallo; peso por edade — 2.500 metros — 20.000, 4.000 e 2.000 pesos — Em 1º, Congrève, 1924, por Copyright e Per Noi, zaino, pertencente á Coudelaria Pensamento e montado pelo jockey Ruiz; em 2º, Delantero; em 3º, Gringazo. Tempo, 158 segundos.

Premio El Maestro — 1.500 metros — 5.000, 1.375 e 825 pesos — Em 1º, Fierrochifle (Leguisamo); em 2º, Indigo; em 3º, Foreforo. Tempo, 91 4/5 segundos.

Premio Villanita — 1.700 metros — 6.000, 1.500 e 900 pesos — Em 1º, Churumbel (Leguisamo); em 2º, Campanada; em 3º, Kisser. Tempo, 103 1/5 segundos.

Premio Goldseeker — 3.000 metros — 6.500, 1.625 e 975 pesos — Em 1º, Decidido (Orduna); em 2º, Flip; em 3º, Manceba. Tempo, 189 segundos.

O movimento de apostas foi de 2.762.822 pesos ou sejam cerca de 9.900 contos de réis, em moeda brasileira.

Athletismo

OS FINLANDEZES DO VASCO DA GAMA EM FACE DAS LEIS BRASILEIRAS

NÃO PODERÃO ELLES PARTICIPAR NO CAMPEONATO — CARIOCA —

Por Caribé Rocha — Especialmente para o "Correio da Manhã"

Lendo a chronica de athletismo do sr. Dhello Amat n'"A Ordem", não posso concordar com um formidavel absurdo que lá estava. Quero me referir ao caso dos finlandezes do C. R. Vasco da Gama. Desde que o sr. Dhello começou a escrever diariamente sobre athletismo, todas as vistas dos interessados se voltaram para a sua secção, pois que era e é ounico jornalista que se preoccupa diariamente, um pouco, com a classico de todos os esportes. E' bem verdade que o sr. Dhello não é um verdadeiro technico de athletismo, porém, nós outros, que sabemos o quanto é difficil o estudo profundo dos varios estylos, sempre tivemos e teremos uma desculpa para as falhas do sr. Dhello, desde que ellas a mereçam.

Caribé Rocha

O brilhante chronista naturalmente ignora as leis de transferencias de amadores, elaboradas e seguidas pela Confederação Brasileira de Desportos.

Para maior esclarecimento, vamos transcrever aqui 2 artigos das citadas leis, que são sufficientes para provar sobejamente o erro em que está elaborando o sr. Dhello, isto é, os finlandezes do Vasco não devem nem podem tomar parte no campeonato carioca deste anno, contrariamente ao que diz o sr. Amat. Estes os dois artigos:

"Art. 2º) A transferencia de amadores que procederem de paizes estrangeiros, desde que pertençam á sociedades filiadas á Federation Internationale de Football Association ou a qualquer outra entidade internacional, a que esteja filiada a C. B. D., tambem se fará por intermedio desta entidade, que emittirá certificados (passe) á vista das informações recebidas das sociedades, de onde provierem os mesmos amadores."

"Art. 9º) — Os amadores provenientes de paizes cujas sociedades não estejam filiadas as sociedades internacionaes reconhecidas por esta Confederação, ou de sociedades brasileiras não confederadas, só estarão sujeitos ao prazo de residencia effectiva de seis mezes na séde da entidade para a qual se transfere."

A transcripção destes dois artigos será o bastante para que o sr. Dhello chegue á conclusão de que os rapazes do Vasco não poderão tomar parte no proximo campeonato. E. Berg, por exemplo, e isto vimos, em sua inscripção na Amea, está no Rio ha tres mezes apenas. Lóóógo...

Mas o peor de tudo não é a illegalidade da participação dos finlandezes, mas o outros argumentos que o sr. Dhello apresentou. Sabbado á noite, conversando com um director do Vasco da Gama, ouvimos, com outras palavras, o que o sr. Dhello disse em a sua secção, ante-hontem. Dizia elle que os finlandezes deveriam competir no campeonato para que ensinassem aos nossos patricios e para que batessem alguns records brasileiros. Por esta theoria, o clu que tivesse e quizesse dispender certo acpital, fatalmente ganharia o campeonato. O club A, por exemplo, convidaria, ou melhor, promoveria a vinda a esta capital, de Nurmi, Cord Burghley, Martin, Kuck, Osborne, etc.

O Club B, traria Irjola, Houser, Williams, Atkins, Bitola, etc. Finalmente o club C teria Sabin Carv, dr. Peltzer, Hubbard, Louve, Cadoumegue, etc. Estes athletas, é certo, certissimo mesmo, quebrariam todos os records brasileiros, e os nossos rapazes não deixariam de lucrar com isto, mas, terminando o campeonato, os "Pombinhos" voltariam para os seus "pombaes" e os nossos athletas iriam trenar novamente para assisti a victoria dos estrangeiros, no anno seguinte. Ora, sr. Dhello, Aristides da Hora, Virgilio Daltro, João Clemente, Marinho Rollim e tantos outros que ha sete ou oito mezes vêm trenando com afinco muitos até arrostando com os maiores sacrificios, pensando que desta forma poderiam obter uma victoria leal e justa, digna de seus esforços, teriam todos os seus sonhos desfeitos pela chegada de athletas estrangeiros que aqui aportaram ha poucos dias como simples emmigrantes e que já pela longa pratica, já pelas suas qualidades physicas, lhes são superiores, caso as leis da C. B. D. não fossem clarissimas, no sentido de impedir que elles tomem parte. Os nossos athletas precisam de muitas lições, porém, ellas lhes devem ser ministradas nas Olympiadas e não por intermedio da importação clandestina de estrangeiros.

Não é neste campeonato carioca que os finlandezes vão demonstrar o seu valor; porém, para o proximo anno os nossos rapazes já estarão prevenidos e consequentemente mais hão de apurar os seus trenos, para que a sua figura não seja das peores.

Terminando, sr. Dhello, nós lhe pedimos que não procure, com notas identicas ás de ante-hontem, igualar o athletismo, esporte sem profissionaes, até agora, ao football, por si só, já tão desmoralizado."

AMERICA F. C.

Realizando-se no proximo domingo as primeiras preliminares do campeonato carioca, o director de athletismo do America F. C., solicita o comparecimento nesse dia, na séde, ás 8 horas da manhã, dos seguintes associados: Karleto Campos Braga, Adail de Castro Caminha, Mario Torres Ferreira, José V. Reis Junior, Jayme Cabral de Menezes, Agemar Sanctos, Ismario Cruz, Waldemar Areno, Paulo Prado, Gabriel Machado, Hermes Amadei, Nelson Falcão Pessoa, David Velloso Reis, Carlos Lopes Brito, Antonio dos Reis Andrade e Joubert Luiz Olive.

AS ACTIVIDADES SPORTIVAS DE DOMINGO PROXIMO

FOOTBALL

1ª divisão

Fluminense x São Christovão
Flamengo x Botafogo
Syrio Libanez x Bangu'
America x Bomsuccesso
Brasil x Vasco da Gama

2ª divisão

Confiança x Eng. de Dentro
Carioca x Olaria
River x Mackenzie

Liga Metropolitana

Fidalgo x America Suburbano
Fundição x Magno
Mavilles x Metropolitano
Central x Anchieta
S. C. America x Santa Cruz

ATHLETISMO

Campeonato

Preliminares da 1ª parte pela manhã, no stadium de São Januario.

FOOTBALL

O VICTORIA EM SANTOS

A Brasileira diz que sim...

Santos, 15 (A. B.) — Após varias negociações ficou resolvido que o Victoria F. C., de Setubal, enfrentará o combinado da Apea hoje á tarde, no campo de Villa Belmiro.

O jogo está sendo aguardado com vivo interesse, esperando-se que o quadro luzitano, cuja defesa tanto se tem distinguido, opponha, mais uma vez, seria resistencia aos apeanos.

E' o seguinte o quadro organizado pela Apea:

Tuffy; Grané e Miguel; Nerino, Amilcar e Alfredo ou Gogliardo; Ministrinho, Carrone, Petro, Ratto e Alvaro.

O juiz da partida será o sr. William Rowlients, da União Lapa F. C.

...a Americana diz que não

São Paulo, 15 (A. A.) — Não se realizará hoje, em Santos, o jogo "revanche", entre o seleccionado da APEA e o quadro do Victoria F. C., de Setubal.

O LUZO FOOTBALL CLUB VAE MUDAR O NOME

Maranhão, 15 (A. B.) — O Club Luzo reuniu-se para dissolver a sua secção de football, que a maioria dos socios considera prejudicial ao desenvolvimento da associação.

O "ANGU'" MARANHENSE

Maranhão, 15 (A. B.) — Causou surpresa nos circulos sportivos a decisão do sr. Tarquinio Filho renunciando á actividade sportiva. O conhecido homem de sports allega affazeres que não lhe deixariam tempo para se dedicar convenientemente ao movimento sportivo.

O ATLAS F. C. NO PARANA'

Curityba, 15 (A. B.) — Chegou a esta cidade, tendo tido festiva recepção pelo mundo sportivo, a embaixada do Atlas F. C. de Santos, que jogará hoje com o quadro do Palestra Italia, a 17 com o Athletico e a 18 disputará uma partida com um combinado local.

REUNE-SE O DELIBERATIVO DO BOTAFOGO F. C.

O presidente do Botafogo F. C. convoca os srs. membros do Conselho Deliberativo, para uma reunião extraordinaria, a realizar-se no dia 23 do corrente, ás 8 1/2 horas, na séde do club, afim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — communicação da directoria sobre socios fundadores;

b) — concessão dos titulos constantes dos artigos 3º, 4º e 5º dos estatutos.

c) — regulamentação do artigo 8º dos estatutos.

d) — interesses geraes.

Sendo esta a primeira convocação, o Conselho só se constituirá com a presença da maioria absoluta de seus membros.

ASSEMBLÉA NO PENHA A. C.

A directoria do Penha A. C., pede o comparecimento de todos os associados na assembléa geral extraordinaria, a realizar-se na proxima segunda-feira, 19 do corrente, ás 8 horas, e realizar-se-á com qualquer numero, ás 9 horas, em 2ª convocação, terá o fim de: eleição de cargos vagos e assumptos sociaes de grande importancia para o club.

OPPOSIÇÃO x MARQUEZA

Realiza-se, domingo, 18 do corrente, o jogo de campeonato da Liga Brasileira, entre os clubs Opposição x Marqueza, no campo do primeiro, na estação de Terra Nova, o director de sport do Marqueza pede o comparecimento na séde, dos jogadores abaixo, ás 9 horas da manhã:

Primeiro team:

Braulio; Salvador e Menezes; Cardozinho, Juca e Bahica; Gradim, Vicente, Velloso, Durval e Alfredo.

Reservas: Waldemar, Edgard, Oswaldo (cap).

Segundo team: Soares I; Sant'Anna e Felippe; Euridydio, Jayme e Ramos; Paulo, Rubens, Soares II, Lopes, Amancia, Soares III, Araujo, Osmar, Heitor, Athayde, Itamar e Jacaré.

A IMPRENSA PAULISTA REPROVA A CONDUCTA DO VICTORIA

São Paulo, 15 (A. A.) — Em todas as rodas desportivas o assumpto principal do dia é o caso da recusa do Victoria F. Club de Setubal em jogar contra o seleccionado "B" da A. P. E. A., na cidade de Santos.

Deante dessa recusa, a A. P. E. A. resolveu considerar rescindido o contrato com aquelle club portuguez, e publicar a esse respeito, uma longa nota, documentada com varios telegrammas trocados entre ella e os promotores da visita daquelle club.

A nota apenas procura demonstrar que do contrato absolutamente não consta quaes o sadversarios que o Victoria F. C. deveria enfrentar.

Os commentarios da imprensa em torno do incidente são todos contrarios á attitude assumida pelo club excursionista.

A DELEGAÇÃO DO VICTORIA DEVE EMBARCAR HOJE PARA ESTA CAPITAL

Santos, 15 (A. A.) — Deante da resolução de hontem da Associação Paulista de Esportes Athleticos, rescindindo o contrato sobre a visita do Victoria F. C., de Setubal, não mais se realizarão aqui jogos desse club portuguez.

Os directores da delegação visitante pretendem embarcar, com todos os jogadroes, para o Rio, talvez amanhã mesmo.

Os jogadores portuguezes trenaram hoje no campo do Santos F. C.

A nota da A. P. E. A., hoje publicada, tem sido o objecto principal dos commentarios que se fazem nas rodas sportivas, os quaes são em geral de reprovação á attitude dos visitantes.

São Paulo, 15 (A. A.) — O presidente da A. P. E. A. dirigiu ao empresario dos jogos com o Victoria F. C. de Setubal um telegramma communicando-lhe a rescisão do contrato com esse club portuguez, que fica tambem prohibido de realizar jogos com quaesquer clubs ou associações paulistas, conforme communicação feita tambem á C. B. D.

Está assim definitivamente encerrada a temporada do Victoria neste Estado.

O TORINO JOGANDO EM ROSARIO, VENCEU O SCRATCH LOCAL

Buenos Aires, 15 (A. A.) — Communicam de Rosario que o encontro de hoje entre o Torino F. Club e o seleccionado da Liga Rosarina terminou com a victoria do quadro italiano por 4 x 2.

O BOLOGNA FOI VENCIDO PELO COMBINADO ARGENTINO

Buenos Aires, 15 (A. A.) — O jogo de hoje entre o Bologna F. Club, da Italia, e o seleccionado da Associação Argentina, realizou-se no campo do Club Huracan, com uma assistencia de cerca de quinze mil pessoas.

No primeiro tempo, foi visivel a superioridade technica dos argentinos, que conquistaram dois pontos, um aos doze minutos e outro aos 23, ambos conquistados por Evaristo.

Para o segundo tempo, o Bologna trocou o centro-medio, o que muito melhorou o conjunto, tornando o jogo mais equilibrado.

Aos 19 minutos desse segundo tempo, os argentinos augmentaram a contagem para tres, por intermedio de Cherro.

Quando faltavam cinco minutos para acabar o jogo, Magnozzi marcou o unico ponto para o Bologna, terminando o jogo com a victoria dos argentinos por 3 x 1.

TENNIS

O TORNEIO INTERNO DO VILLA ISABEL

O director de tennis do Villa Isabel F. C. avisa por nosso intermedio aos associados que já se acham abertas as inscripções para o campeonato interno de tennis de 1929, para rapazes e senhoritas.

TIJUCA TENNIS CLUB

Tijuca Tennis Club — As festas desto aristocratico club da Tijuca constituem sempre agradaveis reuniões de elegancia e distincção. Selectas e animadissimas são realizadas num ambiente todo de cordealidade e finura. E é justamente por isso que aos seus salões accorrem as figurinhas mais interessantes da nossa sociedade e os elementos mais representativos da nossa *haute-gomme*.

Amanhã, sabbado, o Tijuca abre os seus salões para sua festa deste mez que, sem duvida, terá o mesmo e merecido successo das anteriores.

E no domingo, como de costume, haverá mais uma manhã-dansante offerecida pela commissão de festas.

O CAMPEONATO ANNUAL DE DUPLAS DO AMERICA FOOTBALL CLUB

Será iniciado no proximo domingo 18 do corrente, conforme tabella abaixo, esse campeonato annual do America F. C., que tem como premios medalhas de ouro, prata e bronze aos 1º, 2º e 3º collocados respectivamente.

Haverá uma tolerancia de 10 minutos para os retardatarios.

A ordem dos jogos é a seguinte:

8 horas — quadra n. 1 — Eugenio Vieira e Martinho Ferreira x Gilberto Garcia e José Martins.

8 horas — quadra n. 2 — Francisco Basilio e Newton Motta x Mario Reis e Oscar Saramago.

9 horas — quadra n. 1 — J. Duarte Pinto e José Louzada x vencedores de 8 horas da quadra n. 2.

9 horas — quadra n. 2 — Antonio Avellar x Makoto Nagisa x vencedores de 8 horas da quadra n. 1.

10 horas — quadra n. 1 — Vencidos de 8 horas da quadra n. 1 x vencidos de 8 horas da quadra n. 2.

10 horas — quadra n. 2 — Vencidos de 9 horas da quadra n. 1 x vencidos de 9 horas da quadra n. 2.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE TENNIS

Uma victoria paulista nas "singles"

Apezar de já terem eliminado os paranaenses, os paulistas enfrentaram-nos para firmarem definitivamente sua superioridade sobre aquelles, o que bem representa o "score de 5 x 0.

A primeira partida disputada entre Flavio Fontana e Brasilio Machado foi facilmente vencida pelo tennista paulista, uma das bôas raquettes da Paulicéa.

E' verdade que Fontana jogou com a mão machucada mas independente disto a sua technica é bem superior a de Brasilio.

A partida entre Moraes Barros e Arnaldo Agendo promettia ser brilhante e não falhou a espectativa, pois, apezar da contagem de 6 x 0 e 6 x 0, obtida por Barros nos dois ultimos "sets", Azevedo empregou-se tenazmente. Foi um lindo jogo.

Estamos certos de que se Azevedo não afobasse perdendo gracilmente o "set", quando estava com a contagem de 4 "games" outro seria o resultado.

Estando vencendo de 5 x 1, Azevedo fraquejou deante da reacção de Moraes Barros que foi vencel-o de 9 x 7.

Os dois outros "games" foramlhes, tambem, favoravel o 2º, de 6 x 1 e o ultimo de 6 x 0.

Os paulistas enfrentarão agora os mineiros, sendo francos favoritos para defrontarem-se, então, com os cariocas.

Desenvolvimento technico:

1º "set" — Fontana (Paraná), venceu 4 "games" e Machado (S. Paulo) 6.

2º "set" e 3º — Venceu o tennista Machado, de 6 x 0 e 6 x 0.

2ª PARTIDA

1º "set" — Moraes Barros (S. Paulo) ganhou 3 "games" e Azevedo (Paraná) 7.

2º "set" — Moisés ganhou 6 "games" e Azevedo, 1.

3º "set" — Moraes ganhou todos os "games" (6).

Total: Paraná, 0; S. Paulo, 6.

Venceram, pois, os paulisats as 5 partidas, sendo muito apreciado o seu jogo.

Basketball

OS JOGOS DE HOJE

(Adiado de 28 de maio, 8 de junho, 2 de julho e 2 de agosto)

São Christovão x Flamengo, 2ºs e 1ºs quadros, ás 8,45 e 9,50 horas.

Campo — do São Christovão A. C., á rua Figueira de Mello.

Arbitro dos 1ºs e fiscal dos 2ºs quadros: Haroldo C. Oest, do S. C. Brasil.

Arbitro dos 2ºs e fiscal dos 1ºs quadros: Antonio A. Abreu, do S. C. Brasil.

Botafogo x Fluminente, 2ºs e 1ºs quadros, ás 8,45 e 9,50 horas.

Campo — do Botafogo F. C., á rua General Severiano.

Arbitro dos 1ºs e fiscal dos 2ºs quadros: Julio Mathias Cardador, do America F. C.

Arbitro dos 2ºs e fiscal dos 1ºs quadros: Waldemar Barcellos, do America F. C.

Andarahy x Olaria, 2ºs e 1ºs quadros, ás 8,45 e 9,50 horas.

Campo — do Andarahy A. C., á rua Prefeito Sezerdello.

Arbitro dos 1ºs e fiscal dos 2ºs quadros: Guilherme Gomes, do S. C. Mackenzie.

Arbitro dos 2ºs e fiscal dos 1ºs quadros, José C. Mendonça, do S. C. Mackenzie.

Bomsuccesso x Syrio Libanezz, 2ºs e 1ºs quadros, ás 8,45 e 9,50 horas.

Campo — do Bomsuccesso F. C., á Estrada do Norte.

Arbitro dos 1ºs e fiscal dos 2ºs quadros: Ary Silva Cravo, do Carioca F. C.

Arbitro dos 2ºs e fiscal dos 1ºs quadros, José T. Serra, do Carioca F. Club.

Bangú x Confiança, 2ºs e 1ºs quadros, ás 8,45 e 9,50 horas.

Arbitro dos 1ºs e fiscal dos 2ºs quadros: Rubens Coitinho, do Carioca F. Club.

Arbitro dos 2ºs e fiscal dos 1ºs quadros: Cuinto Lucidi, do Carioca F. Club.

Em caso de chuva os jogos marcados para hoje, sexta-feira, 16 do corrente, serão realizados a 20 do corrente, terça-feira.

O football maranhense em fóco

O relatorio da Associação Maranhense á C. B. D. é uma peça de minuciosa exposição

Uma carta do presidente da Amea, de São Luiz, ao «Correio da Manhã»

Recebêmos do sr. Waldemar Britto, presidente da Associação Maranhense de Sports Athleticos, acompanhando o relatorio apresentado á C. B. D. que em seguida publicamos, a seguinte carta:

"São Luiz, 4 de julho de 1929. Exmo. sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã" — Cumprimentos. — Tendo o sr. Edgard Figueira dado ao vosso conceituado jornal uma entrevista em todos os seus topicos falha á verdade e é até calumniosa, tomo a liberdade de offerecer a v. s. uma copia do relatorio que a Associação Maranhense de Spotrs Athleticos, de que sou de facto e de direito presidente de sua commissão executiva, enviou á Confederação Brasileira de Desportos, quando do recurso que interpoz ante os actos despoticos e prepotentes do sr. dr. Tarquinio Lopes Filho, então presidente desta Associação.

Por ella verá v. s. a ousadia do sr. Edgard Figueira, em attribuir aos actuaes dirigentes desta Associação factos que, como é do dominio publico, foram praticados pelo referido dr. Tarquinio.

Agradecendo a acolhida de v. s., firmo-me com especial estima e consideração, de v. s. leitor constante — *Waldemar Britto.*"

"São Luiz, 31 de janeiro de 1929. — Dr. Renato Pacheco, d. d. presidente da Confederação Brasileira de Desportos. — Na qualidade de presidente da commissão executiva desta Associação, cupre-me levar ao conhecimento de v. s. os factos graves que se têm desnrolado na vida sportiva deste Estado, os quaes unicamente se devem attribuir aos desmandos e ás illegalidades praticadas pelo sr. dr. Tarquinio Lopes Filho, seu então presidente. E assim é, sr. presidente, que, sem nenhum escrupulo, vinha este senhor desvirtuando o principal objectivo sportivo, tão sómente para dar gaudio ás suas paixões, aos seus manejos e explorações no terreno da politica.

Ora, nestas condições, obvio era, que, por demais excessiva a tolerancia que sempre reinou no seio desta Associação para contentar o sr. dr. Tarquinio, dia viria em que isso chegasse ao seu termo, dando como desfecho o resultado que agora se verifica.

E foi isto que, numa justa explosão de revolta, ante a prepotencia já sem limites e acintosa do sr. dr. Tarquinio Lopes Filho, tres clubs filiados á esta entidade acharam por bem de se não sujeitarem aos seus caprichos, desattendendo-o, quando v. s., com evidentes prejuizos para o Maranhão sportivo, forçava o Conselho Deliberativo a fazer a sua reeleição ao cargo de presidente, na memoravel sessão de 2 de dezembro findo.

Não convém, todavia, que se precipitem os acontecimentos, e, assim, passarei a relatal-os na ordem em que se vinham succedendo.

Deixando a presidencia desta Associação o sr. dr. Octavio Ewerton Pinto, em novembro de 1927, assumiu aquelle cargo, para deixal-o dias depois, o sr. coronel Euclydes Zenobio da Costa, que fôra então o eleito.

Dada a renuncia do sr. Euclydes Zenobio da Costa, foi novamente convocado o Conselho Deliberativo, afim de ser procedida a eleição necessaria, cujo resultado foi a unanimidade com que se pronunciou o referido conselho, elegendo o dr. Basilio Torreão Franco de Sá.

Antes, porém, que se desse a posse do dr. Basilio Torreão Franco de Sá, deu-se um facto que, por sua propria natureza, mostra á sociedade o criterio do então presidente desta Associação. Seguira para Manáos um filho do dr. Basilio Torreão Franco de Sá, secretariando uma embaixada do America S. Club, associação esta que não tinha as sympathias do dr. Tarquinio Lopes Filho, e isto bastou para que, embaraçando a posse do presidente eleito, fizesse com que, numa sessão clandestina e immoral, se lavrasse uma acta empossando-o a elle, dr. Tarquinio Lopes Filho, no cargo para o qual, entretanto, não fôra eleito!!!

E' um facto que não admitte contestação, por isso que, ainda existe no archivo desta Associação o livro de actas do Conselho Deliberativo... Posto que, em nenhuma dellas exista a eleição do dr. Tarquinio Lopes Filho, senão, e só, e por meio que ninguem explica, a sua posse!!

Como este, sr. presidente, são em absoluto, todos os demais actos praticados nesta Associação pelo sr. dr. Tarquinio Lopes Filho.

Dizer o que foi o decorrer de todo o anno de 1928, nesta capital, em assumptos referentes á sua vida sportiva, basta para attestal-o a estagnação em que vivemos nestes doze mezes que se passaram, onde sempre culminou o regimen da maior desmoralização e anarchia por que temos passado, cuja causa principal foi, sem contestação, a desastrada direcção do dr. Tarquinio Lopes Filho. A elle, e sómente a elle, devemos, nós, os maranhenses, a vergonhosa derrota moral e physica por que passamos em Belém do Pará. E devemol-a, sr. presidente, porque o então detentor da Associação Maranhense de Sports Athleticos, a despeito das censuras que lhe eram feitas diariamente, quando estava sendo preparado o nosso scratch, nunca entendeu que devia levar um combinado que realmente representasse a força sportiva maranhense mas, muito ao contrario, em conjunto formado quasi todo de jogadores do seu club — Luso-Brasileiro, onde exactamente existem senão os peores, pelo menos os mais fracos de todos os jogadores que o Maranhão possue. Era a paixão, mais uma vez, dominando o verdadeiro interesse na causa do sport.

Mas, prosigamos.

Compõem-se, porque de facto ainda se compõem os quadros de clubs filiados dos seguintes nucleos: S. C. Luso-Brasileiro — Syrio — Brasileiro S. Club — Bangu' F. Club — Fenix F. Club — Tupy F. Club — Gurupy F. Ciu be Diamnte Negro F. Club.

Convocados, por edital, compareceram todos, com excepção do Syrio-Brasileiro S. C., cujo representante se achava doente, á sessão de eleição, que se realizou a 2 de dezembro proximo findo. Consoante se verifica do livro de presença nessa reunião, estavam em condições de fazer parte da mesa para a abertura dos trabalhos sómente o Luso-Brasileiro, Vasco da Gama, Gurupy, Tupy e Diamante. Os demais: Fenix e Bangu', não tendo comparecido os seus representantes já acreditados, teriam de ser acreditados outros, cujos officios traziam comsigo, afim de serem apresentados quando a sessão estivesse naturalmente aberta.

Feito isto, foram apresentadas as novas credenciaes, tomaram posse os novos delegados dos clubs citados. Iniciadas as eleições e verificando o dr. Tarquinio que lhe não suffragariam o nome á reeleição de presidente, o Fenix, Bangu' e o Diamante Negro, declarou em mesa que o representante deste ultimo não podia ter direito a votar, por isso que era menor e incapaz, isto é, que não tinha 21 annos de edade!!! Era o principio de mais uma farça, de mais uma das costumeiras illegalidades do dr. Tarquinio Lopes Filho.

O representante do Diamante Negro, sr. presidente, ha mais de um anno vinha tomando parte e votando nas sessões do Conselho Deliberativo desta Associação, sem que uma unica vez tivessem achado ensejo para taxal-o menor e incapaz!! Mas, o mais importante, sr. presidente, é que o mesmo representante é maior e perfeitamente capaz, por isso que, já em 1927, data do seu casamento, tinha elle 24 annos de edade!! (Doc. junto). Accresce, ainda, a circumstancia de, mesmo de menor edade, que o fosse, porém sendo homem casado, estar em condições de deliberar por si, com toda a amplitude, dentro desse conselho.

Tolhido de qualquer recurso de argumentação, porque ao dr. Tarquinio Lopes Filho sempre foi motivo de preferencias o escolher para a formação das assembléas pessoas incultas e mesmo ineptas, nada articulou em seu proveito por não saber fazel-o o representante do Diamante Negro e, ignorantemente, assim, deixou-se vencer pela perfidia.

Não ainda seguro da victoria, o dr. Tarquinio Lopes Filho, porque ainda eram contrarios ás suas aspirações tres clubs outros — Fenix, Tupy e Bangu', reduziu, então, elle, de dois para um o voto do Tupy, sob o fundamento de que este club ainda não havia attingido o grão de desenvolvimento necessario para que pudesse ter direito a dois votos!!!!

Para equilibrar uma derrota certa, tinha sempre o dr. Tarquinio Lopes Filho um ardil, uma immoralidade, um plano sinistro, tudo isso proprio das suas intenções inconfessaveis.

Reduzidos assim de seis para cinco votos, ficaram estes tres clubs vencidos, e o dr. Tarquinio Lopes Filho vencedor, pelos votos dos outros tres, com o direito que lhes assistia de dois votos, cada um, posto que o seu preparo e desenvolvimento sportivo que não vá mais longe dos outros todos que formam os quadros desta Associação.

Em face do dispositivo do paragrapho 2º do art. 6º dos estatutos desta Associação, não havia porque negar ao Tupy o direito a dois votos, sendo como elle é, de facto, um socio effectivo.

Por um principio de moral, coherencia e mesmo de absoluto direito, estudamos o caso do Diamante Negro. O paragrapho unico do art. 10 só considera perfeitamente legal uma sessão do Conselho Deliberativo, quando á ella estiver presente a maioria dos clubs filiados. Effectivamente á ella estavam presentes cinco clubs: Luso-Brasileiro, Vasco, Tupy, Gurupy e Diamante. Mas, admittindo-se o facto do representante do Diamante Negro não poder votar porque fôra inculcado de menor e incapaz, não era tambem pelo mesmo menor e incapaz para dar numero á abertura da sessão?

Por coherencia moral e por direito, não poderá ser admittido outro argumento que não seja este.

Logo, remontando á abertura da sessão, não houve numero, ipso-facto não tambem sessão, a menos, bem entendido, que o regimen não fosse o de dois pesos e duas medidas. A immoralidade campeava.

Ainda mais: sendo o Tupy um socio desta Associação, na conformidade do que estabelece o art. 4º letra B — Effectivo — e como assim julgado pelo proprio Conselho, por isso que anteriormente vinha votando com direito a dois votos, podia ter nessa sessão, toda de conveniencias pessoaes, reduzido a ter sómente um voto?

Conhecido pelo dr. Tarquinio Lopes Filho o proposito em que estavam os clubs que lhe não quizeram suffragar o nome, mas não tendo comprehendido que isso era um serviço que elles mesmo estavam prestando ao Maranhão, provado, como estava, o atrazo que causava a sua permanencia na direcção do sport, achou então o presidente de tomar contra elles a vingança que a sua maldade de logo imaginou. E foi assim que, a 3 de dezembro, segunda-feira, concertados os planos do diabolico golpe de morte, assentou uma reunião clandestina e immoral, para o dia seguinte, terça-feira, 4 de dezembro, para a qual, entretanto, não convocou, nem convidou, os clubs que lhe haviam caido no desagrado — Fenix, Tupy e Diamante.

Diz o artigo 17, letra L, que — Com a denominação de nota official serão publicados todos os actos da A. M. E. A., entretanto, não consta, em absoluto, que semelhante coisa fosse feita, correndo, por isso, á revelia dos clubs citados a tal sessão. E a prova evidente, sr. presidente, está nos jornaes que a esta vão juntos, dois numeros da "Folha do Povo", orgão official da Associação, dos dias 3 e 4 de dezembro citado.

Ha, ainda mais; reunidos os clubs Luso, Vasco e Gurupy, faltava, para dar numero, de fórma a constituir a maioria, mais dois clubs, pelo menos. Mais uma miseria foi então arranjada, sr. presidente. Mandaram á casa do representante do Syrio-Brasileiro que, como foi dito, se achava doente, e lá fizeram-no assignar o livro de presença. O mais interessante deu-se então para formar a maioria. Na sessão de 2, dois dias antes dessa memorabilissima sessão, acreditou junto ao Conselho Deliberativo o Bangu' F. Club, o seu novo representante, sr. Raymundo Ribeiro de Souza, em substituição ao então representante, sr. Manoel Romão da Silva Mendes, cujas credenciaes ficaram, desde ahi, revogadas, para todos os effeitos. E assim, o sr. Raymundo Ribeiro de Souza tomou parte, votou e discutiu os assumptos que foram apresentados á sessão de 2. Não contando o sr. dr. Tarquinio Lopes Filho com o apoio do sr. Raymundo Ribeiro de Souza para a illegalidade immoralissima que premeditou, resolveu de sua espontanea vontade tornar sem effeito as creedenciaes do sr. Raymundo Ribeiro de Souza e revigorar, para o que desse e viesse as que, já por acto de 2 haviam sido cassadas ao sr. Manoel Romão da Silva Mendes!!!

E o sr. Manoel da Silva Mendes, amigo e naturalmente *credor* da estima do sr. dr. Tarquinio Lopes Filho, para lhe ser agradavel, votou, naturalmente, pela expulsão dos clubs Fenix, Diamante e Tupy. Entretanto, dias depois, desmanchando mais este acto tresloucado do sr. dr. Tarquinio Lopes Filho, protestava, do que nada lhe valeu, contra o acto do tal representante improvisado, sr. Manoel Romão da Silva Mendes. Doc. junto.

Foi assim, sr. presidente, foi assim, sr. dr. Renato Pacheco, que o sr. dr. Tarquinio Lopes Filho, o homem que por achincalhe ao Maranhão foi o presidente da Associação Maranhense de Sports Athleticos, expulsou desta mesma associação os clubs acima citados.

Ahi estão as provas e os factos sabe-os de sobra esta capital e sabe-o, tambem, sobejamente, o sr. dr. Antonio Vieira de Azevedo, representante da Confederação Brasileira de Desportos, junto á esta entidade. Deviam os clubs visados pela maldade e pela perfidia do dr. Tarquinio Lopes Filho sujeitar-se a esta degradação? Jamais, jamais, sr. dr. Renato Pacheco!

A dignidade manda, ella impõe que se reaja contra tanta desmoralização, contra semelhante sordidez. E foi por isso que, a maioria desta Associação, composta dos clubs Syrio-Brasileiro, Tupy, Bangu', Fenix e Diamante Negro, achou de bem reagir em nome dos creditos do Maranão sportivo, para honra nossa e da Confederação Brasileira tambem.

Contra esse despotismo, não se insurgiu, não falou um só dos cinco jornaes que circulam nesta capital, mas os quatro que, independentemente, podiam falar com desassombro sobre o caso: "A Pacotilha", "A Hora", "O Imparcial" e "O Combate", e isto bastava, porque são elles, exactamente, os que traduzem a imprensa livre desta capital, são elles os que têm idoneidade precisa para fazel-o. Por elles já deve ter visto o sr. presidente, a esplanação completa dos casos.

Agora uma pergunta: será possivel que estes quatro jornaes, os de maiores responsabilidades, onde trabalham os mais acatados chronistas desta capital, tivessem tido a idéa de combater o dr. Tarquinio Lopes Filho, simplesmente pelo prazer de quererem ser agradaveis ao lado que se insurgia contra os desmandos e illegalidades do ex-presidente da Associação Maranhense de Sports Athleticos?

Não parece razoavel, e não parece porque, os chronistas desses quatro jornaes, além de serem jornalistas de nomes firmados na imprensa desta capital, são, ainda, e além de tudo, homens de responsabilidades.

Firma-se, ainda mais, essa asserção, no facto de ter sido fortemente combatido na imprensa o dr. Tarquinio Lopes Filho pela Associação dos Chronistas do Maranhão, a unica capaz de solucionar o incidente havido entre os clubs filiados quando no protesto pelas iniquidades que eram commettidas mas, infelizmente, desacatada como foi e grosseiramente pelo dr. Tarquinio Lopes Filho, nada foi satisfactoriamente resolvido, e assim, diariamente, fizeram os jornaes citados forte campanha áquelle, que valeu por uma eloquente pulverização aos seus actos despoticos.

De tudo isso resultou, sr. presidente, não acharem motivos justos para semelhantes actos do dr. Tarquinio Lopes Filho e, assim, reunidos em maioria, após prévio aviso de convocação, documento junto, resolveram annullar todos os actos despoticos por elle praticados, dissolvendo, na conformidade do disposto no artigo 12, letra L, a Commissão Executiva, elegendo outra que, certamente, ha de melhor respeitar o direito alheio.

E foi assim que, convocados todos os clubs para uma sessão, que de facto se realizou, não obstante se não poder reunir na séde social, por a haver fechado o dr. Tarquinio Lopes Filho, ficou deliberado o acto que já se conhece, e o qual vae conhecer v. s. pelos documentos juntos.

Conscio do direito que assiste aos clubs filiados, os quaes se não julgam expulsos como illegalmente pretende o dr. Tarquinio Lopes Filho, é assim que, já em juizo, foi elle chamado para entregar o archivo e tudo mais que pertencer á esta Associação, cuja demanda levaremos até final instancia.

E assim tambem, sr. presidente, nesse mesmo direito, nada temendo que possa turbar a verdade dos factos aqui tratados, não receamos o inquerito que possa ser aberto, antes, pelo contrario, bem que o desejamos, seja elle feito por intermedio do representante da Confederação Brasileira de Desportos, aqui, o sr. dr. Antonio Vieira de Azevedo, ou por pessoas outras que dahi venham, porque os factos allegados são de fórma daquelles que não soffrerão contestação, nem possiveis de serem occultados.

Na estacada em que nos collocou a causa que mais estimamos e queremos, tudo faremos para que se evidenciem todos os factos, com a mais pura das verdades, seja com prejuizo de quem fôr.

Em tanto monta, sr. presidente, as nossas convicções da mais sincera verdade. —*Waldemar Britto*, presidente da Commissão Executiva da Associação Maranhense de Sports Athleticos."

BOX

UM QUE VAE SE FORTIFICAR E ESTABILIZAR O PESO

Nova York, agosto — (Communicado epistolar da "United Press") — Se Tommy Loughran não conseguir enfrentar Max

Dois barbaros crimes commettidos por uma só pessoa

São Paulo, 15 (A. A.) — No districto de Rifaina, nas divisas de São Paulo com Minas, verificaram-se a 31 de julho ultimo, dois barbaros crimes, de que foi autor o preto Antonio Aleixo, que está preso.

Segundo o relatorio do delegado de policia de Pedregulho, que foi a Rifaina e effectuou a prisão do criminoso, Antonio Aleixo, em 1927, abandonou a mulher e, em Pedregulho, quiz casar-se novamente com Francisca Maria de Jesus, casamento impedido pelo vigario local, que se achava de posse de informações, pelas quaes Aleixo era casado.

A' noite do dia do frustrado casamento, o preto pernoitou na casa de Francisca e, ás primeiras horas do dia 21 de julho, armado de machado, foi ao quarto onde dormiam uma irmã de Francisca, de nome Lola, e a mãe de ambas, Feliciana de Jesus, que, deparando com o vulto sinistro no quarto, reconheceu-o e perguntou-lhe o que fazia áquella hora ali, com o machado na mão. A resposta do Aleixo foi um golpe da perigosa arma, que a feriu gravemente.

Francisca, aos gritos de sua mãe, saltou do seu leito, para fugir, mas foi subjugada por Aleixo, que não conseguiu submettel-a aos seus instinctos. A moça, muito ferida, logrou desvencilhar-se e occultar-se em uma moita de capim perto do brejo, onde Aleixo não se aventurou ir, com receio de cair em alguma poça.

O criminoso tratou, então, de fugir, procurando homiziar-se em Minas. Antes, porém, foi á casa de Maria Barbara, sua lavadeira, onde residia Olinda Serato Gomes com a menor Luiza. Allegando que ali tinha ido para acertar contas, foi attendido pela lavadeira, retirando-se immediatamente para voltar mais tarde, na ausencia de Maria Barbara e de seu marido, que estava no trabalho. Uma vez na casa da lavadeira, Aleixo tentou seduzir Olinda, e sendo repellido, matou-a a golpes de machado na cabeça.

A seguir, o monstro quiz maltratar a menor Luiza, irmã da sua victima, só a abandonando por ter percebido a approximação do marido de Olinda.

meira sessão á delegação esportiva portuguez do Victoria F. C. e na segunda ao campeão carioca de football, — America F. C.

O programma completo do espectaculo será publicado dentro de poucos dias e nelle a sra. Zulmira Miranda incluirá além da revista "Commigo é na madeira", numeros portuguezes e nacionaes.

—:—

E' INTENSO DE GRAÇA O EXITO DA COMEDIA "A MULHER DO JUCA", NO TRIANON — Procopio não sabe ainda, tanto está sendo o exito, de incomparavel comicidade da comedia allemã "A mulher do Juca", quando tal ella deixará o cartaz. E' que, no seu repertorio e nesta temporada, o original habilidosamente e primorosamente traduzido por Oswaldo Abreu Fialho, demonstra, affirma, reaffirma entre estrugir unisono de gargalhadas os raros e personalissimos processos comicos de Procopio. Em "A mulher do Juca", notavel sob o ponto de vista de imprevistos theatraes e por conseguinte possuidora comedia de resultados de estrondeante hilaridade de principio ao fim de sua representação, o publico é de uma alegria desatinada e continua.

—:—

NOVOS ATTRACTIVOS DE FESTA DA COMPANHIA DE THEATRO COMICO — No grande festival de depois de amanhã, no S. José, ás 4 e 9,30, além de todos os artistas da Companhia de Theatro Comico, tomam parte gentilmente Carlos Torres, o consagrado actor, em monologos; Roldan, applaudido folklorista, em modinhas e canções ao violão; e Indefonso Norat, o apreciado actor, em canções brasileiras.

O maestro Henrique Vogeler prestou-se gentilmente a reger a orchestra nas duas sessões de que se compõe a festa commemorativa do primeiro anniversario de fundação do brilhante conjunto instituido pela Empreza Paschoal Segreto.

Como vimos noticiando, consta a primeira sessão, ás 4 horas, da representação da victoriosa burleta vaudevilesca de Freire Junior — "Annita Quitandeira", e de um attrahente acto variado; subindo á scena, ás 9,30, em unica representação, a curiosa "revuette" de Nós Todos — "Café, Queijo e Chimarrão", dividida em 2 actos e 10 quadros assim intitulados: 1º acto — Duas para Sergipe — Amor e Mede — Vamos Dansar? — Salada Musical — 2º acto — São todas eguas — Tiro ao Alvo — Que é Pae? — Damnações — Café, Queijo a Chimarrão — Final.

—:—

"O CONDE DE LUXEMBURGO", NO IRIS — A Companhia de Operetas do Theatro Iris, que ora occupa o palco daquelle cine-theatro da rua da Carioca, está representando pela primeira vez "O conde de Luxemburgo", a encantadora opereta de Franz Lehar.

Como opereta, "O conde de Luxemburgo" é uma das mais interessantes e encantadoras. Musica deliciosa, todas as suas scenas contem um pouco de canto que a torna agradavel ao ouvido.

O enredo é simples, sem complicações, levemente sentimental. Os scenarios merecem ser vistos.

Com o cuidado e esmero que vem empregando na representação de todas as peças que tem mostrado ao publico, a Companhia de Operetas do Theatro Iris montou e desempenha tambem "O conde de Luxemburgo", de sorte que vel-o e ouvil-o é passar duas horas de agradavel divertimento.

Referindo-se á premiere, a critica é unanime em considerar boa a edição da opereta, e louva os esforços da companhia, dentro do limitado ambito e dos pequenos recursos de que dispõe.

Não erramos, portanto, em affirmar que ir ao Iris para ver "O conde de Luxemburgo" é saber aproveitar o tempo revendo a linda opereta, com magnifico desempenho e excellente montagem.

Na téla, o Iris exhibe "Lagrimas de Palhaço", com Dorothy Revier, e "O heroe risonho", com Ted Wells.

—o—

A MASCOTTE — Para sabbado está annunciada no Republica a premiere da famosa opereta de Audran "A Mascotte", que desde 1917 não é representada em portuguez no Rio de Janeiro, constituindo por isso quasi que uma novidade.

"A Mascotte" é uma das operetas antigas, uma das poucas que passou incolume atravez dos seus 49 annos de existencia, possuindo ainda a louçania e a alegria dos seus primeiros annos. Realmente a graça do poema e a inspiração da musica fazem com que "A Mascotte seja sempre ouvida com prazer. No desempenho, tomam parte todos os artistas da companhia, sendo que Laís Arêda, Ismenia dos Santos, Vicente Celestino, Brandão Sobrinho, Chaves Filho, Carlos Harliot e João Celestino, tem a seu cargo os principaes papeis. A "Mascotte" subirá á scena com indumentaria nova e scenario de Jayme Silva.

—:—

A CASA DOS ARTISTAS HOMENAGEIA O CHEFE DA CENSURA — Do secretario da Casa dos Artistas, recebeu o dr. Gilberto de Andrade, chefe da censura theatral, o seguinte officio:

"Casa dos Artistas. Rio, 10 de agosto de 1929. Exmo. sr. dr. Gilberto de Andrade, M. D. Censor Geral dos Theatros. Nesta. Exmo. Consocio Honorario. — A directoria da Casa dos Artistas, commemorando o 11º anniversario a 24 de agosto corrente, presta, no mesmo dia, uma expressiva e justa homenagem a v. ex. pelos relevantes serviços prestados ao reconhecimento da profissão theatral e philantropica protecção á Casa dos Artistas, manifestadas em consecutivos actos de benemerencia, inaugurando, em sua séde, o retrato de v. ex. Para esse acto, que terá logar em sessão solenne, ás 10 horas da noite desse dia, no Club Gymnastico Portuguez, afim de que tenha o merecido brilhantismo, temos a honra de solicitar a honrosa presença de v. ex. Com a devida consideração e respeito, subscrevo-me. De v. ex. amo. att. Consocio dedicado, o secretario, Celestino Silva".

—:—

A ACTUAÇÃO DA ORCHESTRA BRUNSWICK EM "ONDE ESTA' O GATO?" — Com a mais linda partitura que se conhece em uma revista está em scena no Carlos Gomes, a Grande Companhia Margarida Max está representando uma das mais interessantes peças que se conhecem ultimamente nos nossos theatros — "Onde está o gato?" A frase é de uma popularidade extraordinaria hoje. Em toda a parte se ouve perguntar "onde está o gato?" E o nome querido de Margarida Max é pronunciado com alegria por toda a gente, que viu a sua coragem fazendo, de avião a reclame de sua ultima revista.

O que mais encanta na revista, aos olhos de todos, é a maravilhosa marcação que lhe deu os notaveis bailarinos Lou e Janot, cuja fama é hoje um facto nos nossos meios theatraes. A orchestra da Companhia Brunswick, continua a fazer as suas diabruras, sob a direcção de J. Thomaz, principalmente no numero de Broadway Melody e do "Vamos apanhar limão", o primeiro com Lou e o segundo com o popular Calazans o Jararaca.

—:—

O BEIRA MAR CASINO E SEU NOVO PROGRAMMA ARTISTICO — Outro magnifico programma artistico nos offerece agora o Beira Mar Casino, este é sem duvida dos melhores que temos apreciado no elegante e confortavel centro de reuniões nocturnas cada vez mais agradavel á proporção que avança a estação calmosa, pois que outro mais arejado não póde haver.

As mais recentes estréas são as das artistas Elza Sovierskaya, bailarina acrobatica e fantasista a qual desde a sua estréa tem saboreado os mais sinceros applausos do publico e muito merecidos aliás; Mado Mirka, uma figura extravagante e buliçosa, bailarina esplendida de plastica magnifica e sabendo todos os segredos de sua arte e Luisa d'Altavilla, cantora internacional e de meritos tão reconhecidos que as emprezas theatraes a solicitam para seus elencos como acaba de verificar-se com a do Theatro Recreio.

As noites passadas no Beira Mar Casino não podem ser mais attrahentes nem mais alegres. E por isso nem sempre se encontram mezas a gosto da distincta concorrencia.

Brevemente novas estréas com contratos, directamente feitos na Europa. O Beira Mar Casino vae de vento em popa e dará a sua primeira nota de verdadeira sensação com o "reveillon" da Independencia, marcado para a noite de 6 de setembro proximo. E para que não aconteça como succedeu o anno passado, podem reservar-se mesas desde já, tanto no Beira Mar Casino como na Casa Lopes Fernandes.

Schmelling, Jack Sharkey ou qualquer outro peso-pesado de destaque em setembro, se retirará do tablado por alguns mezes afim de trabalhar numa officina de ferreiro em Philadelphia.

"Sou agora um peso-pesado natural, disse elle, mas quero estabilizar o meu peso em 190 libras e ganhar mais vigor. Vou desenvolver egualmente o meu "pech". Depois disputarei o campeonato mundial de peso pesado."

Loughran accrescentou que ia trabalhar numa officina de ferreiro, com o salario semanal de 25 dollars, emquanto não tivesse o peso necessario para combater com vantagem na nova cathegoria.

REGRESSOU AO RIO O EMPREZARIO J. CORREA

A bordo do "Martha Washington" regressou hontem de Buenos Aires o conhecido emprezario J. Corrêa, que fez uma proveitosa viagem para o box brasileiro.

Na capital argentina o sr. J. Corrêa Junior firmou diversos contratos pugilisticos para a proxima realização de alguns matchs em varias cathegorias.

REMO

NOTAS DO NATAÇÃO E REGATAS

Realiza-se no proximo domingo 18 do corrente a vesperal dansante que este club offerece a seus associados e suas exmas familias na séde social a qual terá o concurso de excellente orchestra. O ingresso, será mediante a apresentação da carteira social e recibo do mez corrente.

(Reserva Naval)

Os associados candidatos á Reserva Naval no proximo anno devem comparecer á secretaria do club afim de prepararem os seus documentos com relação a essa corporação militar.

(Gymnastica)

Continuam a funccionar as aulas de gymnastica deste club sob a competente direcção do benemerito jagungo Francisco Lage. Qualquer associado póde fazer sua inscripção para essas aulas na rouparia do club aonde se encontra um livro para tal fim.

Continuam ainda este mez suspensas as joias deste club. Realiza-se no dia 28 do corrente as regatas de novissimos promovidas pela Federação do Remo em que este club toma parte, achando-se as suas guarnições em ensaios diarios.

XADREZ

ALEKHINE OPINA SOBRE O TORNEIO DE CARLSBAD

Breyer e Reti foram duas perdas notaveis para o xadrez de todo o mundo

"La Nacion", de Buenos Aires, publicou em um dos seus ultimos numeros o seguinte telegramma de Carlsbad, com a opinião de Alekhine a respeito do actual torneio internacional:

Pela quarta vez, desde 1907, os mestres mundiaes acham-se reunidos nesta cidade para uma luta de quatro semanas e o mundo seguirá o seu desenvolvimento com extraordinario interesse. Esta espectativa está plenamente justificada, em vista das proporções do torneio, que procede immediatamente o match pelo titulo mundial e tambem porque se encontrarão em renhida luta os partidarios das duas escolas fundamentaes.

Um desses grupos está representado por Capablanca, Maroczy, Vidmar, Euwe e Grunfeld, os quaes consideram que a victoria constitue o unico fim do jogo de xadrez. Muito poucas vezes se interessam pelo brilho da partida. O resultado dos aspectos renovadores do xadrez póde vislumbrar-se facilmente.

A escola dos reformistas surgiu tratando de revivificar o jogo mediante uma revisão das regras, temendo o perigo de uma paralyzação, mediante um desenvolvimento intensivo. Este postulado, significa, em primeiro logar uma super estimação da força theorica do sentido da inutilização; em segundo logar, uma despreoccupação acerca dos elementos que contribuem para elevar o xadrez á categoria de uma arte e em terceiro logar, dá como resultado, um empobrecimento geral do seu aspecto creador.

Os reformistas desejariam reduzir o xadrez a esse nivel fixo porém, por fortuna, o grupo encabeçado por Breyer e Reti, cujos fallecimentos prematuros constituem uma perda muito grande para o mundo do xadrez, lutou contra os que sustentaram aquellas theorias. Estes mestres poderiam demonstrar que ainda ha amplo campo para o desenvolvimento da imaginação, do temperamento e da vontade. O xadrez deve muito do seu progresso, desde os tempos da guerra, aos trabalhos desses jogadores.

Muitas vezes lamentei a minha decisão de não participar deste torneio, porém, um campeão póde pedir, de vez em quando, a abstenção da luta. Oito dias depois do torneio de Carlsbad me verei obrigado a defender o meu titulo contra Bogoljuboff, que toma parte nesta prova. Porém é necessario considerar que o desafiante arrisca menos do que o que defende o seu titulo. Bogoljuboff já disse que lhe agrada a opportunidade de trenar um pouco antes do nosso match. Muito breve ficará demonstrado qual das theorias é exacta.

REVISTA NACIONAL DE XADREZ

Sua saida em setembro

A feliz iniciativa por parte de alguns enxadristas cariocas a cuja frente se encontram o dr. J. de Souza Mendes e o sr. Francisco Agarez, de crearem uma revista nacional de xadrez, tem sido recebida em todo o Brasil com os mais francos louvores e apoio, já tendo attingido a 300 adhesões sem contar com as listas em poder dos centros enxadristicos, de norte a sul do paiz, o que representa, numa média de 10 adhesões cada uma, outros 300 futuros assignantes.

Até hontem, das 38 listas distribuidas, só haviam sido devolvidas as do Club de Xadrez de São Paulo e Associação Brasileira de Xadrez.

A Capital Federal, São Paulo Recife, São Luiz do Maranhão e Nictheroy, occupam os primeiros postos no numero de adhesões, sendo certo que Bello Horizonte e Curityba, contribuirão com bem elevado numero de enxadristas que apoiam a revista. A lista de Bello Horizonte, está a cargo do Automovel Club de Minas, já tendo 25 inscripções e a do C. X. de Curityba, 20.

Devendo começar a publicação da revista em setembro proximo, o sr. Francisco V. Agarez, á rua Gonçalves Dias, 46, pede por nosso intermedio a todos os directores dos centros enxadristas a quem enviou listas, o obsequio de as devolverem até 20 do corrente mez, e bem assim, aos enxadristas em geral, residentes no Brasil, que ainda não enviaram suas adhesões, de as effectuarem até aquella data.

As adhesões, não importam em pagamento algum antecipado e sim no compromisso de assignar a revista logo que a mesma venha á luz e depois (sómente depois) do adhesista haver recebido o primeiro numero, satisfazendo então sua assignatura, a qual será de 20$000 (vinte mil réis) a annuidade.

A lista geral dos adhesistas, será publicada no primeiro numero, os quaes serão considerados fundadores da revista.

Nos theatros

PRIMEIRAS

"Doutor a muque", no São José

"Doutor a muque", a nova peça que desde hontem figura no cartaz do São José, é mais um interessante sainete de Luiz Iglesias, destinado a divertir o publico, durante muitos dias. Ainda hontem, á tarde, e á noite, ecoaram, durante as representações, formidaveis gargalhadas na platéa, e isso porque a peça é, como dissemos, interessante e impeccavelmente desempenhada pela Companhia de Theatro Comico. Ensaiou-a, com o esmero de sempre o professor Eduardo Vieira, estando os principaes papeis confiados a Lia Binatti, Olga Navarro, Dulce de Almeida, Manoel Durães, Manoelino Teixeira, sendo que estes dois ultimos em espirituosas creações. Os artistas referidos sabem tirar excellente partido de seus papeis, principalmente Lia, Manoelino e Durães, que fazem respectivamente, *Bellarmina Portella, Doutor Sabino Salgado* e *Fulgencio Portella*.

Desenvolve-se a acção de "Doutor a Muque" no interior de Minas Geraes, e seu autor logrou, com felicidade preparar typos e enredo dignos dos applausos que tiveram.

NOTAS & NOTICIAS

COMMIGO E' NA MADEIRA — Esta noite a sensacional revista "Commigo é na madeira", terá mais duas representações no theatro Recreio, que é hoje a ante-camara do Congresso. No Recreio reunem-se os proceres da situação e aquelles que divergiram do governo. Tem sido vistos ali os propagandistas da candidatura do sr. Getulio Vargas e os que formam ao lado das hostes do sr. Julio Prestes. Mas é o unico logar onde ha a frente unida, pois politicos de todos os matizes estão accordes em affirmar que ha muitos annos não sobe á scena uma revista de tanto espirito e de tanta graça como a "Commigo é na madeira". O quadro essencialmente politico, em parodia á "Viuva alegre", é de irresistivel comicidade, bastando elle só para garantir o exito da revista. Reflecte com muita verdade o momento actual, quando os zangões giram em torno da colmeia da candidatura. Ri-se de principio até fim, com a vantagem de deliciar-se o ouvido, pois emquanto a acção decorre, a orchestra toca e os artistas cantam os motivos principaes da opereta. Mas ao lado desse excellente quadro outros ha que tambem agradam em cheio, como o do consultorio do dr. Assucareiro, cujo final é theatralmente inesperado, o do jogo de prendas em familia, o do boneco americano, o da luta de box, na qual Palitos, um espeto, consegue abater um leão da Polonia!

Aracy Cortes, a nossa querida estrella, tem brilhante actuação e canta lindos sambas. Theda Diamant exhibe-se em bailados perturbadores.

—x—

ULTIMOS DIAS DA TEMPORADA DE FERAUDY, NO MUNICIPAL — A excellente troupe franceza que occupa o Municipal, representa hoje uma das peças mais vibrantes do repertorio francez, "Le scandale", quatro actos de Henri Battaille, que o nosso publico tanto conhece por haver assistido já varias vezes nesse mesmo theatro Municipal. A vigorosa obra do grande theatrologo francez terá por certo interpretação magnifica pois que detem em principaes papeis os melhores elementos da applaudida troupe.

A distribuição é assim: Maurice Ferioul — Jean Max; Joannetier, Henri Darbrey; M. Cruz — Leon Guy; Gaston de Berieux — Jacques Tarride; Raduel — Marcel Darnault; L'Amiral Creviere — Lucien Gadry; A mulher de chapéo — Mlle. Bernerd; Charlotte Ferioul — Luciene Cauvieres; Blanquette — Flere Davray; Artanezze — Roger Gaillard; Margaridou — Marthe Alycia; Parizot — Aimé Clariond; Mme. Ferioul — mãe; O chauffeur — René Daisinne; Mme. Auger — Germaine Geranne; O prefeito — Emile Ronet; Alumnos do Lyceu Francez do Rio de Janeiro — Riquet, Weimar Penna; Marthan — Marie Koprowska; Bptistin — Guy Reynaud.

—o—

O 11º ANNIVERSARIO DA CASA DOS ARTISTAS — A Casa dos Artistas vae solennizar este anno, condignamente, o 11º anniversario de sua fundação. A actual directoria, tendo quasi composto o apparelho financeiro e prestigiado moralmente a sympathica instituição beneficente, em signal de regosijo, promove significativas festas para o dia 24 deste mez, como sejam: sessão solenne, inauguração da nova bandeira social e dos retratos dos seus socios titulados drs. Vianna do Castello e Gilberto de Andrade, além de um grande sarau artistico-musical-dansante. Na sessão solenne, devem falar varios escriptores. Essas commemorações terão logar nos amplos salões do R. S. Club Gymnastico Portuguez, gentilmente cedido por sua directoria á Casa dos Artistas em vista da séde desta não comportar reuniões de tamanha amplitude.

—:—

ZULMIRA MIRANDA DESPEDE-SE DO PUBLICO DO BRASIL — Zulmira Miranda despede-se do publico, realizando no dia 29 do corrente, no Theatro Recreio, seu festival artistico com magnifico espectaculo, cujo programma está preparando com carinho.

O espectaculo será dedicado, na pri-

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 119 passagens, na importancia total de 4:162$000.

— O engenheiro Cicero de Faria, chefe do serviço radio-telegraphico da Central do Brasil, communicou á Repartição geral dos Telegraphos que as estações sob sua jurisdição passaram a utilizar as abreviaturas constantes do Codigo G, da Convenção radio-telegraphica Internacional de accordo com o que foi deliberado na conferencia realizada em Washington, entre os plenipotenciarios dos governos dos diversos paizes ali representados, inclusive o Brasil, obedecendo ao regulamento agora expedido para as relações radio-telegraphicas.

— Regressou da Europa, onde se achava em commissão, o engenheiro Paulo Martins Costa, que assumiu as funcções de ajudante da Locomoção, interino, da Central do Brasil.

— A administração da Central do Brasil recebeu communicação da E. de F. Noroeste do Brasil, que foram inauguradas as estações de Ipyranga e Fructal, para o trafego em geral.

— Afim de evitar contrabando de mineraes, no Estado de Minas, a Secretaria de Agricultura de Bello Horizonte, pediu que não se permittisse sua exportação sem apresentação de guia expedida pela fiscalisação competente.

— A contadoria da Central do Brasil determinou que os despachos dos animaes referentes ao artigo 569 das I. S. T. deverão constar das procedencias e destino se os embarques são feitos pela parte ou pela Estrada.

— Devido acto criminoso, collocando prego numa junta de trilho, no kilometro 112, proximo de Barra do Pirahy, descarrilou o truck de guia da locomotiva 354, do trem RP4. Não houve accidente pessoal nem prejuizos materiaes.

— Devem comparecer á agencia da estação Maritima, Julio Borell de Vernay; á 2ª secção, Mario Chaves de Jesus e Raul de Macedo Campos; á chefia do movimento, Manuel Theophilo da Silva; á chefia dos Telegraphos, Alcides Alexandre Amparo; ao gabinete do official, Paulo Cabral de Mello, Alvaro Lourival Furtado, João Lacerda, Carlos Goursan e João Hermenegildo Corrêa.

— Despachos da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 14 de agosto de 1929.

Jorge Tani'e a Filho, Companhia Alliança da Bahia, Companhia de Seguros Brasil, Thomaz Castro Blanco, pedindo reconsideração de despacho — Mantenho o despacho anterior. Anglo Sul Americano — Pague-se a quantia de 586$040, correndo a despesa pela fórma indicada pela 2ª divisão. Eduard Ashwosth & C. — Reduzida para 4:482$000, pague-se esta reclamação, correndo a despesa pela fórma indicada dela 2ª divisão. J. Paculdino & Filhos — Pague-se a quantia de 180$000, correndo a despeza por conta desta Estrada. J. Paculdino & Filhos — Pague-se a quantia de 400$000, correndo a despesa por conta desta Estrada. João Baptista Rodrigues — Pague-se a quantia de 162$000, correndo a despesa por conta dos empregados indicados 2ª divisão. Cia. de Seguros Anglo Sul Americano—Puague-se a quantia de 135$000, correndo a despesa pela forma indicada pela 2ª divisão. Companhia Chimica Rhodia Brasileira — Pague-se a quantia de 14$000, correndo a despesa por conta do empregado infra indicado. Comp. Continental S. A. de Seguros — Pague-se a quantia de ... 1:123$000, correndo a despesa pela fórma indicada pela 2ª divisão. Companhia Alliança da Bahia — Pague-se a quantia de 129$000, correndo a despesa pela fórma indicada pela 2ª divisão. Companhia de Seguros Integridade — Pague-se a quantia de 240$000, correndo a despesa pela fórma indicada pela 2ª divisão. Companhia Continental de Seguros S. A. — Pague-se a quantia de 1:001$980, correndo a despesa por conta desta Estrada. Companhia de Seguros Indemnisadira — Pague-se a quantia de 582$000, correndo a despesa por conta desta Estrada. Comp. de Seguros Anglo Sul Americano — Pague-se a quantia de ... 28$500, correndo a despesa por conta desta Estrada. Companhia Americana de Seguros — Reduzida para ... 4:223$322, pague-se esta reclamação, correndo a despesa pela fórma indicada pela 2ª divisão. Comp. de Seguros Integridade — Reduzida para 1:111$040, pague-se esta reclamação, correndo a despesa pela fórma indicada pela 2ª divisão. Lloyd Sul Americano — Reduzida para 99$600, pague-se esta reclamação, correndo a despesa pela fórma indicada pela 2ª divisão. Lloyd Sul Americano — Reduzida para 280$000, pague-se esta reclamação, correndo a despesa por conta desta Estrada. Companhia Anglo Sul Americano — Indeferido, em face do parecer da 2ª divisão. S. A. de Seguros Lloyd Atlantico — Reduzida para 1:433$900, pague-se esta reclamação, correndo a despesa pela fórma indicada pela 2ª divisão. S. A. de Seguros Lloyd Atlantico — Pague-se a quantia de ... 2:473$760, correndo a despesa por conta desta Estrada. Ernesto Gonçalves de Andrade, Joanna Candida Barbosa, Maria de Jesus Loureiro — Compareçam á secretaria.

Para a cobrança executiva

Ao 3º procurador da Republica remetteu a Directoria da Receita, para a devida cobrança seis certidões de divida no total de 2:987$000, em nome das firmas Dolabella Portella & Cia. Limitada, e Americo M. de Azevedo.

Feijão de côres, kilo	$900 a	1$200
Fubá de milho, kilo	—	$600
Lombo de porco, kilo	—	2$600
Milho, kilo	—	$400
Toucinho (mineiro com sal), kilo	—	2$800
Abobores, uma	$800 a	2$400
Agrião e bertalha, molho	—	$100
Aipim, vagens e tomates, tampa	—	$400
Alface repolhuda, uma	—	$200
Alface braçal, uma	—	$100
Banana ouro, prata e maçã, duzia	$700 a	$900
Banana d'agua, duzia	—	$600
Batata doce, gilô e maxixe, tampa	—	$400
Beringela fresca, duzia	$500 a	2$500
Cenouras, molho	$200 a	$600
Pimentão, duzia	$800 a	1$500
Ervilhas e quiabos, tampa	—	$500
Repolhos, um	$600 a	1$800
Xux', um	$100 a	$200
Laranja selecta, duzia	$800 a	1$200
Laranja tangerina, duzia	$700 a	1$100
Manteiga, kilo	—	7$200
[illegible], kilo	—	1$500
Massa, kilo	1$200 a	1$300
Queijo de Minas, kilo	—	4$200
Sabão Fidalgo (typo Rosa), kilo	—	1$600
Sabão especial, kilo	—	1$600
Sabão virgem, kilo	—	$800
Frangos grandes, um	4$500 a	5$000
Gallinhas, uma	5$000 a	7$000
Ovos, duzia	—	2$400
Camarão, kilo	8$000 a	
Garoupa, kilo	—	4$500
Garoupa postejada, kilo	—	6$000
Linguado, kilo	—	5$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo	—	3$000
Vermelho e pescada amarella, kilo	—	3$500
Pescada amarella, postejada, kilo	—	4$500
Arraia, bagre e sardinha, kilo	—	1$000
Tainha, kilo	2$000 a	2$500
Paratys, kilo	—	3$000

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Antuerpia e escs., paquete francez "Kerguelin".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Icarahy".
D Porto Alegre e escs., vapor nacional "Serra Grande".
De Buenos Aires e escs., paquete italiano "Martha Washington".
De Hamburgo e escs., vapor hollandez "Maasdyk".
De aL Plata (directo), vapor grego "Korianna".
De Rosario de Santa Fé e escs., paquete inglez "Siris".
De Cabedello e escs., paquete nacional "Itapuca".
De Manáos e escs., paquete nacional "João Alfredo".

SAIDAS DE HONTEM

Para Caravellas e escs., vapor nacional "Icarahy".
Para Trieste e escs., paquete italiano "Martha Washington".
Para Hamburgo e escs., paquete nacional "Cantuaria Guimarães".
Para S. Francisco e escs., vapor sueco "Erato".
Para S. Vicente (directo), vapor grego "Korianna".
Para Victoria, vapor nacional "Alice".
Para Porto Alegre e escs., paquete nacional "Itaguassu".
Para Imbituba e escs., paquete nacional "Itapacy".
Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Chelsia".
Para Buenos Aires e escs., paquete francez "Kerguelin".
Para Bayone e escs., vapor inglez "Baxtergate".
Para Amarração e escs., vapor nacional "Providencia".
Para Santos, paquete nacional "Ayuruoca".
Para Santos, paquete nacional "Almirante Alexandrino".
Para Porto Alegre e escs., paquete nacional "Borborema".
Para Laguna e escs., paquete nacional "Aspirante Nascimento".
Para Porto Alegre e escs., paquete nacional "Commandante Alvim".
Para Recife e escs., paquete nacional "Araraquara".
Para Porto Alegre e escs., paquete nacional "Araçatuba".
Para Santos, vapor nacional "Pharoux".
Para Rosario de Santa Fé e escs., paquete inglez "Strabo".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Southampton e escs., "Alcantara"	17
Londres e escs., "Andalucia"	17
Recife e escs., "Mantiqueira"	17
Porto Alegre e escs., "Itapuhy"	17
Belém e escs., "Itapagé"	18
Porto Alegre e escs., "Itaipaba"	18
Buenos Aires e escs., "Vauban"	18
Tutoya e escs., "Uno"	18
Aracaju e escs., "Itajubá"	18
Imbituba e escs., "Itaipava"	18
Buenos Aires e escs., "Almanzora"	18
Manáos e escs., "Baependy"	18
Hamburgo e escs., "Monte Olivia"	18
Buenos Aires e escs., "Massilia"	18
Portos do sul, "Portugal"	19
New York e escs., "Vandyck"	19
Buenos Aires e escs., "Cuyabá"	19
Portos do norte, "Victoria"	19
Porto Alegre e escs., "Itaquicé"	19
Montevidéo e escs., "Almirante Jaceguay"	20
Buenos Aires e escs., "Florida"	20
Buenos Aires e escs., "Orania"	20
Hamburgo e escs., "Lubeck"	20
Buenos Aires e escs., "Commandante Ripper"	20
Portos do sul, "Itapoan"	20
Rio Grande e escs., "Itassucê"	21
Nova York e escs., "Sud Expresso"	21
Buenos Aires e escs., "Northern Prince"	21
New York e escs., "American Legion"	21
Liverpool e escs., "Lima"	22
Cabedello e escs., "Itaberá"	22
Helsinki e escs., "Cari Hoepcke"	22
Buenos Aires e escs., "Danybrin"	22
Bremen e escs., "Sierra Morena"	23
Portos do sul, "Laguna"	23
Porto Alegre e escs., "Bocaina"	23
Manáos e escs., "Curityba"	23
Cardiff, "George H. Embricos"	24
Hamburgo e escs., "Hameln"	24
Belém e escs., "Itaimbé"	24
Porto Alegre e escs., "Itapura"	24
Buenos Aires, "Ceylan"	24
Buenos Aires e escs., "Santos"	25
Imbituba e escs., "Itapacy"	25
Hamburgo e escs., "Groix"	25
Londres e escs., "Highland Chieftain"	25
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare"	25
Genova e escs., "Conte Verde"	26
Genova e escs., "Valdivia"	26
Amsterdam e escs., "Flandria"	26
Anvers e escs., "Antuerpia"	26
Genova e escs., "Ipanema"	26
Buenos Aires e escs., "La Coruña"	27
Buenos Aires e escs., "Darro"	27
Nova York e escs., "Parnahyba"	27
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	27
Buenos Aires e escs., "Madrid"	28
Hamburgo e escs., "Bilbão"	28
Hamburgo e escs., "General Mitre"	28
Buenos Aires e escs., "Western World"	28
Ri Grande escs., "Itapagé"	28
Cabedello e escs., "Itagiba"	29
Buenos Aires e escs., "Principessa Giovanna"	29
Nova York e escs., "Eastern Prince"	29

Buenos Aires e escs., "Alcantara"	29
Porto Alegre e escs., "Itapema"	31
Belém e escs., "Itaquicé"	31

VAPORES A SAIR

Recife e escs., "Campeiro"	16
Hamburgo e escs., "Siris"	16
Porto Alegre e escs., "Orione"	16
Cabedello e escs., "Itagiba"	16
Laguna e escs., "Anna"	16
Belém e escs., "Manáos"	16
Buenos Aires e escs., "Alcantara"	16
Pará e escs., "Itapé"	17
Camocim e escs., "Jacuhy"	17
Buenos Aires e escs., "Andalucia"	17
Laguna e escs., "Coronel"	17
Nova York e escs., "Vauban"	18
Southampton e escs., "Almanzora"	18
Recife e escs., "Ibiapaba"	18
Porto Alegre e escs., "Itapuca"	18
Ponta d'Areia e escs., "Flamengo"	18
Havre e escs., "Massilia"	19
Buenos Aires e escs., "Monte Olivia"	19
São Francisco e escs., "Ethu"	19
Porto Alegre e escs., "Serra Grande"	20
Santos, "Gurupy"	20
Porto Alegre e escs., "Icarahy"	20
Genova e escs., "Florida"	20
Buenos Aires e escs., "Vandyck"	20
Rio Grande e escs., "Itapagé"	20
Amsterdam e escs., "Orania"	20
Aracaju' e escs., "Itapuhy"	20
Porto Alegre e escs., "Victoria"	21
Buenos Aires e escs., "Sud Expresso"	21
Macáo e escs., "Portugal"	21
Nova York e escs., "Northern Prince"	21
Porto Alegre e escs., "Itajubá"	21
Hamburgo e escs., "Sambre"	22
Buenos Aires e escs., "American Legion"	22
Buenos Aires e escs., "Lima"	22
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	22
Porto Alegre e escs., "Itapoan"	22
Buenos Aires e escs., "Deseado"	22
Belém e escs., "Almirante Alexandrino"	23
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena"	23
Havre e escs., "Ceylan"	24
Hamburgo e escs., "Alphacca"	24
Laguna e escs., "Carl Hoepcke"	24
Helsinbri e escs., "Santos"	25
Buenos Aires e escs., "Groix"	25
Manáos e escs., "Rodrigues Alves"	25
Genova e escs., "Giulio Cesare"	25
Buenos Aires e escs., "Highland Chieftain"	25
Iguape e escs., "Pirahy"	25
Hamburgo e escs., "Entre-Rios"	25
Montevidéo e escs., "Baependy"	26
Buenos Aires e escs., "Flandria"	26
Buenos Aires e escs., "Conte Verde"	26
Antuerpia e escs., "Astrida"	26
Buenos Aires e escs., "Valdivia"	26
Buenos Aires e escs., "Ipanema"	26
Hamburgo e escs., "aL Coruña"	27
S. Francisco e escs., "Laguna"	27
Liverpool e escs., "Darro"	27
Nova Orleans e escs., "Aracaju'"	28
Manáos e escs., "Iguassu'"	28
Brmen e escs., "Madrid"	28
Nova York e escs., "Western World"	28
Buenos Aires e escs., "General Mitre"	28
Genova e escs., "Principessa Giovanna"	29
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince"	29
Southampton e escs., "Alcantara"	29
Recife e escs. "Commandante Vasconcellos"	30
Tutoya e escs., "Uno"	30
Laguna e escs., "Mutrinho"	30

Fracturou as pernas numa quéda

Hontem, no Moinho Inglez, o operario Antonio Pereira, morador á rua da Gamboa numero 29, caiu de um telhado, de que resultou fractura de ambas as pernas.

A operaria Elisa da Silva, companheira da victima, assistindo ao desastre, foi accommettida de um ataque. Ambos tiveram os soccorros da Assistencia, tendo-se Elisa retirado para a sua residencia, á avenida dos Democraticos numero 998, emquanto Antonio era internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A lingada causou-lhe graves ferimentos

Quando trabalhava no armazem n. 5, do Caes do Porto, o estivador Candido Pereira, morador á estrada Nova do Mirim, foi colhido por uma lingada, ficando com fractura da perna direita e pé esquerdo.

A victima recebeu os necessarios curativos na Assistencia, e, em seguida, recolheram-no ao Hospital da Cruz Vermelha.

Noticias da Guerra

Compareceu hontem ao cartorio do juizo da 1ª vara criminal, tendo sido ali inquerido, o sargento José Raphael de Almeida Bastos.

— Tiveram permissão: para aguardar aqui o despacho de um seu requerimento, o major Oscar Severiano Bastos Junior e para vir a esta capital, podendo demorar-se 15 dias, o 1º tenente dr. Agenor Menezes de Campos.

— Falleceu na cidade de Penedo, onde residia, o tenente reformado Mariano Francisco da Paz.

— Por ter sido julgado incapaz, temporariamente, em inspecção de saude, obteve trancamento de sua matricula o alumno da Escola Militar Fausto de Oliveira.

— O ministro da Guerra communicou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Ceará, que sob o ponto de vista da defesa nacional, não ha inconveniente na concessão do aforamento do terreno accrescido de marinha, situado no municipio de Acarahy, nesse Estado, pretendido por João do Valle Pixico.

— O radiotelegraphista de 2ª classe Custodio Torres foi transferido da estação de radio do quartel general da 8ª região militar para a do 24º batalhão de caçadores, em vista de seu estado de saude.

— Foi nomeada, interinamente, 3º official da Secretaria de Estado da Guerra, a dactylographa da mesma Secretaria Lucia Muniz Freire.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motorista

Chamada para hoje, ás 8 horas — Julieta de Castro Pinheiro, Alvaro Pinheiro Moutinho, Manoel Caetano Moreira, José Pinheiro Paes Leme, José Alexandre de Souza, Renato de Souza Fernandes, Sebastião Ribeiro dos Santos, Marcolino Pinheiro Machado; Renato Gomes da Fonseca e Daniel Martins Ferreira.

Prova pratica — David da Silva e Sebastião Manzini.

Prova regulamentar — Antonio Rodrigues Saint'Maurice.

Turma supplementar — Sylvio Nunes, Manoel Antonio da Silva, Constantino Emilio Fructuoso, Virgilio Borges e Horacio Marques da Eira.

Chamada para hoje, ás 9 horas — José Vieira Bastos, Arnaldo Castro Ferreira, Manoel Modelo Garcia, Antonio Ferreira Tavares, Manoel Sampaio, Mario Amaral Rosas, José Theodoro, Manoel Alberto Fernandes, Carlos Rubens Soares e José Siqueira Lopes.

Prova pratica — Joaquim Borges Motta.

Turma supplementar — Durval Miguel Brandão, João Seabra e Antonio Nazario.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Motoristas approvados — Antonio Ferreira Alfenas, Antonio Ferreira Guimarães, Maria Luiza Else Mathias Kurz Weg, Carlos Augusto Fernandes Ferreira, João Fernandes da Costa, Luiz Olticica da Rocha Lins, Antonio Augusto Almeida, Francisco José Ferreira, Joaquim dos Santos Buleo, Irineu Cupertino da Silva, José Novaes de Souza, Carvalho Netto, Mario Justiniano Quintão e Antonio Martins Dias.

Inhabilitados e reprovados: 11.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Creando no 26º districto um curso popular nocturno masculino, com a designação de 1ª, que funccionará na Praia de Guaratiba.

Denominando Euclydes da Cunha a 7ª escola mixta do 26º districto.

Designando a substituta effectiva Nerita Palcheiro para ter exercicio no 1º districto.

Dispensando Nelson Corrêa da Silva da substituição do serviço da escola Alvaro Baptista, Affonso Ignacio.

Concedendo vinte dias de licença ao docente de Educação Physica da Escola Normal, Oswaldo Sá Couto.

— Despachos do director:

Myrthes de Faria — Abonem-se tres faltas.

Ezilda da Silva Moura, Estella Werneck de Abreu, Candida de Carvalho, Edyr Ferreira Moreira da Silva, Maria da Gloria de Moura Diniz, Maria da Gloria Forrester Nieves, Beatriz Corrêa de Castro, Marietta Martins de Medeiros e A. Duque Estrada, Vilela de Araujo Oliveira, Nilda Wanderley, Luiza Emilia Gomide Penido, Idalina Souza da Silva Sá e [illegible].

Armindo Corrêa Portella, Corina Nunes da Costa Freire — Deferido, de accordo com a informação.

Leonor Bittencourt Fernandes — Justifique-se.

Aurora de Souza Costa, Carmen Tarlé do Amaral Vasconcellos, Catharina Pereira, Rosa Gomes Barroso — Justifique-se.

Anna Paula Santos, Maria Fabricio Vellar, Maria Laura de Azevedo Coutinho, Lucia de Carvalho, Adelaide Julia Alvaro, [illegible] — Indeferido.

— Despachos do sub-director:

Salomita de Carvalho — Sim, em termos.

Exigencias feitas: Pela 1ª secção — Abel Pinto — Prove não ter pedido licença no prazo de 12 mezes anteriores para o concurso.

Neves Gutierrez Teixeira — Reconheça a firma do chefe de serviço que attestou.

Nair Francisco da Silva — Prove não soffrer de molestia mental e não ter defeito physico.

[illegible] — Alice Alves Paraiso — Prove ter 18 annos.

Scylla Lefrève Guimarães — Prove o dia do fallecimento.

Na Prefeitura

Foram mandados para servir, interinamente, como cirurgião de 1ª classe, o dr. Christovam Xavier Lopes e como continuo da Directoria de Obras, o servente Leopoldo Arnaldo Moreira.

— Foram exonerados: o auxiliar de escripta titulado da Directoria de Hygiene, Armando Pimentel, [illegible]; e, por abandono de emprego, [illegible] Albino Cabral Botelho Benjamin.

— Foram concedidas as seguintes licenças: [illegible]

— Foi restabelecida a gratificação addicional de 10% sobre os respectivos vencimentos, em cujo goso se achava, ao continuo da Directoria de Instrucção Publica, Azer Baptista da Silva.

— Dispensas do serviço — Foram dispensados do ponto: durante dois mezes, com dois terços do que vencem, o padeiro da Directoria de Obras, João Cardoso Pimentel e o motorista da garage e officina mecanica, Carlos [illegible]; durante seis mezes, em prorogação, o torneiro mecanico do almoxarifado [illegible], Arlindo de Menezes Vianna.

— O prefeito estornou hontem as quantias de 1:862$900 e 1:851$610 da verba — Pessoal — da Directoria de Obras e Viação, para attender ao pagamento do cavoqueiro e calceteiro da mesma directoria Albino Ferreira Lopes e Hilario Geraldo.

Vae pagar com abatimento o imposto sobre a renda

Foi deferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que Menotti Ferrari, residente em Carangola, Minas, pediu permissão para pagar com 75 % de abatimento o imposto sobre a renda de 1926.

Club dos Democraticos

D. C.

Fundado em 1867
Leader do carnaval carioca
CASTELLO
Rua do Passeio n. 62
Rio de Janeiro

SABBADO — 17 de Agosto de 1929 — SABBADO

Grandioso baile em honra á "Excelsa Virgem da Gloria", padroeira do invicto CASTELLO.

FLA'-FLU' — Secretario Geral

De accordo com os Estatutos, os srs. associados estão sujeitos ao rateio obrigatorio.

MARQUEZ DA GARATUJA — 1º Thesoureiro

Colhido por um automovel

Hontem, no Caes do Porto, o operario Marianno de Almeida, residente em logar ignorado, foi apanhado por um automovel, que lhe causou fractura da perna direita e outros ferimentos pelo corpo.

Depois de medicado na Assistencia, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Uma designação no Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas designou o 3º escripturario Petronilio Santa Cruz para auxiliar o serviço da Delegação do Tribunal de Contas no Ministerio da Guerra.

DECLARAÇÕES

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

Na forma dos artigos 83 a 85 do Compromisso e de Ordem do Exmo. Snr. Marechal Provedor, convido a todos os irmãos a comparecerem ás 14 horas do dia 18 do corrente, no Consistorio desta Irmandade, munidos das competentes listas, para eleger a Mesa Administrativa, que tem de funccionar em 1930, as quaes deverão conter 30 nomes, sem que nellas entrem, porém, os dos irmãos: General Malchisedech de Albuquerque Lima, General Leopoldo Augusto Duarte Nunes, General Aurelio de Amorim, Coronel Herculano Antonio Pereira da Cunha Junior, Major Adolpho Ferreira Nobrega e Major Milton Amaral Barros de Moraes, por já terem sido reeleitos pela actual Mesa (art. 80) e nem os dos irmãos: Marechal Antonio de Albuquerque Souza, Tenente Coronel Luiz Lisbôa Braga, Marechal Raphael Bandeira, General Bernardino Vieira Lima, Coronel Felicio Paes Ribeiro e Coronel Olegario Herculano da Silveira Pinto, por já terem servido durante tres annos consecutivos. (§ 4º do art. 80).

Na mesma occasião serão tambem eleitos os membros das Commissões:

a) — Especial e de Finanças;
b) — Do exame de contas;
c) — Medica (§§ 2 e 3º do artigo 85).

Consistorio, 3 de Agosto de 1929. — Luiz Lisbôa Braga, Irmão Escrivão. (B 17453)

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS AÇORIANA COSMOPOLITA

Rua Uruguayana, 121
(Edificio proprio)

De ordem do sr. presidente peço o comparecimento dos associados, quites, á assembléa geral extraordinaria, que será realizada sexta-feira, 16 do corrente, ás 20 horas, em segunda convocação, para discussão e votação da reforma parcial dos estatutos.

Rio, 13 de Agosto de 1929. — Augusto Diogo Tavares, secretario. (B 18425)

SORTEIO DA "SUL AMERICA"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Realizando-se no dia 16 do corrente o 67º sorteio das apolices do valor de Rs. 10:000$000 emittidas com a clausula de sorteio semestral, convidamos os Srs. segurados e o publico em geral a assistir a este acto, que terá logar ás 14 horas na Agencia Metropolitana da Companhia, á Avenida Rio Branco, 117, 1º andar.

Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 1929. A Directoria. (14234)

CENTRO DOS APOSENTADOS FEDERAES

Convido, todos os associados quites, a comparecer á Assembléa Geral extraordinaria a realizar-se, amanhã, 17 do corrente, ás 14 horas, na séde social, á rua General Camara n. 256. Rio de Janeiro, 15 de Agosto de 1929 — Oscar Peixoto, 1º Secretario (B 20164)

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE ARTHUR BERNARDES

EDITAL

De accordo como o disposto no art. 30, letra C, combinado com o art. 31, dos Estatutos em vigor, são convocados os socios quites a tomarem parte na ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA que terá logar na séde social á rua Visconde do Rio Branco n. 53, sobrado, no dia 19 de agosto corrente, ás 20 horas, afim de tomarem conhecimento do estado financeiro da Associação, bem como das renuncias apresentadas pelo Snr. 1º Secretario e 3 Membros do Conselho Fiscal.

Só poderão tomar parte nessa ASSEMBLÉA os socios que tenham o recibo do mez de julho ultimo.

Sala das sessões, em 14 de agosto de 1929. — A directoria. (B 20160)

ACTOS RELIGIOSOS

Cybelina e Fernanda Martins de Castro

Esmerina de Castro e suas filhas Nina e Maria de Castro, convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistir á missa que mandam celebrar por alma de suas filhas e irmãs CYBELINA e FERNANDA MARTINS DE CASTRO, hoje, sexta-feira, 16 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam agradecidas. (B 18569)

Julieta Alves da Silva

Capitão Laudelino Alexandre da Silva e familia, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia que fazem celebrar por alma de sua esposa e parenta JULIETA ALVES DA SILVA, amanhã, sabbado, 17 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario, esquina de Ourives, pelo que desde já se confessam agradecidos. (B 17789)

Geraldina Teixeira de Godoy

(30º DIA)

Dr. Heitor Teixeira de Godoy, Sylvio, Euribyades, Alnôr, Joaquim Teixeira de Godoy e filhos, convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar em louvor á alma de sua querida esposa, mãe, nora, cunhada e tia GERALDINA TEIXEIRA DE GODOY, no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, sabbado, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, e confessam-se desde já gratos a todos que comparecerem a esse acto religioso. (B 18598)

Adilia Gomes Silveira

Anthony Andrade Silveira e filhos, Maria da Gloria Pinto Gomes Pereira, Stella Gomes Domingues e filhos, dr. Rubem Gomes Pereira, senhora e filhos, Carlos Gomes Pereira, senhora e filhos, Nelson Gomes Pereira, senhora e filhos, Waldemar Gomes Pereira, senhora e filhos, Marino Gomes Pereira, senhora e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar por alma de sua saudosa esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia ADILIA GOMES SILVEIRA, no altar-mór da egreja do Carmo, amanhã, sabbado, 17 do corrente, ás 10 horas. (B 20163)

Branca Fernandes de Medeiros

Francisco da Silva Medeiros, Léo, Dêa, Eugenio Fernandes, Eugenio Gonçalves Pinheiro, José Gonçalves Pinheiro, Lauro Albuquerque, Antonio Barbosa Pereira e familias, esposo, filhos, pae (ausente), mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de mez que será rezada por alma de BRANCA FERNANDES DE MEDEIROS, na egreja de S. Joaquim, ás 8 1/2 horas, amanhã, sabbado, 17 do corrente, á rua S. Christovão, pelo que desde já agradecem penhorados. (B 17786)

Dolores Sant'Hilario de Oliveira

Cornelio Querino de Oliveira e familia, agradecendo as manifestações de pezar pela morte de sua querida filha DOLORES, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas. Muito agradecem. (B 17839)

Hugo Stoeckmeyer

Os collegas da Maritima convidam os parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia do passamento de HUGO STOECKMEYER que será celebrada no altar-mór da egreja de Sant'Anna, amanhã, sabbado, 17 do corrente, ás 8 horas. (B 18534)

Luiza Salgado Gurriti Pessôa

Alzira Salgado Magalhães Castro, esposo e filhos, Mario Salgado, esposa e filha, Carlos Salgado, esposa e filhos, Octavio Salgado, esposa e filhos, dr. Senhorito Gurriti Pessôa, Pedro Gurriti Pessôa, Henrique Gurriti Pessôa, Maria Senhorinha Gurriti Pinto Corrêa, esposo e filho, Affonso Henrique de Araujo Bastos e filhos, agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro de sua mãe, sogra e avó D. LUIZA SALGADO GURRITI PESSÔA, e os convidam de novo a assistir á missa de setimo dia que será realizada amanhã, sabbado, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (altar das Victorias). (B 17796)

Luiza Lemgruber de Lima

Cornelio Lima, dr. Luiz Lemgruber Mettrau e senhora (ausentes), Antonio Cornelio Lemgruber, senhora e filhos e Maria do Carmo Dumans (ausente), penhorados agradecem a todos os parentes e amigos que os acompanharam na grande dôr porque passaram com o fallecimento da sua muito querida esposa, mãe, sogra e avó LUIZA LEMGRUBER DE LIMA, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, sabbado, 17 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (B 17849)

Manoel Pinto de Mello

Laura Pinto Juliani e seus filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo descanso eterno de seu saudoso pae e avô MANOEL PINTO DE MELLO, mandam celebrar amanhã, sabbado, 17 do corrente, ás 8 horas, na matriz de S. José, Engenho Dentro, pelo que se confessam desde já agradecidos. (14358)

---

39) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

JEAN RAMEAU

A ROSA DE GRANADA

(Traducção para o "Correio da Manhã")

"Leva-o lá da parte delle e não te demores.

— Sim senhor.

— Ouve !

"O pharmaceutico entregar-te-á uns pós brancos, em uma caixa ou um frasco.

"Dar-m'os-ás pessoalmente.

"Só a mim.

"Disse-me o sr. Estevão que é um veneno perigoso.

José tomou nota de quanto Lourenço lhe disse, e saiu para a pharmacia.

Ficou sósinho o doente.

Fazia, então, enorme calor.

Moscas enfadonhas zumbiam-lhe ao redor.

Mas Lourenço estava com frio.

Estava gelado como se lá fóra nevasse.

Chamou outro creado, e fez encher de lenha o fogão.

Depois chegou-se para perto do fogo, cobrindo as pernas com uma manta de lã.

— Com tanto que o pharmaceutico mande a droga ! pensou.

"Oh !

"A cocaina !

"E' um tanto difficil de obter, mas elle conhece o meu secretario, e a cocaina é, ao demais, propria para applicações constantes nas gengivas.

José não se demorou.

Voltou com a droga.

Mas o pharmaceutico ficou com o bilhete em seu poder.

— Tinha-o previsto pensou Lourenço.

"Por isso é que empreguei a machina de escrever.

"Hontarrede vae ser tornado o responsavel.

"Perito algum poderá provar que fui eu.

O creado entregou-lhe um frasquinho e retirou-se.

Lourenço contemplou, então, o pó branco.

— Bastam cincoenta centigrammas desse comsigo.

"E' soluvel em agua fria.

"Mas eu poderia esquental-a.

Desatou o cordão vermelho que prendia a tampa, desfez o sello verde, tirou a rolha, e deitou as duas terças partes do chlorhydrato em uma folha de papel.

Tirou, depois, do bolso, uma caixa de pastilhas, abriu-a, e dentro della poz o pó branco que deitára no papel.

O creado entrou.

Lourenço atrapalhou-se, tratando de occultar com precipitação o frasco e a caixa.

— José ! balbuciou.

"Leva isso para o escriptorio do sr. Estevão.

Deteve-se indeciso.

— Não !

"Não necessito nada.

"Obrigado.

Enredava-se no fio da trama que organizava.

Fechou os olhos para concentrar as idéas.

Oh !

Não tinha forças para reflectir, parecia !

Estremeceu.

Approximou-se mais do fogo para pensar melhor.

Para prevêr com maior clareza.

A menor imprudencia comprometteria tudo.

Sentiu entrar a sra. de Manzanil e occultou o veneno no bolso.

A irmã do enfermo dormia no castello.

Mas saia umas horas de manhã...

Ia sem duvida visitar a senhorita de Sartilly no mysterioso refugio onde ella se encontrava desde a tarde de 15 de agosto.

— Como te sentes hoje Lourenço ? perguntou a hespanhola.

"Estás passando melhor ?

"Desejas alguma coisa ?

— Desejo...

"Um pouco de vinho quente, respondeu com avidez.

— Mas o medico prohibiu-t'o !

— Tanto peor !

"Quero vinho !

"Sinto que me faz bem, Henriqueta !...

"Vinho quente !

E as pupillas brilharam-lhe estranhamente.

— Quero preparal-o eu mesmo ! accrescentou.

"Que me tragam a lampada, uma vasilha e o mais que fôr preciso.

"Aqui !...

"Eu mesmo !...

"Será mais commodo !

Obedeceram-lhe.

Collocaram-lhe uma lampada ao lado.

Trouxeram-lhe vinho...

Assucar...

E uma vasilha.

A senhora de Manzanil deitou o vinho na vasilha e a chamma azul do alcool depressa fez cantar o liquido.

Então...

O rosto de Lourenço Miralez tornou-se serio.

— Henriqueta... disse em voz baixa o enfermo.

"Toma esta chave...

"Vae ao meu quarto, no pavilhão.

"Esta chave é da minha secretaria.

"Na gaveta do centro encontrarás uma carteira de couro cheia de papeis.

"Quero que m'a tragas.

"Vae...

"Vae depressa !

Minutos depois, a sra. de Manzanil voltou, entregando a carteira ao irmão.

O doente revistou com os dedos os papeis, e extraiu um grande enveloppe lacrado, que arrojou ao fogo.

— Que fazes tu ? perguntou a sra. Manzanil.

— Queimo o meu testamento.

— Por quê ?

— Por que deixava meus bens á minha mulher, e já não quero isso.

— Rosa Maria não tem outro !

— Não.

— E tu vaes fazer um novo ?

— Não é necessario.

"Deixo que a lei se cumpra.

"Herdarão os meus collateraes.

A hespanhola tinha-se levantado.

— Mas os teus collateraes, atreveu-se ella a dizer, somos Genoveva, e...

— E tu.

— Ah !

"Meu pobre Lourenço !

E a velha não póde conter os soluços abraçada ao irmão.

Mas reteve-se, com mais correcção.

— Agradeço-te, disse, do fundo d'alma.

"Lembra-te, porém, de que sou tua irmã mais velha, e que a minha saude não é das melhores.

"Serás tu talvez, quem herdará de mim, se eu tiver alguma coisa á hora da morte.

Lourenço não tratou de a dissuadir.

Limitou-se a dizer calmamente:

— Quereria dormir.

"Preciso-o.

"Deixa-me por uma hora ou duas.

— O vinho está quente.

"Queres tomal-o agora ?

— Por emquanto não.

E continuou com voz mais forte:

— Manda-me o sr. Estevão quando elle chegar.

"Preciso de lhe falar.

"Não te esqueças.

— Podes ficar socegado, que o mandarei.

E Henriqueta afastou-se em pontas dos pés pensando nos milhões do seu querido mano.

Quando se viu só, Lourenço levantou-se, tirou o frasco de cocaina, que tinha no bolso, e dirigiu-se sem fazer ruido ao salão de fumar.

Teve forças inesperadas para dar os ultimos passos.

Não teve necessidade de se amparar na parede.

Nenhum accesso de tosse lhe interrompeu a marcha.

Ao chegar ao quarto do Estevão, examinou os moveis.

Depois...

Em logar de collocar o veneno em uma gaveta, como havia pensado, contentou-se com occultal-o debaixo do sofá.

E a seguir, retirou-se com zumbidos nos ouvidos.

Alegrou-se de chegar a seu quarto, pois teve que se deitar na cama.

Mas não dormiu.

As palpebras agitavam-se-lhe nos olhos sonhadores.

Sentia a canção do vinho na vasilha.

— Não esqueci nada !

"Tudo está prompto..

"Estevão póde vir !

Apanhou a caixa de pastilhas...

Apertou-a entre os dedos impacientes, e apurou o ouvido...

Ninguem na escada...

Ninguem de roda da casa !

Onde estaria Estevão ?

Onde, se não perto de Rosa Maria ?

Lourenço teve um espasmo.

Sentia essa ultima ferida no coração.

Sim

Estevão deveria achar-se á cabeceira de sua amante.

Perto da sua futura esposa !

A carta era clara..

Explicita !

Só esperavam a morte do marido para se casar

Ah !

Estar enciumado pelos annos que não se hão de viver !

Lembrava-se dos bellos costumes dos paizes barbaros, onde o homem que morre sabe que a viuva será queimada na fogueira que ha de consumil-o...

E Rosa Maria viveria nos braços de Estevão !

— Não !

"E' impossivel !

"Meu plano será bem succedido.

"Não se casarão.

"Nem sequer dois mezes viverão juntos !

A porta abriu-se.

Era Estevão.

— Desejava falar-me senhor ? perguntou com frieza ao enfermo.

Lourenço fechou os olhos.

Temia ver aquelle rosto bello, no qual os labios de Rosa Maria se havia collado.

— Sente-se ! disse-lhe.

"Desejava perguntar-lhe se não havia nada importante na mala postal desta manhã...

"Esse vapor... com avarias...

"Já se sabe... ao certo.. a quanto sobem as despesas ?

— Ainda não...

"Espero o orçamento.

— Bem...

"Agora...

"Peço-lhe de me fazer um favor.

Tão debil era a voz de Lourenço...

Tão mal os labios pronunciavam, que Estevão se viu obrigado a approximar o ouvido.

— Um favor, continuou o enfermo.

(Continúa.)

LEILÕES

Leilão de Penhores
Em 31 de agosto de 1929
J. J. ANDRADE
Rua da Conceição n. 12
(B 18301)

A Mutuante (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 17 de agosto
Os srs. mutuarios devem reformar as cautelas vencidas ou resgatar os penhores até á vespera do leilão.
(B 16533)

Leilão de Penhores
JOSE' CAHEN
Em 24 de Agosto de 1929
(B 20105)

Leilão de Penhores
Em 21 de agosto 1929
CASA GONTHIER
(MATRIZ)
HENRY, FILHO & CIA.
47, Rua Luiz de Camões, 47
(14140)

Leilão de Penhores
Em 28 de agosto de 1928
A'S 12 HORAS
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cahen & Cia.
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 63, esquina.
(14331)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 16 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.
ALZIRA MURTI, viuva, com 5 filhos, impossibilitada de trabalhar.

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de uma perfeita ajudante de chapéos; rua Ouvidor n. 136, casa Formosinho. (B 17835) C

CENTRO

ALUGA-SE 3º andar da rua Sete Setembro, 82; trata-se na loja. (B 20186) D

ALUGAM-SE bons compartimentos para qualquer negocio. Rua da Misericordia n. 8, 1º andar. Trata-se na sala da frente. (B 17808) D

ALUGA-SE grande armazem com 14 portas para qualquer negocio ou industria limpa. R. Cons. Mayriny, 318. (B 18568) D

ALUGA-SE superiores salas propria para atelier ou consultorio, com luz e telephone, Rua 7 de Setembro, 176. Trata-se na loja. (B 18600) D

ANDARES. Alugam-se os 1º, 2º e 3º andares do predio á rua Paulo de Frontin n. 103. As chaves no armazem com o sr. Luciano e trata-se na Secção Predial do Banco Commercial do Rio de Janeiro, á rua 1º de Março n. 81. (B 18134) D

ALUGA-SE uma vaga mobilada a rapaz do commercio. Casa de familia. Tem telephone. Visconde de Inhauma n. 62. (B 20077) D

ALUGA-SE á rua Gonçalves Dias, 64, um bom 2º andar, com 3 salas, proprio para atelier de costura ou escriptorios. Aluguel 600$. Carta de fiança: Trata-se no mesmo, com Azevedo e Branco. (B 18428) D

ALUGAM-SE 3 salas juntas ou separadas no melhor centro, Carioca n. 31, proprias para medicos, dentistas ou ateliers. Póde-se ver a qualquer hora. (B 18559) D

DORMITORIOS: 1:000$000
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88
(14283)

ALUGAM-SE duas salas e quarto e mais commodidades. Rua General Camara n. 335. (B 18556) D

ALUGA-SE por contrato de 7 annos um magnifico predio no centro bancario. Informar com Vieira da Costa, á rua Buenos Aires n. 46. (B 18517) D

QUARTOS

Para empregados no commercio, estudantes e funccionarios publicos, preços reduzidos, só no Hotel Mem de Sá. — INVALIDOS, 153. (13505)

ALUGA-SE sala de frente mobilada para casal ou senhor de tratamento. 18, Theotonio Regadas. Nova proprietaria. (B 18524) D

ALUGA-SE o segundo andar da rua Carlos de Carvalho n. 90. Esplanada do Senado. (B 20114) D

ALUGA-SE o 2º andar do predio numero 128 da rua S. Pedro, com optimas accommodações para grande familia. Trata-se no 1º andar. (B 20112) D

SALAS JANTAR 1:300$
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88
(14282)

ALUGA-SE uma sala bem mobilada para casal, com pensão em casa de familia. Avenida Gomes Freire, 101 (B 20171) D

ALUGA-SE uma sala para escriptorio Rua S. José, 46-1º. (B 17837) D

ALUGA-SE sala de fente, bem mobilada e independente, á rua Paulo de Frontin. Informações T. C. 3315 (B 17843) D

CATTETE

ALUGA-SE no Flamengo um bom quarto com 1 pequeno junto, póde servir para tres pessoas. Informação por telephone B. M. 2033. Machado de Assis n. 10. (B 17817) E

ALUGA-SE o 2º andar do predio acabado de construir á rua do Cattete n. 142; com 6 quartos, 2 salas, boas installações sanitarias. (B 18591) E

ALUGA-SE perto dos banhos de mar um quarto arejado e mobilado, á rua Barão de Guaratiba n. 25. (B 1794) E

ALUGA-SE quarto mobilado, com agua corrente, com liberdade. Santo Amaro n. 71, Cattete. (B 20161) E

ALUGA-SE somente a cavalheiros do commercio, dois bons commodos, sem pensão, em casa de familia estrangeira. Rua Tavares Bastos n. 13 (Cattete). (B 10966) E

ALUGA-SE sala de frente mobilada para casal ou cavalheiro em casa de familia. Cattete, 37, sob. (B 20146) E

ALUGA-SE uma sala mobilada com todas as commodidades. Corrêa Dutra n. 60. (B 20109) E

ALUGA-SE um quarto independente bem mobilado a cavalheiro ou casal sem filhos. Cattete, 64, sobrado. (B 20121) E

ALUGA-SE em pensão familiar, optimos quartos, para casal ou senhores distinctos, bem mobilados e com pensão de 1ª ordem. Rua Silveira Martins n. 161. Cattete. (B 17704) E

ALUGA-SE magnifica sala de frente e quarto em casa de familia distincta onde dá referencias e exige. Pensão de 1ª ordem. Rua Machado de Assis, 16, Flamengo. (B 18498) E

PROPAGANDA COM MUSICA

Installado ao lado da estação do Meyer, ha um magnifico alto-falante ouvido da rua, de dentro e de cima da estação, que, quando todo o povo está attento á sua musica, faz propagandas commerciaes de optimos resultados. Informações: Rua Archias Cordeiro n. 163. Tel. Jardim 0746, das 17 ás 21 horas. (3180)

ALUGAM-SE á rua Machado de Assis n. 8, Cattete quasi esquina do Flamengo, 2 optimos aposentos de frente juntos, para casal de tratamento ou 3 pessoas distinctas; é casa de familia do maximo respeito. (B 17848) E

ALUGA-SE o predio da rua Conde Baependy n. 34. Chaves no 36. (B 18341) E

QUARTO. Aluga-se em casa de familia estrangeira bem mobilado e com todo o conforto. Corrêa Dutra, 105. Phone B. M. 3356. (B 20045) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma sala e um quarto juntos ou separados em casa de familia estrangeira. Pinheiro Machado n. 35. Laranjeiras. (B 18557) F

QUARTO. Aluga-se independente a cavalheiro á rua Pinheiro Machado n. 36. Laranjeiras. (B 20157) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma optima casa de 2 pavimentos, com 5 quartos, 3 salas, dispensa e mais dependencias, á R. Visconde de Caravellas n. 20. Informações N. 1716. Chaves á rua Real Grandeza n. 116. (B 18610) G

ALUGA-SE por 400$ e taxas a casa 1 da rua Visconde de Caravellas n. 130; trata-se á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (B 17800) G

ALUGA-SE casa nova de um só pavimento, com 3 quartos, 3 salas, 2 banheiros e grande terreno, á rua D. Marianna n. 216, onde se trata. (B 20188) G

ALUGAM-SE salas sem moveis, com pensão para casal ou cavalheiro em casa de familia estrangeira. Rua Humaytá n. 229. (B 17819) G

ALUGA-SE uma casa á rua Arnaldo Quintella n. 96, com seis quartos e mais tres independentes por 800$000. Chaves no armazem da esquina por favor. (B 17764) G

ALUGA-SE para uma ou mais senhoras de todo respeito o magnifico porão da rua Paulino Fernandes, 37; tem fogão a gaz. (B 18516) G

ALUGA-SE sala independente sem pensão, unico hospede em casa de familia de tratamento. Rua Marquez de Abrantes n. 216, sobrado. S. 9524. (B 20127) G

ALUGA-SE casa nova, 8 quartos, 2 salas, etc. Tratar na rua Dona Anna n. 49. Botafogo. (B 20071) G

ALUGA-SE um apartamento mobilado; trata-se na rua Marquez de Abrantes n. 26. (B 18403) G

ALUGAM-SE duas amplas salas de frente em casa de familia de todo o respeito, á rua Clarisse Indio do Brasil n. 46. Unicos inquilinos. Tem garage. (B 18477) G

ALUGA-SE um bom quarto, sem mobilia, em casa de familia descente, a casal que trabalhe no commercio ou moças, sem pensão, mas póde-se dar café de manhã, conforme combinar. Paysandú n. 162, casa 13. (B 20058) G

EM casa de familia de tratamento alugam-se, a casal nas mesmas condições, dois confortaveis aposentos. Rua Marquez de Abrantes n. 171. (B 18567) G

URCA. Aluga-se casa com 4 quartos e garage, á Av. Portugal, 464, proximo do forte. Omnibus no Morrisco. (B 20143) G

COPACABANA

ALUGA-SE a casa 4 da rua Sá Ferreira n. 143, Copacabana, com 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro. Aluguel 360$000, contrato 2 annos, com fiador ou fiança a quem comprar os moveis que a guarnece. (B 20170) H

ALUGA-SE uma pequena e confortavel sala de frente, mobilada, com boa pensão, á casal de tratamento, na rua Copacabana n. 702, posto 4. (B 17855) H

ALUGA-SE em casa de familia uma ampla sala de frente, com ou sem mobilia, a casal ou cavalheiros. Rua Gustavo Sampaio n. 158, Leme. Tel. Sul 3148, junto aos postos de banhos. (B 17805)

ALUGA-SE esplendida casa nova á rua Toneleros n. 286, aluguel 450$. Tratar Sul 3281. Copacabana. (B 17795) H

ALUGA-SE bom quarto mobilado com pensão, perto da praia a casal ou pessoas de tratamento. Rua Copacabana n. 834. (B 20165) H

APARTAMENTO e quartos perto posto 6, cozinha de 1ª, conforto moderno, campo de tennis. Rua Sá Ferreira n. 19. (B 20079) H

ALUGA-SE esplendido quarto de frente mobilado, com pensão ou sem a cavalheiro distincto. Avenida Atlantica n. 480. (B 20151) H

ALUGA-SE um quarto com ou sem moveis, com ou sem pensão, á rua Copacabana n. 899. (B 17763) H

ALUGA-SE a casa da rua Barroso n. 248. Chaves no 250. Tratar: Dr. Ribeiro, Central 0607. Aluguel 630$000 e taxas. (B 18521) H

ALUGA-SE bungalow, com ou sem moveis á familia de tratamento, garage e telephone. Rua Raymundo Corrêa. Tel. Ipanema 0776. (B 18520) H

ALUGA-SE a casa da rua Barcellos n. 36. Trata-se na rua Copacabana n. 1028. (B 20093) H

ALUGAM-SE dois bons quartos, em casa de familia. Pede-se referencias. Rua B. de Ipanema, 32. Não é pensão. (B 20048) H

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, 1 ou 2 quartos, com ou sem pensão, mobilados ou não, a pessoas de alto tratamento. Omnibus á porta, proximo da praia e dos bondes. Rua Prudente de Moraes, 127, Copacabana. (14298) H

ALUGA-SE com contracto a partir de 30 de Setembro, á Avenida Vieira Souto n. 516, 4 salas, 2 saletas, 6 quartos, 2 salas de banho, 2 cozinhas, 2 copas, 2 quartos de empregados; W. C., 2 garages, podendo se dividir em dois apartamentos completamente independentes. Aluguel 1:200$000, sem taxas. Visitas das 14 ás 16 horas. (B 17798) H

OLHOS
Inflammações e purgações. Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias.
(7519)

POSTO 4 — Sala elegantemente mobilada, em lindo palacete de casal estrangeiro, aluga-se, com jantar, a senhor de distincção, na rua Dias da Rocha n. 60. Tel. Ipanema 1102. (B 17828) H

QUARTOS para familias e solteiros perto da praia com agua corrente, cozinha boa, preços modicos. Rua Barroso n. 43, Hotel Balneario. (B 17784) H

SALAS e quartos perto posto 6 com todo conforto, cozinha de 1ª a preços razoaveis para familias e cavalheiros. Tem campo de tennis. Rua Sá Ferreira n. 19. (B 17783) H

GAVEA

ALUGAM-SE as casas á rua dos Oitis ns. 17 e 21; estão abertas, em pinturas. Tratar Ip. 0262. (B 20075) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE o optimo predio da rua Barão de Itapagipe n. 223, casa 9, installações modernas. Chaves no local. (B 17769) J

ALUGAM-SE duas casas na rua Magalhães n. 11 e 17. Catumby. (B 18550) J

TIJUCA

ALUGA-SE casa, com 2 quartos, 2 salas, quintal e mais dependencias, propria para casal de trato. Rua General Rocca n. 16. Fabrica das Chitas. Aluguel 350$000 mensaes. (B 18601) K

ALUGAM-SE duas casas na travessa São Vicente de Paula, 6, Haddock Lobo. (B 18551) K

ALUGA-SE optimo sobrado construcção moderna, 4 quartos, 2 salas, copa, dispensa, bom quintal de banhos, 2 terraços, á rua Conde de Bomfim n. 942. Trata-se 942-A. (B 20140) K

ALUGA-SE á pequena familia o predio da rua Mattos Rodrigues, 10 (Haddock Lobo). Tratar telephone Central 3126 ou á rua Mercado, 34, das 4 ás 5 horas, com Oswaldo. (B 18511) K

ALUGA-SE boa casa á rua Gonçalves Crespo n. 41, perto da praça Affonso Penna. Trata-se na rua Doutor Sattamini, 163. (B 18490) K

ALUGA-SE a boa casa da rua Pirating n. 44, com duas salas, quatro quartos e banheiro. Está aberta durante o dia. (B 20059) K

Tijuca-Palacete
Aluga-se recentemente construido com todo o conforto: á rua Marechal Trompowski n. 31.
(2ª rua á direita depois da Muda).
Póde ser visto a qualquer hora. B. 18004) K

PREDIO COM GARAGE — Aluga-se o predio de construcção recente, com dois pavimentos, cinco quartos, demais dependencias e garage, á rua Derby-Club n. 213. Chaves no n. 209. Trata-se á rua da Alfandega n. 34, com o sr. Oliveira. Tel. Norte 4455. (B 18479) K

QUARTOS, aluga-se em casa de tratamento (familia), com pensão. Haddock Lobo. Villa 4859. (B 20176) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE por 280$ e taxas a casa n. 69 da rua Capitão Felix, Pedregulho; tratar á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (B 17799) L

ALUGA-SE a casa n. 278 da rua S. Luiz Gonzaga, por 350$, tres quartos, 2 salas, etc. Aberto de 2 ás 4. Tel. Villa 6308. (B 20124) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE casa nova com 2 q., 2 s. e toda commodidade, banheiro com aquecedor, etc. Aluguel 350$000. Rua Visconde Itamaraty, 142-144. (B 18543) M

ALUGA-SE a casa da Avenida Maracanã n. 437, proximo ao Collegio Militar. Chaves ao lado. (B 18309) M

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, etc., á rua Theodoro da Silva C I. Chaves á rua Maxwell, 74, fundos. Tratar á rua General Camara n. 35. (B 18460) M

ANDARAHY

ALUGA-SE a casa 4 da rua Uruguay n. 199; fim de contrato. Aluguel 420$000. (B 20167) N

ALUGAM-SE os predios da rua Bella de S. Luiz ns. 59 e 57, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil, á rua da Candelaria n. 24. (B 20036) N

ANDARAHY. Aluga-se boa casa para pequena familia, na rua Paulo Brito n. 54, casa 111, a chave está no vizinho. Tratar Theophilo Ottoni, 34, 1º andar. (B 18519) N

ANDARAHY: a 900$ o metro de frente, vende-se ainda alguns lotes, a prestações e sem entrada inicial. Dr. Brenno, rua Alfandega n. 5, 2º andar, das 13 ás 17 horas. (B 18422) N

ESTACIO

RUA Machado Coelho, 55. Aluga-se este predio, com boas accommodações; as chaves estão no n. 57. Maia informações pelo tel. Sul 0923. (B 20103) O

LAPA

ALUGA-SE um quarto mobiliado. Rua Maranguape, 32. Lapa. Fone Central 1052. (B 17840) P

ALUGA-SE um quarto mobilado em casa de familia; preço 200$000, na rua Conde de Lage, 56, Gloria. (B 18548) P

ALUGA-SE um quarto a rapaz solteiro, na rua da Lapa n. 91. (B 17733) P

ALUGA-SE uma sala bem mobilada para casal ou cavalheiro. Rua Conde de Lage n. 2. (B 18537) P

SAUDE

ALUGA-SE um pequeno apartamento e dois quartos em casa de familia, á rua do Monte n. 60-A. (B 17690) Q

CATUMBY

CATUMBY — Na rua Valença, 43, vae a leilão, á 1 hora da tarde do dia 16 do corrente, esse predio, avaliado em 16:000$, e vale 30:000$, bem de inventario, na rua D. Manoel — Fóro. (B 20055) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE casa confortavel. Rua Monte Alegre n. 374. Chaves p. e. f. no armazem da esquina. (B 20047) S

ALUGA-SE o sobrado da rua Cassiano n. 193, Curvello, proprio para familia grande, aluguel 400$000 e taxas, com fiador, as chaves no andar terreo. (B 20115) S

SUB. CENTRAL

ALUGAM-SE duas casas na rua Gomes Serpa, 38 A e 38 B, Piedade. (B 17827) U

ALUGA-SE bonita chalet á rua Bella Vista n. 87 (Engenho Novo) com 2 salas, 3 quartos, cosinha, copa, chuveiro, 2 W. C. e lindo quintal. Chaves na casa I. Tratar Rua Tenente Possolo n. 41 sob. Esplanada do Senado (B 17845) U

ALUGA-SE a casa n. 31 á rua Alan-Kardec (antiga travessa Bellegarde) (Engenho Novo), tendo fogão a gaz e porão habitavel. A chave no n. 33. (B 18435) U

ALUGA-SE o predio de construcção moderna com quatro quartos e mais dependencias, em dois pavimentos sito á rua Dias da Cruz n. 487. Tratar no 489. (B 17793) U

ALUGA-SE ou vende-se casas. Miguel Pereira. Tratar D. Amelia. T. Villa 2713. (B 17790) U

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, 2 salas, cozinha, quarto de banho com banheira e bom quintal; pintada de novo. Aluguel 230$000, na rua Wenceslão n. 45, Meyer (fundos). (B 18592) U

ALUGA-SE o predio da rua Raul Barroso n. 77, casa 27, com dois quartos e duas salas, dependencias, para pequena familia. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil, á rua da Candelaria n. 24. (B 20037) U

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Garnier, 12, as chaves no 10. Trata-se na rua Guimarães n. 74. (B 20070) U

ALUGA-SE o armazem da rua Engenho Novo, 118, esquina da rua Souza Barros, com dependencias para sublocação e prestando-se para qualquer negocio principalmente deposito de materiaes, ou estancia de lenha por ter grande terreno annexo. Ver das 10 ás 3 e tratar á rua da Quitanda, 26, 2º andar, com o proprietario Faria. (B 17757) U

ALUGA-SE o predio da rua General Rodrigues n. 38, Rocha, de 2 pavimentos, 6 quartos, etc. Propria para familia de tratamento. Trata-se das 8 ás 20 horas. (B 17754) U

ALUGAM-SE os predios da rua Castro Alves n. 110-X e XIV no Meyer; chaves na casa XXI. Tratar á rua do Ouvidor n. 59-2º. N. 6553. (B 18430) U

ALUGA-SE casa nova a pequena familia de tratamento, perto da rua 24 de Maio. Informes e chaves á rua Monsenhor Amorim, 72, no Engenho Novo. (B 18415) U

ALUGAM-SE os predios da rua Bella Vista n. 140-I, IV e porão grande e Dr. Jobim, 101, chaves na rua Bella Vista n. 148-A. Tratar á rua do Ouvidor n. 59-2º. N. 6553. (B 18431) U

ALUGA-SE ou vende-se uma pequena casa com quatro commodos com grande jardim e todas as commodidades pelo aluguel de 250$000, á rua Christovão Colombo n. 41, Meyer. As chaves estão no armazem da esquina. Tratar na Avenida Thomé de Souza n. 16, Santa Cruz Hotel. (B 18458) U

NICTHEROY

ALUGA-SE com ou sem contrato, uma casa nova, á rua Presidente Backer, 74 (Icarahy), tendo 3 quartos e 2 salas. (B 10169) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CASA — Vende-se uma, com 2 quartos, 2 salas, assoalhadas e forradas, com agua e luz, a 2 minutos da estação. Ver e tratar á rua Antonio Badajóz n. 19, est. Oswaldo Cruz. (B 17812) 1

BUNGALOW, acabado de construir, com dois quartos, duas salas, cozinha e banheiro, entrada para automovel, vende-se, á rua Visconde de Itabayana n. 45. Tel. Villa 3901. (B 17759) 1

BOA OCCASIÃO — CASA — Vende-se uma com todo o conforto e bem localizada, á rua São Francisco Xavier n. 383; trata-se na mesma, directamente com o proprietario; preço 54:000$000. (B 18352) 1

BOM EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se uma boa avenida com vinte casas e mais seis casas de residencia, sendo uma com chacara. Casas novas e muito bem collocadas, dando muito boa renda. Tratar com o proprietario, á travessa Paiva n. 35, em Neves, Nictheroy. (B 17294) 1

PREDIOS e AVENIDAS — Vendem-se á rua Garnier ns. 21, 23, casas I a VII e 25, São Francisco Xavier, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 21 de agosto de 1929, ás 4 horas da tarde. (B 20137) 1

PREDIO — Vende-se o da travessa Bernardo n. 20, estação do Encantado, com duas salas, dois quartos, cozinha, W. C. dentro de casa; fóra, banheiro fechado e tanque; centro de terreno. Ver e tratar no mesmo ou á rua São José n. 57, loja. (B 18209) 1

PARQUE "PERSEVERANÇA" — Antigo Sitio Floresta, em Ricardo de Albuquerque (E. F. C. B.) — A' vista, 900$000!!! Em prestações, 1:000$000!!! Só até 7 de setembro de 1929. Lotes de 8 x 35 metros, com luz e agua corrente propria, dentro dos lotes. Posse immediata. Tratar á rua Sete de Setembro n. 45, sobrado. (B 16736) 1

TERRENOS em São Francisco Xavier. Vendem-se 19 lotes á rua Garnier esquina da rua Conde de Porto Alegre, bondes de Cascadura passando na rua, em leilão pelo PALLADIO, sexta-feira, 23 de agosto de 1929, ás 4 horas da tarde. (B 20138) 1

(B 17543)

TERRENOS em Todos os Santos. Vendem-se muito baratos a prestações, sem nada á vista por 3 a 5 contos com 9 metros e 50 de frente e com muitos fundos, na parte mais salubre, esplendida vista. Rua das Dores, 68. (B 20062) 1

TERRENO. Vende-se um com bemfeitorias, á rua Pedro Domingues, n. 77, proximo á rua D. Silvana, entre Encantado e Piedade, medindo 11 x 65; trata-se á rua São José, 57, loja, com o proprietario. (B 18199) 1

VENDE-SE predio novo, de dois pavimentos, construido em terreno de 11 metros de frente, com 4 quartos, 2 salas, entrada para auto, etc. Ver á rua Miguel Pereira n. 74, largo dos Leões, das 11 ás 15 horas. (B 20173) 1

VENDE-SE lindo bungalow, acabado de construir, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, despensa, residencia para empregado. Não ha melhor. Rua Dias da Cruz n. 270, Meyer. (14356) 1

VENDEM-SE predios e terrenos em todas as localidades e para todos. Casa Sol Nascente, rua Uruguayana n. 95. Borges.
(B 17803) 1

VENDE-SE o predio da rua Sá Ferreira n. 96. Trata-se no local. (B 20083) 1

VENDE-SE o terreno da rua Sá Ferreira n. 96. Trata-se no local. (B 20082) 1

VENDE-SE uma casa, inteiramente nova, á rua Trianon n. 12, entrada pela rua Barroso, 135; 3 salas, 3 quartos, entrada para automovel, etc. Póde ser vista a qualquer hora. Trata-se á av. Rio Branco, 90, sala 6, com o dr. Bulcão, das 9 ás 11 e das 3 ás 4. (B 18504) 1

VENDE-SE, em condições favoraveis, casa nova, centro de terreno, entrada de garage, terreno 17 x 29. Rua Rego Lopes, 51, principio de Conde de Bomfim. (B 18250) 1

VENDEM-SE, á rua dos Oitis e rua das Magnolias, dois magnificos terrenos, tendo cada um 15 metros de frente por 26 de fundos; trata-se na Casa Bancaria Malheiro, Vargas & Cia., Ltd., á rua General Camara n. 42, sobrado. (B 20095) 1

VENDE-SE, no bairro da Urca, á rua Estacio Coimbra, um terreno prompto a edificar, com 12 metros de frente por 25 de fundos; trata-se na Casa Bancaria Malheiro, Vargas & Cia., Ltd., á rua General Camara n. 42, sobrado. (B 20096) 1

VENDE-SE, directamente, predio confortavel, situado á rua Vinte e Quatro de Maio n. 238, Riachuelo. Ver das 12 horas em deante. (B 17752) 1

Terrenos Vendem-se optimos lotes nas ruas Pontes Corrêa, Uruguay, Barão de Vassouras e outras, no Andarahy. Zona em franco desenvolvimento e com todos os recursos modernos. Facilita-se o pagamento. Trata-se á rua do Rosario, 142-1º. Tel. N. 3259. (12528)

TERRENOS — MEYER

Vende-se barato a prestações, esplendidos terrenos planos, promptos para construir, defronte dos bondes, a 2 minutos da estação, no ponto mais salubre do Meyer. Rua Dias da Cruz numero 220. (B 20061)

BUNGALOW — (Venda a prazo) — Transfere-se o contrato de um, completamente novo, com 5 commodos e bom terreno. Ver e tratar á RUA GUARAREMA, 30 — Est. Oswaldo Cruz. (B 17813)

TERRENO

12 x 59 1|2, Estrada Nova da Tijuca, com boa nascente, 30 contos. Trata-se á rua da Assembléa, 98, sala 26. (B 20184)

TERRENO

Vende-se um á rua Marquez de Olinda, com 8 x 25. Trata-se á rua do Rosario numero 107, sobrado. (B 20181)

TERRENOS A PRESTAÇÕES
Villa "Fonte da Saudade"

Junto á rua Humaytá e rua Jardim Botanico, com bellissimo panorama para a Lagoa Rodrigo de Freitas, Jockey Club, Gavea, Ipanema, Leblon e Corcovado. — Vendem-se os melhores e mais futurosos lotes de terrenos do Districto Federal. — Informações no local, rua Fonte da Saudade n.º 107, (fim da rua Humaytá) ou no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, rua do Rosario n. 109, 1º andar. (B 20162)

CASAS NO MEYER

Alugam-se baratas, esplendidas casas refaccionadas de novo no melhor e mais sadio ponto, frente aos bondes, a 2 minutos da estação, com 2 boas salas, 3 dormitorios grandes, quarto de creados, sala de banho, cozinha a gaz e grande quintal. Rua Dias da Cruz n. 186 e Magalhães Couto n. 23. Preço 360$000 e 380$000. — Chaves no armazem. (B 15299)

TERRENO A 50 RE'IS

A' 50 minutos da Avenida Central, em automovel, Estrada de Ferro e porto maritimo, para a lavoura de banana e laranja. Vendem-se á rua da Assembléa numero 98, sala 26. (B 20183)

FAZENDA OU SITIO

Compra-se uma fazendola, de 20 a 50 contos, em logar sadio. Cartas com explicações bem claras e o preço, a José Montalvão, em Paraty. (B 17804)

OPTIMA VIVENDA

Vende-se uma em Realengo, com 15.000 metros quadrados de terra toda plantada com casa de morada para familia, casa para empregados, garage, cocheira, carro com animaes, chiqueiro, grande gallinheiro, poço com bomba, agua encanada, luz electrica; logar de futuro; breve nova estação na frente; tambem serve para lotear: ver e tratar á Estrada Realengo, 227. (B 17820)

CAMPO GRANDE

Vendem-se 10 lotes de terreno, sendo 10 metros por 50 cada um, promptos para edificar; trata-se com o proprietario Aug. Lewin, Ladeira da Gloria n. 115. (B 18586)

CAMPOS DE JORDÃO

Vendem-se 2 predios, typo bungalow e um grande terreno de 3.500 metros quadrados, prompto para edificar; trata-se com o proprietario sr. Aug. Lewin, Ladeira da Gloria n. 115. (B 18586)

TERRENO — OCCASIÃO

Vende-se na Tijuca, com 10 x 24, por 14 contos, já tendo pagas 20 prestações. Cartas a O. K. neste jornal. (B 20159)

PREDIO

Vende-se em esplendido local, rua Pereira Barreto (principio Conde de Bomfim) com 3 quartos, 2 salas, banheira, quintal, etc.; tem entrada ao lado. Falar na rua da Carioca numero 31, com Freitas. (B 17774)

VENDE-SE

um predio confortavel á rua D. Maria n. 17, em Villa Isabel, com grande chacara, lindo pomar, com garage, por preço de occasião, por motivo de viagem. Tratar no mesmo com o proprietario; póde ser vista a qualquer hora. (B 20057)

TERRENO

Vendem-se bons lotes á Avenida Paulo de Frontin. Inform. Telephone Villa 2896. (B 18326)

VENDAS DIVERSAS

MOVEIS. Vende-se de occasião. Um lindo guarda vestidos com enfeites de cretone e vidro, com espelho, 350$; um canapé 200$; uma banqueta turca de seda damassé 150$; uma geladeira nova 150$; uma cadeira de braços estufada 150$. Rua Barata Ribeiro n. 376. (B 17723) 2

VENDE-SE por 350$ nova moderna machina de escrever, com tabulador decimal para contabilidade. Rua Lavradio 98, professor Santos, das 2 ás 7. (B 17836) 2

VENDEM-SE, para desoccupar logar, um moinho para café, uma armação, um varejo para cigarros, 2 vitrines, 2 balcões e um para caixa; rua Senador Pompeu n. 173. (B 18587) 2

VENDE-SE barato um radio completo, baterias A e B, tunga, phones, etc., etc. Rua Uruguay n. 506. (B 17782) 2

VENDE-SE um authentico Widhalm de 1768, para concerto. Preço de occasião. Ver e tratar na Casa Mozart, av. Rio Branco n. 157. (B 18599) 2

VENDE-SE um superior piano francez; preço 1:000$000. Avenida Mem de Sá n. 319. (B 18571) 2

VENDE-SE uma motocycleta B. S. A., com sid-car, para desoccupar logar, á rua da Estrella n. 26, das 9 da manhã em deante. (B 17761) 2

VENDE-SE um optimo piano Pleart, um quarte de cauda, por modico preço, na rua Desembargador Izidro n. 32. (B 20099) 2

ACHADOS E PERDIDOS

COMPANHIA Aurea Brasileira — Rua Set ede Setembro, 187. Perdeu-se a cautela 45.316, da serie A, da secção de penhores desta Comp. (B 20119) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 214.071, desta casa. (B 17758) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 222.248, desta casa. (B 18609) 4

PIANO — Vende-se um, francez, em perfeito estado, para estudo, por preço baratissimo, á rua Propicia, 52, Engenho Novo. (B 20166) 2

PERDEU-SE a caderneta n. 542.790, 3ª serie, da Caixa Economica. (B 20050) 4

PERDEU-SE a meia quota da Sociedade Benf. dos Funccionarios do Thesouro Nacional. (B 17785) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica, n. 598.946. (B 18597) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 255.300, da 3ª serie da Caixa Economica. (B 20136) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato da casa á rua Major Avila, 29, junto á egreja Santo Affonso. No local, das 15 ás 17 horas. (B 17720) 5

TRASPASSA-SE uma loja á rua do Senado, 316. Contracto de 2 annos e mais aluguel 250$000, tem telephone. (B 17834) 5

TRASPASSA-SE uma casa com mobilia para pequena familia na Esplanada do Senado, com dois quartos, duas salas, cozinha e area, aluguel baratissimo. Trata-se á rua do Senado N. 159, Armazem Oriental. (B 17833) 5

DIVERSOS

AS pessoas de ambos os sexos que desejarem se habilitar para trabalhar a bordo dos navios nacionaes e estrangeiros, devem dirigir-se á Liga do Trabalho, á rua do Senado, 10, sob. Das 8 ás 13 horas. (B 17816) 3

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Recife", para caminhões. (9292)

BARATA de luxo e nova, vende-se por preço de occasião. Rua Senador Dantas n. 75-1º, urgente. (B 17825) 3

BROTELLA Dieta intestinal para prisão de ventre. Nas Drogarias. (13575)

Comichão empigens, frieiras, darthros, eczemas, espinhas e brotoejas — applique Dermicura não é pomada. Em todas as Drogarias e pharmacias — vidro 2$500. (B 16993) 3

COBRADOR, á hora; informações: caixa postal n. 617. (B 12842) 3

Cura radical da Blenorrhagia
e suas complicações, no homem e na mulher.
FRAQUEZA SEXUAL, SYPHILIS E MOLESTIAS DAS SENHORAS
Av. Almirante Barroso n 1, 2º and. 10 ás 19 horas.
A' NOITE - 8 ás 9 — R. GLORIA 82 — 4º andar.
Dr. Pedro Magalhães

Cadeiras de Imbuya — assento de palha ou madeira, vendem-se a particulares. Preços da Fabrica — General Camara, 105. Tel. N. 1736. (8331)

Carteiras escolares, cadeiras para todos os misteres e poltronas para cinemas, fabricadas em Imbuya. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (11339)

Cachorros de raça e de estimação devem ser tratados com Sabão Leprol. Unico approvado para exterminar pulgas, carrapatos, coceiras, lepra e manter perfeita hygiene. 1. 2$000 — 3. 5$000. R. Assembléa 113 — Floricultura Barbacena. Deposito Geral. (13037)

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental; grande poder, trabalha por transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende-se todos os dias, do meio-dia ás 5 ½ da tarde, menos aos domingos. Nictheroy. Rua Visconde do Rio Branco n. 633, em frente ás Barcas. (B 17668) 3

COMPRA-SE moveis, pianos, louças, etc, ou mobiliarios completos de casas. Casa André. Tel. N. 6332. (B 18359) 3

CHAPÉOS em poucas lições, ultimos modelos, ensina-se a 40$ mensaes, á rua Sete de Setembro n. 231. (B 18424) 3

DINHEIRO — Pessoa dispondo de 500 contos, deseja emprestar, em parcellas de 8 até 200 contos, sobre garantia hypothecaria, com prazo longo ou curto, sobre predios, em qualquer bairro, não faz questão de suburbios. Juro modico. Adianta dinheiro. N/B.: Não attende *intermediarios*. Rua Uruguayana n. 96, 3º andar, com Alexandre. (B 20179) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (B 18607) 3

LUSTRAÇÃO, armações, empalhação e concertos de moveis. Lamartine, Tels. Villa 1081 ou B. Mar 0113. (B 17780) 3

DIVORCIOS amigaveis e judiciaes, annullações de casamentos e casamentos de estrangeiros divorciados, inventarios, fallencias e concordatas. Advocacia civil e criminal. Dr. Raymundo Moreira. Advogado. Carmo 55-A, sob. (B. 20022) 3

Gonol Para homens e senhoras. Tantos vidros, tantas curas. (13631)

HYPOTHECAS rapidas, Uruguayana n. 95, Casa Sol Nascente. FIGUEIREDO. (B 14929) 3

MUFALOS — Compram-se novos e usados, á rua 7 de Setembro, 194, sobrado. (B 17792)

MME. LOPES, tinge cabellos em todas as cores, garantido e inoffensivo desde 10$000, tambem é especialista em postiços e cabelleiras. Rua Visconde de Itauna, n. 119 T. N. 4879 (B 17899) 3

MACHINAS: Vende-se pela melhor offerta um reboque para Fordson, 5.000 kilos; um arado dois discos para Fordson; uma serra de fita grande; dois tornos para madeira, copiadores; duas criadeiras pintos chamma azul; duas chocadeiras de ovos; um desteroador 24 discos, para Fordson. Informações Gen. Camara, 118, 1º. (B 20107) 3

Dr. Estellita Lins
Operações e tratamentos
Doenças dos Rins, Bexiga, Prostata, etc.
Laranjeiras, 72 — Consultorio e residencia
(10135)

MACHINAS de escrever quasi novas. Vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (11338)

NAGRIPPE o mais conhecido e o melhor remedio para combater a Grippe. — Rua da Quitanda, 27 — Adolpho Vasconcellos. (14033)

O sr. quer vender os seus discos, quer trocal-os, ou quer renoval-os caso estejam estragados? Dirija-se ao sr. Albuquerque, á rua da Alfandega, 197, 1º andar, das 4 ás 6. (B 16724) 3

PÃO WERNER — Experimente os deliciosos pães de cará, centeio, trigo, milho, Allemão e Francez, as broinhas mineiras, os biscoitos finos e o afamado pão preto para diabeticos, da Padaria Werner; rua Assembléa n. 21. (B 16240) 3

PIANO "BRASIL" — Egual ao melhor estrangeiro. Vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Telephone Norte 1736. (9293)

PIANOS e autopianos, R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (9296)

SOCIO capitalista. Firma conceituada de café, devidamente installada nesta praça com filiaes independentes em importantes do interior, bom stock nos reguladores e vasto circulo de relações capazes de garantir de 15.000 saccas para cima em consignação e etc., procura um socio com 100:000$ de capital para ampliar suas operações, realizando 50:000$ a vista e o restante a prazo; trata-se de um negocio segurissimo e sem prejuizo pela sua organização modelo no ramo. Cartas a C. R. N. neste jornal. (B 18612) 3

VENDEM-SE, compram-se e concertam-se joias com seriedade, na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 594 Central. (B 18289) 3

ADVOGADOS

DRS. WASHINGTON GARCIA e DARCY GARCIA — Consultas gratis. Rua Ramalho Ortigão n. 24. (B 15571) Adv.

MEDICOS

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (B 14957) 6

Raios X do Largo da Carioca, 15, mudou-se para á rua Uruguayana, 104 — 3º andar, elev., das 4 ás 7. Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Osw. Cruz. Consultas com exame ou photo pelos raios X. Clinica geral, Molestias internas. Tratamentos especiaes e modernos das doenças do estomago, intestinos, rins, fígado, pulmão e coração. (B 18536) 6

GONORRHÉA por mal antiga que seja, cura em poucos dias por novo processo allemão — Dr. Raul Rocha com pratica na Europa. 10 ás 12 e 3 ás 6. Sete de Setembro, 94-5º andar. (B 18532) 6

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das faltas, hemorrhagias, colicas etc., diathermia, Dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco, 25. Telephone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (B 14909)

HEMORRAGIAS DO UTERO

regras abundantes e prolongadas cura radical sem operação e sem dôr, por processo proprio. Suspensão, atrazos, doenças dos ovarios, etc. Largo de São Francisco, 25, de 1 ás 5 1|2. Tel. 1591 C. DR. OCTAVIO DE ANDRADE especialista de doenças de senhoras. (B 16667) 6

Gonorrhéa
Cancros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno — Dr. Alvaro Moutinho
Buenos Aires, 77-4º. 8 ás 19 hs
(14431)

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da
IMPOTENCIA em individuos moços
R. Carioca, 22. De 1 ás 6.
(B 16192) 6

Gonorrhéa? com Gonorrheno ficará livre de todo mal. Vº. 5$000, rua General Pedra, 88. General Pedra n. 88. (B 18546) 3

Fraqueza sexual
genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporanea, tardia ou prematura. Exiguidades ou insufficiencia do sexo por mais recondita que seja, usae Elixir e capsulas Meinicke. Peçam por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke. R. Marquez de Sapucahy, 314, RIO. (B 18441) 6

CLINICA JULIO DE MACEDO — ORGÃOS GETITAES
(Vias Urinarias)
Doenças Venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e das suas complicações, no homem e na mulher; cancros molles e adenites; syphilis Dr. JULIO DE MACEDO, rua da Carioca 54-A — Das 8 ás 21 — Tel. C. 3051. (B 18456) 6

DIATHERMOTHERAPIA

Tratamento pela diathermia das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), rheumatismo, hemorrhoides, fígado (inflammação da vesicula biliar, calculos, (cirrhose) rins (pyelites, calculos, nephrite chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electrocoagulação dos tumores da pelle (cancer, verrugas etc. DR. LUIZ DE MARCOS — R. Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (3500)

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (2106)

FRAQUEZA SEXUAL

Tratamento das diversas fórmas por processos racionaes e scientificos sem perigos e com excellentes resultados. Applicações electricas (completa installação da diathermia e raios ultra-violeta — apparelhos de alto potencial), para auxiliar a cura nos casos indicados (inflammações e pre-esclerose da prostata, neurasthenia, gonorrhéa chronica, etc.). Tratamento o mais moderno e indolor e que permitte a cura radical. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Medicina, medico da Policlinica de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Av. Rio Branco, 33.
Aviso — Consultas e tratamento, das 9 ás 6 — com hora marcada. (7477) 6

Dr. Eurico de Lemos Prof. liv. Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, bocca. Cura ozena (fet'dez nasal). Rua Rep. do Perú. 19 (antiga Assembléa), de 12 ás 5. (B 17807) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas, pontes, pivots, blocos, corôas de ouro, tratamento, obturações e extracções sem dôr. Preços modicos; á rua Sete de Setembro n. 194. (B 17792)

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em trabalhos dentarios, executados por processos modernos e norte-americanos. Extracções dentarias absolutamente sem dôr. Consultas gratis. Rua 7 de Setembro n. 194. Phone: Central 1555. (B 17792)

DENTISTA — Vendem-se uma cadeira, um motor, uma mesa auxiliar, um gerador, uma prensa e mais peças. Rua dos Andradas n. 46. (B 18564) 7

PARTEIRAS

A SENHORA
Está triste? As suas regras são Dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda nas Drogarias Huber, Rua 7 Setembro, 61 e Andradas, 43. (B. 17207)

PROFESSORES

AULAS particulares de arithmetica, algebra, portuguez, contabilidade, etc. Rua São Pedro n. 145, sala 14. (B 16862) 9

CURSO COMMERCIAL — pela manhã, á tarde e á noite, para ambos os sexos; á rua do Theatro n. 1, 2º andar. ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO. (B 17853) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$; Escola Royal, ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. T. C. 3636. (B 18336) 9

DACTYLOGRAPHIA — 10$ mensaes; á rua do Theatro n. 1, 2º andar, ESCOLA MODERNA. (B 17853) 9

INGLEZ — Mr. Rodger (americano), Rua Rodrigo Silva n. 18, 2º andar. (B 20020) 9

V. EXCIA. DEVE PROCURAR CONHECER ESTA CASA
A Ligiana
NORTE-7632
Calçados finos e Bolsas modelos originaes. Rua do Ouvidor, 141. Entre 7. Dias e Avenida.

ESCOLA URANIA

Dactylographia, tachygraphia, curso commercial e Arithmetica.
Inglez-francez com professores natos.
E. Mercantil — Diurno e Nocturno.
COPIAS á machina e ao mimeographo.
SETE DE SETEMBRO, 107
(B 18472) 9

INGLEZ, francez, portuguez e arithmetica, novas turmas, pela manhã, á tarde e á noite; á rua do Theatro n. 1, 2º andar, ESCOLA MODERNA. (B 17853) 9

MME. OLIVEIRA ensina o corte em poucas lições e a preço modico; á rua da Quitanda, 161, sobrado. Telephone Norte 7897. (B 20118) 9

PROF. BARBOSA. Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (B 17693) 9

PROFESSOR de portuguez, francez, inglez, arithmetica, etc. Travessa da Luz n. 24, Rio Comprido. (B 17683) 9

PROFESSORA estrangeira procura sala e quarto em casa de familia, entre Gloria e Botafogo. Rua Marquez de Abrantes n. 76. (B 20056) 9

TACHYGRAPHIA. A do tachygrapho da Camara; Armando poz essa arte ao alcance de todos. Livraria Alves. (B 16656) 9

CASA DO JULIO
33, Av. Mem de Sá, 33

Sala de jantar na côr de Imbuya	1:400$000
Dormitorios para casal canto redondo	1:250$000
Grupo c|10 peças c|mollas	530$000
Dito c|5 peças sem mollas	300$000

Tel. 1178 C. — M. A. PEREIRA (10137)

ESCRIPTORIO
Rua 1º de Março

Aluga-se, por 450$000 mensaes, um grande salão proprio para escriptorio de companhia, empresa, casa de representações, etc. Rua Primeiro de Março n. 133. Trata-se na loja. (B 17504)

VIOLETA

Recebi contentissimo primeira noticia de 30. Cada vez mais desejoso regressar, crescem as saudades. Perduram mesmos motivos de sempre. Convicto sua lealdade e soffrimentos, fico impaciente para confortal-a. Não desanime e confie seu sincero amigo. Recommende-me nossa amiguinha.
FORGET ME NOT. (B 18595)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; grande quarto para familia, a preço modico; optima pensão; banhos de mar. (B 18602)

CENTRO COMMERCIAL

Alugam-se para escriptorios, os 1º e 2º andares do predio da rua da Quitanda n. 92. Tratar n. 90 e chaves. (B 20076)

VITRINE

Vende-se uma em perfeito estado. Para ver e tratar rua da Quitanda numero 90. (B 20076)

PREDIO EM BOTAFOGO

Aluga-se ou vende-se com ou sem mobilia o predio da rua das Palmeiras n. 63 — 8 quartos, 2 salas, garage e grande quintal, com duas casas para empregados. Ver a qualquer hora. Informações phone Sul 3409. (B 18596)

NEGOCIO URGENTE

Vende-se uma fabrica de galalithe — unica no Rio — sem concorrentes. — Preço modico. Facilita-se o pagamento. Motivo justificavel. Rua Barão de S. Francisco Filho n. 366. (Proximo á Praça Sete). (B 18593)

PHARMACEUTICO

Trabalha e dá o nome em pharmacia ou laboratorio. Cartas neste jornal a A. A. S. (B 17787)

NOVA FRIBURGO

Aluga-se o pitoresco chalet á rua Tres de Janeiro, em frente ao Hotel Floresta, com jardim, pomar e todo conforto para familia de tratamento. Informações nesta cidade á Praça Quinze de Novembro n. 39. (B 18603)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300. (Granado), res. n. 685. V. 1639
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5, (Esq. de S. José). Tel. 3652, C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1o de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resd.: R. Ibiturúna, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nevr.) R. M. Olinda (1-3), Tel. S. 1404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central, 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons Cattete 186 e 133 e B. M. 3327-2045.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70 (C. 0935). P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. S. José, 69 — Res. Sul, 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.
Dr. Ferreira Chaves. Res.: Conde de Bomfim, 173. V. 2713. Cons.: Rua Chile, 13. C. 5444, ás 4 horas.
Dr. Thompson Motta — Consultorio: S. José, 80 — A's 2 hs. Res.: Alexandre Ferreira, 10. Tel. Sul 1698.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Rua 7 de Setembro 194. Tel. C. 1555.

Tratamento pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Epilação sem operação, r. Carioca, 48. C. 1525.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dr. Guilherme Eiseniohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Mar. Floriano 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões Carioca, 48. 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5. Tel. C. 0490.
DR. DEISI FILHO — Ultravioleta Syphilis 43. Ourives. N. 2679.
DR. BOTELHO — Autotherapia Curativa Caride — Tratamento das enfermidades pelo proprio sangue do doente tornado vaccina immunisante — epilepsia, tuberculose, asthma, cancer, bocio, molestia da pelle, diabetes, pleurisias, ascites, tumores, etc. Praia de Botafogo, 296. Sul 0575. Das 9 ás 11 hs.

DR. ARAUJO DOS SANTOS

Tuberculose (pneumothorax), pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4337.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Oscar da Silva Araujo — R. 1º de Março, 18, ás 3 1|2 hs
Dr. Werneck Machado — Rua Chile 25 (C. 4198.
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2845.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis. Tumores, Physiotherapia. R. Rodr. Silva, 7. C. 5730.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystocopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.), 70. Assemb. 2 ás 5. T. res. Ip. 0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças Berlim. Ourives, 7 — S. 0972.
Dr Massilon Saboia — Russell, 52, 3 horas — 3ªs, 5ªs e sabs. B. M. 1604.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados Ip. 0319.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18 — C. 4305. Moura Britto, 58. V. 4267.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista — Assembléa, 88. Sul 2815.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. F. Esposel — Reassumiu o exercicio da clinica — Doenças do systema nervoso. Praça Floriano, 23, ás 3.ªs, 5.ªs e sabbados, ás 4 hs.
Dr. Murillo de Campos — Rosario, 134, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs., ás 2 hs.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II — R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.
Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do coração e pulmões na Policl. Ger. — R. Carioca 40 (2º). C. 0767.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.
Dr. Roberto Santos — Da Poli. geral — Pneumothorax. Carioca, 40. (3-5).

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim, 300 (V. 3225). Res. :Araujos, 59 (V. 3550). Consultas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sabs. H. Lobo, 279.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade; appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tel. N. 336. Sul 3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados. 8 ás 10.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º and., 4 ás 6 hs. C. 3950.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).
Dr. M. Castro d'Almeida Filho — Da Fac. de Med. Uruguayana, 35, 1º.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim, 668. (V. 1223). Assembléa, 27. (C. 0730).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 63, (2 ás 6). — C. 0411. Res.: Conde Bomfim, 187. (V. 1575).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3763.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1771.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. G. Camara 328. (N. 8233). 4 ás 6 hs.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56, (De 10 ás 12 e 2 ás 5). C 2369.
Dr. Paulo de Moraes — Assist. clinica Pitanga Santos. — Cura das hemorrhoidas sem operação. Doenças do recto, 7 Set. 75, 3º. Horas especiaes para Senhoras.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Antonio Amarante — Cons. Pr. Floriano 55-4º, 4 1|2 h. Res. Ip. 0108.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104, 5 hs. Res. Cattete, 270. (B. M. 0768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Oswaldo de Araujo — S. José, 69, (1 ás 4). C. 0515. Ip. 0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4º andar. De 8 ás 6. 1|2.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5588.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina: r. Assembléa 87, das 3 ás 5 hs. C. 2604 e B. M. 1815.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 5º and. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 4 ás 6 hs. Tel. C. 3468.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha — Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março, 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José, 42, 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Sergio Saboya, 5 annos pratica Berlim, Paris. Rodrigo Silva, 42 (2º), 1 ás 3 1|2. Tel. N. 1174.
Dr. Gilberto Goulart, de 3 ás 4. Tratamento moderno. Preços reduzidos. Assembléa 14. C. 0264.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa 70, 4º Das 15 ás 19 hs.
Dr. Francisco Eiras — S. José, 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. C. 2705. Resid.: Tel. S. 2051.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.). C. 0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137, 8º and. Ed. Guinle. N. 1275.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84, resid. S. 0142. escrip. N. 5304.
Verissimo Mello e Domingos Louzada. Ed. Odeon. S. 703. Cent. 1884.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. — Tel. C. 0693.
Dr. Onayr Lacerda Penhafórt — Chile 23 — Central 3997.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, sala 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11 — Tel. N. 0994.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro, 247. Tel. N. 3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFES

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141 e 150. T. N. 707.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 184ª extracção realizada em 15 de agosto de 1929, 120º do plano numero 41.

Premios sorteados

58.512	200:000$000
37.895	50:000$000
37.066	20:000$000
37.610	10:000$000
35.461	5:000$000
54.297	2:000$000
69.309	1:000$000
74.971	1:000$000

5 premios de 5:000$000

5327 [illegible]

20 premios de 2:000$000; 50 premios de 1:000$000 — [illegible]

Approximações — [illegible]

Dezenas — [illegible]

Terminação

Todos os numeros terminados em 2 tem 20$000.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano de Pin Godinho — Pelo director assistente, Manoel Luis Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda. Todos os numeros terminados em 07, 08, 10, 11, 27, 55, 68, 71, 85 e 97 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico" estando premiados, têm direito á metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista (exceptuando as terminações de propaganda) inclusive approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

Loteria de Santa Catharina

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

13.961	(Joinville)	200:000$000
11.399	(Rio)	20:000$000
6.572	(Rio)	4:000$000
5.106	(Rio)	2:000$000
12.852	(Rio)	2:000$000

Loteria de Matto-Grosso

Sabe-se por telegramma
Extracção em 14|8|1929:

9.882	Sant'Anna do Livramento)	400:000$000
13.400	(B. Funda)	20:000$000
1.198	(Cachoeira)	10:000$000
2.687	(S. Paulo)	5:000$000
6.913	(Pta. Grossa)	3:000$000

Loteria do Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

88.446	100:000$000
27.188	10:000$000

24.118		5:000$000
15.191		3:000$000
24.314		2:000$000
34.604		1:500$000

RODA DA FORTUNA

1º Premio. . . .	8512— 3
2º "	7509— 3
3º "	7058—15
4º "	7610— 3
5º "	5488—22
Rio.	726— 7
Moderno. . . .	177—20
Salteado. . . .	12

Para hoje:

2738 — 9746

5517 — 0241

VARIANDO . . .

— 1972 — INVERTIDO ZANGÃO

Nova Garantia. . .	561
Fluminense. . .	702
Operaria. . .	297
Noite. . .	649
Caridade. . .	660
Mineira. . .	869

Nictheroy, 15-8-929. N.

A' Garantia. . .	708
Fluminense. . .	765
Operaria. . .	914
Noite. . .	226
Caridade. . .	345
Mineira. . .	958

Nictheroy, 15-8-929.

EMPRESA DE SORTEIOS

Fiscalisada pelo Governo Federal
CARTA PATENTE N. 83
Largo de S. Francisco, 16, 1º and.

Resultado do 3º sorteio, de accordo com a extracção da Loteria Federal, em 15 de Agosto de 1929:

Nº. da Loteria Federal . 58.512
Nº. para o sorteio . . . 18.512.

Nos. das cadernetas isentas em 6 sorteios:
18510, 18.511, 18.512, 18.513, 18.514, 18.515, 18.516, 18.517, 18.518 e 18.519

Obs. — Não foi tomada a caderneta n. 18.512.

Rio de Janeiro, 15 de Agosto de 1929. — O Fiscal do Governo, Dr. J. de Lemos Ferreirinha. A. Paraiso & Cia. Ltda.

4º sorteio, em 31 de Agosto de 1929.

Premio de um automovel Chrisler, Rs. 12:500$000. (14349)

ODEON GLORIA PALACIO

ÇOMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Films fallados CANTADOS MUSICADOS

em apparelhos do ultimo modelo da WESTERN ELECTRIC COMP

Mais um film triumphante! — Elle vale bem o seu titulo.

OURO

o film formidavel da METRO-GOLDWYN-MAYER — com —

DOLORES DEL RIO
RALPH FORBES e KARL DANE

Todo SYNCHRONIZADO e CANTADO

No programma: TITTA RUFFO na ária "Largo al factotum" do Barbeiro de Sevilha — e um grande conjunto de JAZZ-BAND de Nova York (Films da METRO GOLDWYN).

HORARIO: 2 — 4 — 8 — e 10 HORAS.

O PROGRAMMA SERRADOR apresenta o film da TIFFANY

Ladrão de Amor

com CLAIRE WINDOR — ROY D'ARCY — e LAWRENCE GRAY

A "METRO GOLDWYN MAYER" APRESENTA

Justiça Humana

com LEATRICE JOY · KENNETH TROMSON e MARGARET LEVINGSTONE

NOITE DE CINEMA — Comedia da M. G. M. e Jornal da METRO.

Horario: Jornal e comedia: 2.00 — 4.40 — 7.20 — 10.05. "Justiça Humana": 2.30 — 5.10 — 7.50 — 10.35. "Ladrão de Amor": 3.45 — 6.25 — 9.10.

SEGUNDA-FEIRA — 2 grandes films do PROGRAMMA SERRADOR — "A BATALHA DA JUTLANDIA" — e o romance da TIFFANY — "A BELLA DUQUEZA" — com EVE SOUTHERN e H. B. WARNER.

Films fallados CANTADOS MUSICADOS

em apparelhos do ultimo modelo da WESTERN ELECTRIC COMP

O — PALACIO — enche-se!
E' a magia de attracção do film da FIRST NATIONAL

O Amor Nunca Morre

Com Colleen Moore e Gary Cooper

Uma reproducção viva, com todos os ruidos, de um combate de duas esquadrilhas no ar!

No programma: TANNHAUSER — de Wagner — Ouv... pela Grande Orchestra do Theatro Metropolitano de Nova York

Preços: Matinée: Poltronas 4$ — Frizas 20$ — Camarotes 15$. Soirée: Poltronas 5$ — Frizas 30$ — Camarotes 25$000.

HORARIO: 2 — 4 — 8 e 10 horas.

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

HOJE | HOJE

HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

NA TÉLA: UFA JORNAL 79 e a linda comedia em 2 partes «SOLDADESCA VALOROSA».

O sensacional drama allemão

As mãos de Orlac

com a notavel actuação de CONRAD VEIDT — ALEXANDRA SORINA

SEGUNDA-FEIRA | SEGUNDA-FEIRA

A emocionante pellicula da UFA

FOGO! FOGO!

No elenco artistico: OLGA TSCHECHOWA
RUDOLPH RITTNER - HELGA THOMAS

CAPITOLIO IMPERIO

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20. | HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20.

ELEGIA UMA ESPLENDIDA COMPOSIÇÃO GENERO "NOVELTY" e

HOJE

PARAMOUNT JORNAL 95 DESENHO ANIMADO E

LAÇO DE AMIZADE

"THE LEATHERNECK" com WILLIAM BOYD

UM FILM DA PATHÉ-DE MILLE DISTRIBUIÇÃO Paramount

O DRAMA DE UMA NOITE

"THE CANARY MURDER CASE" com WILLIAM POWELL, JAMES HALL, LOUISE BROOKS, JEAN ARTHUR

A SEGUIR

WARNER BAXTER, HELEN FOSTER — NOAH BEERY e MITCHELL LEWIS

"Linda"

DIST. PARAMOUNT

LUPE VELEZ em FREMITO DE AMOR

"STAND AND DELIVER" com ROD LA ROCQUE

PATHÉ DE MILLE DISTRIBUIÇÃO DA Paramount

BREVEMENTE NO CAPITOLIO e IMPERIO INAUGURAÇÃO DO

CINEMA SONORO

COM OS MAIS MODERNOS E APERFEIÇOADOS APPARELHOS DA Western Electric

Theatro Recreio

Empreza A. NEVES & C.

O THEATRO DA PREFERENCIA DO PUBLICO

HOJE | A's 7 3|4 e 9 3|4 | HOJE

Continuam as representações maravilhosas da melhor das revistas

COMMIGO E' NA MADEIRA!

da popular parceria BETTENCOURT-MENEZES

Duas horas de inalteravel alegria!

Optimos papeis por ARACY CORTES, a unica!

THEDA DIAMANT, em originalissimo bailados!

PALITOS engraçadissimo no boneco americano e no rival de Dempsey!

J. FIGUEIREDO na melhor creação: o Alvarenhão

O quadro politico da VIUVA ALEGRE

O "SKETCH" mais engraçado que tem apparecido estes ultimos annos no theatro.

Amanhã e todas as noites: Commigo é na madeira!

DOMINGO :: :: DOMINGO

Sensacional Matinée ás 2 3|4

Theatro Republica

Empresa M. Pinto & C.

OS GAVIÕES!!

HOJE | ás 7 3|4 e 9 3|4 | HOJE

Ultimas representações
Os Gaviões!!

Devido ao grande successo da opereta "Os Gaviões" só na proxima 5ª feira, 22 sóbe a scena a opereta

A MASCOTTE

(R 17892)

THEATRO CARLOS GOMES

(Empreza Paschoal Segreto)

HOJE | A's 7 3|4 e 9 3|4 | HOJE

A Empresa M. Pinto & Cia. apresenta

ONDE ESTA' O GATO?

A revista das MELHORES CHARGES POLITICAS
A revista pelos MELHORES COMICOS
A revista da MAIS GRANDIOSA MONTAGEM
A revista da ORIGINALIDADE.

A revista representada por um ELENCO MODELO

MARGARIDA MAX, a verdadeira Rainha da Revista em "FLOR DE MARACUJÁ", "MARINHA BRASILEIRA", "POR QUE FOI?", "CABINE TELEPHONICA" e FLOR DE PETROPOLIS".

PINTO FILHO, 1º actor comico brasileiro, em varias creações comicas.

O MAIOR SUCCESSSO THEATRAL DE 1929!

Lotações completamente esgotadas todas as noites.

BILHETES A' VENDA ATE' DOMINGO.

Cinema PARIS

HOJE | O | HOJE

VAMPIRO DO MAR

Super producção do Prog. V. R. Castro.

Elle!... desconfiado aguardava com paciencia a opportunidade para vingança.

CINEMA LAPA

Avenida Mem de Sá, 24 — C. 2543

Cossacos

Com John Gilbert e Renée Adorée

BORBOLETAS NEGRAS

com Jobina Ralston e uma comedia

Cinema Rio Branco

Rua Senador Euzebio, 132 — N. 1639

AMOR CUBANO

com DOLORES DEL RIO e DON ALVARADO

MENINAS LOUCAS

com SUE CAROLL

REI DOS GAUCHOS

3º e 4º episodios

THEATRO MUNICIPAL

Temporada official de 1929 | EMPREZA Mr. SALVATORE RUBERTI

VESPERAL | AMANHÃ | A's 17 horas | AMANHÃ

3º Concerto do extraordinario pianista

BOROWSKY

Successo estrondoso - O pianista do momento

... — COUPE ... LISZT

Mem de Sá

Av. MEM DE SA' 121-A Tel. Central 2037

HOJE | —:— | ULTIMO DIA

VILMA BANKY, em **O DESPERTAR DE UMA MULHER** 9 actos bellissimos da UNITED ARTISTS.

SAMMY COHEN, em **CUPIDO EM BICYCLETA** 7 actos ... da FOX.

Centenario

SENADOR EUZEBIO, 188|19 Tel. Norte 3426

HOJE | —:— | ULTIMO DIA!

GRETA SCHEREDER, em **O LOBISHOMEM** 7 actos empolgantes do "Prog. Rex"

SIGFRIED ARNO, em **O CIRCO DA MORTE** 8 sensacionaes actos do "Prog. Rex"

1a. classe 1$500 - 2a classe 1$000

Cine Modelo

R. 24 de Maio, 287 — J. 0578

Licção de Amor com Patsy Ruth Miller

NOS DOMINIOS DE SATAN com THELMA TOD

Amanhã — GLORIAS DA MOCIDADE e OH! LALA'! (14308)

HOJE — POPULAR — HOJE	HOJE — MASCOTTE — HOJE	HOJE — PRIMOR — HOJE	HOJE | PARIS | HOJE
Dorothy Mackail, em DINHEIRO EM PENCA	Crigthton Hale, em NOS DOMINIOS DE SATAN	Leatrice Joy, em Danubio Azul	Jack Monnier, em O Vampiro do Mar
Ralph Graves, em CARTAS MYSTERIOSAS	Bruzz Barton, em DOIS BATUTAS NA ESPERTEZA	Coolin Moou, em OH! LA! LA!	Leatrice Joy, em DANUBIO AZUL
DOIS ARARAS NO MAR	O REI DOS GAUCHOS 1ª e 2ª épocas.	William Bayd. em O HERCULES DO ARRANHA CE'O	Glim Tryon, em TUDO E' POSSIVEL
OS TERRIVEIS 8ª e 9ª épocas			OS TERRIVEIS 6ª e 7ª épocas.
Amanhã — A CEGUINHA e NOS DOMINIOS DE SATAN e série.	Amanhã — Corinne Griffith, em A DIVINA DAMA	Amanhã — Barbara Bedford, em PANTHERA HUMANA e LIÇÕES DE AMOR	Amanhã — Milton Sills, em SANGUE DE BOHEMIO

CINE THEATRO IRIS

CARIOCA, 49|51 — Tel. C. 4152

2ª feira — A opereta **EVA** Leiam annuncio na pagina interna

HOJE | A LINDA OPERETA DE FRANZ LEHAR, EM 3 ACTOS COMPLETOS | A's 8 1|2 e 8 1|2

O conde de Luxemburgo

com a estrella AURORA ABOIM que apresentará luxuosas toilettes:

ANGELA DIDIER	AURORA ABOIM
JULIETA VERMONT	MARIA AMORIM
CONDE DE LUXEMBURGO	EUGENIO NORONHA
PRINCIPE BASILIO	Paulo Ferraz
ARMANDO BRISSARD	João Pereira

2 horas de espectaculo! :: Poltrona 4$000

DESEMPENHO MAGISTRAL DA CIA. DE OPERETAS DO THEATRO IRIS.

Aurora Aboim

Na téla — Dorothy Revier, em "Lagrimas de palhaço", 6 actos empolgantes. Tel Wells, em "O heróe risonho", 5 actos da Universal.

IDEAL

Rua da Carioca, 60|64 Tel. Central 1027

HOJE | AMANHÃ | DOMINGO

Corinne Griffith

a heroina de "A Divina Dama" em outra creação sensacional

MAL DE AMOR

8 actos magnificos da FIRST NATIONAL.

Raquel Meller — EM — A VENENOSA

12 actos de intensa emoção.

2ª-FEIRA

MARGARET LIVINGSTON, em ARTE DIABOLICA 7 actos da "Universal". | PAT O'MALEY, em O PEZO DA LEI 9 actos da "United Artists".

Atlantico Tel. Ip. 1521 — Hoje, amanhã e depois: CORINNE GRIFFITH, em MAL DE AMOR "First National". KEN MAYNARD, em A CIDADE PHANTASMA "First National". 2ª feira: Ken Maynard, em "Odio Fraternal"

Americano Tel. Ip. 0622 — Hoje, amanhã e depois: DOLORES DEL RIO e D. ALVARADO, em AMOR CUBANO "United Artists". GLENNE TRYON, em TUDO É POSSIVEL "Universal". 2ª feira: Dois Batutas na Esperteza"

Guanabara Tel. Sul 2418 — Hoje, amanhã e depois: CORINNE GRIFFITH, em MAL DE AMOR "First National". JACK PERRIN e o cavallo REX, em FRUCTOS DO ODIO "Universal". 2ª feira: Annita Stewart, em "Aponte a mulher"

Tijuca Tel. Villa 3655 — Hoje, amanhã e depois: DOLORES DEL RIO, em REVANCHE "United Artists". LEATRICE JOY e VICTOR MCLAGLEN, em JOVEM E FORTE "Fox". 2ª feira: Lya de Putti, em "A dama escarlate"

Villa Isabel Tel. V. 1582 — Hoje — amanhã e domingo: CORINNE GRIFFITH e H. B. WARNER, em **Divina Dama** 12 actos sublimes da "First National". Grande orchestra! Canto e musicas proprias! 2ª feira: John Barrymore, em A féra do mar

America Tel. Villa 4575 — Hoje, amanhã e depois: JETTA GOUDAL, em MELODIA DO AMOR "United Artists". ESTELLE BRODY, em RUBI, MLLE. PARLEZ-VOUS 7 actos encantadores. 2ª feira: June Collier em Braços vasios"

Brasil Tel. V. 2012 — Hoje, amanhã e depois: OLGA TSCHECHOWA, em MULHER EM CHAMMAS "Prog. Urania". CHARLES MURRAY, em COM A BOCCA NA BOTIJA "First National". 2ª feira: Jacqueline Logan, em "Sonhar e viver

Velo Tel. V. 0874 — Hoje — Ultimo dia! POLLY MORAN, em LUA DE MEL "Metro Goldwyn Mayer". ESTELLE BRODY, em RUBI MLLE. PARLEZ-VOUS 7 actos encantadores. Amanhã: Eleonor Boardman, em GLORIFICANDO A MULHER

Haddock Lobo Tel. V. 0480 — Hoje, amanhã e depois: JOHN GILBERT e JOAN CRAWFORD, em ENTRE QUATRO PAREDES "Metro Goldwyn Mayer". PATSY RUTH MILLER — em LICÇÕES DE AMOR "Prog. Serrador". 2ª feira: Dolores del Rio, em "Amor Cubano"